Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.798 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Sobre a morte de um naturalista

O director do nosso Jardim Botanico, ha dias fallecido, merecia bem o titulo de naturalista. Era uma dessas aves raras, typo puro: phytographista de vocação, andavam-lhe sempre os olhos voltados para as plantas e a alma inclinada para os sertões. Os momentos mais gratos da sua vida — contou-me um dia — eram aquelles em que elle descobria, no matto, alguma especie nova. Devia ter sido um feliz; porque poucos botanicos, depois de Linneu, classificaram tantos vegetaes desconhecidos como o illustre extincto de hontem. Das suas muitas obras, apenas duas bastam para altear-lhe o renome num pedestal soberbo: a iconographia sobre as orchideas do Brasil e o *Sertum palmarum*.

Certo, não vou fazer a biographia do dr. Barbosa Rodrigues. Mas deploro fundamente a sua morte: é mais um dos meus grandes mestres que perco — e mestre dos mais accessiveis e bondosos. Assim, recordo-lhe o vulto, notavel na sciencia e saudoso para mim. Essa recordação é uma homenagem á sua querida memoria.

Vou referir um facto singelo, mas que bem dá uma idéa do preparo desse homem de sciencia, que eu procurava sempre nas occasiões difficeis, para resolver embaraçosas questões de botanica. E'-me grato fazel-o, porque, desta citada feita, foi uma das vezes em que o meu espirito mais se deslumbrou ante os largos conhecimentos de um scientista na respectiva especialidade.

El-o, no possivel resumo:

Aos primeiros dias de fevereiro de 1907, annunciaram alguns jornaes desta capital, com muita seriedade, a occorrencia de uma verdadeira revolução botanica. Era o caso de uma planta "hybrida em 4º grão", conseguida por um industrial de nome Perini; ella recebera o nome de *Canhamo brasiliensis*, e resultava, segundo as informações do seu creador, da seguinte mistura: um *Hibiscus*, um *Abutilon*, um *Cannabis* e o linho commum. Dando-me então eu a questões phytologicas, fui pessoalmente a Rodeio, onde morava o sr. Perini, travar relações com o phenomeno, que lá me surgiu aos olhos como uma planta de aspecto commum, dispensando perfeitamente hybridações e outros complicados processos de cultura. E como a explicação dada a mim pelo industrial não satisfizera, abalei para o Rio com um exemplar da planta, para estudal-o conscientemente.

Consultei diccionarios botanicos, flóras e tratados de phytographia, no capitulo das *malvaceas* — familia a que evidentemente pertencia a planta. Li, então, Van-Thieghem, Baillon, Martius, uma infinidade de autores, sobre tão limitado assumpto. Tratava-se de uma malvacea typica, sem hybridação nem nada. Julguei-me, por isso, com o dreito de levantar publicamente a lebre da "creação" do sr. Perini (e fil-o, de facto, em longo artigo, publicado no *Correio da Manhã*, de 6 de fevereiro de 1907); porém, por prudencia, antes de vir á imprensa, resolvi ouvir um mestre — e fui ao dr. Barbosa Rodrigues.

Encontrei-o no Jardim. De chofre, abordei-o sobre o assumpto; mostrei-lhe o exemplar colhido em Rodeio. O grande botanico instruiu-me logo, confirmando, sem hesitação: "Sim. Qual hybrido! E' uma malvacea, um *Hibiscus*; ha muito em Minas, Matto Grosso, Goyaz, e aqui mesmo temos junto á lagôa Rodrigo de Freitas..."

Até aqui, nada de extraordinario — conhecer um naturalista a uma certa planta. Mas o que me deixou atordoado foi isto: logo em seguida, sem ter preparado coisa alguma, o dr. Barbosa Rodrigues fez uma lição só sobre os *Hibiscus*, despejando particularidades de historico e de caracteres do genero e especies, que eu lêra esparsas por tantos autores, em volumosas obras; e acabou por dar-me o nome do primeiro botanico que, já no seculo XVIII, havia classificado a tal planta... — Em quinze minutos, recordei ali, ouvindo-o, tudo que estudára durante uma semana nos tratadistas.

Dado o apertadissimo limite do assumpto, achei aquella erudição de momento — fantastica, assombrosa!

Pois, o dr. Barbosa Rodrigues conhecia toda a botanica pratica assim. Póde-se dizer isso sem risco de exaggerar. Era um naturalista, na extensão da palavra.

* * *

Naturalista!

Eu amo e invejo a sua profissão.

Para mim, o naturalista é o poeta maior de todos e o sabio por excellencia, porque é o excelso pantheista, detido e eternamente extatico ante as maravilhas do que existe, carinhoso perscrutador dos mysterios da terra e do céo. E' o amigo e o amante de tudo que é grandiosamente amavel: — do sol e das aguas, semeiadores de vida no sólo ingrato que elles douram e humedecem, rescaldam e lavam, na communhão do mesmo empenho fertilizador; — dos mineraes e minérios em que crystalizou o planeta nascido do fogo no cadinho do espaço; — amante das plantas, sem as quaes seria o globo (na feliz expressão de Figuier) um escuro deserto, morada do silencio e da morte; — amigo dos animaes, curiosos de indole ou bizarros no aspecto: todos fazendo o bosque palpitar de segredos e exquisitices, terrores e attractivos, e alguns suspendendo, aos ramos mudos, gargantas de ninhos florescentes, de sorte a que se opére, na bruteza das selvas, o estupendo milagre de galrear a verdura, celebrando as harmonias do amor; — subindo pelos animaes, é ainda o amigo do homem, cuja real posição no mundo estuda, admirando-lhe o poder da assombrosa intelligencia e da palavra incomparavel... — e escalando o homem acima, o naturalista volta-se para Deus.

O seu escopo é transcendente, porque elle analysa o mais intrincado complexo — que é a organização da Natureza — e procura aprofundar a mais delicada synthese — que é a vida.

Por tudo isso, ora é o scientista, o poeta, ora o philosopho ou o artista.

Scientista, passa — como Humboldt — dias sem conta e noites a fio, em pleno coração de florestas, tantas vezes invias virgens de que um pé humano lhes plantasse o rasto que géra estradas, estradas por onde despontam e se alastram os germens fecundos dos povoados e aldeiamentos. Por entre serros e descampados, desertos e sertões; já no macio romper d'alva, já na hora rutila da resplendencia diurna ou no tenebroso da noite sem estrellas; longe da constellação da familia, soffrendo a revolta da saudade, não raro doente, de alma estilhaçada pela dorida incerteza de tornar ao lar; com a véste muita vez em trapos, as carnes feridas, as mãos calejadas, gotejando sangue, — lá se adensa elle, a observar e a comparar, em busca de descobrir o como e o porque dos mysterios da creação.

Poeta, diz pelos labios graves de Audubon, definindo o beija-flor: "E' um fragmento do arco-iris, que adeja de flor em flor."

Philosopho, é um Aristoteles e atira-se á suprema conquista de uma definição da vida; ou é um Linneu e estabelece o magistral principio: "*Natura non facit saltus.*"

Artista, mergulha no amago das selvas e — por exemplo — através o nome de Barbosa Rodrigues, desvenda-nos aos olhos deslumbrados a maior collecção de orchideas brasileiras, em cuja contextura floral, inesgotavelmente caprichosa, quiz a Natureza mostrar ao homem a majestade do bello e a infinita fantasia da arte.

* * *

A morte de um naturalista devia ser a morte mais sentida, no universo em peso. Quando se perde um bom e grande amigo — dil-o a sabedoria popular — é que se aquilata todo o seu valor.

Podesse a Natureza, pela boca e pelos olhos — dos crystaes em cujo seio repousa a fagulha candente, das arvores que se desatam em flores, dos cantores da matta, que desencantam a mudez dos ramos, do sol e das aguas milagreiros da eterna reflorencia do solo, — soluçar a sua enorme e estranha magua ante o ultimo adormecer do poeta e do philosopho seu amigo, do artista e sabio seu amante, esse que vivia enternecido sempre, até o transporte, na contemplação das sadias bellezas do seu corpo e no exaltar o magnifico poema da sua vida!

O naturalista brasileiro agora morto devia ter-se consolado quando, pela vez derradeira, tornou os olhos, no recanto azul do seu amado horto, para a paizagem da terra que elle tanto admirou. Ao supremo transe, não lhe faltou o influxo divino — que veiu com a despedida da familia; não lhe faltou o concurso de pezar humano, — que á cabeceira lhe estavam amigos e admiradores. E nem lhe foi esquecida a homenagem da terra, no que ella tem de mais lindo: flores, flores em profusão, de toda côr e sorte, flores de que este março brasileiro tão soberbamente se véste, — flores que, viçosas e redolentes, lhe acompanharam a agonia e, tristes e enlutadas, cobriram o esquife e cobrem hoje a sepultura do naturalista, que tanto as amou.

Floriano de Lemos

O chimpanzé tende a desapparecer

Numa conferencia recentemente realizada em Londres, o profesor Arthur Keit disse que o chimpazé e o gorilha tendem a desapparecer.

A medida que a civilização vae devassando as florestas, esses animaes fogem e extinguem-se.

O douto professor calcula em cem mil o numero actual de chimpanzés, e em dez mil o de gorilhas. Dentro de dois seculos, si as coisas continuarem como até agora, não haverá nem um para amostra.

E, pois, necessario todo o cuidado para que essa familia não se extinga.

No entretanto, uma coisa deve consolar os sabios, e vem a ser que si o chimpanzé de todo desapparecer, cá fica o bicho homem para o substituir... E até com grandes vantagens!

Uma grande cidade

O desenvolvimento dos Estados Unidos surprehende a europa, que levanta hymnos de louvor á iniciativa dos yankees, sem se lembrar de que as grandes colonias inglezas, como Canadá e a Australia, realizaram, num espaço de tempo muito mais breve, progressos relativamente muito mais importantes, e isto sem barulho nem *reclame*.

Basta citar o caso de Sidney, chamada com razão "a rainha das cidades australianas", e á qual o *Nunsey's Magazine* dedica um interessante artigo.

"Decorreram apenas 120 annos desde o dia em que o capitão Arthur Philippe, commandante de um navio de guerra inglez, desfraldou a bandeira britannica sobre uma charneca australiana deserta, a nova Gales do sul. A este ponto foi dado o nome do visconde Sidney, então ministro no gabinete Telt.

Essa localidade constituia um magnifico porto natural, e não tardou em adquirir uma certa importancia no rudimentar movimento commercial desses tempos, importancia que foi sempre crescendo, vertiginosamente, até o ponto de attingir a área de construcção o preço phenomenal de 1.000 *dollars* por metro quadrado, e até que as rusticas habitações dos primeiros colonizadores fossem substituidas pelos modernos "sky scraners" de trinta a quarenta andares."

Hoje em dia o movimento do porto de Sidney póde rivalizar com o das principaes cidades maritimas da Inglaterra e dos Estados Unidos, como se póde julgar pela estatistica do anno de 1906.

"As exportações de 1906 attingiram á cifra de 175 milhões de *dollars*, ao passo que as importações superaram 160 milhões.

Todas as grandes linhas de navegação de Londres, Liverpool, Marselha, Nova York, São Francisco, Hong-Kong, Manilha e Singapura, tocam em Sidney, que se tornou, por assim dizer, a distribuidora das communicações entre a Australia e o resto do mundo.

Ao ponto de vista esthetico, a rainha das des australianas tambem se mantem muito acima dos principaes centros commerciaes americanos; ruas largas, ladeadas de arvores, ao genero dos *boulevards* parisienses, magestosos edificios publicos, parques e jardins muito vastos, abundancia de agua e hygiene perfeita.

O exemplo de Sidney é de resto seguido de perto pelas outras cidades australianas, Melbourne, Adelaide e Brisbane, que attingem e ultrapassam meio milhão de habitantes, poderiam ser citadas ao lado de muitas capitaes da velha Europa."

Tudo isto não é, porém, sinão o principio de uma era de prosperidade e grandeza.

Quando as vastas potencialidades agricolas e mineraes do continente australiano forem systematicamente exploradas, as cidades maritimas, centro natural das novas correntes de riqueza, tomarão um desenvolvimento cada vez maior.

Interwiew com Bjornson

A AUSTRIA JULGADA PELO GRANDE ESCRIPTOR

O eminente dramaturgo norueguez Bjornson, que é ao mesmo tempo um homem politico militante, acha-se actualmente em Paris, em casa de sua filha.

E' sabido que o autor do admiravel drama social *Acima das forças humanas*, segue com muita attenção a evolução politica internacional. Dest'arte foi elle levado a pronunciar-se sobre os graves problemas politicos que agitam a velha Europa, e especialmente a oppressão magyar na Hungria.

Qual é a sua opinião sobre a attitude da Austria?

— A annexação da Bosnia e da Herzegovina pela Austria é fatal não sómente para os povos desses paizes e para a nação servia, mas para a paz de todo o genero humano. Por isso, eu considero como dever meu chamar a attenção de todos os amigos da paz afim de que essa annexação não seja reconhecida pelas potencias.

E' o unico meio de evitar um sangrento conflicto na peninsula balkanica. Si ainda não me pronunciei até hoje sobre a crise do Oriente é porque o meu estado de saude não m'o tem permittido; espero, porém, encetar dentro em breve, desde que melhore, uma serie de artigos, provavelmente no *Times*, em favor do povo opprimido da Bosnia e da Herzegovina.

— Que solução suggere então o mestre?

O FUTURO DA AUSTRIA

— Para a monarchia austro-hungara, penso que só ha um meio de assegurar a existencia duradoura desse conglomerato de povos: é reconhecer a todos esses povos a mais ampla liberdade, tanto aos tcheques como aos allemães, aos servios e aos magyars.

A Austria-Hungria do futuro apparece-me como uma confederação de povos, onde cada qual viverá como quer, empregando a sua lingua na administração, nas escolas, nos tribunaes.

Eis aqui em que condições a monarchia austro-hungara póde existir e prosperar, no interesse da humanidade.

Mas si os magyars e os allemães não querem reconhecer esses direitos aos outros povos que habitam a monarchia, si continuar assim como está, a Austria-Hungria não poderá existir por muito tempo.

Os allemães serão englobados ao imperio allemão; quanto aos magyars, esses cairão sob o jugo germanico ou slavo.

— Tem uma grande opinião dos slavos, caro mestre?

OS SLAVOS E AS SUAS ESPERANÇAS

— Sim, elles têm deante de si um grande futuro. A Europa de amanhã ha de certamente pertencer-lhes. E' para desejar que a Russia se transforme o mais depressa possivel; que a Polonia volte a ser um Estado e se arrange com os russos para terminar as suas contendas.

— E os servios?

— Nada têm a temer. Possuem o espirito nacional tão ardente que a sua existencia nacional está assegurada. Mas deveriam unir-se aos croatas, porque, emfim, nada os distingue uns dos outros. Creio que elles comprehenderão afinal que os seus interesses nacionaes exigem que sejam unidos.

Neste ponto deixámos o grande escriptor escandinavo, agradecendo-lhe a gentileza.

Bjornson responde:

— Conte commigo. Não faço mais do que o meu dever apoiando e encorajando um pequeno povo opprimido, ou ameaçado disso.

Donchan Tomitch

Esquadra ingleza

A Inglaterra vae no dia 24 docorrente concentrar uma poderosa esquadra no mar do Norte, sob o commando do almirante Max.

Constará de duas divisões de couraçados, outra de cruzadores-couraçados e uma flotilha de torpedeiros e submarinos, perfazendo uma totalidade de 16 couraçados, 6 cruzadores-couraçados, 48 torpedeiros e submarinos.

Esta formidavel esquadra será auxiliada por um numero de cruzadores, que formarão uma linha de communicações, ligando-a ás esquadras do Mediterraneo.

A nova esquadra territorial ou "Home fleet" estará em pé de guera permanente.

O descobrimento dos raios X

O descobrimento dos raios X foi officialmente annunciado pelo professor Roentgen em dezembro de 1895, em uma memoria apresentada por elle á Sociedade Physico-Medica de Wurzburg.

Concluiu-se dahi que este facto tão importante para a sciencia e especialmente para a cirurgia havia occorrido em novembro do mesmo anno.

Na realidade já o descobrimento se effectuara dois annos antes, por simples acaso; mas, antes de o tornar conhecido, o professor Roentgen, como escrupuloso homem de sciencia, quiz investigar o caso a fundo, sem se deixar influenciar pela ambição ou pelo amor proprio.

Assim o affirma pelo menos o dr. T. S. Middleton, agora medico em Chicago, que foi durante quatro annos discipulo de Roentgen e que collaborou nas suas experiencias partilhando as suas ancieidades e as suas esperanças.

O dr. Middleton narrou a historia authentica dessa descoberta a Elmer Ellsworth Burns, que a publicou em um artigo do *Popular Science Monthly*, e traçando um retrato sympatico do grande sabio.

Sempre absorto nos seus estudos predilectos Roentgen, assim como um outro mago do laboratorio, Edison, é tão distrahido que se esquece até de comer, quando está immerso em pesquizas de essencial interesse, e deixar-se-ia morrer de fome ou de fadiga se não lhe fosse feita pelos seus violencia affectuosa, obrigando-o quasi á força a ir comer e a deitar-se.

O enthusiasmo do professor parece ser contagioso, pois que se communica aos seus assistentes e discipulos, e do seu laboratorio sairam homens de sciencia de primeirissima ordem, hoje espalhados pelos diversos paizes do mundo.

Roentgen é um apaixonado da photographia, á qual dedica todos os momentos livres que lhe deixa o estudo. Justamente a esta circumstancia se deve a descoberta fortuita dos raios X, como se verá pelo que se segue.

Um dia Roentgen estava occupado em fazer experiencias sobre as radiações da luz. Havia produzido o vacuo em um tubozinho de vidro que se terminava nas duas extremidades em forma de S e nestas extremidades havia introduzido os electrodos para produzir os raios cathodicos no vacuo.

Roentgen considerava os raios cathodicos como sendo correntes de parcellas electrizadas, e o fito da experiencia era ver de que modo estas correntes se comportariam debaixo da acção do attrito produzido pela passagem na extremidade terminada em forma de S. O sabio contava com a prelecção de novos phenomenos physicos nestas condições.

Ora, como acontece geralmente nos laboratorios dos homens de sciencia, reinava a maxima desordem no do professor Roentgen. Sobre a sua mesa estavam empilhados desordenadamente livros, instrumentos de physica, placas photographicas, em summa uma collecção inteira de objectos heterogeneos. Estava o professor absorto no seu novo estudo, quando irrompeu nume. Roentgen no laboratorio, impacientada com a demora, porque já passara a hora do almoço, e arrastou para fóra o marido relutante, que teve apenas o tempo de collocar o tubo Crookes em cima da mesa. Quiz o acaso que o tubo fosse collocado sobre um livro que se achava sobre um caixilho contendo placas photographicas.

Findo a refeição, Roentgen teve vontade de dar um passeio e, como bom philosopho que elle era, levou comsigo a sua machina photographica, mettendo nella justamente o caixilho que se encontrava debaixo do livro. Tirou uns poucos de instantaneos e, ao voltar para casa notou com grande surpreza ao revelal-as que em uma paysagem se destacava bem distincta a imagem de uma chave.

Extremamente perplexo procurou explicar o phenomeno e chamou seus assistentes para o auxiliarem neste proposito, mas não foi possivel penetrar no mysterio.

Não poude o sr. Roentgen conciliar o somno durante essa noite, e, na manhã seguinte, como verdadeiro homem de sciencia allemão, logico e methodico, decidiu repetir exactamente todos os seus actos do dia precedente, com a esperança de resolver o problema.

Não se esqueceu de tornar a pôr o caixilho debaixo do livro e de collocar sobre este o tubo de Crookes. Saiu em seguida para tirar novas photographias, revelou-as e com crescente surpreza tornou a encontrar nellas a mysteriosa chave.

Examinou então attentamente o volume e descobriu que havia deixado entre as paginas do mesmo, servindo de signal, uma chavezinha.

Não se fizera, porém, ainda a luz. Roentgen bem sabia que as chapas photographicas se deixam impressionar pelos raios cathodicos, mas como havia de se explicar o facto destes raios não terem sido interrompidos, pelo livro e pelo caixilho, impermeaveis á luz? Roentgen continuou febrilmente as suas pesquizas e descobriu que os raios do tubo de Crookes podiam penetrar muitas substancias, porém com facilidade variavel.

Fez experiencias com cincoenta substancias diversas, e só quando se convenceu definitivamente de ter descoberto, embora por um simples acaso, uma nova forma de radiação, é que se decidiu a fazer a sua communicação official á Sociedade Physico-Medica de Wurzburg.

E' tal a importancia desta descoberta que a tentativa de lhe fixar uma data não é destituida de interesse para a historia da sciencia. O dr. Middleton, interrogado pelo autor do artigo que acabamos de resumir, declarou suppôr que a descoberta se realizára no outono de 1901, e mais precisamente, no mez de outubro, isto é, dois annos antes da sua divulgação.

Esta circumstancia apresenta-nos sob uma luz sympathica a figura do professor Roentgen, cuja modestia é igual ao seu grande valor como homem de sciencia.

A caça do marfim

Poucos misteres são mais perigosos, mas, ao mesmo tempo, mais remuneradores do que o dos caçadores do marfim, tal como o descreve Berkeley Hutton, no *Everybody's Magazine*. E elle uma verdadeira autoridade na materia, visto como se dedica a esta caça com enthusiasmo, desde a edade de vinte annos, tendo escapado quasi milagrosamente á morte, em centenas de aventuras.

O elephante, embora docil e pouco bellicoso, torna-se terrivel e implacavel quando se vê ameaçado, de modo que o caçador, depois de ser descoberto pelo gigantesco animal, tem forçosamente de o matar se não quer ser victima da sua sanha.

Como arma, Hutton recommenda a espingarda de grosso calibre e a polvora negra, que produz muito fumo.

Dado o tiro, mesmo quando este não fére o animal, o caçador sempre se póde esconder, mercê da nuvem de fumo produzida pela descarga, emquanto o elephante, enfurecido, se precipita sobre o ponto de onde viu sair o fumo.

O rhinoceronte é muito mais perigoso do que o elephante, pois que, sendo mais astuto, não se deixa illudir facilmente pelo caçador, e, sendo dotado de uma velocidade phenomenal, é difficil evitar a sua perseguição.

O caçador europeu, por mais corajoso e habil que seja, tiraria pouquissimo proveito da sua expedição cynegetica, sem o auxilio dos seus companheiros indigenas.

Dotados de um instincto maravilhoso, sabem descobrir agua nas regiões mais aridas, conhecem os vãos dos rios e os pontos de passagem através dos vastos pantanos traiçoeiros; entendem tambem alguma coisa de medicina e colhem hervas aromaticas que têm a virtude de curar as febres e as dolorosas mordeduras dos insectos venenosos.

Quando, com o auxilio dos seus guias o caçador de marfim conseguiu descobrir uma manada de elephantes e matar umas dezenas de cabeças, não se encontra ainda no principio da sua empresa.

Um dente de elephante pesa de 25 a 125 kilos; suppondo que, durante uma estação de caça, se torna realizado o valor de meio milhão de marfim, isto representaria uma carga de 25 a 30 toneladas.

Si o caçador se aventurou a uns mil kilometros do mar ou da estação européa mais proxima, tem de recrutar portadores, entre os indigenas selvagens, os quaes fogem muitas vezes, ou são mortos, em escaramuças, ao longo do trajecto, com tribus hostis.

As expedições mais remunerativas não são sempre devidas á habilidade cynegetica dos organizadores e muitas vezes o europeu volta para a costa carregado do marfim comprado por uma ridicularia aos chefes das tribus internas.

Hutton conta como adquiriu um magnifico dente de elephante, do peso de um quintal, dando em troca um chapéo velho, de feltro, e dois espartilhos.

Em resultado da guerra de exterminio que ha annos se move contra os elephantes africanos, estes têm diminuido notavelmente, e a sua raça está ameaçada de um exterminio total.

O preço do marfim tem subido immenso, em consequencia disto, chegando o quintal a obter o preço de 4.500 francos, nos mercados de Antuerpia e de Londres, os dois grandes centros do commercio de marfim.

O autor do artigo crê até que este preço ainda ha de subir, havendo probabilidades que chegue a 75.000 francos a tonelada.

O marfim de primeira qualidade é empregado para fazer bolas de bilhar, das quaes só se podem confeccionar cinco com cada dente, de modo que dez bolas representam um elephante inteiro.

Numa importante casa de Londres encontra-se um deposito de 20.000 bolas de bilhar.

Para accumular este fundo de reserva, foi necessario matar pelo menos 2.000 dos gigantescos pachidermes.

A mesma firma adquire cada mez 200 dentes de elephante!

Por este andar, é facil prever que si não se adoptarem medidas severas para impedir o exterminio dos elephantes africanos, estes animaes estarão completamente extinctos dentro de curto periodo.

No ponto de vista financeiro, a caça do marfim é muito remuneradora; basta dizer que Hutton realiza, em média, um lucro annual que oscilla entre 50 e 100 mil francos.

As traducções da Biblia

No principio do seculo passado, as Escripturas Sagradas só haviam sido traduzidas em cincoenta linguas, ao passo que hoje em dia não existem menos de quinhentas traducções em outros tantos idiomas e dialectos.

E um verdadeiro monumento de polyglottologia, devido na maior parte aos esforços incansaveis da "Bible Society", que se propõe a contribuir para a maxima diffusão da Biblia, mesmos nos paizes mais longinquos, e que para conseguir este fim, conta-nos o "New York Sun", não se poupa nem a despesas, nem a fadigas.

"Os traductores vêem-se muitas vezes obrigados a improvisar um alfabeto inteiro, nos casos em que se têm de servir qualquer dialecto selvagem que não possue nenhum monumento escripto.

Por exemplo, foi ultimamente levada a termo a Biblia em dialecto ciamorro, lingua esta falada pelos indigenas da ilha de Quam, e existem muitas outras Biblias nas differentes linguas das tribus da Africa Central, assim como na lingua, agora quasi extincta, dos indios da America do Norte.

A traducção dos Evangelhos feita por madame Matheus de Turner, em lingua quichnea, é o unico vestigio que resta do idioma dos antigos Incas.

Ao ponto de vista philologico, a iniciativa da *Bible Society* é pois, valiosissima, visto que sem essa iniciativa ter-se-iam perdido irremediavelmente, no progredir da civilização, muitas linguas de povos primitivos, cujo estudo poderá ser de grande interesse para o ethnographo e para o homem de sciencia.

O ano passado publicou-se uma versão da Biblia no dialecto dos Ḿanchegos, poderosa tribu india do tempo da invasão hespanhola, mas da qual não restam hoje senão 2.000 individuos.

Outros dialectos conquistados pela zelosa sociedade possuem nomes tão barbaros e desconhecidos que a maioria dos nossos leitores nem siquer os ouviram pronunciar; são: o arapahoe, o muscogi, o ogibway, o chiroki, o chiocto, o crick e muitos outros egualmente harmoniosos.

Muitos deste idiomas não possuem as palavras necessarias para exprimir muitas das idéas que se encontram frequentemente nas Escripturas Sagradas.

Por exemplo, os habitantes dos "atolls", ou ilhas baixas do Pacifico, não possuem no seu dialecto uma palavra que corresponda a "montanha"; para os Esquimaus foi preciso dizer "a pequena phoca de Deus", em vez de Cordeiro Divino: o peccado fica sendo "uma coisa má para comer", na lingua dos mosquitos, e por ahi fóra.

As tribus australianas são as mais pobres ao ponto de vista glottologico, e a traducção da Biblia nessas linguas representa um verdadeiro "tour de force".

Não possuem palavras para exprimir as idéas mais simples, como "cidade", "matrimonio", peccado"; os unicos animaes de que sabem os nomes, são o porco, a toupeira e o cão, e não sabem contar além de cinco.

Nestas condições, é facil comprehender que a Biblia dos aborigenes australianos representa um verdadeiro monumento de paciencia e de acrobatismo philologico.

Premios para aviadores.

O Congresso de Washington votou a 30 de janeiro, um credito de 300 contos de réis, que permittirá a construcção dos dirigiveis e aeroplanos destinados á defesa nacional.

Por outro lado, o *World* offerece um premio de 10 contos ao inventor que realizar, na navegação aerea, um acto parallelo á viagem do primeiro barco a vapor, de Fulton.

E' em novembro proximo que os Estados Unidos celebrarão, com pompa, o centenario dessa viagem historica, quando, em presença duma multidão maravilhada, o barco de Fulton subiu o Hudson, de Nova York a Albany, ou seja uma distancia de 228 kilometros.

Nesse dia ver-se-ão modelos de *Clermont* subir o rio, e é possivel que sejam acompanhados por machinas voadoras.

Banquetes

COSTUMES ANTIGOS

EM TEMPOS IDOS

Nos 12º e 13º seculo, exigia a etiqueta que nos banquetes de gala se assentassem alternadamente á mesa os convidados de ambos os sexos e que cada par comesse no mesmo prato.

Nas refeições das familias bebiam todos por uma só taça. Isso ainda hoje succede em certos casos e em certos gabinetes.. Vamos adiante.

O uso das saudes estava ligado com a religião dos homens.

"Vou levantar a minha debil voz," d'aquelle sujeito de cabelleira que apparece em todos os banquetes de bodas, baptisados e anniversarios, já soou aos ouvidos das pessoas em festa, desde tempos memoraveis. Ha mais de cento e vinte annos, na Allemanha, era de uso beber-se á saude dos presentes e dos ausentes, tios, tias e primas, vivos e fallecidos!...

A obra de Pasquier refere uma anecdota interessante relativa á infeliz Maria Stuart, que morreu no patibulo. Na noite que precedeu a execução, bebeu depois da ceia á saúde de todos os seus servos, rogando-lhes que lhe fizessem a mesma cousa. Obedeciam-lhe todos e ao beberem á saude da desgraçada rainha as lagrimas caiam-lhes nos copos, tão profunda era a sua magua.

A's nações antigas, pois, era necessario variar os banquetes com espectaculos e representações de differentes generos.

Os gregos romanos recreavam os seus hospedes com pantomimas e algumas vezes com os sanguinolentos combates dos gladiadores e luctadores; e os principes christãos dos primeiros seculos do christianismo tinham paixão pelas danças pantomimicas durantes os banquetes e nos intervallos dos quaes cantavam os menestreis e os trovadores os seus versos ao som das harpas. Nos refeitorios dos frades e ás mesas dos piedosos prelados, a leitura de livros devotos ou a musica acompanhavam as refeições, e o primeiro orgão que na França appareceu foi construido para a mesa de Carlos Magno.

Certas especies de espectaculos, a que chamavam entremezes eram os mais nobres divertimentos dados pelos grandes aos seus hospedes: consistiam aquelles espectaculos em justas de cavalleiros, em habilidades de automatos, e em representações theatraes ou mimicas de successos importantes.

BANQUETES CELEBRES

Em uma festa dada por Carlos VI ás damas da côrte, dois cavalleiros que eram Reynaldo de Boye e Boucicant, correram a cavallo á roda da mesa e romperam umas lanças durante o banquete. Succederam-lhes outros no mesmo gene o de combates.

Em outro jantar dado por Carlos V, em 1378, representaram a partida de Godofredo de Bulhões para a Terra Santa e a tomada de Jerusalem. Em uma festa com que Carlos VI solemnisou a chegada de Isabel de Baviera fez-se uma enorme fortaleza, defendida por cinco torres sendo quatro nos angulos e a quinta no centro. As cotas de armas e os escudos pendentes dos muros mostravam ser a fortaleza a cidade de Troia, e a torre central a cidadella de Sion.

A pequena distancia se divisava um vasto acampamento, que pelas armas se conhecia ser o dos gregos, e por detraz deste arraial estava um navio capaz de conter, pelo menos, cem guerreiros. Tanto a fortaleza, como a barraca e o navio moviam-se por meio de rodas, cujas mólas estavam escondidas, bem como as pessoas que os punham em movimento.

Travou-se renhida batalha entre os heroes gregos do arraial e do navio, e os troianos encerrados na fortaleza; mas pouco durou, porque a multidão dos espectadores era tamanha e o calor tão forte, que muitas pessoas ficaram machucadas ou suffocadas.

Na côrte de Borgonha eram summamente prezados os espectaculos de automatos e de animaes. Na festa do casamento de Carlos, o "Atrevido" com a princeza Margarida da Ingaterra, representaram-se tres entremezes; entrou primeiramente um grande unicornio trazendo ás costas um leopardo, que trazia em uma das patas as armas de Ingraterra, na outra uma bonina ("marguerite"), allusiva ao nome da princeza.

Nos tempos antigos era costume, para fortalecer o estomago, beber vinho e comer ovos antes de se principiar a jantar ou ceiar.

O jantar de Carlos Magno consistia, nos dias ordinarios, em quatro entradas e um prato de caça assada.

As mesas em que antigamente comiam eram de páu, bem polidas, mas sem especie alguma de toalha; depois cobriam-se com um couro, que foi substituido pelas toalhas de linho ou algodão.

Os primeiros pratos não foram mais do que codeas de pão de figura circular, porem, depois os fabricaram de pão, de louças e de todas as especies de metaes.

OS GUARDANAPOS

Até o tempo de Carlos V fez a gente da classe media mui pouco uso dos guardanapos; os primeiros sairam de Rheims, e esta cidade fez presente ao rei de um guardanapo avaliado em uma grossa somma de dinheiro. Quando algum cavalheiro, por seu procedimento incorria no desagrado, cortavam-lhe o guardanapo, com grande ceremonial, deante do logar que occupava, e voltavam-lhe o prato com o fundo para cima, e o cavalheiro era em tal caso compellido a lavar a mancha da sua honra, ou a mostrar em como o injuriavam.

Por este dissabor passou o conde de Ostevan á mesa de Carlos VI. Um arauto cortou o guardanapo em dois pedaços na presença do cavalheiro, dizendo que um principe que não meneasse as armas, era indigno de jantar á mesa do rei.

Guilherme respondeu como assombrado: — Eu mereço os lanços e os escudos tão bem como qualquer outro cavalleiro. — Isso não póde ser, replicou o arauto, aliões terieis vingado a morte de vosso segundo tio.

A historia accrescenta que esta lição publica produziu no conde o effeito desejado.

As noites do Hampton Club

O Club da Morte, em Londres. A scena passa-se num salão de fumar elegante, de um requintado conforto, e que serve, ao mesmo tempo, de sala de jogar. Estão reunidos: o professor Triggs, Owens, sir Archibald, Colville Gurnbridge, e outros socios. Todos rigorosamente vestidos; trajando casaca e fumando charutos caros. Ha pelo ambiente um sopro vago de tragedia, mesclado a uma alegria que pela boca de alguns sae em risos falsos que se perdem, com a fumaça perfumada, pelo tecto, de onde vastas lampadas de luz electrica entornam uma luz clara e macia.

Bebe-se champagne, wisky, discute-se sport, mulheres, a vida em Londres, a proximidade da partida fatal, para a qual se reunem, o temor de Gurnbridge, um novato na associação, e, sobretudo, o vencedor da vespera, Taylor, cujo cadaver, numa sala proxima, espera um destino seguro.

O presidente do Hampton Club, creatura de um scepticismo cynico e revoltante, chega entre os associados.

UM SOCIO. — E esse bom Taylor, ainda entre nós?

O PRESIDENTE. — Ainda. Espero os meus homens, para leval-o, de um momento a outro... (*bruscamente*) Meus amigos, o nosso consocio Rivers traz-me uma pessoa que deseja ser dos nossos...

TRIGGS. — Mais um novo!... Felizmente!

O PRESIDENTE. — Um instante. Sabem todos quanto sou difficil, em se tratando de admissões...

TRIGGS. — E com muita razão.

O PRESIDENTE. — A natureza especial do nosso club obriga-me a precauções minuciosas. Vou, portanto, fazer o que de costume faço... Eu lhes peço por favor... passem todos para o salão ao lado...

TRIGGS. — Podiamos esperal-o em seu escriptorio, seria melhor.

O PRESIDENTE. — Não, lá está o cadaver de Taylor.

TRIGGS (*glacial*) — Ah!

O presidente volta-se para o creado e manda introduzir os dois homens. Os socios retiram-se. O presidente acompanha-os. Vão, sem ruido, calmamente.

Entram Herbert Forbes e Rivers.

FORBES. — E' então, aqui?

RIVERS. — Aqui.

FORBES. — O logar não tem nada de sinistro.

RIVERS. — Pensava achar outra coisa que não achas?

FORBES. — Na verdade. Pensava encontrar, pelo menos, uma decoração especial... Sei lá!... Pinturas macabras, esqueletos, uma luz esverdinhada...

RIVERS. — Engano, meu caro. Isso aqui não é um *cabaret* parisiense... Mas si gosta das emoções violentas...

FORBES — Adoro-as!

RIVERS. — Pois tel-as-á... a menos, que á sua entrada, não se opponha o presidente... Eu lhe previno, no entretanto, mais uma vez, que isto aqui, é muito sério. Está ainda em tempo de se arrepender, de ainda dizer—não...

FORBES. — Não me fale nisso, a minha resolução é inabalavel.

O presidente entra neste momento, trazendo um livro sob o braço, com ar extremamente calmo, uma flor vermelha á gola da casaca.

O PRESIDENTE — Boa noite, meus senhores. (*A Rivers, estendendo a mão*) Vae bem?

RIVERS — A's mil maravilhas, meu caro presidente, e como quem lhe traz um recruta.

O PRESIDENTE (*dirigindo-se a Forbes*) — Ah! Ah! o senhor quer fazer parte do Club?

FORBES — Sim, senhor.

O PRESIDENTE — Tenha a bondade de sentar-se (*a Rivers*) Quer o meu amigo dizer-me, desde quando conhece este senhor... (*a Forbes*) Eu lhe peço mil perdões, mas os nossos regulamentos nos obrigam a esta formalidade...

FORBES — Mas, absolutamente...

RIVERS — Vi-o, pela primeira vez, antehontem, no Carlton. Falámo-nos, accidentalmente. Tive eu uma phrase, creio...

O PRESIDENTE — Que phrase?

RIVERS — Deus meu! Eram tantos os *coktails* que bebera, que confesso... Emfim... sim... falámos no nosso club.

O presidente tem um gesto de contrariedade, que ambos percebem.

RIVERS (*continuando*) Isso sem dar o menor detalhe, bem entendido...

O PRESIDENTE (*secco*) — Continue.

FORBES (*intervindo*) — As palavras de Rivers não me teriam impressionado, si, desde algum tempo, eu já não pensasse em descobrir esta associação.

O PRESIDENTE — Dar-se-á o caso que a conheçam já por ahi?...

FORBES — Sim e não. A historia circula no ar. E' uma especie de lenda que anda, como um segredo, de ouvido em ouvido.

O PRESIDENTE — E que diz esta lenda?

FORBES — Diz que o Hampton-Club é a ultima palavra do conforto moderno. Neste seculo, onde os homens tudo fizeram para poupar os gestos inuteis, um ficou, que é inevitavel. O necessario para desembaraçarmo-nos da vida.

O caminho de ferro, o automovel, supprimiram as distancias terrestres. Era-nos mesmo necessario, por nossas proprias forças, transportarmo-nos ao outro mundo, sem grandes complicações... Oh! nem toda a gente tem a coragem de metter uma bala nos miolos, ou de levar á bocca um bom gole de acido phenico... Pela minha parte, ao menos, sei que sou incapaz de fazel-o.

O Hampton Club, em se fundando, remedia, por assim dizer, não só a nossa falta de imaginação, de uma parte, como ainda a nossa covardia.

O PRESIDENTE — O sr. Rivers garantiu-lhe isso?...

FORBES — Oh! o sr. Rivers nada mais me adeantou, e me faz a sua apresentação...

E é assim que aqui venho pedir que o meu nome se inscreva ao lado dos dos socios deste club.

O PRESIDENTE (*levantando-se*) A's mil maravilhas. Comprehendo agora, meu caro senhor, com que fim seu amigo aqui o trouxe. Pois elle divirtiu-se bastante, á sua custa, e para continuar a sua mystificação, conta commigo...

RIVERS — Perdão, eu...

O PRESIDENTE (*cortando-lhe a phrase*) — Oh! meu caro, depois dos seus *wiskys*, veiu-lhe a idéa essa brincadeira macabra, mas, tenha paciencia, não conte commigo para pilherias desta natureza (*a Forbes*) Creia-me, o club de que o sr. fala, si, por acaso existe, que é bem possivel que não passe da sua imaginação, nada tem de commum com a associação que eu presido.

FORBES — Seja!... E si eu lhe pedisse para ser assim mesmo um seu consocio?

O PRESIDENTE — Eu lhe responderia que o nosso numero está completo, e que nenhum membro mais poderia receber.

FORBES (*a Rivers*) — E o senhor que diz a isto?

RIVERS — Só me resta inclinar-me ante as decisões do presidente.

FORBES — Muito bem, mas dê-me licença de não me conformar com tal resolução.

O PRESIDENTE — Como?

FORBES (*molestando-se*) — Eu é que não me presto a esta mystificação. (*A Rivers*) O sr. não me trouxe aqui para fornecer-lhe uma occasião de rir da minha credulidade... O club de que acabamos de falar, existe realmente. O seu presidente e um dos seus membros estão deante de mim. Eu continuo a pedir, eu, melhor, a exigir a minha admissão.

O PRESIDENTE — Exigir?

FORBES — Sim, senhor. Em meu estado de espirito já o senhor deve ter conhecido muita gente, para não ignorar que não é prudente contrariar nessa fantasia suprema.

O PRESIDENTE — Eu lhe affirmo...

FORBES (*interrompendo*) — Si não me acceitarem como um associado, póde o senhor contar-se como um homem arrependido, creia-me. Nem que fosse preciso gritar por toda a cidade que no Hampton Club passam-se coisas estranhas.

O PRESIDENTE (*mudando de tom*) — Desde que de sua parte ha essa disposição, eu serei obrigado a não continuar a minha resistencia.

FORBES — Felizmente!

O PRESIDENTE — Perdoe-me... mas o senhor chegou-me por um caminho imprevisto e completamente differente daquelles que, habitualmente, aqui nos chegam. Depois, dava-se uma circumstancia: o sr. Rivers, conhecendo-o ha tão pouco tempo, não estava apto para cobril-o com a sua garantia. Eu concordo, portanto, em examinar, seriamente, o seu pedido. (*A Rivers*) Peço-lhe, caro amigo, de juntar-se aos seus collegas, deixando-me, livremente, conversar aqui, com este senhor.

RIVERS (*levantando-se*) — Mas, naturalmente (*A Forbes*) Até já. (*Sae*).

O PRESIDENTE (*abrindo o livro*) — Vejamos como se chama o senhor?

FORBES (*depois de uma ligeira hesitação*) — Hopkinson... Silas Hopkinson.

O PRESIDENTE — Endereço...

FORBES — Oxford Street, 23.

O PRESIDENTE — Profissão...

FORBES — Um pouco de todas as profissões... Ultimamente, tratava de seguros... mas como não dessem...

O PRESIDENTE — E por que quer morrer?

FORBES — Não tenho mais recursos de existencia e acho que a vida é uma comedia, que se deve interromper desde que ella nos aborreça.

O PRESIDENTE — Bem.

Seguem-se outras formalidades. O presidente fal-o ler e assignar uma declaração, que é esta:

"EU, ABAIXO ASSIGNADO, DECLARO ENTREGAR-ME VOLUNTARIAMENTE A' MORTE ..."

FORBES (*interrompendo-o*) — Comprehendo. Com essa declaração toda a sua responsabilidade desapparece... (*assigna*).

Mas, diga-me, devo eu morrer hoje mesmo, por acaso, ou...

O PRESIDENTE — Isto dependerá da sua felicidade. Ha socios aqui, que têm oito mezes de club e ainda não conseguiram desapparecer, levados pela morte. Outros, porém, houve que só jogaram uma partida.

FORBES — E essa partida?

O PRESIDENTE — Fazemol-a todos os dias, á meia-noite, em ponto.

Neste momento, a um appello, Rivers, sir Archibald, o professor Triggs, Owens, Gurnbridge, Colville, Sam e outros membros, apparecem. Todos cercam-se de Forbes.

O PRESIDENTE — Senhores, eu tenho a honra de apresentar-vos um novo collega...

Ha um movimento de curiosidade, trocam-se cortezias e como seja habito antigo o novato pagar aos veteranos champagne, Forbes encommenda-o ao creado, que poucos minutos depois torna, com varias garrafas e varias taças do mais fino crystal.

OWENS — Seria indiscreção perguntar-lhe o que faz procurar-nos, procurando a morte?

FORBES — Mas...

OWENS — Si a minha pergunta lhe parece importuna, não responda. Numa casa como esta, não deve haver vexame em confessar as nossas pequenas torpezas. Tanto que, si o amigo perguntar aos presentes por que razão se fizeram socios do Hampton Club, todos lhe responderão. Quer ver? (*Chamando*) Gurnbridge?...

GURNBRIDGE — Doutor?..

OWENS — Diga-nos os motivos que o trouxeram até aqui...

GURNBRIDGE — O jogo... coisas pouco licitas, as quaes me vi obrigado a fazer por não contar mais com dinheiro... E como pertença a uma boa familia...

OWENS — E você, Colville?

COLVILLE — Eu, em dois annos, por meios pouco limpos, consegui obter 5.000 libras, que me não pertenciam, fazendo dois estellionatos.

SIR ARCHIBALD — Oh, que esplendida champagne! Palavra, que será a unica coisa que me fará saudades deste immundo planeta!

FORBES — E' tanto assim o seu nojo pela vida?..

SIR ARCHIBALD — Não... Quer saber? Eu sou rico, immensamente rico. Todas as fantasias que até hoje tive, pude realizal-as. E Deus sabe si eu tive fantasias!

FORBES — Então?

SIR ARCHIBALD — Oh! mas, assim mesmo, a existencia me aborrecia atrozmente. Não tinha um desejo que não realizasse, logo! Hão de comprehender que desta sorte...

FORBES — Ah!

SIR ARCHIBALD — Si eu lhe dissesse tudo quanto inventei para me divertir! Toda uma serie de excitações, de orgias... Mas qual! O jogo, o amor, as mulheres! Acreditarão, por acaso, que um dia eu matei uma amante?

FORBES — Sim?

SIR ARCHIBALD — Sim, senhor! Apertei-lhe o pescoço, a principio, como que por brincadeira, depois, com força, e foi augmentando a pressão, augmentando, augmentando... sua cabeça estava roxa... os olhos rolavam nas orbitas... Que tregeitos ella fazia! (*Depois de um riso forte*) Assim mesmo esta sensação foi das mais intensas da minha vida!... Um pouco de champagne?

FORBES — Obrigado...

SIR ARCHIBALD — Faz mal. Nada como a champagne para jogar a nossa partida.

FORBES — Diga-me, em que consiste essa famosa partida?

SIR ARCHIBALD (*dirigindo-se a Triggs*) — Meu caro professor, queira ter a bondade de iniciar aqui o nosso amigo nos segredos da partida fatal...

TRIGGS (*esgotando a sua taça de champagne*) — Com o maior prazer. Ha já quasi uma anno que eu faço parte do club, portanto...

FORBES — Um anno? Mas, então o senhor não está aqui para...

TRIGGS — Morrer? Claro, como os outros. E rara é a noite que aqui não venho. Olhe, só não venho á partida quando uma crise forte me prende seriamente á cama.

FORBES — O senhor é doente?

TRIGGS — Tenho uma doença de coração e as emoções que eu venho procurar aqui, palavra, não são feitas para melhorar o meu estado. Porque, finalmente, eu sou creatura de pouca sorte; mas resta-me a esperança de, um dia ou outro, ganhar a famosa partida.

FORBES — E então?

TRIGGS — O club contará um membro de menos.

FORBES — E qual será o modo da sua desapparição?

TRIGGS — Nada sei, nem saberei, jámais. Isso é segredo do presidente.

FORBES — E elle não é um membro como nós outros?

TRIGGS — Não. O presidente não morre, é um permanente e que não joga. Seu papel nesta casa é apenas de assegurar o destino de cada um: no mais, embaralha as cartas e as distribue, á meia-noite... Só.

FORBES — Sim? De sorte que não se sabe jámais de que maneira se morre?

TRIGGS — Jámais. O presidente tem uma imaginação, uma fertilidade de invenção, para nos dar a morte, verdadeiramente assombrosa! Depois de ganhar á mesa de jogo, a morte attingirá o victorioso, sempre, de uma maneira imprevista e rapida, em poucas horas.

FORBES — E é no interior do club que desapparecem os membros designados pela sorte?

TRIGGS — Quasi nunca. Uns, succumbem numa rua distante, mortos por um malfeitor, outros, acham a morte numa viagem sobre o Tamisa; em casa, mas sempre imprevistamente.

FORBES — E esses accidentes são todos premeditados por este homem?

TRIGGS — Sempre. E esconda-se o senhor onde se esconder, dentro das vinte e quatro horas da sua condemnação, a sentença é executada, fóra do club, como aqui mesmo.

FORBES — Aqui?

RIVERS... Perfeitamente. (*Dirigindo-se a Triggs*) — Triggs, você bem se lembra da desapparição de Turner, hontem.

TRIGGS — Sim. E' inexplicavel. Designado pela sorte, Turner estava sentado numa destas cadeiras. Saimos todos e fomos á galeria. Quando voltámos, já aqui não o vimos. E note-se que, durante esse tempo, ninguem entrou nesta sala, nem o presidente nos deixou um só momento.

RIVERS — E' de se acreditar que este homem possue meios mysteriosos para matar á distancia!

FORBES — Ora, deixemo-nos disso, um individuo que tivesse mudado de idéa e que estivesse bem resolvido a se defender...

TRIGGS — Engano, meu caro, engano. Si assim fosse, muitos dos victoriosos no jogo, arrepender-se-iam, á ultima hora, e deixariam o club... E é dahi justamente que nasce essa intensa, essa horrivel volupia da partida.

FORBES — Volupia?

TRIGGS — Para um jogador como eu, este club representa o ultimo e o mais delicioso dos prazeres.

FORBES — E' então a morte que o faz gozar a este ponto?

TRIGGS — A morte? Ao contrario. Ella me inspira um medo horrivel... um terror inexplicavel...

FORBES — Mas, então, o prazer?

TRIGGS — Vem precisamente deste medo. Eu sou antes de tudo um verdadeiro jogador. As unicas sensações verdadeiras que eu pude encontrar na vida, foram-me dadas pelo jogo; a unica e legitima sensação que nos faz vibrar os nervos, nos comprime o coração, faz bater as arterias... Infelizmente essas sensações tambem acabam por diminuirem e desapparecerem. Foi, portanto, necessario ir, lentamente, augmentando o jogo para augmentar as minhas sensações. Joguei dinheiro, depois a honra... agora jogo a minha cabeça. Hão de concordar que não poderei ir além. E' a minha vida que aqui arrisco todas as noites. E eu a ganho, meu caro senhor, eu a ganho todas as noites, ha um anno, porque por estes ultimos tempos a minha sorte é verdadeiramente insolente. Oh! Mas cada momento em que eu tomo uma carta... que minutos de agonia, que tortura deliciosa...

Momentos depois, todos os jogadores reunem-se em torno da grande mesa de jogo.

Ha em cada rosto, pintado, um sentimento differente.

TRIGGS (*a Forbes*) — Nosso jogo é de uma simplicidade infantil. Toma-se um baralho de 32 cartas... retira-se delle um numero proporcional aos jogadores... Hoje, por exemplo... (*elle olha em torno*).

RIVERS — Oito, ao todo.

COLVILLE — Esta noite a partida será curta!

ILEGÍVEL

GURNBRIDGE (rindo nervosamente) — Curto, porém bom!

TRIGGS (a Forbes, continuando) — ... Nós tomaremos, portanto, oito cartas, contando que, entre ellas esteja um az de espadas.

FORBES — E' então essa carta que designa...

GURNBRIDGE — O victorioso e feliz... sim, senhor. (Ri.)

TRIGGS (continuando) — Cada jogador recebe uma carta (o presidente entra). Mas eis que chega o presidente. O senhor vae comprehender immediatamente.

OWENS — A melhor maneira de se aprender um jogo é jogal-o.

UM JOGADOR — E os estreantes têm, em geral, muita sorte.

O PRESIDENTE — A seus logares!

SIR ARCHIBALD (que entra com uma garrafa de champagne) — Espere, presidente, espere um pouco, deixe, ao menos, acabar a minha champagne!

O PRESIDENTE — Seja. Não temos pressa!

GURNBRIDGE — Si temos a eternidade deante de nós!

SIR ARCHIBALD — Eu bebo, então, á eternidade... o fim de nós todos!

OWENS — O repouso definitivo...

TRIGGS — No nada...

RIVERS — Ou noutra vida melhor...

OWENS (levantando os hombros) — Oh! um mystico!

SIR ARCHIBALD (levantando a sua taça) — Ao novo entre nós, á felicidade do novo!

FORBES (serio) — Obrigado.

O PRESIDENTE — Estou ás ordens...

GURNBRIDGE — Vamos!

RIVERS (a Triggs, que dá signaes de uma forte commoção) — Que é isto? Sente alguma coisa?

TRIGGS (respirando forte) — Não, não... apenas os meus nervos... uns começos de partida...

Forbes que está de pé vae para sentar-se no logar que é de Sir Archibald.

SIR ARCHIBALD — O meu logar, por favor!

FORBES — Perdão, eu não sabia... (senta-se numa cadeira vaga).

UM JOGADOR — O logar de Taylor!

RIVERS — E do allemão de oculos, que aqui só veiu uma vez...

TRIGGS — E de Humphrey, Smith e de tantos outros que já se foram!

COLVILLE — Ah! é um famoso logar.

O PRESIDENTE — Meus senhores, eu tomo sete cartas e mais o az de espadas. Vae começar o jogo (Embaralhando-as e sentando-se). Quem quer cortal-as?

TRIGGS — Eu!

GURNBRIDGE — Oh, isso não, todas as noites!

SIR ARCHIBALD — Esperem... deixem cortar o novo!

O PRESIDENTE (a Forbes) — O senhor...

FORBES — Com a melhor vontade.

Faz-se um silencio religioso. Forbes estende a mão, um pouco pallido, no labio um sorriso postiço, e parte em duas porções as cartas, sobre a mesa.

O PRESIDENTE — Attenção, meus senhores.

Gurnbridge ri.

TRIGGS — Oh, por favor!...

O presidente, com a maior solennidade, distribue a cada um dos socios uma carta. Forbes, num impulso, vae para virar a que lhe coube.

O PRESIDENTE — Tenha a bondade... os jogadores só voltam a carta quando lhes toca a vez. E' a regra...

TRIGGS — E' a nossa ultima emoção, é preciso fazel-a durar um pouco.

O PRESIDENTE (dirigindo-se a Owens) — O senhor!

OWENS (que está sentado á direita do presidente, voltando a carta, annuncia com voz sonora e calma) — Oito de ouros!

SIR ARCHIBALD — Ainda não é desta vez, demonio.

OWENS — Que quer... si eu tenho pouca sorte...

Gurnbridge ri nervosamente.

COLVILLE — Silencio!

O PRESIDENTE — Vamos (a Colville que não se decide a voltar a sua carta) Então, Colville?

COLVILLE (com voz estrangulada) — Rei de espadas!

TRIGGS (depois de uma longa hesitação) — Dez de espadas!

TODOS — Sir Archibald, agora!

SIR ARCHIBALD (com cuidado) — Estão certos que é a minha vez? Estão certos?

Sir Archibald parece tremer, emprehende, a sua mão esperança para o carta muito vagarosamente. Ha uma grande anciedade em todos os olhos.

OWENS (dando-lhe um grande copo de wisky) — Então? Coragem, vamos, bebe! Que é isto?

Sir Archibald esvazia o copo, de um trago, e volta a carta voltando a cabeça.

OWENS (annuncia) — Dez de ouros!

GURNBRIDGE (a Triggs, que levanta a carta pelo canto) — Ora essa, Triggs, que é isto?

TRIGGS (a voz estrangulada) — E' um az.

O PRESIDENTE — Póde não ser o bom. O az [illegible] está no jogo.

RIVERS — Para elle que adora as emoções fortes...

TRIGGS (os olhos fóra das orbitas, livido, a Rivers) — Faça-me um favor... eu lhe peço... volte-me esta carta... Eu me sinto mal...

O PRESIDENTE — Que é isto? Pois o sr. não sabe que o nosso regulamento prohibe essas coisas?

TODOS — Vamos, professor, coragem!

TRIGGS (voltando a carta e annunciando com alegria) Copas! é o az de...

Elle se levanta, bate no ar os braços e cae como uma massa. O presidente e os que ainda não viraram as respectivas cartas, não se movem. Os outros cercam-no. E' uma syncope. Desabotoam-no.

OWENS (que é medico, approxima-se, examina-o e annuncia) — E' a ruptura de um aneurisma... Nada ha a fazer... Morreu de emoção.

Transportam-no.

RIVERS — Permitta, presidente, desde que ha um morto, a partida está terminada por esta noite.

Muitos concordam.

O PRESIDENTE — Perdão, meus senhores, o accidente não é uma consequencia da partida.

Estabelece-se uma discussão. Citam-se os regulamentos. Vae se continuar a partida.

RIVERS (Resolutamente) — Seja! Hoje ou amanhã... (voltando a carta) Dama de copas.

GURNBRIDGE (tremulo) — A coisa tem que decidir-se entre dois...

Todos vêm curiosos para o lado de Forbes e Gurnbridge, uns apoiados sobre os outros, os olhos abertos desmesuradamente.

COLVILLE — O az não quer sair esta noite!

O PRESIDENTE (a Gurnbridge, que empallidece visivelmente) — Quer um copo de wisky?

GURNBRIDGE (desfallecido, os olhos vagos, no rosto uma expressão sinistra de pavor, o labio branco, tremulo) — Obrigado... não... sempre os meus malditos nervos...

FORBES (nervoso) — Oh! acabemos com essa brincadeira (volta bruscamente a carta).

TODOS — O az de espadas!

Ha um movimento geral de curiosidade, todos olham Forbes, que, contrariado, se levanta.

SIR ARCHIBALD — Permitta-me que o felicite (apertam-se as mãos).

FORBES (sentando-se) — Meus senhores... (ao presidente) eu me commovo facilmente... Eu desejava dar-lhe uma palavra em particular...

Ambos se afastam. Por sua vez, os outros jogadores espalham-se, uns tomando a antecamara, outros a galeria, sem ruido.

O presidente senta-se. Tem um ar solenne e grave. Forbes, uma physionomia inquieta.

O PRESIDENTE — Eu o escuto.

FORBES (sentando-se) — Vejamos. Eu quizera saber, agora que estou condemnado, qual o genero de morte que se me prepara.

O PRESIDENTE — E' impossivel. Saiba apenas que o senhor, como os seus collegas precedentes, ha de ter uma morte imprevista e subita. Não se arreceie, que morrerá sem soffrer.

FORBES — Posso, porém, saber o logar da minha execução?

O PRESIDENTE — Tambem não. Será, póde ser, neste salão, na escada que vae á rua... na rua... em sua propria casa... Não se preoccupe com isso... Faça o que habitualmente faz, deixe a coisa por minha conta.

FORBES — Pois, muito bem. Acabemos com isso. Basta. Eu vejo que é prudente dizer-lhe quem eu sou...

O PRESIDENTE — Para que? Pouco nos importa o seu passado!

FORBES — Não é isso. Eu aqui não vim para morrer. Eu lhe enganei... Graças a Deus, tenho ainda muito amor á minha vida...

O PRESIDENTE (sorrindo) — Ah! Sim!...

FORBES — Perdão... Não é que...

O PRESIDENTE (interrompendo-o) — Raros são, nem sei como, tendo voltado o az fatal, acceitem a sua sorte... como bons jogadores... Olhe! Eu já sei. O senhor vae me supplicar, me offerecer dinheiro, ameaçar-me, talvez... Pois bem, não se canse. [illegible] não são mais pertencente ao numero dos vivos.

FORBES — Mas o senhor se engana... Ainda uma vez, eu não sou dos socios habituaes... Eu sou jornalista e me chamo Herbert Forbes (tomando, do bolso, um cartão). Talvez não lhe seja estranho o meu nome...

Eu desejava informar-me e informar os meus leitores sobre o Hampton-Club (vivamente) oh, tranquilize-se, eu lhe darei minha palavra de que não o hei de transportar de fórma alguma o que aqui vi esta noite...

O PRESIDENTE (sorrindo) — Continue...

FORBES — O... adivinha, certamente, o resto. Para satisfazer a minha curiosidade só me restava esse subterfugio, que me permittia o accesso no club... e, eis ahi está como eu lhe fui apresentado, como um descrente, que procura a morte! Eu lhe peço, portanto, a minha liberdade, podendo o senhor contar com a minha discreção.

O PRESIDENTE — Tenho muita pena, meu amigo, mas eu tenho que fazer valer a sua primeira affirmação.

FORBES — Mas o senhor persiste?

O PRESIDENTE — O senhor deve saber perfeitamente que isso aqui não é uma brincadeira. Agora não poderá recuar. E' tarde. Os nossos regulamentos são formaes.

FORBES — Ainda uma vez, o meu caso é especial.

O PRESIDENTE — E bem mais grave. Um jornalista no club... Mas nós estariamos, então, á mercê de uma indiscreção.

FORBES — Mas eu lhe juro!

O PRESIDENTE — O senhor não sairá mais daqui.

FORBES — Mas, então, isso é uma armadilha em que eu me metti?

O PRESIDENTE — Foi por sua livre vontade que o senhor nella se metteu...

FORBES — Oh! mas isso é ser assassino!

O PRESIDENTE — Nada de palavras asperas. O senhor veio aqui procurar a morte...

FORBES — Oh! Mas eu sairei daqui! E...

Entram os outros socios.

COLVILLE — Que ha?

SIR ARCHIBALD — Uma discussão?

FORBES — Meus senhores! Eu lhes peço... Si entre todos vós ha um homem de coração que me ajude a sair daqui, elle é o salvo!

GURNBRIDGE — Ainda um que protesta!

FORBES — Chamo-me Herbert Forbes, o jornalista, que para penetrar em vosso club pretextei intenções que não eram minhas.

SIR ARCHIBALD — E' boa!

GURNBRIDGE — Isto seria muito commodo!

OWENS — Um jornalista no club!

COLVILLE — E' necessario que elle não saia.

FORBES (a Rivers) — E o senhor que me trouxe aqui?!

RIVERS — A seu pedido! Si eu soubesse que era tão miseravelmente enganado...

FORBES — Pois bem (mettendo a mão no bolso da calça) desde que trato com bandidos eu irei empregar outros argumentos (apontando um revólver) Abram-me esta porta!

COLVILLE — E' preciso matal-o ahi mesmo!

FORBES — Matarei o primeiro que contra mim fizer um só gesto!

O PRESIDENTE — Meus senhores, eu peço calma. Deixem o homem commigo.

SIR ARCHIBALD — Tem razão. (Aos outros) Elle já tem o habito... (Saem.)

O PRESIDENTE (a Forbes) — Nós não operamos por nós mesmos. A morte virá procural-o aqui, de imprevisto... subita. Como eu lhe prometti. Adeus!

O presidente sae. A porta torna a fechar-se. Ouve-se o ruido, fóra, de ferrolhos e trincos.

FORBES (só, numa attitude de indecisão a principio, depois com espanto) — Mas elles me trancam... E' uma brincadeira... (corre á uma porta) Fechada! (Vae a outra) Tambem fechada! (a outra) Ainda! (vae á janella, com uma grande anciedade, abre-a) Um gradil de ferro! Oh! mas estava tudo previsto! Mas isso é inconcebivel! (A electricidade se apaga, a sala cae numa escuridão completa) A electricidade! Elles tiram-me a luz! Oh! sinistros farcistas! Como elles me querem impressionar! (O seu olhar desvaira, as suas mãos tremem, os seus cabellos se levantam. Indo á janella) Soccorro! Soccorro! Soccorro! (Atirando-se sobre uma cadeira que encontrou, ao acaso). Nem mais voz tenho para gritar! E essa escuridão! Ninguem me escuta! Ninguem vem! (Corre a uma porta) Soccorro! Soccorro! (Escutando) Não me engano... alguem que caminha... Soccorro! Soccorro! Soccorro! Oh! este silencio! Essa treva! Que querem elles fazer de mim? Matarem-me á fome! (Lembrando-se da phrase do presidente) Não. A morte será imprevista... A morte! A morte! (Chamando) Soccorro! Acudam! Acudam! (Ouvindo) Passos! Ah! esta vez são mesmo passos. Elles me espiam! Preparam alguma coisa. Mas que? Que? (Tacteando as paredes) Entrarão elles? Por onde? Haverá por aqui alguma porta falsa? Quem sabe! E a voz que me enfraquece! (Encontrando sobre a mesa uma garrafa dagua) Agua! E eu que tenho sêde! Mas esta garrafa não estava aqui! Estaria? Quem sabe si a não envenenaram? (Caminha agitadamente, pára, caminha de novo, perscruta) Creio que os moveis nem são os mesmos... Estarei eu na mesma sala? A janella? Onde está a janella? Aqui? Aqui devia haver uma janella! Este silencio, essa escuridão! (Batendo de encontro a um espelho) Que! Eu toquei numa coisa fria... fria como um cadaver... (Derruba uma cadeira) Essa escuridão! O soalho! o soalho que mexe! Um ruido! Alguem! Eu serei precipitado daqui, talvez... Não... não... não me moverei daqui... (Soltando um grito) Que!... Alguem de tocou! Quem é? Que me responda! (Tomando de novo, o revólver) Si não responder eu atiro!... Não vejo nada... Ninguem... Oh! é intoleravel... Nada! Essa escuridão! Esse silencio! Mas eu enlouqueço! (Num movimento de extremo desespero, pondo a maior energia na sua voz enrouquecida, erguendo os braços e deixando-se cair sobre a porta) Eu consinto, sim, eu consinto! Por piedade! Sim! Sim! Sim! Matem-me! Por piedade! Eu não posso mais! Não posso mais! Não...

Num movimento brusco elle levou o revólver á fronte e detonou-o. O corpo cae, um fio de sangue escorre vermelho e forte da testa pallida, sob a luz das lampadas, que bruscamente se accendem.

O presidente entra seguido de Owens e de outros.

OWENS — Matou-se?

O PRESIDENTE — De medo de morrer!

OWENS — E isso estava previsto! Meu caro presidente, como o senhor é um homem admiravel!

O PRESIDENTE (Inclinando-se) — Para o servir!

R. L. Stevenson

Idyllio

(DE THEOCRITO)

Para o J. Brito

Amor, numa colmeia, rouba um dia
De mel um favo doce.
Vigilante, uma abelha fugidia,
Como da casa zeladora fosse,
Mette no dedo do gentil Cupido
Seu ferrão dolorido.

O deusinho travesso, então, choroso,
Assopra o dedo, — vê-se machucado
E grita e pula e fica tão nervoso,
Queixando á mãe, pasmado,
Ser tão pequeno a abelha e no entretanto
Doer sua picada tanto e tanto!

Aphrodite sorri da ingenuidade,
E diz ao seu menino:
— Com a abelha tu tens uma egualdade:
E's tambem pequenino,
E as feridas que fazes doem mais,
São fundas, perigosas e mortaes...

NAZARETH MENEZES

Por paixão

Francisco de Senna nasceu, na Agua Verde, em Curityba, por uma madrugada de chuva.

Seu pae, Theodoro, tinha algumas posses, podendo educal-o, como o fez, satisfactoriamente, numa faculdade livre de direito, no Rio.

De caracter altamente artistico, Francisco viveu mais para o sonho e para as letras do que para a esterilidade dura dos codigos.

Ainda no Gymnasio, começou a produzir e a publicar contos fantasticos, que dedicava ás namoradas, com o cuidado de dar-lhes, á dedicatoria, apenas a inicial do primeiro nome.

Tambem fez versos. *Flores sollas* era a indicação em italico que vinha sempre ao fim das suas poesias.

O livro, assim annunciado, nunca veiu á luz da publicidade, porque, com o vir dominar, renegou a metrificação: só escrevia prosa.

Estando a estudar no Rio, levou á imprensa, para os supplementos de domingo, alguns contos bem cuidados com certo sainete realista.

Por esta época conheceu, em Botafogo, uma adoravel mulher de vinte e pouco annos.

Namorou-a. Mais tarde, quando lhe falou pela primeira vez, numa reunião em casa do commendador Assis, soube que se chamava Clara, que era casada e que tinha uma filha de dez annos.

Soffreu muito com a noticia, mas não sabia, como em geral ninguem sabe, recuar do terreno em que pisava torturado.

Levou, então, uma vida atormentada.

Amaldiçoava as leis, por não consagrarem o divorcio, e correspondia-se com a amada, guardando as cartas que vinham della numa caixa azul de velludo.

Uma vez, tiveram um arrufo. Elle, porém, consolou-a com uma desculpa delicada.

"Minha idolatrada — Recebi a tua carta. Li-a esta manhã no jardim, porque hontem á tarde, quando m'a entregaram, já crepusculava e eu ouvia, sonhando, os sinos languidos das egrejas dispersas que avocavam ás suaves novenas de Maria. Por decerto tens razão em me arguires de ingrato, mas é, minha amada, que eu sou um recluso. Vivo como em cenobio. Si não fôra o teu seguro amor eu, na tristeza da tarde de hontem, começar-te-ia uma carta como aquella, tambem de maio, do *Malclerc*, de Bourget: "J'en suis a la derniere station de mon calvaire. Je vais me tuer. J'ai passé ces nuits-ci a détruire tous les papiers qui ne devaient pas rester apres moi". Mas, tenho a tua affeição. Sou bem feliz de havel-a! Os meus papeis não serão destruidos: irão, na morte, ou commigo, ou comtigo. No tumulo mesmo viveremos a nossa vida. Adeus. — Do teu *Francisco*."

Varias vezes, em meio das muitas resoluções que tomava, resolveu assassinar o marido-rival, mas, sem animo e sem arrebatamentos sanguinarios, conseguiu unicamente esbofeteal-o e matal-o na sua prosa domingueira.

Uma noite, escura e sem estrellas, recebeu no seu quarto, á rua do Cattete, uma carta lacrimosa que lhe enviára Clara.

Morrera-lhe o marido — escrevera ella — repentinamente, logo após o jantar, quando a queixar-se de fraqueza nas pernas e no cerebro, procurava sentar-se a uma *bergere* da sala de visitas. A' quéda, quebrára um rico vaso grego, com bellos embutidos e um grupo esplendido, representando, em prata, Heracles no morticinio dos sacerdotes de Busiris. O medico attestára congestão cerebral, devido á sua obesidade fulminadora.

Francisco, no termo da leitura, que fez com os olhos em ascuas, esteve para cair em vertigem. Aquella morte assim, inesperadamente, não obstante tantas vezes havel-a desejado, punha-o triste, penseroso, abatido, sem acção, como si tivesse remorsos de um crime que acabasse de praticar.

De manhã, ás nove, tomou uma chavena de chá no quarto, e saiu, affirmando ao creado que não voltaria para o almoço.

Todo o dia foi-lhe de dolorosa preoccupação.

Fez muitas vezes o percurso do largo da Carioca ao Leme, no mesmo bonde, sem dar attenção ao que se passava ao seu lado, procurando, sem poder, traduzir as paginas do *El Gran Galeoto*, de Echegaray.

O conductor, ao cobrar-lhe a passagem, precisava puxar-lhe no casaco, como que a accordal-o.

Recolheu ás sete. Jantou, e metteu-se no quarto, só logrando alcançar somno pela madrugada alta.

Levou toda a semana assim, até que numa segunda-feira, morta, de chuva, muito cedo, recebeu, com grande surpreza, no seu quarto, a visita discreta de uma senhora, de grande luto.

Era Clara. A alegria de vel-a e sentil-a sob o seu tecto, levou de vencida toda a tristeza que lhe afogava o espirito.

Fez-se outro. Parecia ter voltado a si de uma profunda e duradoura paralysia.

Clara não estava chorosa. De principio, recatada, não esteve alegre, mas, no despedir-se, ria deliciosamente, mostrando, através o negrume do véo, a esplendida brancura dos dentes enfileirados.

Francisco não teve mais attribulações.

A claridade que penetrára o seu espirito era grande de mais para que podesse, outra vez, dominar-lhe a treva.

Viveu desta fórma durante tres annos. Sempre, porém, que falava a Clara em casamento, ella ria gostosamente, chamava-o tolinho, e rematava as suas espirituosas respostas, recommendando-lhe que fosse mais calmo e que deixasse passar o tempo, porque a felicidade quanto mais demorada melhor.

Francisco, no entanto, que fizera de Julia, filha de Clara, a sua companheira de passeios e alegrias, sentia que, quanto mais a creança crescia, fazendo-se uma linda mulher, uma qualquer coisa de novo e de sério se lhe instillava na alma.

Certo — pensava elle — não era uma affeição nascente. Seria até loucura pensar nisto. Julia era uma creança!

Mas, por muito que fizesse para que tal idéa lhe abandonasse o espirito, de nada lhe valia o seu trabalho. Si, a principio, tivera o effeito de uma alfinetada, já agora a sensação que experimentára tomára todo o seu ser, repletara-o, dominara-o em triumpho.

Amava Julia, e este sentimento grande de amor viéra sem que elle o sentisse. Não é que elle o provocasse, ou mesmo que o não evitasse, tendo-o presentido...

De um momento para outro, gozando com prazer do crescimento da creança que idolatrava como sua futura filha, sentindo com ventura o desabrochar daquella existencia soberba de mulher bonita, elle se envolvera insensivelmente nas cadêas da paixão que já o segurava dominadoramente.

Tudo fôra inesperado.

E Clara? Clara perdia-se na lembrança de um passado perdido. Jámais lhe poderia fazer renascer o sentimento de antanho. De mais a mais, Clara ia caindo desoladoramente.

A sua plastica já não tinha a perfeição e o brilho que tivera. De nada lhe servia a belleza e o encanto do seu espirito superior e educado. Envelhecia aos trinta annos.

Francisco tinha-lhe apenas o carinho de um amigo. Nem mais lhe falara de amor.

Ella, no entanto, nem dava por isto. Julgava-se amada, e esperava.

Uma vez, ao passarem á sala de jogos, para o chá, um amigo de Francisco tomou-a de parte e disse-lhe a vontade deste casar com Julia.

Ella parou, incredula e muda.

Firmou a vista no largo tapete de Schumaka, desviando-a depois para a porta do salão de jantar, onde, levemente agitado pelo vento norte, caia majestoso um reposteiro karamanico, zebrado de vermelho, amarello e verde. Ia enfurecer-se. Subito, porém, ergueu a cabeça com graça nobre, e sorriu, assentindo á proposta.

Dahi por deante, só pensou em vingar-se.

Vi-os casar. Não teve uma palavra de magua, de revolta, ou de queixa.

Quando Francisco abraçou-a, após a ceremonia do casamento, elle teve adoravelmente o mesmo sorriso da despedida da primeira visita que lhe fizéra, e que lhe mostrava, através o negrume do véo, a esplendida brancura dos dentes enfileirados.

Viveram juntos e venturosos. Quando veiu o primeiro filho, foi enorme o contentamento dos tres, porque cada um tinha na creança a suprema felicidade.

Uma tarde, começavam a abrir-se as primeiras rosas da primavera, Francisco saiu ao jardim, para, extasiado e feliz, ver a claridade azulada do crepusculo.

Gritos de dôr fizeram-no correr á casa.

Julia, desvairada, gritando loucamente, no seu soffrer inconsolavel de creança e de mãe, beijava e erguia ao ar, no meio da sala, o filho morto, de uma brancura forte e com um sorriso na face.

Clara, tal qual já o fizera ao marido, envenenara-o por sua paixão de amor.

S. Paulo, março de 1909.

Diniz Junior

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

O sr. O. T. consulta:

a)—Se é correcto empregar crase na seguinte phrase—"*á gentil senhorita*..."?

Em resposta declaro-lhe que isso depende do modo por que estiver construida a phrase. Se a phrase representar um sujeito ou objecto directo de qualquer verbo, em regra só se poderá empregar o artigo "a", o qual não tem accento graphico; por exemplo: —"*A gentil senhorita* que viste, é minha prima".

— "*Viste a gentil senhorita* que passou por aqui ha pouco?"

No 1º exemplo, a phrase de que se trata é sujeito do verbo "*é*".

No 2º exemplo, é objecto directo do verbo "*viste*".

Em qualquer destes casos, fóra erro empregar "*á*" (com accento agudo), porquanto essa letra accentuada representa a fusão da preposição "*a*" com o artigo "*a*", e o sujeito de uma oração nunca póde ser regido de preposição, nem o objecto directo, geralmente falando. Só em casos excepcionaes, para clareza do sentido, mórmente se vem antes do verbo, é que o objecto directo póde ser precedido da preposição, a qual neste caso é expletiva; por exemplo: —"*ao homem fel-o Deus para mandar*...", "*á gentil senhorita sempre a respeitei*", etc., etc.; e nestes casos, costuma-se repetir o objecto pela variação pronominal respectiva, pleonasticamente, como se vê nos dois exemplos supra-citados.

Outrosim, em certas phrases que nos vêm desde a mais remota antiguidade, o uso tem admittido a preposição antes do objecto directo; por exemplo: —"*amar a Deus* sôbre todas as coisas e *ao proximo* como a nós mesmos".

Se o consulente, porém, quizer fazer uma dedicatoria a qualquer senhorita, então dirá, correctissimamente: — "*á gentil senhorita F*..."

Vem a pêlo repetir (o que já varias vezes tenho escripto) que, tratando-se de *adjunctos adverbiaes no feminino singular*, ainda mesmo indeterminadamente, devemos sempre escrever "*á*" com accento agudo; assim, diremos: —"elle fala *á toa*, foi morto *á espada*, a pharmacia abre *á noite*, isto é feito *á mão*, pagamento *á vista*, o navio navega *á vela*, etc., etc.,—Isto é admittido por todos os auctores portuguezes, e não admitte a menor contestação.

O que é *êrro crasso e de palmatoria*, é empregar "*á*" (com accento agudo) antes de nome masculino, antes de qualquer plural, antes de um verbo, antes de um pronome pessoal, antes de qualquer demonstrativo, antes de qualquer adjectivo ou pronome indefinido.

Poder-me-á quiçá objectar o amavel consulente que tem visto escripto—"trajo *á Luiz XV*"; mas, nesta phrase, *subentende-se um substantivo feminino singular*, isto é, "trajo *á moda de* Luiz XV".

Em summa, a letra "*á*" (accentuada) abrange o artigo *feminino singular*; e, por isso, só póde haver concordancia correcta quando se siga *feminino* singular (expresso ou subentendido); do contrario, o seu emprego é erroneo.

* * *

b)—Pergunta, além disso, se é correcto o participio passado regular "gastado, matado, enchido, acceitado", ou se convirá empregar a fórma contracta "gasto, morto, cheio, acceito"?

A este respeito, cabe-me declarar-lhe que, em regra geral, quando um verbo admitte as duas fórmas, isto é, participio regular e participio contracto, o regular tem applicação nos tempos compostos formados com os auxiliares "*ter* ou *haver*", e o irregular ou contracto com os auxiliares "*ser* ou *estar*".

Esta é a regra geral. A's vezes, porém, com o volver dos annos, o participio regular desapparece, e fica sómente o participio irregular, conjugado com qualquer daquelles verbos auxiliares.

Um exemplo do que acabo de referir, dá-se com o verbo "*pagar*", do qual, hoje, desappareceu inteiramente o participio regular "*pagado*", embora ainda estivesse em uso no tempo de Camões, que o empregou.

Hoje, em hespanhol, é de uso corrente, mas em portuguez ninguem o emprega.

Cingindo-me, finalmente, aos verbos da consulta, declaro que se póde dizer correctamente "tenho *gastado, matado, acceitado, enchido*", de accordo com a regra geral, porque taes participios ainda se não consideram antiquados; póde entretanto dizer-se egualmente "tenho gasto", etc., mas com os auxiliares "*ser* ou *estar*", é sempre o participio contracto que se deve empregar.

Do exposto se conclúe que o principio irregular, primitivamente destinado aos verbos "*ser e estar*", com o andar do tempo, pela lei do menor esforço começa a ser egualmente empregado com os verbos "*ter e haver*."

II

Perguntam em delicada missiva dois estudiosos mancebos se eu, considerando a origem, considerando o modo por que apparece nos diccionarios latinos, considerando os diversos diccionarios portuguezes, e considerando ainda os classicos, julgo correcto escrever-se "*letra*" com *t* singelo, ou "*lettra*" com dois *tt* (tês).

Antes de responder á consulta, cabe-me declarar que, quando nos referimos a duas ou mais letras, não devemos escrever — "*dois t*", *dois b*", etc; convém escrever "*dois tt*", (que se lê "*dois tês*"), "dois *bb* (que se lê "*dois bês*". As letras representam-se, por escripto, no plural sempre em duplicata, sejam duas, tres, quatro, etc., e devemos verbalmente pluralisar o nome da letra como qualquer substantivo.

Dizer "*dois tê*, *tres tê*", etc. *não é portuguez*; seja qual fôr o numero de letras, logo que seja mais de uma, devemos escrever letra dobrada, e pluralisar o seu nome. E' assim que se fala e que se escreve em todo o Portugal.

Em mathematica, quando está escripto "4 t" devemos lêr "quatro *tê*, isto é, 4 multiplicado por t; mas, na linguagem portugueza, "4 tt" deve lêr-se "*quatro tês*".

Isto não admitte a menor contestação.

Quanto ás palavras "*letra, letrado, literato, literatura, literario* etc., devem escrever-se sempre com *t* singelo, *segundo a verdadeira origem latina*, como se vê claramente no grande diccionario inglez de "*Webster*".

Os francezes e os inglezes não nos podem servir de regra no caso vertente; porquanto a leitura da palavra *lettre* franceza, exige os dois *tt* (tês) para que o "*e*" precedente seja aberto; e o inglez "*letter*" tambem exige os dois tt (tês), não pela origem, porque Webster diz claramente que vem do latim "*litera*" (com *t* singelo); mas, porque o *e* da primeira syllaba, segundo a regra geral do inglez, precisa de ser seguido de um *t* na mesma syllaba, para ter o seu som breve.

O diccionario francez de Quicherat não nos póde servir de regra, porque foi influenciado pelos dois *tt* da palavra "*lettre*"; os diccionarios portuguezes trazem duas e, ás vezes, tres graphias differentes para a mesma palavra. E os taes auctores classicos, a que o consulente se refere, não nos podem servir de regra, pois muitos delles nem revêem seus artigos, deixando este trabalho aos revisores da imprensa.

Um dos melhores diccionarios portuguezes é o de Aulete, que, embora traga as referidas palavras com dois *tt* (tês), está em perfeita contradicção com o que ensina Webster; e o tal "*litera*" com *t* singelo apparece nos melhores autores latinos.

Emfim, não falemos mais nisto que nem vale a pena.

Candido Lago

Musica & musicistas

A ARTE DO CANTO

VIII

(*V. "Correio da Manhã" de 7 de março*)

A PALAVRA

O primeiro homem que Deus formou do barro, foi posto ao mundo com o dom da palavra. A primeira mulher, Eva, extrahida do entrecôsto de Adão, sahiu, por egual, com o uso da palavra; e a primeira serpente que traiçoeiramente se introduzira no Paraiso terreatre, tambem falava, si não quizermos duvidar do que, ha centos de seculos, os livros de Moysés narram a cerca da creação do mundo.

Qual, porém, o idioma em que se entendiam Deus e os nossos paes biblicos, e esses com a tentadora serpente, nunca foi averiguado.

Si, naquelles tempos remotissimos, a palavra constituia, como ainda hoje, o recurso mais efficaz para traduzir as idéas que escorrem do pensamento, não fôra demasiado suppôr que os animaes tivessem faculdades cerebraes tão desenvolvidas como as do homem. E a cobra, á competencia de loquacidade com a nossa primeira progenitora, devia argumentar sabidamente para espicaçar-lhe a curiosidade latente, até induzil-a ao peccado de desobediencia a terminantes prohibições do Creador do Universo.

A historia sagrada refere a sentida queixa da jumenta de Balaão que, tres vezes a açoitára, inclemente, quando, espavorida, fugia ao anjo, postado no caminho, a brandir o gladio punidor.

Como testemunho historico, a serpente do Paraiso e a besta de Balaão, sufficientemente provam que o uso da linguagem humana não era extranho aos irracionaes.

Dado que a cobra e a jumenta gozassem da prerogativa reservada ao homem, porque os outros animaes, o burro, o cavallo, o camello não houveram de possuil-a tambem?

A fabula, então, açodadamente liberalizou a prenda a toda a escala dos irracionaes, para, em seguida, registrar as façanhas, os habitos, as tendencias de cada ramo zoologico, em mirificas narrativas, realçando-lhes o fundo moral para escarmento da raça humana.

Assim, ella aponta no leão o typo da bravura e da força, elevado ao tôpo da gerarchia, como rei dos quadrupedes; na raposa, graças á artimanhas e astucias com que enredava os seus semelhantes, o exemplar mais genuino da fraudulencia; no lobo, pelo seu instincto sanguinario, a encarnação truculenta da ferocia; no cordeiro, o modelo da bondade; no boi, o exemplo do trabalho porfiado; no cão, o espelho da fidelidade.

A mythologia foi além: promoveu certos animaes á categoria de divindades, instituindo-lhes templos e conferindo-lhes cerimonias pomposas.

E, como nas priscas éras, Deus se transformava em pomba, as divindades pagãs não desdenhavam baixar do Olympo, desfarçadas em bichos bravios ou mansos, para commetterem tropelias audazes.

Jupiter, pae dos deuses, alojou-se na pelle de um touro para raptar a esquiva Europa; metamorphoseado em alvo cysne, seduziu a esposa de Tindaro...

Entretanto, si a fantasia dos povos ancestraes nivelou, aos deuses pagãos, mortaes e brutos; e a fabula, nas suas ficções da vida humana conferiu aos seres inferiores faculdades de espirito; e as lendas sagradas, ungidas de Fé religiosa, alluminaram, por pouco, o cerebro dos irracionaes; essa approximação do homem á divindade, esse poder assimilador, que emparelhava o irracional ao homem, tinha mister do supremo vinculo que associa os seres pensantes: a palavra.

Unicamente pelo poder da linguagem fôra licito admittir communicações reciprocas de idéas, manifestações de sentimentos no symbolismo de um estado egualitario de intelligencia entre seres humanos e seres de especie inferior.

Mas, abandonando as ficções da fabula com o que possam encerrar de proficuo doutrinamento, e as piedosas lendas dos livros sagrados, fonte em que as gerações bebiam, soffregas, as inspirações da Fé, a palavra não foi, pelo homem inventada: é fruto do ensino de individuo para individuo.

Ponde uma creança tenra fora do convivio social, e, mais tarde, encontrareis um mudo aparvalhado.

Pasmetico, rei do Egypto, diz Herodoto, mandou crear em absoluto isolamento dois recem-nascidos, entregues á guarda de um pegureiro. Ao cabo de dois annos, os pequenos só sabiam balbuciar *becos*, sonido imitativo do balido das ovelhas, em cuja convivencia esse lapso de tempo elles passaram.

Ackebar, imperador do Mogol, conta-se, ordenou que trinta meninos se creassem, durante alguns annos, separados um do outro e em completa segregação do mundo.

Após um certo numero de annos, o imperador, curioso de verificar o estado physico e intellectual dos trintas sequestrados, mandou os trouxessem á sua presença. Depararam-se-lhe trinta mudos, em deploraveis condições de embrutecimento.

A linguagem adquire-se, pois, pelo exemplo vivo, pela imitação, desde a quadra primitiva da existencia, em que a creança, no materno regaço, com as primeiras balbuciações, manifesta, inconsciente e instinctivamente, as exigencias da propria conservação, até á época do aprendizado em commum, na escola, onde o exercicio da palavra enceta a phase evolutiva do desenvolvimento das faculdades intellectuaes.

De exemplo a exemplo, de imitação á imitação, remontando, pela historia da humanidade a fóra, ao periodo inicial da creação do mundo, somos forçados a nos curvar ante a Genesis que affirma haver o primeiro homem recebido directamente do Creador o dom da palavra.

A palavra é a suprema dadiva com que a Providencia divina aprouve assignalar o rei da creação. Por meio da palavra o homem entra em communicação com o mundo exterior; adquire e divulga idéas, educa o espirito, associa-se ao seu semelhante, exprime os proprios sentimentos. A palavra é o elo mais solido que o prende á familia, á patria, á humanidade.

Necessaria aos seres dotados de intelligencia, a palavra faculta-lhes o mais poderoso recurso para a sua funcção na vida social. Acto que distingue o homem dos irracionaes é a floração expontanea da arvore cerebral. A intelligencia, na sua mysteriosa e fecunda actividade só se manifesta pela palavra.

O individuo pouco apto a pensar pouco fala; o condemnado á solidão perpetua na mudez do calabouço, decorrido não longo estadio de expiação, decae no idiotismo; o taciturno, quando o não afflige outra enfermidade, vae beirando pelo desequilibrio; o melancholico habitual é um infeliz que arrasta a vida sublunar com pouco lume da razão; o alienado foge ao contacto da sociedade.

Carlos Moyer

A cruz tosca

Na encosta escarpada de uma serra, em Minas Geraes, nascia um filete de agua crystalina que borbulhava fervescente debaixo de grande lage de granito. Naquelle corrego desaguavam as grandes enxurradas, e, nos tempos chuvosos, as aguas cresciam e inundavam as encostas visinhas.

Nas ribanceiras verdejantes coqueiros margeavam o corrego, formando luxuriante vereda, que, costeando as collinas, se embrenhava pelas gargantas estreitas, até se perder na immensidade das grotas. A' direita deste riacho se rasgava a estrada publica, onde o viandante passava de tempos em tempos, em busca dos sertões, pelos sitios desertos.

Ganhando a ala dos coqueiros, a estrada beirava o pequeno corrego alguns kilometros, e de repente se abria em encruzilhada; um atalho estreito, que só dava passagem a cavalleiro, acompanhava o rio, emquanto a estrada larga subia o penhasco alcantilado, para galgar a chapada da serra, que se nos parecia entestar com o céo. Era tarde. Já o sol se havia escondido e, do lado do poente, o lusco-fusco da tarde empastava a paisagem. Nuvens denegridas accumulavam-se no horisonte e a tempestade armava-se lentamente. Em meio daquella solidão écoou o tropel surdo de um animal, que pisava firme e apressado.

Um sertanejo, cavalgando um baio-escuro, dirigia-se das bandas do occidente pelo trilho estreito. De instante a instante quebravam aquelle silencio tumular o pio tristonho do jaó na grota, o guincho espavorido da ave agoureira e o urro da féra faminta, que caçava a presa nos bosques desertos.

O sertanejo cavalgava sempre, apressado, costeando o corrego. De subito ajuntou as rédeas, e o animal estacou. De um salto desceu ao chão e, dobrando o joelho em terra, parecia ciciar uma prece. Então o sopro forte da brisa, que vinha de léste, entreabriu a ramagem espessa da ribanceira e mostrou, em meio do ramalhar da moita, os braços de uma cruz, que ali estava fincada na margem do pequeno corrego. O sertanejo ergueu-se, descobriu a branca cabelleira, fitou o céo e approximou-se com respeito. A sua tez estava sulcada de rugas, seus olhos claros sombreados de uma orla arroxeada: eram o presagio sinistro do remorso, que lhe carcomia a alma arrependida. Inclinou-se sobre o madeiro e seus labios, descorados, roçaram, de leve, o sopé da cruz. O homem gigante e arrojado ali estava desnudado e humilde, ante aquelle lenho rustico, abandonado ao capricho do tempo...

O céo cobria-se pouco e pouco de nuvens denegridas e as lufadas, do vendaval de léste, bafejavam a physionomia pallida do sertanejo. As arvores estorciam-se, o vento sibilava e a ramagem vergava-se, bracejando, indo o rugido estrepitoso dos madeiros contorcidos confundir-se com o bramir medonho do trovão. O sertanejo teve receio daquelle temporal repentino. A audacia, a coragem enfraqueciam-se. Lembrando-se que fôra ali buscar a paz da consciencia culpada, sacou o punhal da cinta, com gesto desesperador, lançou-o aos pés da cruz e murmurou, arrependido:

"A tua vingança foi nobre... Assassinei-te neste atalho deserto, não tive testemunha, saqueei-te os bolsos, com a ancia do ladrão que mata para roubar; mas desde aquella noite fatal, jámais tive a paz da consciencia; vejo-te a cada instante, sinto o frio das tuas mãos cadavericas despertar-me no somno e quando entreabro os olhos, aterrorizado, é sempre a tua sombra, a sombra do remorso, que vejo deante de mim... Si o arrependimento sincero arranca o perdão, deixo-te o meu punhal de assassino e vou no trabalho, expiar o meu crime..."

O sertanejo saudou ainda a cruz, inclinando-se para beijal-a e, tomando o animal, partiu a galope.

O ramalhar das arvores gigantes, confrangendo-se, parecia-lhe a voz sinistra do remorso, que bradava: "Assassino!..." Mas a graça divina feriu-lhe a consciencia, e o salteador dos sertões tornou-se um homem honesto.

. . . .

Viandante, saudae sempre, com respeito, a cruz tosca que se ergue nas ribanceiras das estradas desertas.

Alexyna

Historieta para creanças

DOIS COMPANHEIROS DE INFANCIA

— Euclydes!

— Que é... Roberto?

— Vamos brincar?

— Só si mamãe deixar... Você deixa, mãe?

— D. Eugenia, a senhora deixe elle brincar commigo; eu gosto tanto de brincar com elle... Não tenha receio, que a gente não briga.

Este pedido, assim feito, no tom da mais encantadora ingenuidade, provocou um sorriso de complacencia da boa mulher. Ella sempre procurava pretexto para impedir que o filho brincasse com o seu amiguinho Roberto. Assim procedia, não porque tivesse o menor prazer em prival-o daquella companhia, que lhe era tão agradavel; e sim porque bem comprehendia a grande distancia que separava o seu pobre filhinho do filho de um dos homens mais ricos do Rio de Janeiro. Com o tacto natural de mãe extremosa, tratava previdentemente de evitar os futuros desgostos resultantes de qualquer briga que, por acaso, viesse a haver entre as duas creanças, certa como estava de que o peior partido caberia ao seu idolatrado Euclydes.

Collida, porém, assim de surpresa pelas supplicas de ambos, não teve animo de resistir-lhes e consentiu, embora com o coração confrangido por essas tristes apprehensões:

— Vão, disse ella, mas não se afastem muito daqui, para que eu os possa vigiar.

Os dois meninos sairam correndo para o quintal, muito contentes com a certeza de que poderiam folgar livremente.

Euclydes era uma creança imaginosa e sempre descobria novas maneiras de distracção. Dotado duma rara aptidão para as artes mecanicas, ninguem como elle seria capaz de fazer um carrinho, uma cadeirinha ou qualquer brinquedo, apenas munido dum pequeno canivete, que o pae lhe déra no dia do seu anniversario, e de alguns pregos. A habilidade com que manufacturava esses pequenos artefactos conquistára-lhe a admiração de Roberto, que o auxiliava, prestando-se alegremente a ser seu ajudante.

Sempre muito bons amiguinhos, os dois petizes passavam juntos horas inteiras, completamente absorvidos no trabalho, como si fossem pessoas grandes.

Nem sempre, porém, lhes era permittido gozar tão grande felicidade.

Dois obstaculos oppunham-se aos seus desejos de viverem juntos; e qual delles o mais respeitavel.

* * *

Roberto nascera na opulencia.

O seu pae, grande capitalista e industrial, habitava bellissimo palacete, onde vivia cercado do maior fausto.

Orgulhoso da situação que a sua boa sorte lhe creára, elle era de uma altivez insolente para com as pessoas desprovidas de bens de fortuna. Tratava os pobres como si todos fossem lacaios seus, indignos da menor consideração.

Essa conducta arrogante já lhe conquistára as antipathias de quasi todos os moradores da rua Haddock Lobo; mas, como elle era bastante rico para se fazer temer pelo prestigio do seu dinheiro, ninguem se aventurava a censurar-lhe publicamente o procedimento. As criticas limitavam-se aos murmurios á bocca pequena.

Antithese perfeita no seu genio offerecia o genio da sua modesta e bondosa esposa.

Esta era geralmente estimada, não só pela sociedade em que vivia, como pelas gentes mais humildes. Havia mesmo quem a lastimasse por ter ligado o seu destino a um homem que, mais cedo ou mais tarde, havia de ser victima do seu proprio orgulho. Exaggeravam as suas virtudes, pondo-as em confronto com os defeitos do marido, chegando, não raro, a consideral-a uma infeliz martyr.

A verdade, entretanto, é que semelhante martyrio não passava de mera fantasia. O casal, comquanto apparentasse radical differença de genio, vivia perfeitamente feliz.

Só num ponto, marido e mulher não estavam de inteiro accordo: na educação do pequeno Roberto.

O marido, imbuido nas idéas de grandeza, queria afastar o filho da convivencia dos outros meninos da visinhança, conservando-o num isolamento desdenhoso, até que chegasse a edade de entrar para um collegio aristocratico, onde encontrasse collegas, como elle, ricos. Assim pensava, por estar convencido de que o contacto da gente do povo lhe poderia pegar máos costumes, pervertendo-lhe o caracter desde os primeiros annos.

A mulher, pelo contrario, entendia que de grande proveito para a educação do seu querido Robertinho seria habitual-o a viver no meio da gente pobre, forrando-lhe assim o espirito á tyrannia do orgulho, que tão mal recommenda ás pessoas ricas. O seu instincto de mãe fazia-a temer que, si fosse criado conforme a vontade do pae, o seu Robertinho se tornasse um estroina, um vicioso, condemnado a um futuro talvez de miserias, talvez de crimes.

E porque assim pensava, fingia não vêr, quando o menino, na ausencia do pae, tomava as suas escapulas para ir brincar com o pequeno Euclydes, na casa deste. Tinha, porém, o cuidado de mandar buscal-o antes que o marido voltasse, afim de que a sua falta não fosse notada, dando origem a qualquer contrariedade.

* * *

Um nobre sentimento de dignidade justificava a repugnancia que Eugenia sentia em deixar o filho brincar com o pequeno Roberto. Não que lhe desse o seu orgulho por fazel-o abominar a sua convivencia. A sua indole era meiga e affectuosa, de costumes simples e despretenciosos. Roberto tratava-a com muito acatamento e ella lhe queria bem, como si fosse seu irmãozinho de Euclydes. Mas, não podendo escapar a menor palavra, a menor allusão que o pudesse humilhar.

Mas a boa mulher conhecia, como todo o mundo, a fama do rico visinho, e bem sabia que este tambem se não importaria si viesse a saber que ella acolhia o filho em sua casa e deixava-o lá ficar, brincando com o seu filhinho, embora não se désse com a convivencia da esposa do seu visinho.

A pobreza em que vivia não lhe dava direito para se não acceitar voluntariamente uma situação de inferioridade para o seu idolatrado Euclydes.

E, não obstante isso, viu-se frequentemente obrigada a transigir, condescendendo com os desejos das duas creanças.

A fraqueza do coração de mãe vencia ás prevenções do seu espirito altivo e cauteloso.

Naquelle dia, os dois meninos brincaram alegremente, durante mais de uma hora. Eugenia já pensava em aconselhar Roberto a ir-se embora, quando, ouviu baterem á porta. Era uma creada que o vinha chamar, a mandado do pae delle. Tendo chegado á casa e não encontrado o filho, o orgulhoso capitalista encheu-se de indignação, ao saber onde este se achava, e mandou buscal-o no mesmo instante. Debalde a mulher procurou dissuadil-o de assim proceder grosseiramente, mostrando-lhe a fealdade do acto que ia praticar, offendendo na sua dignidade uma familia pobre, mas honrada e digna.

Sabedor do que se passava, não foi sem muitas lagrimas que o pequeno Roberto se separou do seu amiguinho. Estava longe de tornar a ver durante toda a sua infancia, visto como no dia seguinte era recolhido a um internato.

Esta solução, para a qual contribuira involuntariamente, em todo caso, a pobre Eugenia.

* * *

Quinze annos passaram sobre esses acontecimentos.

Euclydes, graças á sua intelligencia e amor ao trabalho, tornou-se um homem prestativo e util á sua familia. Conquistou uma boa situação na sociedade e vivia cercado da estima de todos e do respeito dos seus collegas.

Dos vizinhos ricos nunca mais houve informações certas, desde que, após a venda do palacete, partiram em viagem de recreio para a Europa.

Apenas, de quando em vez, chegavam-lhes aos ouvidos noticias vagas a seu respeito. Segundo umas, o orgulhoso capitalista arruinára-se em altas transacções da Bolsa, caindo com a familia na mais extrema miseria; segundo outras, profundos desgostos de familia levaram-n'os a renunciar á vida em sociedade, isolando-se numa fazenda do interior.

Eugenia, entretanto, em instante feliz com a prosperidade do filho para [illegible] tirar a limpo a verdade de taes boatos. Si [illegible] lembrar-se da scena [illegible] dos encantadores amigos da sua infancia, era com suave melancolia.

Uma noite, estavam mãe e filho a conversar sobre cousas do passado, quando ouviram bater timidamente á porta.

Eugenia foi ver quem era e recuou alguns passos, tomada de dolorosa surpresa.

Roberto, o amigo de infancia do seu idolatrado Euclydes, estava na sua frente, em trajes de mendigo.

Mas a surpresa só durou um instante. Adivinhando que o moço, victima de um grande infortunio, vinha pedir-lhes protecção, antes que elle podesse articular uma só palavra, Eugenia exclamou-lhe e, chamou para dentro Euclydes, que a acompanhava com o olhar:

— Entre, meu filho, esta casa é sua; vá abraçar o seu companheiro de infancia.

Como Roberto permanecesse indeciso, Euclydes correu-lhe ao encontro e, apertando-o num abraço vigoroso, murmurou, num transporte de jubilo:

— Ah! meu bom Roberto, até que emfim nos encontramos novamente!

Pausillippo da Fonseca

O drama de S. Paulo

Com mais ou menos intolerancia, ou com mais ou menos sentimentalismo, quasi todos os nossos jornalistas manifestaram já o seu modo de ver nesse triste caso do hotel da Bella Vista, precursor de uma longa serie de crimes que têm ultimamente ensanguentado a capital de São Paulo.

A enorme sensação causada pelo acontecimento justifica o interesse pelo facto e o desejo que cada qual vae manifestando de externar um conceito, um juizo, um julgamento sobre a tenebrosa catastrophe.

Quanto ao autor destas linhas, é menos a exploração de um thema sensacional, que o temor de ver mais uma vez illudida a justiça na nossa terra, o que lhe move a penna para dizer tambem o que pensa e o que julga acerca do drama e dos seus principaes personagens.

Trata-se, evidentemente, segundo as provas colhidas no inquerito, de uma vingança barbara e cruel, a que inutilmente se pretendeu emprestar as apparencias de uma tragedia passional, com o plano preconcebido de mystificar a opinião. O inquerito foi um desastre para os protagonistas, e o naufragio destes é já agora, ao que parece, irremediavel e fatal. Convem, no emtanto, interpellar ainda os ingenuos de boa fé e os repetidores de fantasias, para lhes fazer uma simples pergunta: removida de todo, por absurda e já desmascarada por varios depoimentos, a hypothese de uma supposta defesa da honra, até que ponto podia, ainda assim, ser admissivel a allegação de d. Albertina? Mais claramente: si não se houvesse apurado, como se apurou, que a criminosa é uma mulher deshonesta, expulsa de um hotel, pela sua conducta escandalosa, tendo, além disso, percorrido varias pensões do Rio e de S. Paulo, em companhia de um amante, que á ultima hora se fez marido, podia, apezar disso, a allegação de d. Albertina tirar-lhe a responsabilidade do monstruoso crime que commetteu? A razão nega-o absolutamente, mas o sentimentalismo (ainda agora manifestado em varios artigos de estylo piégas) acabaria por conquistar as sympathias da opinião, tão facil de ser illaqueada, deixando que mais um barbaro delicto, de qualquer modo injustificavel, se inscrevesse no rol das derrotas que tem soffrido a justiça no nosso paiz. Em primeiro logar, o longo lapso de tempo decorrido entre a data da supposta deshonra e a do crime agora perpetrado remove qualquer hypothese de uma desaffronta, para deixar apenas logar a uma vingança fria, premeditada, covarde e traiçoeira, que o nosso Codigo não reconhece nem justifica. Accresce que a ameaça de annullar o casamento, que se dizia feita por Eliziario ao ter este conhecimento do estado de Albertina, ainda mesmo que não tivesse sido, como ficou demonstrado, uma farça ignobil adrede preparada pelos dois comparsas no crime, de nenhum modo poderia aproveitar á homicida, nesse caso tão perfida e tão traidora como o seu algoz, porque procurou egualmente illudir a boa fé de um ingenuo, isto é, do homem que lhe ia dar o seu nome, o seu futuro, a sua vida e o seu amor!

Nada justificaria, tão pouco, a vingança do ridiculo Othelo contra Malheiros, porque não fôra este quem o enganara, mas a mulher que procurou indignamente enxovalhar o seu nome, mulher desleal e sem escrupulos, que os escriptores sentimentalistas tão tolamente procuraram innocentar, allegando que a *pobre moça não tivera coragem para confessar a verdade!*

O crime do hotel da Bella Vista não foi suggerido pelo facto de uma deshonra, já desde muito esquecida e com a qual Bonilha estava conformado: nasceu de um desejo brutal de vingança, de um odio que se refez com a noticia de que Malheiros estava noivo de outra mulher; foi uma inspiração selvagem do despeito.

Não é essa, porém, a face mais interessante da questão, nem aquella pela qual se póde facilmente chegar á conclusão de que, ainda mesmo commettida a infamia que se attribue a Malheiros, não teria sido exclusivamente delle a culpa nem a responsabilidade de tal deshonra. E' um pieguismo já muito desmoralizado, á força de se haver tornado um logar commum, esse que se obstina em innocentar a mulher para fazer pesar apenas sobre o homem a responsabilidade dos factos de tal natureza. A deshonra de uma mulher é um acto que demanda o concurso de duas vontades e que só em casos excepcionalissimos se póde verificar sem o assentimento pleno, livre e completo daquella que passa depois a ser a *victima indefesa atirada ás garras de um infame seductor...*

D. Albertina não era uma creança ingenua, nem tão pouco uma tabarôa inexperiente, que tivesse visto pela primeira vez os encantos de uma cidade civilizada; era, pelo contrario, uma moça intelligente que fazia um curso literario e se destinava á carreira do magisterio, frequentando uma escola e palmilhando as ruas e os bairros mais frequentados de uma capital. Sua deshonra, si já não era anterior, como alguem affirmou, foi, talvez, mais do que um fruto da infamia de Malheiros, uma consequencia da sua leviandade.

Em quantos casos não é a mulher a principal culpada desses desastres da honra? Em quantos não é ella a verdadeira, a unica seductora?

Ignoram-se por completo as circumstancias em que o facto occorreu; mas é bem possivel que Malheiros podesse encontrar não poucas attenuantes, sinão a completa justificativa, da sua conducta. Ainda mais: a união de ambos não foi momentanea: della nasceu um fruto, o que bem prova que elles foram amantes; d. Albertina ausentou-se por muito tempo de S. Paulo. Ora, um estudante não casa quando quer, e é bem possivel que Malheiros não se recusasse a reparar a sua falta, só desistindo de tal intento quando teve noticia do procedimento escandaloso da sua amante. Só assim se poderão explicar as palavras com que se diz que respondeu á interpellação de um amigo sobre a possibilidade do casamento: "*Prefiro mil vezes morrer.*"

O drama do hotel da Bella Vista teve o seu prologo, ha cinco annos, numa casa de pensão, de que era proprietaria a mãe da criminosa e em que esta tambem vivia, em contacto diario com os hospedes e inquilinos da sua *descuidada* progenitora — personagem que ahi tambem figurou, mas que quasi desapparece no inquerito!

O advogado que tiver de defender no plenario a memoria de Arthur Malheiros, precisa estudar primeiro a psychologia do meio complicado em que o prologo do drama se desenrolou, e essa psychologia já está feita nas paginas da *Casa de Pensão*, o magistral romance que um crime tambem emocionante, occorrido, ha annos, no Rio de Janeiro, inspirou á penna do nosso grande escriptor Aluizio Azevedo. São eloquentes e suggestivas essas paginas! De tal estudo é possivel que resalte ainda, a par da rehabilitação de Malheiros, a culpabilidade da supposta victima e, talvez, a cumplicidade da personagem do prologo, que a autoridade complacente quasi excluiu por completo das diligencias elucidadoras do inquerito.

A tarefa do accusador particular não deve ficar limitada a robustecer a prova contra o casal delinquente; ella é tambem de defesa e de rehabilitação para a memoria da victima, que não póde ficar apenas no tumulo, menos varada pela bala de um revólver, do que pela rhetorica balofa dos que acreditam em *seducções*, embriagados ainda com a suggestão romantica de uma palavra que no nosso meio já começou ha muito a perder o sentido... Essa será, sem duvida, a parte mais importante e mais gloriosa da missão do accusador; porque a condemnação da criminosa e do seu repugnante comparsa e auxiliar está desde o principio acceita e decidida na opinião publica e no juizo inappellavel de todas as consciencias honestas.

Osorio Duque-Estrada

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem amanheceu nublado, com a temperatura baixa que a chuva torrencial dos dias anteriores havia proporcionado á nossa cidade. Pouco a pouco o céo foi se tornando claro, e á hora da maior frequencia nas ruas, o sol mostrava-se victorioso, com uma luz branda e acariciadora.

A' tarde voltaram as ameaças de chuva e os horizontes foram-se tornando carregados.

A temperatura maxima do dia foi de 26°,2, verificando-se a minima de 2°,2, ás 8 horas da manhã.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 26,5; Fortaleza, 27,5; Quixeramobim, 26,4; Natal, 28,8; Recife, 29,8; Joazeiro, 28,4; Aracajú, 28,0; S. Salvador, 26,7; Ondina, 26,5; Caetité, 22,1; Ilhéos, 26,4; Cuyabá, 25,8; Uberaba, 24,2; Victoria, 26,1; Barbacena, 19,8; Juiz de Fóra, 23,7; Capital (Rio), 23,4; Campinas, 20,4; S. Paulo, 20,0; Santos, 24,3; Guarapuava, 19,0; Curityba, 16,1; Paranaguá, 23,5; Florianopolis, 21,4; Posadas, 20,0; Corrientes, 22,0; Itaqui, 18,3; Santa Maria, 17,0; Porto Alegre, 22,0; Cordoba, 17,0; Bagé, 19,5; Rio Grande, 20,6; Mendoza, 15,0; Rosario, 18,0; Montevidéo, 15,6, e Buenos Aires, 14,0.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram £ 125-0-0 e 30$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 2:054$; sairam £ 5.137-0-0 e 60$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 82:300$, e trocaram-se cedulas dilaceradas na importancia de 7:740$000.

Segundo o balancete semanal procedido hontem, tem a Caixa em deposito a importancia de 86.696:093$797 ou £ 5.418.505-17-2.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: ministros da Fazenda, da Viação, do Interior e da Guerra, prefeito e chefe de policia desta capital, commandantes da Força Policial e do Corpo de Bombeiros, senadores Lauro Sodré e Urbano Santos, deputado Carlos Peixoto, dr. Euclydes Barroso, director da Repartição Geral dos Telegraphos; dr. J. B. Ortiz Monteiro, director da Escola Polytechnica; dr. J. J. Seabra, Luiz Murat, coroneis Manoel Lopes Carneiro da Fontoura e Joaquim Melchior de Carneiro Mendonça, dr. Helvecio Gusmão, dr. Chagas Doria, dr. Antonio de Paiva Raposo, dr. Gonzaga de Campos, dr. J. Cabral, dr. Alfredo Salles, engenheiro José Peixoto Simões e dr. Bernardo Teixeira de Carvalho.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	63 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	636
» Portugal	—	308
» Nova York	—	3$289
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$93
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 13:		
Em ouro	96:608$579	
Em papel	150:083$991	246:692$570
Renda do dia 1 a 13 do corrente		2.947:277$731
Em egual periodo de 1908		3.124:502$100
Differença a maior em 1909		177:224$366

HOJE

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro Espirita Beneficente Antonio de Padua, assembléa geral; Gremio Dramatico do Meyer, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje.
Light & Power.
A Previdencia.
Companhia Cruzeiro do Sul.
Collegio Abilio.
As pedreiras da Candelaria.

A' tarde e á noite

RECRIO — *A Rajada.*
S. PEDRO — *D. Ignez de Castro.*
PALACE-THEATRE — *A fada de coral.*
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Grandioso espectaculo.
CINEMA PATHE' — Fitas variadas.
PARISIENSE — Programma novo.
RIO BRANCO — Novas fitas.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Fitas emocionantes.
JARDIM ZOOLOGICO — Ascenção.
FRONTÃO NICTHEROY — Quinielas.

O *Seculo*, em sua edição de hontem, disse constar que será nomeado inspector das Obras Publicas o sr. Arlindo Fragoso.

Não póde ser verdadeiro o boato que chegou aos ouvidos dos nossos collegas. E' impossivel que o ministro da Viação seja capaz de praticar tão escandaloso desatino.

O Brasil inteiro admira e respeita Sampaio Corrêa. Um homem de seu valor scientifico e de sua capacidade moral não póde ser substituido por um Arlindo Fragoso qualquer.

Desceu hontem de Petropolis, afim de dar audiencia publica, o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, sendo no Arsenal de Marinha recebido pelo dr. Otto de Alencar, dr. Alfredo Pinto, almirante Pinheiro Guedes, dr. Euclydes Barroso, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, dr. David Campista, general Geraldo de Souza Aguiar, dr. Tavares de Lyra, dr. Carlos Peixoto, dr. Eloy de Souza, general Marcellino de Souza Aguiar, almirante Alexandrino de Alencar e major Assis.

Acompanharam s. ex. no hiate *Silva Jardim*, o dr. Miguel Calmon, dr. Edmundo Veiga, general Mendes de Moraes, capitães de corveta Velloso Rebello e José Maria Penido, major Neiva de Figueiredo, capitão-tenente Galvão Bueno e drs. Alexandre e Octavio Penna.

O dr. Affonso Penna dirigiu-se para palacio, de carro, acompanhado pelo dr. Tavares de Lyra, general Mendes de Moraes e capitão de corveta Velloso Rebello.

As continencias do estylo foram prestadas por uma companhia de guerra do Batalhão Naval.

A's 4 1/2 horas da tarde, o dr. Affonso Penna regressou a Mauá.

Convem insistir nesse caso dos successivos golpes dados na receita da Estrada de Ferro Central pelo proprio governo, com o velho abuso dos vagões especiaes e das passagens de favor.

Dos varios ministerios tres são os que mantêm essa serie longa de concessões: o da Viação, o do Interior e o da Guerra. Este ultimo, si não dá á Estrada o prejuizo de carros especiaes, requisita, em grande escala, passes gratuitos.

Facil será a cada ministro acabar com a condemnada pratica. Os carros reservados para politiquinhos e politicões devem ser suspensos, definitivamente. E quanto ás passagens livres, só devem tel-as os civis e os militares, quando em serviço do governo.

Tomada essa resolução em cada ministerio, veremos em curto prazo desapparecer uma das causas principaes da diminuição de renda na Central. E' preciso considerar a gravidade que encerra o *deficit* annual dessa viaferrea, que anda já em cerca de cinco mil contos. Por esse declive irá ella ter forçosamente ao desastre do arrendamento, de que uma vez escapou por muito pouco.

Como temos noticiado, segue hoje para Lorena, afim de inaugurar a fabrica de polvora sem fumaça, o presidente da Republica, que embarcará em S. Francisco Xavier.

O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, parte hoje, ás 10 ½ da noite, da capital paulista, em companhia dos seus secretarios, e em direcção a Lorena, afim de se encontrar com o dr. Affonso Penna.

O deputado Arnolpho Azevedo offerecerá aos excursionistas um grande banquete, em homenagem aos dois presidentes.

O mercado da praça da Harmonia foi visitado hontem, pela manhã, pelos commissarios de hygiene drs. Adalberto Ferreira e Barros de Figueiredo.

Cerca de duzentos e cincoenta cestos contendo frutos verdes foram inutilizados, por terem estes sido considerados nocivos á saude publica.

COLLEGIO ABILIO
Vide publicação, em outra secção.

Obteve 4 mezes de licença o 4° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, Waldemar Barbosa de Souza.

Vae ser nomeado agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção de Matto Grosso, Arnaldo Olavo de Almeida, que actualmente exerce esse cargo interinamente.

O presidente da Republica deu, hontem, audiencia publica, ouvindo pessoalmente a todas as pessoas que o procuraram.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

Ao ministro da Guerra o seu collega da Industria e Viação communicou que foram nomeados inspectores de 3ª classe, em commissão, da Repartição dos Telegraphos, os segundos tenentes Grimualdo de Faria e João Rodrigues de Jesus, afim de servirem na commissão constructora da linha telegraphica de Matto Grosso a Santo Antonio do Madeira.

Ao ministro da Fazenda o da pasta da Industria e Viação solicitou providencias para que seja despachado, livre de direitos, na Alfandega da Bahia, o material para installações electricas, embarcado em Hamburgo, no vapor *Corcovado*, e destinado ao districto telegraphico daquelle Estado.

O director da Imprensa Nacional nomeou hontem o sr. José Maria Teixeira de Azevedo Junior para o cargo de chefe da revisão do *Diario Official*.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica o dr. João Ribeiro e o deputado Carlos Peixoto, presidentes do Banco do Brasil e da Camara dos Deputados.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

Caixa Geral das Familias. Apolices sorteaveis, resgate annual a 24 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada serie de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda, uma apolice saldada, que continúa em vigor — Séde, Avenida Central 87.

Por portaria de ante-hontem, o ministro da Industria e Viação concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, em prorogação, sendo um com ordenado e dois com metade do mesmo, a Antonio Moreira de Souza, administrador dos Correios do Paraná, para tratar de sua saude, onde lhe convier, e de seis mezes, com ordenado, a Diniz Satyro, 2° official da referida administração, para o mesmo fim.

O ministro da Industria e Viação agradeceu ao seu collega do Exterior a communicação de que a Republica de S. Salvador adheriu á Convenção Postal de Roma, de 1906.

Foi autorizado o director geral dos Correios a providenciar no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Industria o contador dos Correios do Pará, dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, addido á Administração dos Correios da Bahia.

O ministro da Industria e Viação franqueou o telegrapho, em objecto de serviço, ao director da fabrica de polvora sem fumaça.

Os filhos do dr. João Barbosa Rodrigues estiveram, hontem, no Ministerio da Industria e Viação, onde foram agradecer ao dr. Miguel Calmon o ter se feito representar no enterro e missa de setimo dia de seu progenitor.

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Carlos Coutinho. — Observe a disposição do art. 6° paragrapho 1° do decreto n. 6.454, de 18 de abril de 1907.

Adelino Augusto Teixeira. — Indeferido.

O ministro da Industria e Viação autorizou a que se dê vista, na Directoria Geral da Industria, ao dr. Alberto Nepomuceno, do officio do dr. Antonio Olyntho sobre as contas relativas aos concertos da Exposição.

Foi nomeado para o logar de secretario e consultor do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil o sr. Carlos Moreira.

A Manoel José Godinho, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, foram concedidos 4 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

O dr. Milciades Mario de Sá Freire está processando, no juizo federal, uma justificação para provar que na 7ª secção da 7ª pretoria votaram, como fiscaes de candidatos ficticios, diversos individuos, portadores de segundas vias de titulos eleitoraes, e que esses votos foram tomados em separado, bem como que o processo eleitoral correu sem regularidade.

Foram arroladas cinco testemunhas, das quaes depozeram duas hontem.

Conferencias quaresmaes, hoje:

A's 10 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo padre Benedicto Marinho; thema — a *Resurreição da vida divina: a penitencia.*

A's 8 horas da noite, na Cathedral, pelo padre Julio Maria; thema — a *Virtude mais necessaria aos homens de letras.*

Pelo presidente da Republica foram, hontem, assignados os seguintes decretos da pasta da Guerra:

Promovendo, na arma de infanteria, a coronel, por antiguidade, o tenente-coronel do quadro supplementar da arma de artilheria, Tristão de Araripe; a tenente-coronel, por merecimento, o major do quadro supplementar da arma de artilheria José Joaquim do Rego Barros; e incluindo no quadro effectivo da arma de artilheria, no respectivo quadro supplementar o major da referida arma Marcos Pradel de Azambuja, que foi mandado aggregar á arma por decreto de 24 de setembro do anno findo.

Fez experiencias de machinas, com bons resultados, o aviso de guerra *Jurué*.

O dr. Lamounier Junior, juiz da 3ª vara commercial, mandou intimar os syndicos da liquidação forçada da Empresa Industrial Brasileira, sr. Alvaro Thedim Lobo e Banco do Brasil, para proseguirem e darem andamento á liquidação, bem como o leiloeiro Assis Carneiro para prestar contas, dentro do prazo de 5 dias.

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina desta capital procurou, hontem, em palacio, o dr. Tavares de Lyra, a quem solicitou a prorogação do prazo para o procedimento dos exames de segunda época.

O ministro do Interior prometteu estudar o assumpto para resolver posteriormente.

O aviso armado *Acre* chegou hontem ao Pará.

Os envenenamentos em Petropolis

Do nosso correspondente:

PETROPOLIS, 13 — O dr. Verissimo de Mello subiu hoje, afim de continuar o inquerito sobre os casos de envenenamento.

Foram reinquiridas as testemunhas Jacob Justén, mmes. Olivia Velloso, Leonor Barbosa, Maria Oliveira e Maria Doria de Escragnolle.

Amanhã, tomará depoimentos de mmes. Belfort e Esther Diniz Sá Earp, devendo depois encerrar o inquerito.

O dr. Verissimo regressa amanhã mesmo a Nictheroy, elaborando o seu relatorio, que conta concluir na semana proxima, remettendo os autos á autoridade competente.

O ministro da Fazenda mandou imprimir na Casa da Moeda os necessarios titulos substitutivos das apolices extraviadas pertencentes a d. Thereza Clara, Judelina da Rocha Azevedo, Edméa e Aurora, filhos de Octaviano Marcondes de Godoy e Manoel Barbosa de Salles.

O ministro da Fazenda mandou responsabilizar o delegado fiscal no Maranhão, por haver mandado publicar e reimprimir circulares no *Diario Official*, quando o respectivo credito se achava esgotado e não era aquella medida de caracter urgente.

A presidencia de Minas

BELLO HORIZONTE, 13 — Com a solemnidade do estylo realizou-se hoje a installação da sessão extraordinaria do Congresso mineiro, convocado pelo vice-presidente do Estado para se proceder á apuração da eleição presidencial.

Achavam-se representadas todas as classes sociaes, tendo prestado a guarda de honra uma companhia do 2° batalhão, sob o commando do capitão Paschoal Zeroastro Alvarenga.

Adquiriram immoveis:

Tanado Amelio Moreira, predio á rua Tenente Costa n. 48, por 2:500$; Vigel Khlea, predio á rua das Laranjeiras n. 167, por 13:000$; José Pereira Fonseca, predio á rua Oito de Dezembro n. 13, por 5:000$; A. Speri, predio á rua Goyaz n. 324, assim como o terreno, tudo por 4:600$; Manoel Vaz Pinto, predio á rua Emancipação n. 12, por 7:500$; dr. José Felisberto Damalbs, predio á rua Emancipação n. 10, por 7:500$; capitão Sergio José do Amaral, predio á rua Campina Mellado n. 7, por 4:000$; Manoel Rodrigues Ferreira, predio á rua da Republica, freguezia de Inhauma, por 1:000$; José Teixeira Torres Carneiro, predio á rua Junqueiro n. 6, por 15:000$; Manoel Rodrigues Ferreira, predio á rua da Republica freguezia de Inhauma, por 1:000$; José Teixeira Torres Carneiro, predio á rua Junqueira Freire n. 6, por 15:000$; Joaquim Affonso Calado, predio á rua Senador Pompeu n. 120, antigo 94, por 22:000$; Nero Lopes dos Santos Leitão, um lote de terreno, á travessa Navarro, com 6m,4 de frente.

PORTUGAL

LISBOA, 13 — A proposta que o vice-almirante Castilho apresentou á Camara dos Deputados crea um fundo de defesa nacional por meio da reforma do systema monetario e da emissão de estampilhas *pro patria*. Esse fundo será destinado á acquisição de material de guerra.

—Hoje a Camara approvou uma proposta pedindo a generalização dos debates sobre o emprestimo recentemente contraido pelo governo.

Guerra na America Central

Encontro de tres canhoneiras. Intervenção do Mexico

MEXICO, 13 — Na terça-feira ultima encontraram-se tres canhoneiras de Nicaragua, sendo uma dellas a *Momotombo*, com a canhoneira de S. Salvador, *Presidente*. Na luta que se travou, esta ultima poz fóra do combate a *Momotombo*.

Corre o boato de que se deu outro combate.

— O jornal desta cidade *Mexican Herald*, analysando a situação politica da America Central, a proposito do conflicto entre Nicaragua e S. Salvador, advoga a idéa da annexação, pelo Mexico, dos Estados dessa parte do continente, e diz que é opinião geral que a intervenção é inevitavel e que o Mexico espera, apenas, para agir, que os Estados Unidos dêm o primeiro passo.

— Corre com certa insistencia o boato de que o presidente de Nicaragua está empregando todos os esforços para arrastar a Republica de Costa Rica a tomar o partido de Nicaragua na guerra entre este paiz e S. Salvador.

WASHINGTON, 13 — O governo dos Estados Unidos enviou uma nota ao gabinete do Mexico manifestando o desejo de convocar uma conferencia para resolver a questão pendente entre os Estados Unidos e a Republica de Nicaragua.

NOVA YORK, 13 — Os presidentes de Nicaragua e de S. Salvador telegrapharam para esta cidade desmentindo os boatos correntes de ter estalado a guerra entre aquelles paizes.

O ministro do Interior autorizou o engenheiro do ministerio a contratar com Martins Irmão & C., até a importancia de 1:740$, as obras de que carece o amphitheatro de electricidade da Escola Polytechnica.

Constando de um aviso do Ministerio da Viação que o preço de acquisição da fazenda de Palmeiras é de 14:000$, quando do accordo provisorio feito com d. Ernestina Moreira de Andrade se verificou o de 25:000$, o ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Viação esclarecimentos sobre a divergencia.

BANCO DA BAHIA

BAHIA, 13 — Apezar da commissão incumbida de proceder a exame na escripturação do Banco da Bahia ter valorizado as acções de 70 o|o, as mesmas acções baixaram para menos de 50$000.

Corre que ha difficuldade em encontrar quem aceite a directoria, falando-se no nome do sr. Conde Filho para presidente.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o delegado fiscal do Rio Grande do Sul sobre a reclamação dos fabricantes de charutos, Poock & C. contra medidas adoptadas pelo fiscal Francisco Paula Palhares.

O ministro da Fazenda mandou entregar as quotas de loterias que competem ao Lyceu de Artes e Officios desta capital e á Sociedade Rio-Grandense Beneficente e Humanitaria.

A ASSISTENCIA MUNICIPAL

DEFEITOS A CORRIGIR

Dentre as coisas boas que a nossa capital possue, destaca-se o serviço de Assistencia Municipal. Ninguem lhe regateou louvores, e é fóra de duvida que elle nasceu num momento de boa inspiração, e que está prestando serviços relevantes ao povo.

O auxilio medico gratuito e rapido, levado a todos os pontos da cidade, nos momentos criticos, tem seguramente evitado a perda de algumas vidas e melhorado promptamente muitissimos soffrimentos graves.

O *Correio da Manhã*, como todos os jornaes desta cidade, no simples registro das occorrencias diarias em que tem efficazmente collaborado com seus soccorros a nossa Assistencia Municipal, tem feito a essa instituição os ecomios devidos, mais expressivamente do que o faria em termos laudatorios.

Quando pelas ruas da cidade passam os automoveis ambulancias, conduzindo medico, enfermeiro, instrumentos cirurgicos e remedios de occasião, tudo prompto a acudir a quem soffre, é facil de ver o olhar de sympathia com que o povo acompanha esses vehiculos que seguem velozes no desempenho de abençoada missão.

Tudo, pois, quanto se faça no sentido de aperfeiçoar ainda mais o serviço da Assistencia Municipal será bem recebido pelo publico, que vê montado no Rio de Janeiro um posto permanente de soccorros, em condições taes quaes ainda os não possuem outras grandes cidades e até mesmo outras grandes capitaes.

Todavia, devemos dizel-o com a maxima sinceridade, no intuito de evidenciar imperfeições, para que ellas sejam promptamente corrigidas, muito ha ainda a fazer para que o serviço da assistencia attinja o grão preciso, e acreditamos que o prefeito municipal será rapido na execução dos melhoramentos que se tornam indispensaveis, considerando aquella missão da Municipalidade como das mais importantes e inadiaveis.

E' fóra de duvida que o posto da rua Camerino muito deixa a desejar. Aquella installação parece já insufficiente para as exigencias, sempre crescentes, do serviço. Pensou-se, ao que nos consta, em removel-o para outro local, até, ao que nos dizem, para as proximidades das cocheiras da Limpeza Publica, o que seria o mais desastrado e o mais perigoso, hygienicamente falando, dos alvitres que fossem adoptados, dado o perigo das infecções a que poderia dar origem a approximação dos animaes empregados na tracção das carroças do lixo. O que parece mais conveniente seria a multiplicação dos postos, conservando dois ou tres em zonas determinadas, para maior facilidade dos soccorros.

Mas, no posto da rua Camerino o olhar attento do prefeito municipal verificará graves inconvenientes, ou insufficiencias perfeitamente sanaveis. Assim, por exemplo, não falando na indisciplina, que colloca nos labios de funccionarios inferiores phrases brutaes e grosseiras, capazes de fazerem córar frades de pedra, nota-se a falta de serventes depois das 5 horas da tarde. Os medicos soffrem com essa falta, e egualmente soffre a limpeza do posto durante o resto da tarde e a noite. Ha dias, esteve ali um doente, que derramou bastante sangue, que em golphadas lhe saia da boca. Não houve quem limpasse esse sangue, porque não havia pessoal que fizesse esse serviço.

A installação para os medicos é simplesmente um desastre, e justo é que haja as devidas considerações e que se offereçam as necessarias commodidades a clinicos, que, com zelo notavel, dia e noite ali se conservam, promptos a acudir ao primeiro signal de soccorro.

Havendo, na Prefeitura, cremos que uns cincoenta medicos, aquelle serviço especial vae sobrecarregar apenas uma pequena parte dos clinicos, pois que os restantes, sob pretextos varios e com varias protecções, delle são afastados. Os que ficam firmes no cumprimento do seu dever, perdem todo o tempo no serviço da Prefeitura, com ordenados caricatos para homens que consumiram toda a mocidade em trabalhos escolares e dos quaes o pergaminho scientifico e as contingencias da sociedade exigem apresentação, que é dispendiosa, e conforto, que, não sendo mero luxo, é necessario a quem tem de viver pelo trabalho cerebral.

Ha commissarios e sub-commissarios de hygiene municipal, cujo tempo é todo absorvido pela Prefeitura, não lhes restando horas para a clinica particular. Esses medicos, dos quaes se exige saber, probidade, exteriorização harmonica com o seu diploma e o seu cargo social, auferem menos proventos do que outros funccionarios, que não têm a mesma ordem de necessidades.

Os melhoramentos de que carece a nossa Assistencia Municipal dependem unicamente do prefeito, que deve ir ver com seus olhos e ouvir com os seus ouvidos o que nós vimos ou ouvimos, e que são como manchas empanando o brilho de uma instituição digna de applausos, recebida pelo povo como uma das coisas raramente boas com que a administração publica o tem brindado.

Carece a Prefeitura de augmentar a verba para aquelle serviço? Augmente, que ninguem a censurará. O que não deve é continuar imperfeita uma obra de reconhecida utilidade e que o Rio de Janeiro póde apresentar desvanecidamente ao exame daquelles que em livros e congressos se têm occupado das differentes modalidades da assistencia medica.

O "Benjamin Constant"

Hontem, depois das 3 horas da tarde, deixou a nossa bahia, em direcção a Montevidéo, o navio-escola *Benjamin Constant*, sob o commando do capitão de fragata Silvinato de Moura.

Esteve a bordo do elegante navio o ministro da Marinha, que se fez acompanhar do 2° tenente Astrogildo Goulart.

A officialidade do *Benjamin Constant* é a seguinte:

Commandante, capitão de fragata Silvinato de Moura; immediato, capitão de corveta Francisco de Barros Barreto; instructores, de navegação, capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui; de torpedos e artilheria, capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro; de machinas, o capitão-tenente engenheiro machinista Quincio Coelho Pires; capitães-tenentes Hugo de Roure Mariz, José Garcia do O' de Almeida, Agerico Ferreira de Souza, Luiz Clemente Pinto e Americo Vieira de Mello; 1°s tenentes Francisco Esperidião de Andrade Junior, Antonio Bardy, João Candido Brasil Filho, Lucas Alexandre Boiteux, Leopoldo de Gomensoro, José Lindemberg Porto Rocha, Oscar de Amoedo Telles, Oswaldo de Murat Quintella, José Maria Neiva, Aristoteles de Castro, Augusto Babo, Josué Antonio Gomes Pimentel, Luiz Lacé Brandão, Jayme da Silva Oliveira e Pedro de Argollo Mendes; 2°s tenentes Pedro Xavier de Góes, Augusto de Azevedo Marques, Feliciano Pinheiro Bittencourt, Aristoteles Ferrão Gomes Calaça, Olympio Cesar Ramos, João Duarte, Gilberto Huet Bacellar, Mario Perry, Sylvio Welin de Abreu, Oscar Barbosa Lima, Ildefonso de Gouvêa Castilho, José Frazão Milanez, Luiz Areia Leão, Octavio Figueiredo de Medeiros, Humberto de Areia Leão, Roberto de Moraes Veiga, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Raul Ferreira Vianna Bandeira, Edgard de Mello, Joaquim Terra da Costa, Napoleão Alexandre Moniz Freire, Ramon Roubertie de Lima, Oscar Eduardo Martins, Raul Santiago Dantas, Agnello de Azevedo Mesquita, Luiz Garcia Barroso, Stilincow Moniz Freire, Jeronymo Francisco Gonçalves Junior, Hugo Orosco, Christiano Maria de Figueiredo Aranha, Carlos Frederico de Noronha Filho, Mario Mendes Borges, Paulo Leclerc Junior e Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves; cirurgiões, capitão-tenente dr. Raymundo Frazão de Castanhede e 1° tenente dr. Francisco de Barros Pimentel; pharmaceutico, 2° tenente Ildefonso de Moraes Silva; commissario, capitão-tenente Felisberto Domingues Lopes Junior; sub-commissario, Ernesto Ferreira Barroso; engenheiros machinistas, Quincio Coelho Pires, chefe de machinas; tenente Braziliano Estevão de Amorim, 2° tenente Dionysio Gonçalves Martins, 2° tenente Alfredo Manoel Pinto e 2° tenente Honorato Florio Candido; sub-machinistas, Francisco José de Pinho, Paulo Alves de Andrade, Agnello José dos Santos, Jacintho Lopes de Souza e Joaquim Alves Carneiro.

O *Benjamin Constant*, no regresso ao nosso porto, seguirá, juntamente com o *Barroso*, para a Europa.

Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital o ministro da Fazenda declarou, em resposta a uma consulta, que a quantia de 52$000, producto da venda, em leilão, dos objectos apprehendidos a marinheiros do vapor *Guajará*, deve ser recolhida ao Thesouro.

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, á rua do Ouvidor n. 52, a sessão magna da Associação Mantenedora do Orphanato Osorio, em homenagem ao seu presidente, general Mendes de Moraes, que por essa occasião reassumirá o exercicio do seu honroso cargo.

A séde da Associação está brilhantemente ornamentada e nos intervallos da sessão far-se-á ouvir, na execução de escolhidos trechos, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, além de uma orchestra constituida de praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e ainda pouco conhecida nesta capital.

A sessão será publica.

A quebra do Banco União do Commercio

Diligencias infrutiferas.—Agente de policia impedido de desembarcar.

Escreve a *Tribuna* de Santos:

"Soubemos hontem, logo depois de entrado em nosso porto o vapor nacional *Orion*, procedente de Buenos Aires, que a policia maritima, por ordem do secretario da Justiça, providenciára para que a um dos passageiros desse vapor não fosse permittido descer á terra.

Como na policia do porto, o reporter de uma folha local nada conseguisse averiguar sobre o facto, um dos nossos reporters, dispensando o auxilio official, tratou de averigual-o, o que conseguiu.

Trata-se ainda da quebra do Banco União do Commercio e das diligencias para a prisão de um de seus directores, o de nome José Ribeiro Duarte.

Como se sabe, a policia do Rio de Janeiro tem empregado todos os esforços para prendel-o.

Ha tempos, sabendo-o em Minas, mandou um agente de confiança no seu encalço. O agente foi, e, ao que se affirma, deixou de prender José Ribeiro Duarte, devido a este tel-o subornado com 20 contos de réis.

Mais tarde teve a policia do Rio sciencia de que o experto director do Banco União do Commercio se achava em Buenos Aires, e para lá mandou um outro agente, a ver si o descobria, afim de serem dadas as providencias no sentido de ser feita a sua extradição.

O agente encarregado desse serviço foi Arthur Mascarenhas de Carvalho, que, depois de andar algum tempo pela capital portenha, telegraphou communicando não ter obtido resultado algum em suas diligencias.

Foi-lhe então ordenado que embarcasse para o Rio, sendo-lhe fornecida passagem de 1ª classe, no *Orion*, por intermedio do ministro brasileiro naquella Republica, dr. Domicio da Gama.

Arthur Mascarenhas de Carvalho, cheio de saudades do Rio de Janeiro, embarcou satisfeito da vida, satisfação que augmentava á medida que o vapor se approximava da grandiosa bahia de Guanabara.

Ao chegar, porém, hontem a este porto o *Orion*, uma triste surpresa aguardava o Arthur Mascarenhas. Foi ella uma ordem terminante de não sair de bordo, isso conforme determinação do secretario da Justiça, que a respeito recebeu pedido do Rio de Janeiro.

Foi um espanto geral a bordo, entre os passageiros e officiaes, com os quaes Mascarenhas tinha feito camaradagem.

A bordo estivemos com elle e encontrámol-o risonho, despreoccupado.

Perguntado a que attribue essa ordem da policia, contou-nos o caso do collega, que deixou escapar José Ribeiro Duarte, a troco de vinte contos, accrescentando que, com certesa, no Rio, julgam que elle, por sua vez, tambem se tivesse vendido a Ribeiro Duarte.

Si se vendeu ou não é o que a policia do Rio vae averiguar, embora Mascarenhas o negue."

Pingos e Respingos

Até á ultima hora o pessoal não havia encontrado quem quizesse ser candidato á presidencia.

Espera-se a chegada do chefe. Parece que não haverá outro remedio sinão convidar mesmo o sr. Campos Salles.

* * *

O Centro Ethiopico Monteiro Lopes, do Rio Grande, mandou um emissario conferenciar com o sr. Glycerio, na sua passagem por Montevidéo.

O ex-chefe campineiro respondeu-lhe que no Uruguay só tratava de negocios que dissessem respeito áquella Republica. E accrescentou que lá era *blanco*.

* * *

— Como é isso, ó Monteiro Lopes? Pegaste deveras na chaleira?

— Estão vocês muito espantados... O Barbosa Lima, que tem as palmas das mãos mais finas que as minhas, tambem não pegou na chaleira? E segurou-a logo pelo bico!

* * *

POSITIVISTAS, NUNCA!

As contas á luz do dia?
Não, que elles não são araras!
Gaffrée, Guinle & Cª.
Não querem *viver ás claras!*

* * *

— O millionario Pierpont Morgan pretende adquirir a espada de Washington...

— Vae offerecel-a ao Pires Ferreira, muito justamente conhecido pela sua bravura...

* * *

— Que diabo de mania de quererem que o Estado se occupe com a construcção de hoteis! Já se fala até em um palacio todo cercado de arvores...

— E' que nesse negocio de hotel ha muita gente que quer comer... á sombra do Thesouro...

* * *

E' já insignificante o numero de analphabetos no Estado do Espirito Santo, graças ao methodo descoberto pelo dr. Jeronymo Monteiro, para ensinar a ler em horas.

Cyrano & C.

REGIMEN DO TERROR

NO LLOYD BRASILEIRO

UM IMMEDIATO ESPANCADO

Hontem, pouco depois das 5 horas da tarde, entrou em nosso escriptorio, em completo desalinho, sem gravata, nervoso, excitado, o sr. Timotheo Silveira, ex-immediato do vapor *Bragança*, do Lloyd Brasileiro. No meio da agitação em que estava, contou-nos que acabava de ser aggredido, espancado, no escriptorio do Lloyd, pelo chefe da navegação Bernardo de Miranda e por outras pessoas.

— Mas como se deu a aggressão? perguntámos.

— Disseram-me hoje de manhã que a questão da minha suspensão e do 2° machinista Silva Costa seria resolvida de tarde. Fui saber o que havia, e o sr. Miranda declarou-me que eu estava demittido. Perguntei porque, e respondeu-me, mostrando-me um *memorandum*: — Está despedido por ordem do dr. Buarque de Macedo, por se ter ido queixar ao *Correio da Manhã*.

Depois, o sr. Timotheo Silveira proseguiu:

— Pedi que me fosse dado o *memorandum*, porque a todo o tempo seria justificação da minha saida do Lloyd; mas o sr. Miranda e outros homens, que ali se achavam, cairam todos sobre mim á pancada, e feriram-me numa das mãos. Fugi para não morrer.

Effectivamente, o sr. Silveira tem a mão esquerda golpeada no dedo annular.

E, nervoso, excitado, o ex-immediato do *Bragança* saiu do nosso escriptorio, pedindo-nos que tomemos a sua defesa e o justifiquemos, si casos subsequentes o fizerem desapparecer, pois nos disse saber que sobre elle pairam ameaças sinistras.

Retirando-se, deixou em nosso poder um *memorandum*, datado de 10 de março, e em que se lê:

"Sr. commandante do *Bragança*.—Ficam suspensos por quinze dias, por ordem da gerencia, o immediato e o 2° machinista desse navio, por terem dado licença ao pessoal do fogo vir á terra para almoçar. — *B. Miranda.*"

A cópia é textual.

* * *

A narração que acima fazemos causa espanto.

Momentos antes estivera em nossa redacção o ex-immediato do *Bragança*, dizendo-nos que tinha esperanças de que seria revogada a suspensão iniqua que lhe fôra applicada, pois lhe haviam dito que de tarde a sua questão seria resolvida, e elle tinha a consciencia de que o castigo que lhe fôra applicado era injusto. Nessa occasião disse-nos que o chefe da navegação lhe perguntára si elle viera ao *Correio da Manhã* narrar a suspensão que lhe fôra applicada, ao que elle respondeu affirmativamente. Duas horas depois dava-se a scena que acima narramos.

* * *

Pelo exposto, vê-se que a attitude da direcção do Lloyd assume taes proporções, torna-se tão singularmente estranha, que nem mesmo encontramos phrases para verberar. O destempero, a allucinação da gente do Lloyd chegou a estes extremos de violencia, de se espancar um homem, antigo empregado da empresa, sem nenhuma nota que o faça desmerecer, como nenhuma outra má elle tem tido nas empresas em que tem servido!

A brutalidade, já não dizemos a injustiça, da suspensão imposta ao immediato do Lloyd resalta do *memorandum* que acima publicamos.

Foi castigado por ter praticado um acto humanitario, autorizando que viessem á terra, para comer, subordinados seus que se entregavam a um trabalho violento, e para os quaes a bordo não havia alimentos, porque desappareceram, porque foram sonegados, por qualquer motivo emfim que nos não cabe investigar. O chefe da navegação, o mesmo sr. Bernardo de Miranda, que hontem aggrediu o immediato, segundo a narrativa que este nos fez, esteve a bordo do *Bragança*, ouviu os officiaes e a guarnição dizerem-lhe que não havia alimentos a bordo, e apezar disso applicou a pena constante do *memorandum* acima, sabendo e tendo verificado que era uma revoltante injustiça o que fazia!

E a prova evidente do cahos em que está a administração do Lloyd, a prova fresquissima, posterior ao incidente do *Bragança*, foi dada ante-hontem pelos passageiros do *Brasil*, que lavraram protesto, de que tomou conhecimento o capitão do porto, contra a pessima e insufficiente alimentação que lhes foi dada!

Contra esses passageiros nada póde o Lloyd, nada podem o sr. Buarque de Macedo e o chefe da navegação; mas contra um homem simples, que vive quasi permanentemente no mar, onde aufere o seu sustento e de sua familia, contra esse procede-se pela fórma como fica narrada, em condições que não póde deixar de provocar a maxima repulsa de todos os espiritos bem equilibrados!

Será, talvez, magnifico o processo do terror imposto pela gerencia do Lloyd Brasileiro aos seus subordinados, para que elles soffram resignadamente as consequencias daquella pavorosa falta de tino administrativo, que conduziu a nossa primeira empresa de navegação á situação afflictiva, de evidente ruina, em que se encontra. Mas esse processo, apparentemente util para a direcção do Lloyd, provocará certamente funestos resultados.

O culto dos passarinhos

A America, que é o paiz da *blague*, é tambem o grande povo das cerimonias e das festas commoventes.

Creado o culto da arvore — que afinal chegou até nós — acaba de ser creado o culto da ave.

Em todas as escolas, em determinado dia da semana, os professores fazem uma prelecção aos alumnos sobre a utilidade das aves.

Essas lições theoricas são seguidas de lições praticas. Acompanhados dos discipulos, os mestres visitam as mattas onde a passarada vive e os museos mais afamados de historia natural.

Nessas excursões os professores divagam sobre as differentes formações de ninhos, sobre o modo de viver das aves, suas tendencias, habitos, etc., etc.

Ora ahi está uma coisa que se devia tambem adoptar entre nós. A rapaziada quando procura os ninhos é para os destruir e se decide a apanhar rolinhas... é para os comer com arroz!

Não distingue um tico-tico de uma andorinha, e si apanha a geito um passarito, não descança emquanto lhe não dá cabo do canastro...

A festa da arvore teria um complemento magnifico com a festa da ave.

Pensem nisso os senhores pedagogos, pois estamos convencidos de que prestariam um magnifico serviço á causa da educação nacional.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiram hontem para Poços de Caldas o commendador Chaves Faria e senhora e mme. e mlle. Fogliani.

— Acha-se entre nós, vindo de Buenos Aires, o sr. Luiz Richard, inspector e chefe do serviço sul-americano dos Grandes Armazens "Aux Galeries Lafayette", com agencia á Avenida Central n. 108.

— Recebemos hontem a visita do nosso collega Celestino Junior, do *Diario da Tarde*, de Curityba.

— Chegaram hontem a esta capital, pelo *Sirio*, os srs.:

Tenente Fernando Coelho da Silva, Adozinda Brandão, Waldemar Souto de Oliveira, Zenobio da Costa, Jayme Rosa, Euclydes Cicero de Carvalho, tenente Carlos Arthur Passos Pimentel, Francisco Langel, Charles Mendes, Antonio Ayrosa, dr. João Palombini, dr. Edmundo P. Berchon, Antonio Chaves dos Enarts, Alvaro Berchon, José Laidt, tenente João Americo de Freitas, Philadelpho Andrade, capitão de fragata Julio Alves de Brito, Guilherme Busck, Decio Guimarães, dr. Honorio Carneiro da Cunha, Olga Caldeira, Ramon Brichner, Heitor Blin, Jayme Linhares, Napoleão Telles Poeta, capitão Augusto Pedro de Alcantara, Benjamin Doral, Ary Carneiro da Fonseca, tenente-coronel Cicero Rodrigues, Albano Vianna, Celestino Junior e Manoel Antonio Maia.

S. PAULO TRAGICO

A ONDA DE SANGUE SE AVOLUMA

O punhal e o revólver triumphantes

UM DRAMA DE ADULTERIO

O terrivel flagrante e a consummação do crime — O castigo do seductor

S. PAULO, 13 — (*Do nosso correspondente especial, transmittido á noite pelo Telegrapho*) — A onda de sangue avoluma-se. Nova e sensacional tragedia acaba de se dar. O ajudante do inspector de vehiculos Cassio Villaça, apanhando a esposa em flagrante adulterio com Lucio Seabra, atirou sobre este.

A noticia correu célere pela cidade. Os antecedentes do facto são os seguintes:

Vêm de algum tempo os boatos de que o dr. Cassio Villaça era traido pela esposa, d. Maria do Carmo.

A primeira denuncia foi trazida ao conhecimento do marido em janeiro passado, por meio de uma carta anonyma cujo autor precisava factos e circumstancias, afim de provar a Villaça que a mulher com quem vivia não lhe era dedicada.

A essa carta outras seguiram-se, todas no mesmo proposito de elucidar o pobre marido da triste situação que lhe preparava a esposa.

Villaça não quiz acreditar a principio nas affirmações das cartas anonymas. Repugnava-lhe fazer semelhante juizo da sua mulher; mas, deante da insistencia com que reappareciam as denuncias, resolveu-se a tirar o caso a limpo, verificando a procedencia daquellas atrozes revelações.

Villaça, de communicativo, que era tornou-se excessivamente taciturno, apprehensivo, reservado. Pouco falava. No cerebro, uma idéa sinistra machinava-lhe todo o dia. Ah! si fosse verdade! E Villaça fremia de indignação, accumulando em sua alma, outrora aberta para o bem todo o odio cabivel num coração humano. A espionagem que fazia era severa. Maria do Carmo não dava um passo, não fazia um gesto que elle não observasse. E essa obra sinistra lavrava aos poucos no cerebro de Villaça, que, apezar do grande choque que experimentava, a ninguem dava a perceber a sua desconfiança.

O casal habitava o predio da rua Vergueiro, 39, em companhia de quatro filhinhos menores, que eram o encanto do lar.

Hoje, pela manhã, Villaça saiu de casa em direcção ao seu emprego, onde chegou ás 11 horas.

Nesse momento, foi-lhe entregue uma carta por um dos empregados, de nome Claudio Pedroso. Villaça abriu-a, leu-a soffregamente, e depois, com gestos de desesperado, exclamou:

— Estou ameaçado de uma grande desgraça!

Ninguem comprehendeu aquella phrase mas todos adivinharam que algo de grave se passava no espirito do pobre rapaz.

Atordoado, nervoso, Villaça pouco se demorou no trabalho. Minutos depois, saia apressadamente. Tomava a direcção de casa!

E Villaça não caminhava: voava!

Chegou em casa anhelante, agitadissimo, mas teve a precaução de entrar pé ante pé e dirigir-se á alcova conjugal. Villaça empurrou a porta, e teve a prova dolorosa da sua suspeita! A esposa traia-o com Lucio Seabra. Eram verdadeiras as denuncias das cartas anonymas!

A esposa de Villaça, terrorizada com a presença do marido, fugiu em desalinho pela janella do quarto, gritando por soccorro.

Lucio Seabra, o seductor, não teve tempo de proferir uma palavra. Um só tiro prostrou-o por terra, gravemente ferido.

Villaça fugiu, após ter alvejado o profanador do seu lar.

Diversas pessoas, attraidas pelo estampido e pelos gritos de soccorro de Maria do Carmo, correram ao local do crime.

Estendido, com a cabeça na soleira da porta do quarto e o corpo no corredor, jazia Lucio Seabra. Apresentava um ferimento na região mastoideana, que foi considerado de maxima gravidade. Momentos depois, em estado desesperador, era removido para a Santa Casa de Misericordia.

Maria do Carmo pertence á importante familia paulista. E' neta da baroneza de Araraquara. Estava casada com Villaça ha cerca de seis annos e era filha do finado fazendeiro de Santa Rita do Passa Quatro, Francisco Eduardo de Oliveira.

Moça e formosa, na exuberancia dos seus vinte e poucos annos, era appellidada em familia pelo nome de *Carminha*.

Villaça era tido como um marido exemplar e digno.

Lucio Seabra, o seductor e victima, tem 25 annos de edade e era empregado num estabelecimento de quadros denominado "Casa Cabral", á rua de S. Bento. O seu estado continúa a apresentar gravidade.

O facto tem causado grande sensação. Os jornaes da tarde, repletos de informações sobre a tragedia, são devorados avidamente.

Villaça é filho do finado medico dr. Joaquim Pedro Villaça e neto do desembargador Villaça, sendo diplomado pela Escola Polytechnica daqui.

Maria do Carmo ainda vem a ser bisneta do visconde do Rio Claro.

As primeiras testemunhas que depuzeram no inquerito aberto pela policia affirmam que Lucio Seabra ia diariamente á casa de Cassio Villaça, depois que este saia com destino á repartição.

A OBRA DO CIUME

Assassinato e suicidio — Na rua Ypiranga — A tiros de revólver

S. PAULO, 13 (*Do nosso correspondente especial*) — O facto da rua Ypiranga continúa a causar sensação nesta cidade.

O *Estado de S. Paulo* dá sobre elle os seguintes detalhes:

"Benjamin de Paula Brito, moço de 22 annos de edade, natural da cidade de Santa Isabel e descendente de respeitavel familia do norte do Estado, ha tempos, no governo passado, creada a commissão de prophylaxia e tratamento do trachoma, foi nomeado seu auxiliar em Jardinopolis, onde se conservou no cargo durante oito mezes, pouco mais ou menos. Ahi, Benjamin conheceu uma mulher de nome Maria de Oliveira, mais conhecida por Mariquinhas, de 26 annos, natural de Campinas, com quem travou relações, indo, pouco depois, viver em sua companhia.

Da perfeita harmonia que sempre reinou entre ambos nasceu a primeira desavença e por fim o rapaz, um verdadeiro estroina, maltratava a companheira a ponto de espancal-a deshumanamente.

Extincta a commissão do trachoma pelo actual governo, em principio do anno proximo passado, Maria abandonou Benjamin, vindo para esta capital residir á rua Monsenhor Anacleto. Elle, por sua vez, desempregado, imitou a amante, aqui chegando dias depois.

Lutando por espaço de alguns mezes com a falta de recursos, e não tendo conseguido collocar-se, Benjamin resolveu, apezar da opposição das pessoas de sua familia, verificar praça num dos batalhões da nossa policia.

Preparados os necessarios papeis, em outubro ultimo, o rapaz entrou para o 2° batalhão como soldado n. 179, da primeira companhia. Como praça, foi de exemplar comportamento, não se salientando, no emtanto, nos exercicios ministrados pela missão franceza, nos quaes sempre se revelara pouco agil e de visivel incapacidade.

Aborrecido, afinal, da vida da caserna, Benjamin requereu baixa de serviço ao respectivo commandante, tenente-coronel Quirino Ferreira o que conseguiu no dia 1 do corrente.

Maria de Oliveira, que continuára de relações cortadas com o antigo amante, quinta-feira passada transferira sua residencia da rua Monsenhor Anacleto, no Braz, para uma modesta casa de pensão á rua Ypiranga n. 65, predio de um só lance, de porta e duas janellas, ali installada e dirigida, ha cinco annos, por Maria Pereira dos Santos.

A nova pensionista fôra habitar um quarto proximo á varanda e contiguo do occupado por uma outra mulher conhecida pela alcunha de "Santinha", pagando a diaria de cinco mil réis, para si e um filhinho de 9 annos de edade, de nome Marcellino, menino franzino, crescido para a sua edade, moreno claro, cabellos pretos, olhos castanhos e de physionomia sympathica, em cujos traços transluz uma extrema bondade.

A rapariga, em S. Paulo, amasiara-se com o individuo Benedicto de tal, que, percebendo pequeno ordenado, apenas lhe pagava a pensão. Não lhe bastando, porém isso, para a sua manutenção, a pobre mulher apparentemente robusta, mas muito doentia, via-se em sérias difficuldades para prover á sua subsistencia e á do seu filho menor.

Hontem, ás 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, Maria passava roupa na sala de jantar da casa de pensão, em uma mesa encostada á parede, e a dona da casa, Maria Pereira dos Santos, costurava em uma saleta contigua, quando se abriu repentinamente a porta do meio, apparecendo Benjamin de Paula Brito, que entrou sem pedir licença até á varanda, onde, encontrando sua antiga companheira, a cumprimentou sem grande affectividade, deixando-se, em seguida, cair pesadamente sobre uma das cadeiras austriacas da meia mobilia ali existente.

Mariquinhas, que tinha ao seu lado o pequeno Marcellino, apezar de surprehendida com a visita de Benjamin, continuou no seu trabalho. O rapaz, após alguns momentos de silencio, chegou a sua cadeira junto da mesa onde Maria passava roupa e, em voz baixa, para que a dona da casa nada ouvisse, começou com brandura:

— Porque continuas a viver com aquelle homem, Mariquinhas? Não sabes que ainda te quero e assim me maltratas? Volta para a minha companhia.

A mulher, interrompendo o trabalho, tocada no intimo com aquellas palavras, fixou-o com ternura. Mas logo no seu espirito accordaram as recordações da sua vida de lagrimas e miseria em Jardinopolis, desses dias em que Benjamin, obedecendo a instinctos de malvadez, lhe enchia o corpo de pancadas e a cobria dos maiores insultos, e respondeu com altivez:

— Como queres que eu volte a viver comtigo si ainda me não esqueci dos máos tratos que de ti recebi? Além disso não tens emprego, como queres que abandone o homem que me dá de comer, a mim e a meu filho?

Por fim, penalizada pelo rapaz, lendo talvez na sua physionomia o seu arrependimento, ou levada por alguma affeição que ainda por elle tivesse, concluiu:

— Arranja collocação, promette-me não me maltratar mais e então voltarei novamente para tua companhia.

Benjamin, não muito habituado ao trabalho, vendo naquella condição um impecilho irremovivel para a realização de seus desejos, alterou a entonação da voz, e com aspereza, despeitado pelo ciume, contou uma longa historia sobre o procedimento pouco correcto de Benedicto, de quem disse os maiores horrores.

A conversação entre os antigos amantes durou até ás 5 horas e meia da tarde, até que Mariquinhas, já enfastiada da palestra, disse com manifesto máo humor:

— Pódes dizer o que quizeres de Benedicto. Eu não tenho a menor queixa delle.

Exasperado com essas palavras, Benjamin levantou-se e dirigiu a Maria de Oliveira os mais pesados insultos.

E, finalmente, vendo que não conseguia remover o rival do lado da antiga amante, sacou de um revólver americano, de cabo preto, e disparou contra ella.

A bala, porém, não a attingiu, indo encravar-se em uma das folhas da porta que da varanda abre para o quintal.

Mariquinhas, apavorada, voltou o rosto, levou as mãos á cabeça e gritou por soccorro. Benjamin immediatamente desfechou um segundo tiro, que a attingiu no lado esquerdo do pescoço, prostrando-a no assoalho, banhada em sangue, quasi que fulminada.

O tresloucado moço, dando, a seguir, um passo para traz, levou a arma ao ouvido direito, e detonou-a, caindo tambem morto com o craneo varado por uma bala!

O pequeno Marcellino, que se achava á direita da desditosa Maria, quando esta foi atirada por Benjamin, horrorizado com aquella tragica scena, sem comprehender bem todo aquelle sanguinolento desenlace, abraçou-se desesperadamente a sua mãe, já nas vascas da agonia e como um doido gritava, beijando-a com soffreguidão:

— Mamãe! Mamãe! Mamãe!

A dona da casa, Maria Pereira dos Santos, e uma creadinha, a preta Ermelinda, de 15 annos, que se achavam, então, nos fundos do predio, acudiram immediatamente a ver do que se tratava, deparando na sala de jantar, com um espectaculo horrivel: ao lado da mesa, o menor Marcellino, abraçado ao cadaver de Maria Oliveira, em meio duma poça de sangue; pouco adeante, em decubito dorsal, encostado ao guarda-louça, jazia sem vida o corpo de Benjamin de Brito, tendo junto da mão direita um revólver.

Maria dos Santos, depois de ficar apatetada por alguns momentos, mandou que Ermelinda fosse chamar o rondante da rua.

Pouco depois compareceu a praça n. 639, da quarta companhia da Guarda Civica, Avelino Corrêa Esteves, que, penetrando na casa, e encontrando os dois cadaveres, voltou até á porta e apitou.

Chegando então varios soldados, um delles communicou o facto pelo telephone de uma das casas commerciaes das immediações, ao posto policial da Consolação e á autoridade de serviço na Central.

Ao local da horrivel tragedia compareceram immediatamente os srs. dr. Rudge Ramos, quarto delegado, dr. Archer de Castilho, medico legista, e escrivão Joaquim Vieira da Silva, que já ali encontraram o dr. Alfredo de Castro, clinico, residente no n. 18 da rua Ypiranga, que fôra chamado pela creadinha da pensão, logo após a sanguinolenta scena.

O delegado verificou que na sala onde se achavam os cadaveres estava tudo em ordem, não havendo nenhum vestigio de luta.

Depois do competente exame, os corpos foram removidos para o Necroterio da Policia Central, onde ficaram depositados.

Benjamin de Paula Brito, o protagonista da scena de sangue de hontem, era um rapaz de estatura regular, magro, moreno-claro, de cabellos pretos e imberbe. Trajava roupa de casemira preta. Residia ultimamente na pensão de Manoel Fernandes á rua Capitão Salomão n. 18, apezar de ter familia nesta capital composta de sua mãe e tres irmãs, moradoras á rua Bresser n. 180.

Benjamin que era considerado em sua casa como um desequilibrado, tinha a mania do suicidio. Ainda ante-hontem dissera aos seus companheiros de pensão que ia matar-se e pretendia deixar uma carta explicando os motivos dessa resolução ás pessoas de sua familia.

Nessa mesma noite, dirigindo-se á casa de sua mãe, disse-lhe, ao retirar-se, que havia de matar a sua antiga amante de Jardinopolis.

Tão suggestionado andava o tresloucado rapaz pelos ultimos crimes, que manifestava constantemente aos seus amigos a sua adoração pela professora Albertina Barbosa, a principal figura da tragedia da Galeria de Crystal.

Maria de Oliveira era natural de Campinas, de estatura baixa, morena, de cabellos pretos, olhos gateados e cheia de corpo.

Residiu muito tempo na sua cidade natal, mudando-se, successivamente para a estação de Salles Oliveira, Ribeirão Preto, Brotas, Franca, Jardinopolis (onde viveu com Benjamin Brito) e ultimamente para esta capital.

Como dissemos, no decorrer da noticia, era muito pobre, tinha pouca roupa e o seu quarto, na casa n. 65 da rua Ypiranga, era apenas guarnecido por uma cama com cortinado branco, lavatorio e um guarda-roupa sem porta.

O seu filhinho Marcellino foi depositado, provisoriamente, na casa n. 71 daquella rua, onde reside Martha Alari.

O quarto delegado, dr. Rudge Ramos, de serviço á Repartição Central da Policia, no inquerito aberto a respeito do facto, ouviu Maria dos Santos Pereira, proprietaria da pensão onde se deu a scena de sangue, a creadinha da mesma casa, Ermelinda de tal, e o pequeno Marcellino.

Maria dos Santos declarou que, antes dos tiros, da conversa entre Maria de Oliveira e Benjamin apenas poude ouvir este dizer áquella, em voz alta:

—"Teu filho ainda ha de ser orphão, Mariquinhas" — não tendo dado importancia a essas palavras.

Os cadaveres de Benjamin e Maria de Oliveira serão hoje autopsiados, á 1 hora da tarde, no Necroterio do Araçá, pelos drs. Xavier de Barros e Marcondes Machado."

— Dentro da mala pertencente a Benjamin de Paula Brito foi encontrado um caderno datado de 8 de abril de 1908, contendo escripta em bom portuguez uma ardente declaração de amor, que parece dirigida á sua desventurada amante.

O DESFORÇO DO "BAHIANINHO"

A ultima proeza — A faca e o revólver em acção — Ferir por maldade

S. PAULO, 13 — (*Do nosso correspondente especial*) — Além do que telegraphei hontem, ha mais os seguintes pormenores, publicados pelo *Commercio de S. Paulo*, da ultima proeza do desordeiro *Bahianinho*:

"O conhecido turbulento Antonio Maximino de Souza, vulgo *Bahianinho*, morador á rua Ruy Barbosa, por diversas vezes preso como autor de ferimentos em varias pessoas, ultimamente foi processado por vadio, pelo dr. João Baptista de Souza, primeiro delegado, e tendo sido condemnado, appellou da sentença.

Para que a appellação subisse ao juiz, o defensor de Antonio Maximino, o solicitador Quintino Baylão, precisou da quantia de cem mil réis, que, segundo não tinha, mas que resolveu arranjar. Para esse fim contava com o auxilio de Vicente Milano, vulgo *Barbeirinho*, que, embora seja actualmente rapaz trabalhador, foi companheiro de tropelias do *Bahianinho* e com elle tomou parte em varias brigas.

Hontem, ás 6 horas da tarde, mais ou menos, Antonio Maximino de Souza, vulgo *Bahianinho*, o solicitador Quintino Baylão e um preto que até agora não se sabe quem é, apresentaram-se inesperadamente na residencia de Vicente Milano, vulgo *Barbeirinho*, á rua Oscar Horta n. 112, na companhia de seus paes e de Antonio Napa, seu tio, palestrando tranquillamente. O *Bahianinho*, depois de cumprimentos, dirigiu-se logo a Vicente Milano e explicou-lhe o motivo da sua visita.

O Vicente Milano, vulgo *Barbeirinho*, envergonhado talvez de ter sido companheiro do *Bahianinho*, seccamente respondeu-lhe que não tinha dinheiro e, mesmo que o tivesse, não emprestaria, pois estava agora cuidando seriamente da sua vida. Essa negativa, que foi presenciada pelos seus paes e parentes de Vicente Milano, exasperou Antonio Maximino e seus companheiros, o solicitador Quintino Baylão e o tal preto desconhecido, travando-se forte troca de palavras azedas entre todos.

Antonio Maximino, Quintino Baylão e o outro companheiro, exaltadissimos, sacaram cada um de uma faca, o que provocou reacção por parte de Vicente Milano e de seus parentes, havendo então ligeira troca de pancadas.

Um popular que assistia á scena, porque os contendores já estavam na rua, conhecendo a fama terrivel de *Bahianinho* correu até encontrar o soldado n. 879, da guarda civica, de nome José Joaquim Filgueiras, e o anspeçada Francisco Pereira Freitas, avisando-os do caso. A esse tempo, um dos parentes de Milano, armado de uma [illegible], continha á distancia os tres desordeiros que, á força, queriam obter dinheiro.

Aquelles praças da guarda civica, ao chegarem á rua Oscar Horta, encontraram Antonio Maximino de Souza, o *Bahianinho*, [illegible] voz de prisão, [illegible] os animos.

Como era natural, Vicente Milano, seu tio Antonio Napa, e outras pessoas rodearam as praças, afim de lhes explicar o succedido. O *Bahianinho* soube aproveitar-se da occasião e [illegible].

Com incrivel rapidez, antes que as praças voltassem a si do espanto, o terrivel desordeiro avançou contra Antonio Napa e, perversamente, com um formidavel golpe, [illegible] prostrou-o gravemente ferido.

Praticado o crime, o desordeiro, sempre empunhando a faca, procurou fugir, sendo agarrado pelo soldado n. 879, [illegible] José Joaquim Filgueiras, [illegible] *Bahianinho* voltou-se [illegible] o soldado, [illegible] a faca. O soldado, em sua defesa, desferiu um golpe de sabre [illegible] na cabeça.

Com a violencia da pancada, Antonio Maximino deixou cair a faca, entregando-se á prisão.

O guarda civico em que o turbulento *Bahianinho* ia correndo, um dos muitos populares que seguiam-lhe no encalço, [illegible] o revólver, que, felizmente, a ninguem attingiu.

Os companheiros do offensor, ao verem o que se passava, fugiram [illegible].

O facto foi communicado á Policia Central, seguindo para a casa do offendido, afim de examinal-o, o dr. Archer Castilho, medico-legista.

Antonio Napa, que estava abatido e com abundantes suores frios, apresentava um ferimento perfuro-inciso, de oito centimetros de extensão, na região epigastrica, á esquerda da linha mediana, da sexta costella para o diaphragma, com penetração na cavidade abdominal, ferimento que interessou o estomago. Esse ferimento foi considerado graves, ficando o offendido em sua casa porque recusou recolher-se ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Maximino, o *Bahianinho*, foi conduzido á presença do dr. Eneas Ferraz, quarto delegado, no posto policial do Braz, onde foi lavrado o competente auto de prisão em flagrante, tendo negado a autoria do delicto. Como o offensor estivesse ferido na cabeça, por ter recebido o golpe de sabre a que nos referimos, foi submettido a exame de corpo de delicto, antes de dar entrada no xadrez.

Hontem mesmo a autoridade instaurou inquerito sobre o facto, ouvindo os depoimentos de testemunhas, entre as quaes o empreiteiro Girolo Morosino, morador á rua da Mooca n. 112."

MAIS OUTRO CRIME!

S. PAULO, 13 — [illegible] em Sant'Anna do Parnahyba foram assassinados o juiz de direito e o commandante do destacamento policial ali estacionado, sendo os corpos mutilados.

Faltam pormenores sobre o caso.

RECLAMAÇÕES

Fomos hontem procurados pelo dr. Moura Brasil Filho, que nos veio explicar o caso passado com o soldado Manoel Ignacio de Araujo.

A Polyclinica é um estabelecimento civil que não está sujeito ás praxes militares, e o seu regulamento interno manda *expressamente* que se não pode exigir de chapas ou cartões sem distincção de classes, que os consultantes sejam ou não civis.

Diariamente são tratados naquelle humanitario estabelecimento innumeros soldados, [illegible] casa, não havia, pois, razão para que o anspeçada Araujo fosse de encontro á disciplina interna da Polyclinica por mero capricho. Si queria seguir á risca a sua praxe disciplinar, podia consultar os oculistas militares, que os ha em todos os hospitaes. Por esse modo não teria faltado á referida norma.

Quanto á caridade, não ha instituição que offereça mais creditos, diz-nos o dr. Moura Brasil Filho, pois, presta os seus serviços clinicos e cirurgicos diariamente, inclusive aos domingos, a toda e qualquer pessoa que ali vá em consulta.

POLICIA

Escrevem-nos:

"Em casa da ladeira do Faria, numeração impar, continuamente se executam tocatas de violão até altas horas da noite, algumas vezes mesmo sendo os tocadores e cantores pelo passeio da rua, causando grande sobresalto ás familias da visinhança, pelo pessoal que nessas diversões toma parte.

Urge uma providencia para fazer cessar esse abuso."

— Esteve em nossa redacção o sr. Joaquim Maria Monteiro, que veiu queixar-se de que um sr. João Francisco de Sant'Anna, se introduziu no seu estabelecimento e, intitulando-se aggredido, procurou intimidal-o, ao ponto de fazel-o abrir mão dos seus direitos.

Disse-nos o sr. Monteiro que já deu desse facto conhecimento á policia, [illegible] necessarias ao caso.

— Que a policia procure com criterio reprimir os abusos dos cocheiros de vehiculos de praça, comprehendemos, mas que seja ella a primeira a saltar sobre a lei, é que é [illegible].

Foi o que se deu hontem. O cocheiro do tilbury n. [illegible] estava parado entre as ruas de S. José e Assembléa, na Avenida, quando delle se acercou o inspector de vehiculos n. 31 intimando-o a sair. Como o pobre homem dissesse que estava [illegible], foi mandado á carceragem e conduzido o tilbureiro até o 5° districto.

Esperamos que o dr. Astolpho de Rezende não fará effectivo o acto inepto do auxiliar do coronel Amaro.

Noticias religiosas

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO DO RIO DE JANEIRO — José Affonso Ramos com Rosalina dos Santos Adão. — Como pede.

A' V. Irmandade de S. José e N. S. das Dores do Andarahy concedeu-se a licença pedida.

Ao rev. padre Miguel de Santa Maria Moucheron, idem.

Ao revm. monsenhor Francisco Matins do Monte, vigario encommendado de S. João Baptista da Lagôa, passou-se, por mais tres mezes, a provisão de "parochia destinada".

Ao revm. padre Cincinato de Campos Chaves, na Vigararia Geral desta archi-diocese, uma circular com urgencia, para ser-lhe entregue.

MISSAS CONVENTUAES — Hoje serão celebradas as seguintes missas:

A's 4 horas, na egreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na egreja do convento de S. Sebastião, do Castello;

A's 5 1|2 horas, nas egrejas do mosteiro de S. Bento, no convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Recolhimento de Santa Maria;

A's 6 horas, nas egrejas do Collegio da Providencia (Laranjeiras), no convento de N. S. da Conceição e da Ajuda, no convento de Santo Antonio e nas capellas do Asylo Isabel e de S. João Baptista, da rua da Passagem;

A's 6 1|2 horas, na egreja do Seminario de S. José;

A's 7 horas, nas egrejas do Curato do Santissimo Sacramento, de N. S. do Terço, de S. Francisco de Paula, de N. S. da Gloria, de N. S. da Lampadosa, do mosteiro de S. Bento, de Sant'Anna, do convento de N. S. da Ajuda, e nas capellas do Asylo de Santa Isabel e do Desterro e na capella do Asylo S. Cle[illegible];

A's 7 1|2 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, em S. Christovão, e na de S. José e na matriz de N. S. da Luz;

A's 8 horas, na egreja do Asylo Isabel, nas egrejas do Curato do Santissimo Sacramento, de N. S. da Candelaria, de Santa Rita, de S. Christovão, de S. Pedro, da Immaculada Conceição (da praia de Botafogo) e N. S. da Gloria, de Sant'Anna, de N. S. do Terço, dos conventos de N. S. da Lapa do Desterro e de N. S. da Conceição e da Ajuda, nas matrizes de S. José, do Santo Christo dos Milagres e de Santa Ephigenia e de S. Elesbão, e nas capellas de Nossa Senhora dos Pobres e de São João Baptista da Lagôa;

A's 8 1|2 horas, nas capellas de N. S. de Copacabana, de N. S. de Nazareth, em Itapirú; no collegio de Santo Ignacio, nas egrejas do Seminario de S. José, da Cathedral Metropolitana, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres;

A's 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de S. José, de Santa Rita, de Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de São Pedro [illegible], de N. S. da Conceição e da Boa Morte, dos conventos de S. Sebastião do Castello, de Santo Antonio; nas capellas dos hospitaes de S. Lazaro, da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula, da V. O. 3ª do Monte do Carmo, de Santa Thereza de Jesus, da Piedade, da Santa Cruz, da Soledade (na rua Marquez de Abrantes), da rua Ypiranga, de N. S. da Conceição, Apparecida (da estação de Riachuelo), na rua Senador Vergueiro, na V. O. 3ª de S. Francisco da Penitencia, nas egrejas de S. João Baptista e N. S. do Allivio (em S. Christovão), de São Gonçalo Garcia, do Outeiro, do Senhor do Bomfim e de N. S. do Terço;

A's 10 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, na egreja de N. S. da Conceição e Dores (da rua de S. Januario, em Engenho Novo), na egreja de N. S. de Copacabana, na archi-episcopal de N. S. da Gloria e na Brigada Policial;

A's 10 1|2 horas, nas egrejas do Senhor do Bomfim e N. S. do Paraiso, em S. Christovão, de S. José, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Christovão, de N. S. da Gloria, de N. S. da Candelaria, da Santa Casa de Misericordia, de N. S. da Gloria do Outeiro, de Sant'Anna, da V. O. 3ª da Immaculada Conceição, de N. S. da Lapa dos Mercadores, do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, de S. Pedro e de N. S. da Paria.

CATHEDRAL METROPOLITANA — Nesta cathedral [illegible] o rev. conego João Pio dos Santos, [illegible] Santissimo Sacramento.

A's 10 e 1|2 do illmo. revmo. Cabido, a qual [illegible] conego Francisco Figueiredo de Andrade, devendo ser executado pela Escola Cantorum Santa Cecilia excellentes canticos sacros.

— Nesta mesma Cathedral realizou-se hontem [illegible] graças [illegible] do Instituto Nacional [illegible] Francisco [illegible] canticos sacros.

OS FABRICANTES DE DINHEIRO

NOVAS DILIGENCIAS DA POLICIA

AFFONSO COELHO & C.

INQUERITO INFRUCTIFERO

De tempos a esta parte começaram a apparecer nos jornaes desta capital e nos dos Estados, principalmente nos de Minas e São Paulo, noticias de apprehensões de notas falsas de differentes valores, notadamente d[illegible] estampas.

Repetidos por muitas vezes, esses factos despertaram a attenção da policia, que tratou de investigar a respeito, encetando varias diligencias, cujo campo foi, como é facil imaginar, o meio dos moedeiros falsos já conhecidos seus e, mesmo por isso, muito mais cautelosos e ardilosos do que os agentes policiaes.

E desde então a policia tem trabalhado incessantemente para descobrir si no Rio de Janeiro é que são fabricadas essas notas, e no caso affirmativo, o ponto em que está localizada a fabrica das mesmas, tarefa que não lhe será muito facil, si lhe não for impossivel, o que é mais certo.

Com a argucia dos falsificadores, cujo cerebro só tem o trabalho de machinar planos para embrulhar a policia, não nos parece muito viavel tal descoberta, visto que esta não dispõe de meios para lutar com elles. Além do mais, a policia tem mais em que pensar, de sorte que, dimanadas por muitos pontos, a sua intelligencia e boa vontade não chegam para o dispendio que esse trabalho exige.

Isto feito, passemos ao historico das diligencias de agora, que, como as anteriores vão fornecer ao pó dos archivos de qualquer vara criminal mais um inquerito tão volumoso como inutil.

O COMEÇO DAS DILIGENCIAS

Partiu do dr. Fabio Rino Junior, 2° delegado auxiliar, a idéa de serem feitas sobre o caso pesquizas reservadas, para elucidação da policia em tão melindroso caso. S. s. a isso fôra levado não só pela grande quantidade de prisões feitas, dia a dia, nesta capital por motivo de falsificação de dinheiro, como tambem pela leitura de noticias de apprehensões feitas nos Estados acima citados, algumas das quaes deixavam antever a possibilidade de serem fabricadas no Rio as notas falsas apprehendidas.

Ao dr. Alfredo Pinto sorriu tambem a idéa, que devia ser posta em pratica com a passivel discreção para não fracassar o inquerito que, porventura, ellas podessem determinar, inquerito que só seria aberto depois de colhidas provas seguras para o solido alicerçamento da mesma.

Passando ao campo de acção, a policia lançou mão do corpo de investigação e segurança, sendo commissionados varios agentes para esse serviço, que, durante alguns dias foi mantido em segredo absoluto. Os agentes trabalhavam com calma, faziam investigações discretas, de fórma a não dar o prejudicial alarma nos arraiaes dos falsificadores.

Não podia, porém, durar muito essa maneira intelligente de agir. A coisa não fazia barulho; os jornaes não falavam do seu trabalho, e os agentes estavam em pulga pela réclame. Era preciso fazer soar os clarins da propaganda, e a primeira imprudencia foi commettida, precipitando a marcha dos acontecimentos.

Uma turma, das que estavam no encalço dos falsificadores, soube que na rua Silva Jardim, em uma casa de commodos, estava armazenada grande quantidade de dinheiro falso. Para lá se atirou açodadamente, dando uma busca escandalosa na casa, cujo dono é intermediario em negocios desse genero, sem nada conseguir de aproveitavel. Nem outro resultado se podia esperar de tão trefego procedimento, e disso se convencerá qualquer pessoa, sabendo que o proprietario dessa espelunca possue mais tres da mesma especie e na mesma rua, não se sabendo, portanto, em qual das tres estava o procurado *stock*. Dado o caso verificado de não estarem na primeira casa revistada as notas falsas, os empregados das outras duas, emquanto a policia estivesse a dar a busca inicial, fariam desapparecer o *grosso da fazenda*, e depois...

Cinzas são todas parecidas, sejam de nota falsa ou de papel de embrulho.

Foi o que se deu, e a diligencia teria fracassado por completo si o caiporismo de um desgraçado não viesse dar aos impensados agentes uma taboa de salvação. Quando a *canôa* descia as escadas da casa suspeita, appareceu Leontino de Carvalho, o *escroc* conhecido pelo vulgo de *Mãosinha*, procurando o Moreira, o dono da casa. Sendo, como é, muito popular nesse negocio de notas falsas, e indo ali procurar um sujeito sobre quem pesavam graves suspeitas de ser negociante do mesmo genero, o *Mãosinha* foi preso immediatamente e immediatamente revistado. Entre a camisa e a pelle, foi encontrada uma sobrecarta ordinaria e dentro desta uma cedula falsa de 200$000.

Foi o incidente salvador. Os agentes reputaram o acaso feliz como uma extraordinaria prova de sua embryonaria argucia, e cinco ou seis pessoas foram para a policia central com tal cuidado, que um nosso reporter se apercebeu do feito e acompanhou os policiaes até ao seu destino.

Todo o bando tomou rumo da 2ª auxiliar e o nosso reporter tambem.

Leontino foi apresentado ao 2° delegado, que ouviu delle a confissão plena do seu delicto. De facto, recebêra de Moreira, cuja personalidade traçaremos depois, a nota apprehendida para servir de amostra, visto o Moreira o incumbir de, mediante gorda commissão, vender o que fosse possivel de um grande *stock* que elle tinha em casa, sem dizer em qual das tres. Leontino levou a nota sem ver e, ao verificar a grosseirice da imitação, voltou para devolver a amostra, quando os atilados prepostos do major Arthur Andrade o prenderam, graças aos esforços de vivacidade que o leitor já conhece.

Na manhã seguinte foi Leontino transferido para o 4° districto, e ali autoado de flagrante, servindo de testemunhas o socio e dois empregados do referido Moreira!...

Em conclusão: — pelas declarações de Leontino, Moreira, que o incumbira de vender notas falsas, tinha em casa grande *stock* dessa fazenda.

Onde está elle?

E' o que esperamos nos responda a policia.

AFFONSO COELHO & C.

Na noite já citada, quando o bando dos agentes e os presos chegaram á 2ª delegacia auxiliar, estava sendo tomado ali o depoimento de uma rapariga amorenada, de 17 a 18 annos de edade, extremamente sympathica e que vestia modestamente, mas com certo chic.

Essa creatura chorava copiosamente quando conseguimos penetrar os humbraes daquella repartição. As suas lagrimas nos interessaram immenso, e quizemos saber o que as causára, antes mesmo de saber quem ella era.

Contaram-nos a sua historia. Era a amante de Affonso Coelho, o celeberrimo homem do cavallo branco. Era natural do Estado do Espirito Santo, e para aqui viera ha pouco mais de um anno, indo residir na rua Conde de Bomfim, de onde Affonso Coelho raptou-a, levando-a para Friburgo. Alguns mezes se passaram sem que ella soubesse quem elle era.

Foram depois residir no Engenho de Dentro na casa n. 28 da rua Anna Leonidia, onde ella viu frequentes vezes individuos de aspecto suspeito em longas conferencias com seu amasio, que, não raras vezes, saia com elles a negocios pouco explicaveis. Estavam elles residindo nessa casa quando em dias deste mez Affonso lhe entregou um pacote com 150:000$ em dinheiro falso, recommendando-lhe o guardasse no seio e o queimasse si a policia fosse á sua casa.

No dia 9 a rapariga, cujo nome é Anna da Silva, recebeu inesperadamente a visita da portugueza Joanna Rita, amasia de Moreira, que lhe foi portador da noticia da prisão de Affonso.

Immediatamente, Anna tomou suas precauções com respeito ao pacote, pondo-o ao alcance da mão para qualquer emergencia.

A DILIGENCIA FRUSTRADA

Subito appareceram na rua Anna Leonidia [illegible] certa cousa que lhe palpitou serem agentes de policia.

Anna correu á cozinha e, rapida, deitou ás labaredas crepitantes do fogão o pacote das notas falsas.

Um momento após chegaram os agentes, que ainda assistiram ao bruxolear das ultimas chammas produzidas pelos 150:000$000.

Foi dada uma busca na casa, nada mais sendo encontrado além de uma lista com cerca de sessenta nomes de pessoas com quem o falsificador mantinha negocios.

Foram ainda encontrados milhares de estampas sagradas, livros religiosos e um caderno de almasso com uma escripturação curiosissima.

Lia-se nas suas paginas o seguinte:

"Prometti a N. S. do Rosario uma missa si me livrasse da policia neste negocio."

"Idem, a N. S. de Lourdes".

E por ahi além se desdobrava um rosario de votos religiosos.

Um dos agentes, lembrando-se de que podesse ter sido atirado ao terreno da casa qualquer objecto util á diligencia, deu rigorosa batida em redor da casa, achando a chave da caixa 647 dos Correios desta capital.

Dada voz de prisão a Anna Silva, foi esta trazida para a Repartição Central da Policia onde ficou detida até agora e onde a encontrámos, conforme ficou dito acima.

Desta vez sempre os agentes se portaram um pouco melhor...

PRISÕES

Logo ao começar da diligencia, foi preso Affonso Coelho, que nega todas as accusações que lhe são feitas.

Depois foi preso o Moreira, Antonio Soares Moreira, que tem tido egual procedimento com a policia.

Leontino de Carvalho é que poz tudo em pratos limpos.

Contou a coisa como ella era, pela maneira que se viu acima, sem poupar nem mesmo a si.

Anna da Silva tambem tem dito, em varias inquirições, o bastante para provar que Affonso Coelho e Moreira estão associados nesta roubalheira, envolvendo tambem na alhada a amasia deste, a Joanna Rita, com quem foi acareada hontem, por ter esta querido negar o facto de lhe ter levado o aviso da prisão de Affonso.

Joanna Rita está desde hontem no xadrez da Repartição Central de Policia.

E' ainda moça, bem modelada mas profundamente antipathica. Confirmou ser amasia de Moreira, mas negou que este fizesse com seu connecimento qualquer negocio de notas falsas.

Está tambem preso por passar notas da emissão Affonso Coelho o individuo Enéas Marini, já conhecido da policia, por haver praticado um estellionato no 3° districto. Tambem o estellionatario Augusto Cesar Gonçalves Ozorio, que já tem uma condemnação por 2 annos e 8 mezes, está nas malhas deste processo, como socio de Affonso Coelho.

Os ladrões Luiz Pugliesi e Taranto estão egualmente presos, e, segundo nos consta, bem carregados de responsabilidade no caso.

A's 2 horas da madrugada esperava-se na central de policia a chegada de novos presos, já estando ali, a essa hora, Domingos Pereira Duarte, o *Dente de Ouro*, que faz parte da quadrilha dos sessenta.

A PRATA FALSA

Um dos nossos collegas da tarde levantou hontem o pesado véo que envolvia a fabricação de pratas falsas de 2$, 1$ e 500 réis, ora tão em circulação.

A respeito desse caso, que mereceu a confirmação do chefe de policia, publicou o nosso collega as seguintes linhas:

"S. Paulo é um dos maiores depositos dos moedeiros falsos, que têm os seus entrepostos em Buenos Aires e aqui.

Naquella grande capital sul-americana estão estabelecidas as principaes fabricas de moedas falsas, tendo, então, os intermediarios nas vendas das mercadorias, os quaes estão constantemente viajando para S. Paulo e esta capital.

São individuos já conhecidos da policia, mas que passam incolumes pelo porto de Santos e no nosso, com enormes partidas de notas falsas.

Ultimamente a derrama foi tão grande em S. Paulo, que a policia desse Estado encetou rigorosa campanha contra os ladrões do Estado, derivando diligencias sobre moedas falsas, de prata, que se veiu a saber eram aqui fabricadas.

Lombardi é italiano, e em S. Paulo dizia-se engenheiro. Agora mudaram-se-lhe os habitos.

Fez-se negociante e foi explorar a industria dos automoveis, associando-se a um patricio de nome Carlos, em uma officina de concertos daquelles vehiculos, cuja séde é na rua da Harmonia n. 57, antigo 31.

Si os negocios a principio prosperaram, ignoramos: mas o sabido é que qualquer questão intima os separou e por fórma tão violenta que houve de intervir a policia do 11° districto, em cuja delegacia esteve detido Lombardi.

Já então, como agora, se explorava na tal officina, por solido accordo entre os socios, a fabricação clandestina de moedas de prata de todos os valores.

Ali, naquelle laboratorio particular, entre fórmas de gesso e ligas de chumbo e estanho, pelas ultimas horas da madrugada, num silencio propicio, se fabricavam moedas de 500 réis, 1$ e 2$, cujo aspecto illudia perfeitamente os desprevenidos.

O DEPOSITO DA MOEDA FALSA

Como dissemos acima, dissolveu-se a firma primitiva, ficando á testa do negocio unicamente o socio Carlos.

Lombardi passou a gerir os negocios de uma nova *garage*, cuja séde ainda não é conhecida da policia e onde provavelmente continúa confiante a sua empresa criminosa.

Carlos, por investigações feitas, ficou á frente da antiga "Casa da Moeda" da rua da Harmonia.

Os trabalhos ali se fazem de 3 horas da madrugada ás 7 da manhã, na ausencia de todos os empregados.

Dahi a mercadoria é retirada e conduzida para o quarto em que reside o seu fabricante, em uma pensão da rua dos Invalidos.

Pesquizas cuidadosamente dirigidas trouxeram a convicção de que essa fabrica tem agentes aqui, como nos Estados, destacando-se como dos melhores freguezes o de São Paulo, em razão das relações que ali mantêm os criminosos."

Effectivamente, a policia está no encalço dos dois larapios acima citados e dos seus prepostos, devendo ser effectuada esta madrugada a prisão de uns e outros.

O INQUERITO POLICIAL

Todos os trabalhos policiaes sobre moeda falsa foram pelo chefe de policia entregues ao dr. Astolpho Rezende, 1° delegado auxiliar, que hontem trabalhou todo o dia nesse caso, effectuando á tarde varias prisões das acima citadas. A' noite, s. s. fechou-se em sua sala, acompanhado do escrivão Octavio do Nascimento, dando inicio ao interrogatorio dos indiciados em absoluto segredo de justiça.

Esse trabalho prolongou-se até depois de meia-noite, hora em que s. s. recebeu alguns reporters, num intervallo das inquirições, negando-se, porém, a qualquer interrogatorio. O 1° delegado apenas nos disse ter que ouvir cerca de 60 testemunhas e implicados no caso, tendo por isso de trabalhar a noite toda.

S. s. está muito esperançado com o inquerito, acreditando que, na peor das hypotheses este terá a vantagem de tornar conhecidos como larapios, que são muitos individuos que apparentavam honradez e viviam nas melhores rodas.

Hoje serão nomeados peritos para exame nas cedulas apprehendidas, que são quasi todas eguaes.

VARIAS NOTAS

Anna Silva, a amasia de Affonso Coelho, continua detida na sala dos agentes [illegible] hontem se apresentado em cartorio [illegible] péo e com um elegante casaco de seda [illegible].

— Foram recolhidos á thesouraria da policia o 1:500$ apprehendido em poder de Affonso Coelho.

— O dr. Pinto Lima, advogado de Moreira, esteve hontem na repartição central de policia, e vae requerer amanhã *habeas-corpus* em favor de seu constituinte.

---

112 mobilias para sala a 180$000 com 9 peças, na casa Henrique Botteux & C., rua Uruguayana n. 31.

Tapetes pelles, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concorrencia, na casa Henrique Botteux & C., rua Uruguayana n. 31.

CONSELHO DE PATRIMONIOS

A SESSÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na secretaria do Interior, a 3ª sessão ordinaria do conselho administrativo dos patrimonios do Gymnasio Nacional, Instituto Benjamin Constant, Instituto Nacional de Surdos-Mudos e Hospicio Nacional de Alienados, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, servindo de secretario o dr. Belisario Tavora, achando-se presentes os seguintes membros: drs. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, Maria Teixeira, Juliano Moreira, Custodio Martins, coronel Jesuino de Mello, dr. José Linhares, commendador Alves Affonso e deixando de comparecer, com motivo participado, os drs. J. A. Coqueiro e Paranhos da Silva, directores do externato e internato do Gymnasio Nacional.

Foi lido longo expediente, depois de approvada a acta. A commissão nomeada na sessão anterior, para se entender com os herdeiros do ex-presidente do conselho administrativo do patrimonio do Instituto Benjamin Constant, já fallecido, a respeito da cobrança da divida em que o referido presidente ficára alcançado, no valor de 680:000$000, commissão composta dos srs. Elviro Fonseca, José Linhares e Jesuino de Mello, apresentou, em sessão, o resultado da sua incumbencia, por onde se verificou estarem em andamento as combinações, no sentido desse reembolso. Não obstante o conselho entendeu, em sua sabedoria, fossem tomadas diversas medidas a respeito do facto.

Passando-se a tratar de outro assumpto, o presidente lembrou a necessidade urgente de se regularizarem as relações da Saude Publica (Directoria Geral), no tocante ao terreno do Hospicio Nacional, por ella occupado em uma das suas secções; convindo, quanto antes, estabelecer um aluguel, que deverá ser pago por aquella repartição ao mesmo hospicio, emquanto occupar os terrenos de que está de posse.

Para este fim, foi nomeada uma commissão, composta dos drs. Juliano Moreira, Maria Teixeira e José Linhares, que deverá se entender com as autoridades competentes.

O coronel Jesuino de Mello expoz largamente a situação do patrimonio do Instituto Benjamin Constant, na parte referente ao seu edificio e terrenos.

Deliberou-se convidar a tres engenheiros de confiança do conselho, que se prestem graciosamente, para o fim de, em companhia do dr. Francisco Peixoto, engenheiro do ministerio da Justiça, avaliarem todos os edificios e mais immoveis pertencentes aos patrimonios, levantando mesmo a planta respectiva, si houver necessidade.

Parece que essas nomeações recairão nos drs. João Felippe Pereira, Jorge Lossio e coronel dr. João Teixeira Maia, lentes da Escola Polytechnica e Collegio Militar.

Foram approvadas duas propostas do procurador, no sentido de encaminhar, por intermedio do ministerio do Exterior o pedido de informações sobre o legado de 1:000$000, deixado ao Instituto Benjamin Constant pelo dr. José Vicente de Souza, fallecido em Paris, em 1900; e para que o conselho se dirija ao ministro do Interior, pedindo-lhe se interesse, pelos meios legaes junto ao Congresso Nacional, para que os legados que pertencerem aos institutos Benjamin Constant, Surdos-Mudos e Gymnasio Nacional sejam isentos de imposto de transmissão de propriedade *causa-mortis*.

Foi lido o officio do desembargador Ataulfo de Paiva, agradecendo a attenção e deliberação do conselho, dando como boas e em devida ordem as contas prestadas pelo extincto conselho administractivo do Hospicio de Alienados, de que s. ex. fora presidente.

Por ultimo o thesoureiro Guedes de Carvalho terminou a leitura de seu brilhante relatorio sobre o patrimonio do Gymnasio Nacional, ficando resolvida a publicação desse relatorio no *Diario Official*, para o que o presidente tomou a deliberação de se entender com o ministro da Justiça, que, provavelmente, incluirá em seu relatorio.

Terminada a sessão, ás 4 horas da tarde, o presidente agradeceu a presença dos directores que compareceram, marcando a proxima reunião para o dia 15 de abril, á hora e local do costume.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:70[illegible] — Auler & C., rua da Uruguayana 63.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana — MARTINS, MALHEIRO & C.

Leonardos & C. Por motivo de proxima mudança para a mesma rua n. 88, fazem grandes abatimentos nos preços de suas porcellanas, crystaes e metaes. Rua do Ouvidor 102.

ULTIMA HORA

SCENA DE SANGUE — NA RUA CAMERINO

Pouco antes das 2 horas da madrugada, travou-se um conflicto na rua Camerino, no qual tomaram parte saliente os desordeiros *Pernambuquinho*, *Maria Funileiro* e *Mario Floresta*.

Da desordem saiu ferido com um tiro de revólver no ventre Firmino Augusto de Carvalho, portuguez, de 26 annos de edade, padeiro e residente á rua da Saude.

A policia do 2° districto accudiu ao local, não conseguindo prender os aggressores que se evadiram.

Firmino de Carvalho cujo estado é grave foi removido para a Santa Casa depois de medicado pelo Posto Central de Assistencia.

"O INDEPENDENTE"

Recebemos o primeiro numero d'*O Independente*, jornal anti-clerical, que é publicado nesta capital sob a direcção de Ferreira de Vasconcellos.

O Independente será um jornal de feição nova e bater-se-á sempre pelos interesses dos fracos e dos opprimidos.

O presente numero traz na primeira pagina o retrato do general Mendes de Moraes.

E' esperado no dia 15 do corrente mez o vapor allemão *Asuncion*, que traz um transporte de animaes de diversas raças.

A casa Herm. Stoltz & C., que intermediou esta remessa, terá uma lancha no cáes dos Mineiros á disposição das pessoas que quizerem ver estes animaes a bordo.

Os armazens d'*A Brasileira*, no largo de São Francisco de Paula n. 42, estão fazendo consideraveis abatimentos nos preços de vestidos de linho, blusas e paletots de renda e de linho.

Perante o juiz da 2ª vara criminal foram hontem submettidos a julgamento Daniel Feijó, accusado de haver atropellado, com o automovel de que era motorista, um transeunte, facto que se passou ás 10 horas da manhã de 3 de novembro ultimo, na rua Marechal Floriano, e José Lino Rodrigues, accusado de haver subtrahido varios objectos pertencentes a Annibal Pennossi, da casa da rua Luiz de Lago n. 203.

Terminados os trabalhos do plenario, os autos foram á conclusão do juiz para a sentença.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4, Rua de Gonçalves Dias 50.

CHRONICA POLICIAL

COISAS DO AMOR — QUIZ MATAR-SE — SALVO EM TEMPO

Ha de ser naturalmente por influencia do nome que o Paixão, o Manoel Paixão, apaixonou-se doidamente por uma senhorita, que, em absoluto, crê a policia, não lhe ligou importancia.

O Paixão sentiu a coisa e, num supremo desespero, quiz vingar-se, matando-se.

Hontem, pela manhã, o nosso heróe, illudindo a vigilancia dos seus patrões, á rua da Assembléa n. 58, ingeriu uma certa porção de sal de azedas, que, em pouco, produziu os seus effeitos.

Felizmente, para o Paixão, acudiu-o em tempo, a Assistencia que, chamada, pol-o fóra de perigo, sendo depois removido para a sua residencia, á rua Visconde de Itaúna n. 83.

DESASTRE

Ao saltar hontem, á noite, do electrico linha Aguas Ferreas, na rua do Passeio, o operario Manoel da Silva foi apanhado pelo carro de reboque, cujas rodas esmagaram-lhe a perna esquerda.

O infeliz, que reside á rua Jardim Botanico n. 9, foi medicado pelo Posto Central de Assistencia e removido em seguida para a Santa Casa.

PRISÃO DE UM POBRE DIABO

Estava sem pão e não tendo com que comprar o que comer, nem quem lh'o desse, Desiderio José Gonçalves tentou furtar um pedaço de carne secca na venda da rua Carolina Machado, 4, sendo por isso preso pela policia do 23º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

Para os ladrões desta ordem, xadrez — para os outros, mundo largo...

AS DESDITAS DO JOB

Job de tal, que pelo nome não perca, morava na casa da rua Padre Telemaco, 13, em Madureira, de propriedade do tenente Luiz Pereira, que é um proprietario feroz.

Como o Job, que é tão pobre como o seu xará da Biblia, não tenha o necessario "arame" para o pagamento do aluguel da sua casa, o tenente Ferreira mandou despejar a casa por elle occupada, pondo-lhe os cacarécos na rua.

Sabendo disso o delegado do 23º districto mandou responsabilizar o tenente pelos prejuizos que o Job soffreu com a sua arbitrariedade.

ABUSO DE CONFIANÇA — QUEIXA A' 3ª AUXILIAR

O advogado de conhecida casa commercial do Estado de S. Paulo apresentou hontem queixa ao dr. Jorge Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, contra o seu representante nesta capital, por haver o mesmo dado desvio á quantia superior a 4:000$ em mercadorias, cujo destino não soube explicar, desapparecendo em seguida.

No encalço do infiel representante foram postos varios agentes, sendo aberto o necessario inquerito.

AMONTOADOS NO MONTE — POLICIA POR MILAGRE

A apontar o jogo do monte, que era bancado por José Fonseca, estavam amontoados José Catharino, Antonio Delgado, Manoel Luiz, Armando Fonseca, Antonio Gaspar, Luiz Ferreira e José da Silva.

E não podiam contar com a policia, porque ainda eram 9 1/2 horas da manhã e, demais, a respeitavel senhora, em tempo algum, se lembrára de invadir o "frége" da rua da Gamboa n. 77.

Um dos jogadores, que perdera a ultima parada, sobre um ceboso rei de ouros, completamente desanimado, exclamou num gesto de desespero:

— Ah! si apparecesse a policia! Si Deus a mandasse!

Palavras não eram ditas e o delegado, que appareceu como por encanto, deu a todos voz de prisão e, levando-os para o 8º districto, não deixou escapar nenhum, sem os sacramentos do auto de flagrante.

COLHIDO POR UM TROLY

Vindo de Maxambomba onde fôra colhido por um troly, que lhe produziu graves lesões pelo corpo, foi hontem recolhido á Santa Casa de Misericordia, o hespanhol Bernardo Gonçalves, de 50 annos, casado, trabalhador e morador naquella cidade.

COM A COSTELLA PARTIDA

Da usina da Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Senador Pompeu, foi hontem levado para o Posto Central de Assistencia, o guarda da mesma estrada de ferro José Maria Pinto da Costa que apresentava fractura da 10ª costella do lado esquerdo.

O infeliz homem que foi curado pelo dr. Augusto Cavallat, declarou ter sido machucado a pão por um companheiro.

Depois de medicado recolheu-se á sua residencia, á rua Muriquipary n. 27, no Encantado.

ENTRE DUAS CARROÇAS

O portuguez José Patalo, ao passar, hontem, á 1 1/2 hora da tarde, pela rua do Porto, foi [illegible] a carroça que conduzia, de encontro a Thomaz José Machado, que estava descarregando uma outra carroça.

Imprensado entre os dois vehiculos, Thomaz José Machado recebeu graves contusões nos quadris e na coxa direita.

A praça de policia n. 125, do 3º batalhão do 1º regimento prendeu em flagrante o imprudente causador do desastre e apresentou-o á autoridade local.

O ferido, depois de medicado pelo dr. Augusto Cavallat, do Posto Central de Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

QUEDA DESASTRADA

Antonio da Costa e Sá, menino de 9 annos, ao sair da porta de casa para a rua, caiu, com tanta infelicidade que teve fractura exposta e dupla dos ossos do ante-braço direito.

Levado para o Posto Central de Assistencia, foi medicado pelo dr. Arruda Beltrão e pelo academico Edesio da Silveira, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua do Costa n. 75, onde se deu o accidente.

CAIU DE UM BONDE — NA RUA HUMAYTA'.

Hontem, ás 7 horas da noite, quando procedia á cobrança do carro de reboque de 2ª classe da linha Olaria, que passava pela rua Humaytá, o recebedor Carlos Augusto, chapa n. 247, caiu do estribo em que se achava, recebendo um ferimento na cabeça.

A policia do 21º districto soube conhecimento do facto, tendo providenciado para que Carlos Augusto fosse removido para a Santa Casa.

FURTO IMPORTANTE

NA CASA ARP & C.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Um dos socios da firma Arp & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 68, procurou, ha dias, a policia do 1º districto e communicou que numa das portas do seu estabelecimento havia vestigios de arrombamento e que, no 1º andar, que um individuo alugara, havia vestigios de [illegible] praticado em uma das [illegible] feita precipitada.

O mesmo socio declarou mais que havia sido furtado em varios objectos de valor [illegible], desvendo o typo do individuo que alugara a sala da frente da referida casa e que apresentara carta de fiança assignada pela firma Soares & Faria, estabelecida á avenida Passos n. 71.

Diante dessa queixa, o delegado do dr. Nelson Rangel mandou vigiar a casa, por guardas civis e agentes da segurança publica, em [illegible] tomavam as suas providencias os proprietarios da mesma.

Ante-hontem, á tarde, o empregado da firma, José Fonseca, viu sair do sobrado os carregadores José Henrique do Nascimento e Joaquim Marques, que se encaminharam, carregando uns embrulhos, para a loja de S. Francisco, de onde tomaram rumo das ruas dos Andradas e Hospicio.

O empregado correu, então, ao 3º districto, onde se achava o commissario Solon, a quem pediu o facto, saindo essa autoridade em busca dos carregadores, a quem prendeu a poucos passos de distancia.

O commissario Solon acompanhou-os até ao local, onde deveriam ser entregues esses embrulhos, á rua do Hospicio n. 330, a Miguel Agor.

Este não foi encontrado. Todavia, uma pessoa que ali se achava e que disse chamar-se Rosa Antonia declarou que pouco antes ali estivera um moço que conferenciára com Agor, o qual deveria receber os embrulhos e guardal-os.

Pelas indagações feitas e de posse de mais esses dados, que lhe foram fornecidos, o dr. Nelson Rangel veiu a saber que o individuo a que se referia a menina Rosa era o mesmo que alugara o sobrado e que se chamava José Aggripino.

Quanto á carta de fiança, apresentada por este, foi a mesma fornecida por intermedio de Manoel Barbosa de Oliveira, socio da firma Montes & Oliveira, de que são socios elle Barbosa e Paquita Montes, estabelecidos á rua Visconde de Maranguape n. 30.

As vistas da policia convergem para Barbosa e Aggripino, que não foram ainda encontrados.

O valor dos objectos roubados e que foram apprehendidos em mãos dos carregadores é estimado em cerca de tres contos de réis.

Correio de Nictheroy

ACTOS OFFICIAES

O governo fluminense assignou os seguintes actos:

Concedendo dois mezes de licença, sendo [illegible], á professora [illegible] Carmen [illegible].

Concedendo 30 dias de prazo ao conferente da Mesa de Rendas João Lopes Leite Bastos [illegible].

Concedendo dois mezes de licença á professora [illegible] d. Carolina F. de Paula Machado.

Concedendo quatro mezes de licença ao escrivão do Registro de Itabapoana Manoel de Souza [illegible].

PAÇO MUNICIPAL

Realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Paço Municipal de Nictheroy, cujas obras serão installadas nas [illegible] da Prefeitura.

Em um dos angulos do edificio foi collocada uma caixa de folha, com differentes moedas em circulação, jornaes [illegible] e uma acta [illegible] pessoas presentes, e bem assim todos os [illegible].

Ao encerrar-se a caixa, usou da palavra o coronel Eugenio Pinto, em nome dos funccionarios da Prefeitura, offerecendo ao dr. Pereira Ferraz, prefeito municipal, [illegible] a colher de prata [illegible].

Ao dr. Pereira Ferraz, prefeito municipal, [illegible] funccionarios da Prefeitura."

O dr. Ferraz, bastante commovido, agradeceu essa prova de gratidão de seus auxiliares.

A firma Di Piero, Primavera & C., empreiteira das obras, em seguida, convidou os presentes para uma mesa de doces, chocolate e bebidas finas.

A' mesa, o vereador dr. Mario Vianna, usando da palavra, fez o historico da administração do dr. Ferraz, saudando-o em nome da população nictheroyense.

Após, falou ainda o dr. Pereira Ferraz, saudando o presidente do Estado, na pessoa do seu representante.

Durante a cerimonia tocou a banda de musica do Corpo Militar do Estado.

O edificio, segundo ouvimos, custará cerca de 250 contos, devendo ser feita a inauguração a 15 de novembro proximo.

POLICIA — AFOGADA.

No rio da Vicencia, no Fonseca, foi hontem, pela manhã, encontrada morta uma mulher de nome Anna.

Suppõe-se que a infeliz foi victima de um desastre.

A policia tomou conhecimento do facto.

DESASTRE — CREANÇA VICTIMADA.

A's 10 horas da noite de hontem, um bonde electrico de Icarahy, guiado pelo sub-chefe dos motorneiros, [illegible] um menor, passando-lhe as rodas sobre as pernas.

O motorneiro, segundo ouvimos, não póde ser responsabilizado.

A policia deteve o motorneiro, havendo, porém, restituido a liberdade.

O adiantado da hora não nos permitte colhermos mais pormenores sobre o desastre.

ANDRÉ DIAS DE AGUIAR

Trouxe-nos o telegrapho a noticia da morte de André Dias de Aguiar, o velho secretario da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Era uma figura tradicional. Conheceram-n'o e estimaram-n'o as gerações academicas de trinta annos para cá. Muito zeloso no cumprimento de seus deveres, soube sempre cercar-se das sympathias dos rapazes. E estes, que sahiam da academia, o estudante, levavam para as asperezas da vida profissional, ao lado das recordações da mocidade, uma excellente e duradoura lembrança de André Dias.

Temos sobre a mesa o primeiro numero da *Vida Elegante*, uma revista de senhoras, que vem destinada a grande successo.

A collaboração é de primeira ordem.

Vida prospera e feliz.

Aos sem appetite aconselha-nos a casa de [illegible] a riqueza do Braguinha, Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc.

A communicação telegraphica com Manáos interrompida entre Belém e Alcindo Lemos, foi hontem á noite restabelecida.

Explosão Inesperada

NUMA PEDREIRA DA RUA BENTO LISBOA

Hontem, pelo meio-dia, os moradores da rua Conselheiro Bento Lisboa viram-se alarmados e despertados por um forte estampido.

Fôra a explosão de uma mina da pedreira de propriedade de Antonio da Silva Junior, situada áquella rua n. 82. Occorrera, não se sabe como, depois que ninguem, na occasião, trabalhava na pedreira.

Da explosão resultou serem damnificadas pelos blocos e estilhaços de granito algumas carroças que se achavam na pedreira, não havendo, felizmente, desgraça pessoal a lamentar.

Sabedor do occorrido, por intermedio do guarda civil n. 264, que rondava o local, o commissario Leal, do 6º districto, para ali seguiu e, acompanhado de praças, tendo verificado não haver o desastre acarretado maiores consequencias.

Sobre a causa da explosão foi aberto o inquerito [illegible], a pedreira estava prohibida ultimamente pela Prefeitura de funccionar.

O incendio da rua da Carioca

Com todos os pormenores noticiamos hontem o incendio que destruiu por completo o predio n. 1 da rua da Carioca, onde era estabelecido com a fabrica de gravatas "A Exposição" o sr. Cesar Baptista Diniz.

Hontem, de manhã, compareceu na delegacia o sr. Cesar Diniz, que prestou o seu depoimento, declarando ignorar a origem do incendio.

Tambem depoz no inquerito o sr. Thomaz Antonio da Motta, que prestou identicas declarações.

O sr. Diniz tem o seu estabelecimento seguro em 60 contos em tres companhias, sendo 20 na Phenix, 16 na Varegistas, 24 na Confiança.

A policia vae proseguir, estando seriamente empenhada em conhecer a causa do fogo.

O dr. Enrico Cruz já somou documentos para o inquerito.

— Veio hontem á nossa redacção o sr. Armando Fernandes pedir-nos fizessemos publico que, no incendio da rua da Carioca, foi elle quem, com auxilio de uma escada, salvou das garras da morte o sr. Iglezias, sua esposa d. Altina e seu filho Luiz, tendo-se machucado no rosto, queimado nas costas e nos braços e ficado com o seu terno de casemira inutilizado.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 2.777 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 103.233 kilogrammas; exportação, 23.784 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 957.777 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 1:780$097.

— O da estação Maritima da Gambôa foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.558.664 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 620.754 kilogrammas.

O *stock* de café era de 10.232 saccas, contendo 619.035 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 23:988$360.

— O dr. Arrão Reis não compareceu hontem ao seu gabinete.

— No gabinete do director desta ferro-via esteve hontem, sendo recebido pelo official de gabinete, coronel Ricardo de Albuquerque, o dr. Carlos Nunes Belfort, engenheiro da linha auxiliar, que, de regresso da commissão de que foi incumbido, na Europa, foi apresentar-se.

Segundo ouvimos, o dr. Belfort, que se acha aguardando ordens na Administração Central, segue brevemente para o interior.

— Tambem esteve no gabinete do director o deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul, commandante José Carlos de Carvalho, que ali foi em busca de mappas e informações de que carece para a viagem que vae emprehender á Ponta dos Trilhos e dahi á Pirapora.

— Foi designado para substituir o agente da estação do Rio das Velhas, José Tafani, que vae entrar no gozo de férias, o conferente da de Vespasiano, Manoel José da Silva Soudão.

— Foram removidos: da estação do Engenho de Dentro para a de Deodoro, o fiel Manoel da Silveira Fortes, e desta para aquella, o fiel José Cardoso dos Santos.

— Estão servindo no jury os telegraphistas Antonio Joaquim da Silva, do escriptorio do telegrapho e illuminação, e Quintino Paschoal da Silva, da estação de Paciencia.

— Estão em gozo de férias os telegraphistas Satyro Lopes de Alcantara Bilhar e José Manoel de Faria, da Central.

— Reassumiram o exercicio dos cargos que exercem os telegraphistas: Americo Cesar Carvalho, da Central; José Roberto da Silva Oliveira e Elisiario da Fonseca, de Realengo, e Pio Rangel, de Ellison.

— Foram designados para servir: na estação do Realengo, o telegraphista Vicente Farani; na de Cascadura, Mario Julio dos Santos; na de Ellison, Juvenal Alves Barbosa; na de Paciencia, Lino Rodrigues Vieira, e na Central, o praticante Romualdo Ricardo Figueira.

— Consta que serão promovidos a conductores de 3ª classe os de 4ª, José de Castro Caminha, Wigberto Soares Brasil, Julio da Silva Cordeiro, Eurico Leoncio da Silva, José Pinto Barbosa e Mario Frederico de Lima.

— Vae ser admittido como guarda-rondante da estação Central Lauriano Costa.

— Foram despachados pela directoria desta ferro-via os seguintes requerimentos:

Adriano Saldanha. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Ananias Nilo Machado. — Indeferido, e seja o requerente suspenso por cinco dias, por ter infringido a circular de 13 de fevereiro findo.

Antonio Costa Chaves Faria e outro. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Antonio Leal Silva e Souza. — Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação.

Carlos Frederico Quadre. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Emilio Schnoer. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Eugenio Ramos Carneiro Rocha. — Idem.

Firmo Alves Pereira. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Francisco Tavares da Silva. — Como requer; á 3ª divisão para providenciar quanto á caução. A' secretaria para restituir o documento, mediante recibo.

Januario Candido de Oliveira. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Januario Oliveira. — Idem.

Ludgero V. Dolabella. — Idem.

Paulo Alfredo Polto e outro. — Idem.

Vianna & C. — Apresentem reclamação em impresso proprio.

— Consta-nos que será expedida ao pessoal uma ordem de serviço, regularizando o prazo de validade dos passes com 75 o/o de abatimento.

— Fala-se que a administração pensa em construir um armazem para inflammaveis na estação de Sabaúna.

— Vão ser abonados dois terços da diaria a que tem direito o cavoqueiro José Rocha, da 1ª residencia.

— O conferente Oscar Peixoto vae requerer o abono de 20 o/o sobre seus respectivos vencimentos, por contar mais de vinte annos de serviço effectivo.

— Vae ser aberta concorrencia para a construcção do passeio no Entreposto de S. Diogo.

— Já foram inscriptas no livro competente as escalas de serviço dos conductores de 4ª classe.

— Serão acceitos os documentos de fiança apresentados pelo conductor de trem Isael de Menezes.

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22 a e 22 b

Esquina do Beco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

A BOTA FLUMINENSE

LIQUIDAÇÃO FINAL

Por motivo de obras

Calçados por menos do custo

AVENIDA PASSOS 123 (antigo 59)

A POLICIA

O dr. Leon Renault, director do Instituto João Pinheiro, ultimamente creado em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, visitando hontem a Escola Correccional Quinze de Novembro, deixou a sua impressão no respectivo livro, nos seguintes termos:

"Visitei hoje, detidamente e com o mais vivo interesse, a Escola Correccional Quinze de Novembro.

Levo dessa visita a melhor impressão — ordem no estabelecimento, a mais irreprehensivel limpeza em todas as dependencias do predio; o que mais empolgou a minha attenção, — a alegria destas pobres creancinhas, entregues aos cuidados do sr. Franco Vaz, que procura fazer da Escola Correccional Quinze de Novembro um estabelecimento modelar no genero.

Tive tambem occasião de visitar as classes primarias, onde constatei real aproveitamento dos meninos.

Ao sr. Franco Vaz, moço competente e cheio de boa vontade, estudioso e cumpridor dos arduos deveres de commettimento tão importante, que prende intimamente com o nosso futuro — consigno aqui os meus agradecimentos e os meus mais sinceros parabens, pela maneira criteriosa por que dirige a Escola Correccional Quinze de Novembro.

Rio, 12 de março de 1909. — *Leon Renauld.*"

— Por acto de hontem, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de professor de musica da Escola Quinze de Novembro o sr. José Paulo da Silva.

— Estão, desde ante-hontem, concluidos os trabalhos de assentamento da linha telegraphica especial entre o lazareto da ilha Grande e a Colonia Correccional de Dous Rios.

— O 1º delegado auxiliar, por despacho de hontem e de conformidade com o regulamento de vehiculos, impoz multas aos seguintes infractores:

Motorista João [illegible] Coelho, em 100$, por ter, com o automovel n. 301, transitado em excessiva velocidade pela avenida Beira-Mar;

Cocheiro Agostinho Affonso, em 30$, por ter espancado os animaes da andorinha numero 5.039;

Cocheiro José Sampaio Coelho, em 20$, por ter com a carroça n. 403, desobedecido o signal do bandeira estacionado na rua Visconde de Itaúna, esquina da rua General Caldwell;

Carroceiro Claro de Almeida Marques, em 20$, por ter entregado a direcção da carroça n. 16.034 a um individuo inhabilitado;

Cocheiro Pedro Cardoso Machado, em 10$, por ter estacionado, com a carroça n. 2.093, sobre o passeio, na rua Conde de Bomfim;

Cocheiro Fabeliano Augusto de Medeiros em 10$, por ter, com a carroça n. 13.350, transitado pelo lado esquerdo do passeio, na avenida Central;

David Fernandes da Silva, em 5$, por ter deixado em abandono, na avenida Central, o carrinho de mão n. 1.109.

— Foi recolhido hoje a um quarto particular do hospital da Misericordia o guarda civil Luiz Antonio Cunha (reserva) n. 119, morador á ladeira do Ascurra n. 23, que, hontem, no incendio da rua da Carioca, ficou ferido no pé esquerdo.

— Foram transferidos, conforme requereram, os commissarios de 1ª classe, João Gomes de Gouvêa Junior, do 11º districto policial para o 10º, e deste para aquelle Mario Ribeiro de Almeida.

TENDE FÉ ABSOLUTA

Nos remedios homœopathicos do Prof. Dr. MAUCH!

Seja qual fôr a natureza do vosso mal e se mesmo vos disseram que esse mal é incuravel, tendes o dever de experimentar meus remedios e vereis o poderoso auxilio que vos prestarão para restabelecer a vossa saude. Não deixeis passar mais um só dia sem experimentar os meus Remedios Homœopathicos. Milhares de pessoas em todo o mundo com elles se têm curado. Porque não poderão tambem vos curar?

Prof. Dr. MAUCH.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia regularisa as funcções do estomago, auxilia a digestão, augmenta o succo gastrico, neutraliza a acidez, corrige o máo halito, abre o appetite, combate a dyspepsia em suas multiplas e variadas formas, isto é: catarrho do estomago, agudo ou chronico; gastralgia, gastrite, etc. Preço 2$000.

No Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo e para a Gotta entram, em combinações acertadissimas, medicamentos diversos que, sobre uma provada formula, combatem as differentes causas dos symptomas, dissolvem o acido urico e curam, de um modo seguro e efficaz, o rheumatismo articular ou muscular, agudo e chronico, o rheumatismo lombar ou das cadeiras (lumbago), a sciatica, a gotta e em geral qualquer forma de rheumatismo. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos reconstitue e tonifica todo o systema nervoso, combate a neurasthenia, dá vigor aos animos abatidos, predispõe ao trabalho. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Figado, cura a biliosidade, a ictericia, a enxaqueca biliosa, as colicas hepaticas e o entorpecimento do figado. Preço 2$000.

O Remedio do Dr. Mauch para os Rins não tem rival em sua efficacia, combate a inflammação dos rins ou nephrite, o Mal de Bright, a hydropisia, os calculos, a diabetes, etc. Milhares de attestados o comprovam. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Prisão de Ventre tem um poder curativo incontestavel, tonifica o intestino e regularisa as evacuações, evita os purgantes, cuja acção depauperante é bem conhecida. Preço 2$000.

Peça-se o **Guia da Saude** do **Prof. Dr. MAUCH**, se dá **gratis** nas pharmacias ou por meus depositarios.

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias **Granado & C.**, Rua Primeiro de Março n. 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias 57; **J. Coelho Barbosa**, Quitanda, esq. Hospicio e Ourives 86; **Popular**, Estação Meyer; **Leal**, Largo Segunda-feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga 45 A; **Minas**, Praça Tiradentes; **Campos & Heitor**, Estação Rocha; **JUIZ DE FORA:** Pharmacia **Halfeld**; **ENTRE RIOS:** Pharmacia **Central**.

DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

Expedição de diploma aos candidatos eleitos no pleito de 30 de janeiro.

S. LUIZ, 13 — A junta apuradora expediu diplomas aos eleitos no pleito de 30 de janeiro.

O resultado final foi o seguinte: senador, José Euzebio, 12.652; deputados, Costa Rodrigues, 11.554; Aggripino Azevedo 15.539; Cunha Machado, 15.530; Luiz Domingues, 14.068; Dunshee de Abranches, 14.022; Christino Cruz, 1.381 e Coelho Netto, 13.572.

Bahia

Viajantes em transito. — Entrega de premios ao saverista Rufino Conceição. — Emprestimo municipal.

BAHIA, 13. — Passaram por esta capital, a bordo do *Avon*, os drs. Amaro Cavalcanti e Zozino Barroso.

O governador do Estado mandou o seu ajudante de ordens cumprimental-os, a bordo.

Os viajantes saltaram á terra, em companhia do dr. Góes Calmon e varios outros amigos.

O governador offereceu-lhes lauto jantar, durante o qual foram trocados brindes amistosos.

— O Conselho Municipal entregou hoje, solennemente, a medalha e a escriptura da casa que adquiriu para o saverista Rufino Conceição, commemorando assim o anniversario do grande incendio em que este foi heróe.

— Seguiu para a Europa o advogado Manoel Luiz Rego.

O *Diario da Bahia* diz que foi negociar um emprestimo municipal para conclusão das obras de esgoto e occorrer ao pagamento do funccionalismo.

— Entrou em vigor a lei municipal que obriga á ligação de todos os predios o encanamento de agua.

— Continuam as noticias sobre a secca no sertão.

Rio de Janeiro

Fallecimento

VASSOURAS, 13 — Falleceu esta madrugada o venerando dr. Joaquim Avelino de Castro Carneiro Leão, que, durante muitos annos, residiu nessa capital, tendo feito parte da redacção d'*O Brasil* e collaborado no *Jornal dos Agricultores*.

O finado, que residia ha pouco nesta cidade, em cuja sociedade já contava innumeros admiradores, era pae do dr. Godofredo Carneiro Leão e Paulo Carneiro Leão, moços aqui bastante estimados.

O enterro, realizado hoje, á tarde, esteve muito concorrido.

S. Paulo

A fortuna do conego Amargo — O ramal ferreo de S. Simão a Jatahy — Os vereadores e o prefeito de Santos — Uma crise de trabalho em Santos? — O caso da Galeria de Crystal — O emprestimo de 15 milhões e os seus titulos — Partida do inspector do Thesouro — A inspecção do Correio — Pronuncia e despronuncia de falsarios — Visita ao presidente do Estado do general Ribeiro Guimarães — Suicidio em Santos.

S. PAULO, 13 — E' calculada em mais de mil contos de réis a fortuna deixada pelo conego Joaquim Franco Amargo, fallecido ante-hontem.

— O ramal ferreo de S. Simão a Jatahy servirá a uma zona de dezesete fazendas, que produzem annualmente 288.000 arrobas de café, 4.179 toneladas de milho e 6.649 de feijão.

— Parece reinar profunda desintelligencia entre os vereadores e o prefeito de Santos.

Consta que, em virtude desse desaccordo, o prefeito deixará o exercicio do cargo, mediante uma licença.

— O operariado de Santos mostra-se apprehensivo ante a imminencia de uma crise de trabalho.

Consta que os commissarios vão dispensar muitos ensaccadores de café.

— No processo crime da Galeria de Crystal depôz o sr. Joaquim Soares das Neves, proprietario do Hotel dos Viajantes, onde foram em primeiro logar hospedados Albertina e Elisiario, quando vieram do Rio.

— O dr. Olavo Egydio expediu uma ordem no sentido de serem admittidos em cotação nas praças de S. Paulo e Santos os titulos representativos do emprestimo de 15 milhões.

— Segue hoje para ahi, no nocturno, o sr. Luiz Gonzaga Azevedo, inspector do Thesouro.

— Foram remettidos hoje ao procurador da Republica aqui os autos referentes á inspecção do Correio, afim de denunciar os culpados.

— O juiz federal pronunciou o falsario argentino Ramon Prado, julgando improcedente a denuncia contra Francisco Parreira.

— O general Ribeiro Guimarães visitou hoje o dr. Albuquerque Lins, presidente, e os secretarios de Estado.

— A' 1 hora da tarde, em Santos, um soldado de cavallaria suicidou-se ingerindo veneno. Até agora é ignorado o motivo desse acto de desespero.

— Joaquim Azevedo, commissario da Associação de Imprensa, desta capital, descobriu que Malachias Perret foi aqui preso por gatuno, no dia 7 de julho de 1903.

— O carteiro Fraga foi condemnado a quinze annos e um mez, depois de uma accusação vehemente e substanciosa, servindo de promotor *ad-hoc* o sr. Castor Cobra.

— O secretario do interior mandou instaurar um processo administrativo contra os professores Elisiario Bonilha e Albertina Barbosa.

— A policia está empenhada em descobrir uma quadrilha de passadores de notas falsas.

Minas Geraes

A vaga do coronel Lindolpho Caetano. — Partida do prefeito de Bello Horizonte.

BELLO HORIZONTE, 13. — Parece certo que a vaga de deputado, aberta com a morte do coronel Lindolpho Caetano, será preenchida pelo sr. Camillo Prates, actual inspector technico do ensino.

— Segue amanhã para ahi o dr. Benjamin Jacob, prefeito desta capital.

Rio Grande do Sul

Correspondencia violada — O serviço de cheques em ouro — Candidatura senatorial — O reconhecimento do sr. Monteiro Lopes.

PORTO ALEGRE, 13 — O *Correio do Povo* noticia hoje que foi entregue em Santa Maria a um commerciante dali uma carta do dr. Assis Brasil, claramente violada.

O destinatario recusou receber a carta que procedia de Pedras Altas.

O administrador do Correio pediu informações a respeito.

— O serviço de cheques em ouro, que tinha sido feito até aqui pela firma Barbara, passou para o Banco Pelotense, que acaba de abrir uma filial aqui.

Esse Banco tem concessão do governo federal para tal serviço.

— Continúa a correr com insistencia que o dr. Borges de Medeiros substituirá, no Senado, o marechal Frota.

— Ouvi de deputado governista que a bancada situacionista votará toda pelo reconhecimento do candidato Monteiro Lopes.

Russia

Partida de um regimento de cossacos para Teheran. — Requisição de navios de guerra.

PETERSBURGO, 13 — A legação da Russia na capital da Persia telegraphou ao Ministerio das Relações Exteriores dizendo que havia convidado os consules russos de Hecht e Astrabad para que requisitassem do governo navios de guerra para proteger os seus patricios em caso de desordens que ameaçassem os seus interesses. Esses navios deverão seguir para o mar Caspio onde esperarão o momento de entrar em acção.

— O governo russo ordenou a partida para Teheran de um regimento de cossacos.

Allemanha

Conferencia do explorador Sven Hedin

BERLIM, 13 — O imperador e a imperatriz assistiram á conferencia que o explorador norueguez Sven Nedin hoje realizou sobre o Thibet.

Inglaterra

A mensagem do presidente Taft. — Revisão das tarifas Dingley.

LONDRES, 13 — Dizem de Washington ao *Daily Chronicle* que a mensagem que o presidente Taft enviará, em 15 do corrente, ao Congresso, convocado extraordinariamente para a revisão das tarifas Dingley, será redigida em termos moderados, mostrando-se o presidente partidario da revisão, mas deixando os detalhes á discreção do Congresso.

França

Embarque do sr. Boudet para o Rio de Janeiro. — A instrucção do processo Steinheil. — O orçamento das finanças. — "Deficit" de cento e noventa milhões de francos. — Inquerito na Marinha. — Credito supplementar de trinta milhões. — Grève dos telegraphistas. — Conferencia ministerial.

PARIS, 13 — Ficou hoje encerrada a instrucção do processo Steinheil.

Madame Steinheil é accusada de assassinato premeditado nas pessoas de seu marido e de sua mãe.

— O ministro das Finanças sómente submetterá á Camara o orçamento da sua pasta, depois das festas da Paschoa.

O *deficit* assignalado pelo ministro é de cerca de cento e noventa milhões de francos.

— Foi nomeada hoje uma commissão de peritos para proceder a inquerito na Marinha.

O ministro da Marinha sr. Alfredo Picard, submetteu hoje á apreciação dos seus collegas de gabinete uma moção pedindo autorização para solicitar do parlamento um credito supplementar de trinta milhões de francos, repartido por seis exercicios. O total dos creditos pedidos pelo ministro sobe á importancia de cento e oitenta milhões de francos.

— Declararam-se em grève hoje de tarde os telegraphistas desta capital. Os grévistas, na Repartição Central dos Telegraphos, interceptaram numerosos telegrammas e tentaram despedaçar os apparelhos e os moveis.

Depois da intervenção dos superiores, os grévistas resolveram continuar o serviço.

Quasi na mesma occasião a Associação Geral dos Correios decidia declarar a grève geral da classe.

— Hoje de tarde estiveram em conferencia no Ministerio do Interior o respectivo ministro sr. Clemenceau e os titulares das pastas da Fazenda e da Marinha.

Ha esperanças de que os srs. Cailleaux e Picard cheguem a accordo relativamente aos creditos pedidos por este para a reorganização da Armada.

O ministro da Guerra offereceu hoje um almoço ao general d'Amade, ex-commandante em chefe do Exercito francez que está occupando Marrocos.

BORDEUS, 13 — O sr. L. A. Boudet consul de França no Rio de Janeiro, embarcou hontem a bordo do *Amazone*, com destino a essa capital.

Hespanha

Explosão de grisu. — Funeraes do tenente Ruiz. — Crise operaria. — Mortes de inanição.

MADRID, 13 — Dizem de Valencia que se deu ali uma explosão de grisu, morrendo um mineiro e ficando tres feridos.

— Chegaram hoje a esta capital, vindos de Trujillo, os restos mortaes do tenente Ruiz, do Exercito hespanhol.

Os funeraes effectuaram-se logo depois da chegada da urna funeraria, assistindo os ministros, altas autoridades civis e militares e os parentes do morto.

SEVILHA, 13 — A crise operaria está-se aggravando cada vez mais.

Os operarios chegam a cair de inanição no meio das ruas e numerosas familias de trabalhadores percorrem as ruas esmolando.

Italia

A Exposição Internacional de Turim. — Representação da Argentina, Guatemala e Venezuela. — Doação para as victimas dos terremotos. — Assassinato de um policia americano. — Enfermidade do papa. — O assassinato do chefe de policia secreta de Nova York.

ROMA, 13 — Os governos das Republicas da Argentina, de Guatemala e de Venezuela participaram ao governo italiano que aquelles paizes se fariam representar na Exposição Internacional de Turim, cuja abertura está marcada para 1911.

— O sr. G. Esteva, ministro do Mexico nesta côrte, entregou hoje ao sr. Tittoni, ministro do Exterior, a quantia de 35.560 liras para addicionar a outras importancias já entregues a favor das victimas sobreviventes dos terremotos.

PALERMO, 13 — Foi morto com duas balas na cabeça um policia americano que era o terror da Mão Negra, associação de malfeitores newyorkina. São desconhecidos os autores do crime.

ROMA, 13 — Sua santidade o papa Pio X ainda hoje não concedeu nenhuma audiencia por se achar bastante constipado. Consta que sua santidade vae crear um vicariato em Basuto-Land, nomeando para o cargo de vigario monsenhor Cenez.

— Todos os jornaes desta capital se occupam longamente do assassinato do chefe de policia secreta de Nova York, sr. Petrosino, attribuindo o crime a uma vingança da associação da Mão Negra.

Até agora a policia não conseguiu encontrar o menor vestigio dos criminosos.

Austria-Hungria

Perseguição contra os deputados nacionalistas da Bohemia. — Discurso do ministro do Interior. — Na Camara Baixa. — Grande tumulto.

VIENNA, 13 — Na sessão de hoje da Camara Baixa o ministro do Interior referiu-se ás perseguições judiciaes contra os deputados nacionalistas da Bohemia, sendo interrompido com violencia pelos protestos dos deputados tcheques, que se precipitaram sobre a bancada ministerial, em attitude hostil. Os deputados allemães rodearam immediatamente o ministro, dispostos a defendel-o, tendo-se quasi dado um *corp-á-corp*.

Estados Unidos

Receios de conflicto entre o Parlamento e o presidente Taft.

WASHINGTON, 13 — Teme-se que ao discutirem-se os meios de evitar o *deficit* do Thesouro se dê um conflicto entre o parlamento e o presidente Taft.

COMPREM CHARUTOS em caixa, de preferencia, na casa Peçanha, Ouvidor, canto da rua da Quitanda: têm direito a um coupon: brinde 1 porte-monnaie de prata contendo £ 3, esterlinas, preços eguaes a outra qualquer charutaria. Vejam os prospectos.

VIDA ACADEMICA

CENTRO DE ACADEMICOS — Em reunião de directoria, hontem realizada, ficou resolvido, para boa regulamentação e ordem nas diversas attribuições dos membros da directoria o seguinte:

O presidente estará á disposição dos srs. socios ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 3 horas;

O 1º secretario, aos mesmos dias e ás mesmas horas;

O 2º secretario e o thesoureiro, ás terças, quartas e sextas, das 2 ás 3 horas; e

O bibliothecario, ás quartas e sextas, do meio-dia ás 2 horas.

Aos srs. socios que têm livros pertencentes á bibliotheca pede-se a fineza de os levar á séde do Centro, pois de accôrdo com o paragrapho 8º do art. 25 não é permittido aos socios tirar livros da séde.

Sendo presentemente época de exames foi transferida a solennidade que hoje se realizaria para commemorar o 1º anniversario da fundação do Centro.

A directoria cogita commemorar esta data com um grande *pic-nic* que se realizará em principios de abril.

FACULDADE DE MEDICINA — São convidados os alumnos desta faculdade para uma reunião amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, no pavilhão Torres Homem, para se tratar de assumptos relativos aos exames de segunda época.

Pede-se o comparecimento de todos.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO — Serão chamados, terça-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, á prova escripta os alumnos inscriptos:

1º anno — Philosophia do direito.
2º anno — Direito publico e constitucional.
3º e 4º annos — Direito civil.
5º anno — Theoria do processo civil, commercial e criminal.

ESCOLA NAVAL — Resultado dos exames de 2ª época:

Dia 12 do corrente:

Topographia — Approvados simplesmente — Nelson Noronha de Carvalho e Gastão da Silva Paranhos.

Faltou um.

Noções de descriptiva — Approvados simplesmente — Oldemar Silveira e Eugenio Pinto de Oliveira.

Geometria no espaço e noções de descriptiva — Approvados simplesmente — Dinorah Candido de Assis e José Machado Mendes.

Vida escolar

COLLEGIO MILITAR — Realizam-se amanhã, 15 do corente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

3ª série — Alumnos ns. 110, 537 e 745.

2º anno — Inglez — Alumnos ns. 3, 7, 95, 98, 101, 102, 131, 173, 282, 289, 444, 540, 545, 549 e 797.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 622, 734, 769, 770, 793, 814, 828, 834, 845 e 852.

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 341, 501, 503, 681, 741, 778 e 842.

3º anno — Geographia — Alumnos ns. 757 e 792.

Exames de admissão — Os exames de admissão para os candidatos á matricula neste estabelecimento se effectuarão nos dias 16, 17 e 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, obedecendo á chamada á ordem das iniciaes dos respectivos nomes.

Dia 16, da letra A a E.
Dia 17, da letra F a M.
Dia 18, da letra N a Z.

GYMNASIO PIO AMERICANO — Haverá amanhã, as seguintes provas escriptas:

1º anno — Portuguez, ás 10 horas e francez ás 12.
2º anno — Mathematica, ás 10, francez ás 12 e portuguez ás 2.
3º anno — Latim ás 12, francez ás 2.
4º anno — Latim ás 12, francez ás 2.
5º anno — Latim ás 12 e allemão ás 2.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA

No hotel da Empresa, em Poços de Caldas, realizou-se hontem uma esplendida festa em beneficio da instituição que epigrapha esta noticia.

Iniciou o festival um concerto em que tomaram parte as senhoritas Vera Alves Barbosa, Sylvia Guillobel, mme. Licinio Cardoso, Emilie Leontina Cardoso e drs. Octavio Cunha, Cesar de Mesquita, etc.

O dr. Belizario Augusto Soares de Souza produziu brilhante oração, que foi calorosamente applaudida por todos os presentes.

Em seguida tiveram logar as dansas, que se prolongaram até á madrugada com o maior enthusiasmo. Emfim, foi uma das mais attrahentes festas que se têm realizado naquella aprazivel localidade e que se destacou pela relevancia das pessoas que a promoveram.

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiros

E' na proxima terça-feira que o applaudido actor Peixoto realiza a sua festa artistica.

Convém não esquecer que se representará a *Morgadinha de Val Flor* e o vaudeville *Processo perdido, processo ganho.*

* * *

Na proxima terça-feira, o sr. Paulo Tagliaferro Junior realizará no theatro S. Pedro interessantes experiencias de hypnotismo, suggestão, catalepsia, telepathia e auto-telepathia.

O joven Tagliaferro dará tambem um intermedio de illusionismo; não sendo, porém, um *illusionista*, no sentido vulgar da palavra, os seus trabalhos de magica consistirão apenas em uma ligeira diversão, para não fatigar o publico.

A imprensa européa e americana tem-se occupado com grandes elogios dos trabalhos do joven Paulo Tagliaferro.

* * *

O empresario Paschoal Segreto tem sempre em vista corresponder ás sympathias que o publico dispensa aos seus estabelecimentos de diversão.

O Concerto Avenida, agradavel ponto de diversão, é disso prova frisante.

Diariamente, ali se apresentam novos artistas, as mais recentes attracções dos circos e theatros europeus.

Hoje, ha no Concerto Avenida, dois espectaculos — uma bem organizada *matinée* familiar, ás 2 3/4 da tarde; e, á noite, um espectaculo variado, sendo que em ambos haverá muitos attrativos e novidades.

No da noite, funccionará, ainda, durante os intervallos, o cinema do genero alegre.

* * *

Está em Porto Alegre uma companhia dramatica de que faz parte a actriz Julieta Rodrigues, e que ali estreou com o *Castello Historico*, de Bisson, dando na segunda récita *O grão-galeoto*, de Echegaray.

* * *

Realiza-se hoje, no S. Pedro, o festival em beneficio da actriz Isolina Monclar.

Além da tragedia *Ignez de Castro*, representa-se a hilariante comedia *Judas em sabbado de alleluia*.

* * *

Os dois espectaculos de hoje, no Recreio, são com a peça de Bernstein, *A Rajada*.

* * *

Os actores Bragança e Mattos fazem beneficio, amanhã, no Recreio.

* * *

A companhia da distincta *divette* Cinira Polonio dá hoje duas récitas, ambas com a *Fada de coral*.

* * *

Parte hoje, pelo nocturno, para S. Paulo, onde se fará ouvir no Moulin Rouge, a graciosa miss Luna Lyntwon, *chanteuse de genre*, que muitas palmas colheu no Alhambra, de Londres.

Miss Luna que, antes de ser uma bella mulher, é uma verdadeira artista no seu genero, vae disputar ao publico paulista os mesmos applausos que a acompanham desde a capital londrina.

* * *

Programmas para hoje, nos seguintes cinematographos:

Cinema-Palace — Casamento apressado, Noivado de sangue e Zé... Bolas e o numero 9.

Rio Branco — Ladrão roubado, Cozinha diplomatica, Amigo prestativo, Vingança do galé, Cinco sentidos, O cão do marinheiro, Couplets del café de Puerto Rico, Pinga leva não gosta de permanentes e Caso de mme. Steinheil.

Paris — Um pic-nic em familia, Cavalleiros arabes, Cartouche, rei dos ladrões, Vingança de sogra e Ladrão... roubado.

Cinema-Pathé — Costumes caucasicos, Amigo complacente, Ladrão roubado, Cartouche, rei dos ladrões e Presente de noivado.

Parisiense — Vingança de pae, Carnaval realizado a 14 de fevereiro deste anno, em Nice, O sr. de Montmorency e Did quer suicidar-se.

Cinema-Theatre — Macaco dentista, Amor magico, Carnaval de 1908, Coração militar, Sansão moderno e Cançonetas pelos artistas Cesar Nunes.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

A leiteria da Companhia Brasileira de Lacticinios, á rua Gonçalves Dias n. 41, que foi adquirida pelo sr. Raul Ferreira Leite, foi transferida para a mesma rua n. 43, onde, com installações modernas e hygienicas, foi hontem inaugurada.

Ao acto inaugural compareceu grande numero de antigos freguezes da casa e representantes da imprensa.

A todos foi dispensado um tratamento fidalgo, sendo offerecidos sequilhos e *champagne*.

Auguramos prosperidades ao novo estabelecimento.

GUIA PRATICO DA MULHER GRAVIDA e da mulher mãe — Pelo dr. Masson da Fonseca. — A' venda nas livrarias Alves & C. e Briguiet & C.

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	**10.519:449$000**
Fundo immovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas....	**830:000$000**
Socios inscriptos até 13 do corrente de 1909............	**26.700**

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1 J.

1473

Importante operação

Na 5ª enfermaria de cirurgia do Hospital Central, foi operado, no dia 4 do corrente, pelo dr. Getulio dos Santos, um enfermo portador de um *osteo-sarcoma* do maxillar inferior.

O tumor, datando de dois annos, apresentava já um volume consideravel, deformando completamente a physionomia do paciente. O operador procedeu á resecção do referido osso para a extirpação total do tumor, correndo todo o trabalho cirurgico sem o mais ligeiro accidente, apezar da gravidade extrema peculiar a essas operações, em consequencia da difficuldade da anesthesia e da hemorrhagia abundante, que mascara todo o campo operatorio. Salvo uma reincidencia immediata do tumor na mesma região, o dr. Getulio espera fazer a applicação de um apparelho prothetico, capaz de substituir o maxillar extirpado.

Ao acto operatorio assistiram o director, vice-director, chefes de clinica, grande numero de medicos e academicos e muitos cirurgiões dentistas desta capital.

Clubs da Alfaiataria Mendonça

Nos Clubs 6 e 10 foram sorteados os socios 65. Nos Clubs 7, 8, 9 e 12 dos meninos, os socios 65 e no Club 13 dos meninos, na 5ª prestação o socio 65. Aceitam-se socios para o Club 14 de roupas para meninos de 2 a 12 annos a prestações de 2$ e para o Club 11 de roupas para homens. Peçam prospectos á rua Gonçalves Dias n. 4.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — A commissão convida a classe para uma reunião a effectuar-se amanhã, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES — Reune-se hoje ao meio-dia em assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação.

Convida-se os socios que estão empregados nas embarcações de carga e descarga dentro deste porto a comparecerem.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em asembléa geral para leitura e approvação dos novos estatutos e mais assumptos de importancia social.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL — Esta Associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados na séde social, á rua do Livramento n. 31 A.

SÓ TOSSE QUEM DESCONHECE O PEITORAL LOBELIANO

Medicamento bastante conhecido na região Amazonica, onde foi até pouco tempo fabricado, está tambem hoje sendo aqui procurado como remedio efficaz contra todas as affecções bronchicas: coqueluches, influenzas, defluxos, constipações, rouquidões, catharrhaes, tosses, bronchites, asthma e inflammações pulmonares. Marca registrada. Approvado pela Hygiene Federal.

Deposito: Rua da Assembléa 33, Rio de Janeiro, Pharmacia e Drogaria Navegantes, Laboratorio do inimitavel Café Quinado Navegantes

MAIS UM TRIUMPHO

Eu, abaixo assignado, attesto que soffrendo de uma grande bronchite, e tendo já feito uso de diversos preparados, só consegui ficar completamente curado com o maravilhoso **Peitoral Lobeliano**, que se fabrica á rua da Assembléa 33, Pharmacia Navegantes; assim sendo, aconselho a todos que soffrem deste mal a só fazerem uso deste saboroso Peitoral. Rio de Janeiro, 13 de março de 1909—JOSE' SETTA, rua Manoela Barbosa n. 11 ou rua Nova do Ouvidor n. 29. Rio de Janeiro.

Sunlight Sabão

As flanellas e os tecidos de lã, mesmo quando são usados, lavados com o Sunlight Sabão, tornam-se tão lisos que parecem novos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 246:692$570, sendo 96:608$579 em ouro e 150:083$991 em papel.

De 1 a 13 do corrente, foram arrecadados 2.947:277$734.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 314:502$100, sendo a differença para menos, no corrente anno, de........... 377:224$366.

— O inspector determinou hontem que servissem nas conferencias internas, durante a semana, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna: Affonso Faria.
Correio: Cicero de Mello.
Bagagem: Jovino Barral.
Despachos sobre agua: Leal Vallim.
Arqueação: José Bonifacio Pereira de Mesquita e Victor Paulino.
Avarias: Mendonça de Carvalho, Dias de Mello e Cicero de Almeida.

— Na representação do conferente Camillo de Hollanda, referente a um volume marca A. C., n. 1.142, consignado á firma Araujo Corrêa & C., o inspector exarou o seguinte despacho:

"A' 3ª secção, para cumprir o disposto no art. 530 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas."

— Foi concedido despacho livre de direitos para os volumes importados pela Companhia Morro da Mina.

— A' 1ª secção foi distribuido, para informar, o pedido de Antunes dos Santos & C., para serem feitas diversas rectificações de marcas e numeros de diversos barris, vindos pelo vapor *Espagne*, entrado de Marselha em 6 de fevereiro ultimo.

— Foi distribuido ao conferente Epiphanio Pedrosa, para informar, o pedido de Jannovitz & C.

— A' inspectoria foi entregue o recurso apresentado pelo sr. Vicenzo Lerinechiaro, afim de ser encaminhado ao ministro da Fazenda.

— No requerimento de Dannecke & C. o inspector exarou o seguinte despacho:

"Marco a reunião da commissão arbitral para o dia 19 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, servindo de arbitros: por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Miranda Reis e Rabello, e por parte do commercio, os srs. Côrte Real e Hugo Bresmane."

— A' inspectoria foi communicado pela directoria de contabilidade do Thesouro Federal estarem abertos os seguintes creditos, solicitados por esta repartição:

De 13$650, ouro, e 149$840, papel, a Carvalho Silva & C., e de 126$660, papel, a Jacintho de Magalhães.

— A inspectoria baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 51 — O inspector em commissão designa, para substituir o 1º escripturario Pedro Limoeiro, no trapiche Ypiranga, o 2º escripturario João Antonio Nepomuceno."

— No leilão hontem effectuado, no armazem de consumo, foram vendidos cinco lotes, por 218$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 43$600, correspondente ao signal de 20 o|o.

— No relatorio n. 866, do vapor inglez *Velasquez*, o inspector deu o seguinte despacho:

"Acceite-se o certificado apresentado e desembarace-se a conferencia."

— O inspector concedeu despacho livre de direitos para os volumes, contendo livros, importados pelo dr. Irineu de Mello Machado.

— "Remettam-se as guias para o Contencioso, para ser promovido o executivo fiscal." — foi o despacho exarado pelo inspector no pedido dos srs. Machado Mello & C. sobre a divergencia de taxa havida nos animaes que importaram.

— O manifesto do vapor inglez *Wodfield*, procedente de New-Port, consignado á Royal Mail, foi distribuido ao sr. Adriano Ferreira.

— Estão descarregando generos da tabella H, para os trapiches Ypiranga, Ordem e Nacional, os vapores *Les Alpes* e *Aachen*.

Da tabella G, o vapor *Aragon*, para a ilha do Cajú.

AVISO
Cigarros S. Lourenço

Prevenimos aos nossos numerosos freguezes e apreciadores dos excellentes **Cigarros S. Lourenço**, que tendo apparecido especuladores a vender por elevados preços os nossos acreditados cigarros, damos abaixo a tabella dos que estão actualmente em vigor, afim de que se previnam contra taes especuladores pouco escrupulosos.

Prevenimos tambem que temos um serviço especial de carroças que fará entrega aos nossos freguezes do centro da capital e arrabaldes, não só de todos os nossos productos como tambem de um completo sortimento de charutos de todas as marcas, fumo desfiado, dito em corda, papeis, palhas e todos os artigos d'este ramo de commercio.

TABELLA

S. Lourenço	7$400	Mascotte	7$200
Peitoraes	6$400	Misturados	7$200
Toureiros	3$800	Mariposa	7$000
Cabanos	4$400	Cabanos	7$000

Attenção: Os cigarros S. Lourenço e Peitoraes continuam a trazer em cada pacote um lindo brinde colorido.

Attenção: Estas apreciadas marcas são premiadas com **Libras Esterlinas**.

LOPES, SA' & C.

RUA MUNICIPAL 36 (antigo 30)

TERRA & MAR

Exercito

Com o marechal Hermes da Fonseca, titular da pasta da Guerra, estiveram hontem os generaes José Christino, Pedro Paulo e José Caetano de Faria e outros officiaes.

— Além dos decretos que hontem demos, serão assignados no proximo despacho os de transferencia dos capitães Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, da 3ª companhia do 17º batalhão de infanteria para a 2ª do 48º de caçadores, Democrito Flodoardo da Silva Azevedo, da 2ª deste batalhão para a 3ª daquelle, e Joaquim Vieira da Silva, da 2ª do 25º batalhão do 9º regimento para a 1ª do 35º batalhão do 12º regimento; e classificando na 2ª companhia do 25º batalhão do 9º regimento o capitão Americo de Castro Magalhães.

— Em virtude de proposta do chefe do estado-maior serão transferidos: do 20º batalhão de infanteria do 1º regimento para o 1º batalhão do mesmo regimento o 2º tenente Laudelino Ramos; do 12º batalhão do 4º regimento para o 49º de caçadores o 1º tenente Manoel da Motta Cabral, e deste batalhão para aquelle regimento o 1º tenente Geroncio Netto de Souza Pimentel; e do 55º batalhão de caçadores para o 12º batalhão do 4º regimento o 2º tenente Enock de Lima.

— O ministro da Industria, Viação e Obras Publicas communicou ao marechal Hermes ter nomeado inspectores de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, junto á commissão constructora de linhas telegraphicas em Matto Grosso, os segundos-tenentes Grimualdo Favilla e João Rodrigues de Jesus, que servem como auxiliares daquella commissão.

— Na proxima semana reune-se a commissão de promoções, afim de preencher as vagas existentes no Corpo de Saude.

— Tiveram ordem para recolher-se á séde da 12ª inspecção permanente todos os officiaes pertencentes á mesma e que ainda se acham nesta capital.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente Carlos Arthur Passos Pimentel.

— O 3º sargento Tancredo Upton Martins foi transferido para o 51º batalhão de caçadores e não para o 1º de engenharia.

— Foi transferido do 51º de caçadores para o 56º o aspirante Mario da Veiga Abreu.

— Será nomeado adjunto da direcção geral de saude o capitão medico dr. Graciano Feliciano de Castilho.

— Esteve hontem no palacio do Cattete o tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, que foi agradecer ao presidente da Republica a sua transferencia para esta guarnição.

— A Escola de Artilheria e Engenharia requisitou do estado-maior o comparecimento do aspirante a official Eurico Laranja, que obteve licença para prestar exames vagos.

— Foi nomeado vice-director da Federação do Tiro Brasileiro o dr. Elysio de Araujo.

— Foi nomeado auxiliar da 1ª brigada estrategica o capitão Innocencio Velloso Pederneiras.

— Ao chefe do estado-maior dirigiu o ministro da Guerra um aviso solicitando a remessa de uma relação dos officiaes pertencentes ao 55º batalhão com a declaração de seus respectivos destinos.

— Por não convir o funccionamento do 1º anno da Escola do Estado-maior, devido ao reduzido numero de alumnos matriculados para cursarem aquelle anno, ficou sem effeito o acto do ministro da Guerra concedendo licença a tres officiaes que se destinavam áquelle curso.

— O ministro da Guerra não approvou a indicação do capitão Ernesto Carlos Cesar para instructor militar do Gymnasio Amazonense.

— Mandaram-se fornecer ao 53º batalhão de caçadores peças de fardamento do antigo uniforme.

— Foram transferidos: do 3º batalhão do 1º regimento para o 47º de caçadores o 1º sargento José Francisco de Lucena, e do esquadrão de trem da 1ª brigada para o 5º regimento de artilheria o 2º sargento Antonio Campos Guachalla.

— O ministro da Guerra declarou ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia que os exames a serem effectuados naquelle estabelecimento deverão ser feitos de accordo com o estabelecido no regulamento de 18 de abril de 1898, uma vez que a maioria das disciplinas que constituem os cursos da extincta Escola Militar está sendo leccionada naquelle instituto.

— Foi approvada a deliberação do director da coudelaria de Sayean, de mandar construir uma linha telegraphica ligando aquelle estabelecimento á villa do Rosario, no Rio Grande do Sul.

— Mandaram-se fornecer á Sociedade de Tiro de S. Paulo 12 cunhetes de munição para fuzil Mauser, sendo nove de tiro de guerra e tres de carga reduzida.

— Foram classificados: no 52º batalhão de caçadores o 2º tenente Mario Augusto do Nascimento e no 2º batalhão de engenharia o 1º tenente João da Cruz Lany.

— Ao ministro da Marinha pediu o da Guerra, em officio, que lhe sejam enviadas as alterações occorridas com o 2º tenente José Luiz de Souza Sobrinho, durante o periodo em que esteve embarcado a bordo do vapor *Itaipú*.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: capitão João Frederico da Rocha, vindo de Curityba; capitão Joaquim Camara, por ter deixado o cargo de encarregado do deposito da intendencia da Guerra; segundos-tenentes Jayme de Souza Mendes e Glycerio Fernandes Gerpes, por terem sido confirmados, e 1º tenente Carlos Arthur Passos Pimentel, por ter sido nomeado auxiliar da repartição do estado-maior.

— Escrevem-nos alguns officiaes do corpo de intendentes:

"Pedimos chamar a attenção do titular da pasta da Guerra para a duvida existente a respeito da côr do panno com que devem ser confeccionados os uniformes dos officiaes intendentes e isto porque aos interessados no assumpto tem a intendencia da Guerra, quando consultada, apresentado uma amostra de sarja côr de matte, como sendo a do panno regulamentar, amostra esta que está em completo desaccordo com o plano de uniforme ultimamente approvado, que determina para o corpo de intendentes o panno (e não sarja) *oliva-escura*; estamos certos que o marechal ministro da Guerra tomará em consideração estas linhas e providenciará para que seja respeitado o que se acha escripto no referido plano de uniformes, tanto mais que já existe no mercado o panno de côr oliva-escura."

— Foi proposto para agente da enfermaria militar de Jaguarão o 2º tenente excedente Alcebiades Pinto Botelho, no semestre corrente.

— O inspector permanente da 10ª região militar pediu ao chefe do estado-maior do Exercito que, de accordo com a lei, fossem transferidos para fóra daquella inspecção os soldados do 53º de caçadores, João Ramos dos Santos, que concluiu, a 4 de janeiro ultimo, a sentença por deserção, e Manoel Francisco dos Santos, que conclue, a 17 do corrente, a sentença por egual crime.

— O aspirante a official Octavio Delphino dos Santos dirigiu ao presidente da Republica um memorial pedindo sua promoção ao posto de 2º tenente na arma de artilheria.

— O general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, está providenciando para que os corpos desta guarnição sejam munidos de todos os apetrechos necessarios para o seu funccionamento, afim de fazer depois a transferencia dos mesmos para os seus novos quarteis, na Villa Militar, em Deodoro.

S. ex. primeiro fará a mudança de todos os regimentos de infanteria e, logo que estes regimentos fiquem installados, mudará a séde do seu quartel-general para Deodoro, ficando aqui, na cidade, o 52º batalhão de caçadores, para o serviço de guarnição.

Esta mudança deverá ser iniciada em principio do mez vindouro.

— Completamente restabelecido da enfermidade que o deteve em sua residencia, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho o illustre coronel Eduardo Henrique Martins, secretario do ministro da Guerra.

O estimado official foi muito felicitado pelos seus companheiros de gabinete, collegas e amigos.

— Por motivo de sua promoção ao posto de tenente-coronel, por merecimento, foi hontem muito cumprimentado o operoso e intelligente major Rego, ajudante do Arsenal de Guerra, um dos mais [illegible] officiaes do nosso Exercito.

— Ao aspirante a official do 1º regimento de artilheria, Christovão de Castro Barcellos, o general Caetano de Faria, inspector interino da 9ª região militar, concedeu oito dias de dispensa do serviço, para ir a Mendes.

— O general inspector interino da 9ª região militar, em data de hontem, nomeou o veterinario do 1º regimento de artilheria montada, Paulo Raymundo da Silva, para fazer parte da commissão de compras de cavallos, presidido pelo capitão da arma de cavallaria, Joaquim Nunes da Silva.

— A chefia do estado-maior do Exercito communicou, em officio, ao general inspector interino da 9ª região militar, que determinou a remoção para a fortaleza de S. João, do excluido militar Alcantara do Amaral Guedes.

— O marechal chefe do estado-maior determinou que o commandante do 4º regimento de infanteria, Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, continuasse addido ao corpo em que se acha, ficando sem effeito o seu desligamento.

— O general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que o 1º regimento de artilheria montada desligasse de addido o capitão Raphael Clemente Telles Pires.

Este official seguirá no primeiro vapor, a reunir-se á 11ª região militar, para a qual foi nomeado chefe de artilheria.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao capitão do 6º batalhão, Arminio Pereira.

— No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala de justiça da 9ª região militar, reunir-se-á o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra do 3º batalhão, Henrique Maximiano, e do qual é presidente o major José Aniano Bezerra Cavalcanti.

— O marechal chefe do estado-maior concedeu 15 dias de dispensa do serviço aos aspirantes a official Octavio Delfino dos Santos, Alberto Pereira dos Passos e Hyppolito Paes de Carvalho, todos do 1º regimento de artilheria montada.

— Ao general commandante da 1ª brigada estrategica apresentaram-se os capitães Eugenio Eduardo Barbosa, José Pedro Bivar Pereira da Cunha, 1º tenente Antonio Carlos de Mello e segundos-tenentes Thomaz Coelho Buarque de Gusmão e Paulino Julio de Almeida Nuro.

— Afim de installar a 11ª região militar e 2ª brigada estrategica, segue amanhã a bordo do *Orion* o general Vespasiano de Albuquerque, para Curityba, em companhia do seu ajudante de ordens 2º tenente Bricio Guillon. O embarque de s. ex. effectua-se no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã.

— A bordo do paquete nacional *Brasil* segue hoje para Victoria o distincto capitão João Teixeira da Silva Sarmento, afim de installar a 7ª companhia isolada.

— Sabemos que o general Mendes de Moraes, inspector da 9ª região militar, não assume amanhã o exercicio desse cargo, por ter de partir para a villa de Piquete, afim de assistir á inauguração da fabrica de polvora sem fumaça.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Tude Neiva.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição do Cattete e o official para commandar a mesma guarda; o 3º regimento dá a guarnição e os extraordinarios; o 1º regimento de artilheria dá o official para ronda, e o 1º regimento de cavallaria dá o official para dia ao quartel-general.

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

Requerimentos despachados:

Henrique Facio Garrido — Mantenho o despacho.

Francisco José da Costa Cruz — Deferido.

— Foi permittido ao operario addido á officina de cravadores e calafates Joaquim da Silva, continuar a contribuir para o montepio dos operarios.

— O capitão de corveta Gervasio Pires Sampaio obteve seis mezes de licença para tratar de seus interesses.

— Foram concedidas licenças de dois mezes ao 1º tenente machinista José Joaquim Soares e de trinta dias ao sub-machinista Casemiro Clemente de Carvalho.

— Foi exonerado a pedido do logar de fiel de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da Armada José Simeão Corrêa da Silva.

— Foi promovido a escrevente de 1ª classe, 1º sargento, o de 2ª, João Salvador Corêa, do corpo de officiaes inferiores da Armada.

— O capitão-tenente Hyppolito Pleck Arêas foi nomeado immediato do *Commandante Freitas*.

— Fará o registro amanhã o *Andrada*, em substituição ao *Tamandaré*.

— Para a segunda quinzena do corrente mez foi organizada a seguinte tabella de registros:

Dias 16, 20, 24 e 28, Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros;
17, 21, 25 e 29, Corpo de Marinheiros Nacionaes;
18, 22, 26 e 30, Batalhão Naval; e
19, 23, 27 e 31, *Riachuelo*.

Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Alfredo José Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata Estevão Teixeira Junior, e são juizes: capitão-tenente pharmaceutico Carlos Ramos, primeiros-tenentes, Eulino Rosario Cardoso, João José Bittencourt Calazans, engenheiro-machinista Adolpho Alves Macieira, 2º tenente commissario Raul Marcondes do Amaral; devendo comparecer o réo, seu defensor escrevente de 1ª classe Arthur Freitas de Azevedo e as testemunhas marinheiros nacionaes grumetes: Ulysses da Silva, Antonio de Arruda Proença, Rogero Vedovatti, Francisco Paula de Menezes e Benedicto Moreira Campos.

— Foi nomeado para auxiliar a escripturação de fazenda na Escola Naval o sub-commissario Luiz Gonzaga Escobar.

— Passaram: o capitão-tenente Bricio de Guilhon, do *Tamandaré* para o *Piauhy* e deste para aquelle o 1º tenente Bernard Collonia.

— O uniforme de hoje é o 1º, e o de amanhã o 3º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:
Dia á Central, fiscal Lisbôa.
Rondam, fiscaes Carneiro e Barreiros.
Theatros e cinemas, fiscal Lisbôa.
Uniforme, 3º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:
Superior de dia, o major Dormevil.
Auxiliar, um commandante de esquadrão.
Medico de promptidão, o capitão dr. Molina.
Medico de dia, o tenente dr. Gerson.
Interno de dia, o alferes honorario Monte.
Musica de parada e promptidão a do 1º regimento.
Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.
Rondam com o superior de dia, dois officiaes do Regimento de Cavallaria e dois do 2º regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.
Ronda aos theatros, o tenente Novo.
Guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento.
Dia ao quartel general, o capitão Proença.
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.
O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.
O 1º regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.
O 2º regimento dá duas ordenanças para o quartel general, dez praças para o Gabinete de Identificação, a conducção de presos e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
Uniforme, 7º (tabella de verão).

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado-maior, o alferes Teixeira.
Promptidão, o capitão Coelho e tenente [illegible].
Ronda aos theatros, o alferes Gonzaga.
Manobra de registros, o 2º sargento [illegible].
Medico de dia, o dr. Secundino.
Pharmaceutico, o alferes Herminio.
Uniforme, 5º.

— Pela banda de musica do Corpo de Bombeiros será executado hoje, no campo de São Christovão, o seguinte concerto:

"Tauhauser", marche, E. Wagner; "Minuit", polka, E. Waldteufel; "Rêve D'autan", parave, J. Farigoul; "Buchart de Cominet", fantasia, Quillement; "Violletes", valse, E. Waldteufel; "Salut d'Amour", Edmard Elgar; "Bohemian Life", ouverture, E. Bergenboth; "The Continental", marche, W. y Scheid.

* * *

Instrucção Militar

TIRO FEDERAL — *Concurso de tiro, 221 atiradores* — No grande concurso que será realizado hoje pela Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, em sua linha de tiro da travessa Carvalho de Sá, além dos atiradores cujos nomes publicámos hontem, disputarão os srs.: dr. Leitão da Cunha e Alberto Alves de Almeida que achando-se fóra desta capital, se inscreveram por meio de telegramma, que foram passados antes do encerramento das inscripções.

Assim, pois, para o concurso que o Tiro Federal realiza hoje, o programa é constituido de 221 inscripções nas dez provas.

O fogo será iniciado ás 8 horas da manhã: ás 10 horas será disputada a prova de tiro rapido e ás 11 horas a de tiro collectivo.

Pela directoria do Tiro Federal foram convidados os seguintes srs., para constituirem as differentes commissões que têm de presidir o concurso:

Jury — Presidente, dr. Elysio de Araujo; membros, major Bernardo de Oliveira, Eugenio George, Rodolpho Kunding (Tiro Federal), dr. Frank Houston (T. Petropolitano), J. Rondano de Rossendal (União dos Atiradores do Brasil), e Mario Lago (Tiro do Leme).

Fiscaes das provas de revólver — dr. Ernani Simões Corrêa, dr. Fernando Soledade, dr. Crissiuma de Toledo, João Serzedello, Roger Uzac, Eduardo Watson, Jorge Caldeira de Azevedo Marques e Alberto Neri.

Fiscaes para as provas de fusil, das 8 ás 11 horas da manhã — Augusto Cordovil, dr. Alvaro Zamith, Virgilio Lopes, Gilberto Monte, Floriano Escobar, Aristeu Teixeira Pinto, Nicolau Covino e Raul de Sá Rego.

Das 11 horas da manhã ás 2 da tarde — Renato Dias França, Felicio Antonio Cochiarelli, Ernani Figueira, José Luiz de Souza Lima, Athayde Coelho, Theodoro Theophilo, Alfredo Graça Campos e Jayme Machado.

Os distinctivos são os seguintes:
Directoria — Braçal encarnado;
Fiscaes de revólver — Braçal verde;
Fiscaes de fusil — Braçal branco;
Jury — Braçal amarello.
Director geral do concurso — Tenente Ildefonso Escobar.

Para esta festa foram convidados, o marechal Hermes da Fonseca, generaes Mendes de Moraes e Caetano de Faria, e outras autoridades, promettendo todos comparecerem.

— A directoria do Tiro Federal convidou todos os socios do corpo de caçadores á comparecem uniformizados.

TIRO DO LEME — O corpo de caçadores da Sociedade de Tiro do Leme, n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro, formará hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, no quartel da avenida Mem de Sá n. 60.

Do meio-dia ás 5 horas da tarde haverá exercicio de fogo no *stand* do Forte Guanabara. O general commandante da Força Policial cedeu uma banda de musica para tocar á noite no *stand* do Tiro do Leme, por occasião da kermesse. A entrada no *stand* é franca a todas as pessôas que desejarem assistir aos festejos.

—O major Possidonio inscreveu-se no concurso a realizar-se no dia 21 do corrente nas provas de 1ª e 2ª classes de fusil e na 1ª de revólver especial.

—O capitão Pinheiro de Moura fez no ultimo exercicio de domingo no tiro rapido a 300 metros, 40 pontos em 47 segundos; e no exercicio de hontem 42 pontos em 50 segundos. Nestas condições o capitão Moura brilhou.

O SABÃO ARISTOLINO
— DE —
OLIVEIRA JUNIOR

CURA:

Manchas	Caspa
Sardas	Perda de cabello
Espinhas	Dores
Rugosidades	Eczemas
Cravos	Darthros
Vermelhidões	Golpes
Comichões	Contusões
Irritações	Queimaduras
Frieiras	Erysipelas
Feridas	Inflammações

Sendo em fórma liquida é de uso commodo e asseiado.

Serve para o banho, para a barba e para os dentes.

RUA DOS OURIVES 114

Prefeitura

Pagam-se amanhã, 15, as seguintes folhas: professoras cathedraticas e directoras de Escolas Modelos.

— O prefeito entrou hontem em accordo com o proprietario do predio n. 22 da rua Haddock Lobo, para o recuo do respectivo gradil, cujas obras serão executadas immediatamente.

— Do dia 15 de abril em diante serão abertas, no cemiterio municipal de Santa Cruz, as sepulturas rasas, de anjos, de ns. 1.092, 1.795 a 1.808, 1.810 a 1.815, 1.817 a 1.825, um carneiro (Sylvia) e as de adultos, ns. 1.518 a 1.522, 1.524 a 1.537 e 926, cujos prazos já se acham extinctos.

— Foi nomeada, hontem, professora adjunta effectiva, a elementar interina, Maria José de Souza Drummond.

— Foi concedido á professora Isabel Pinto de Campos, auxilio para aluguel de casa.

— Foi designada para reger a 4ª escola feminina do 10º districto a adjunta effectiva Maria Antonia Nogueira.

— O prefeito mandou admittir na Casa de S. José o menor Roberto Cataruzza, filho do fallecido jornalista Mario Cataruzza.

— O prefeito ordenou a collocação e alinhamento dos meios fios na rua do Riachuelo, entre a Avenida Mem de Sá e a rua do Lavradio, bem como na rua do Senado, entre a mesma Avenida e a rua do Riachuelo.

COUPONS

De d. Maria de Macedo, por alma de Bernardo de Albuquerque, recebemos 329 *coupons* para os nossos pobres.

Vitalis

Premiada com medalhas de ouro EM CINCO EXPOSIÇÕES

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas curam-se em **3 dias** com uma só garrafa do prodigioso ANTISEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

NOTICIAS FORENSES

JURY

1º tribunal

Sob a presidencia do dr. Rodrigues da Costa, foi hontem julgado Vicente de Paula Freitas, accusado do crime de ferimentos graves.

Foi absolvido.

2º tribunal

Sob a presidencia do dr. Angra de Oliveira, foi julgado o réo Sebastião Mastrocola, accusado de ferimentos graves.

Foi defendido pelo dr. Rocha Cardoso e absolvido.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Ao ministerio da Industria foi enviado o contrato lavrado com Luiz de Macedo para fornecimento de material á directoria geral.

—Foram concedidas férias atrazadas ao amanuense da administração do Districto Federal, Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara Junior.

—O director geral communicou ao dr. Miguel Calmon haver o inspector da 7ª Região Militar retirado a sentinella da administração da Bahia, allegando falta de praças.

O dr. Horta pediu providencias a respeito.

—O director geral concedeu o gozo de férias atrazadas ao amanuense da administração do Districto Federal, João Baptista da Costa Junior.

—Foi restituido ao ministerio da Industria o requerimento de Eduardo de Oliveira, ex-carteiro da administração de S. Paulo, pedindo readmissão.

—A' Directoria de Contabilidade do ministerio da Industria foi enviada a declaração de montepio do chefe de secção da administração do Pará, Francisco Antonio Nepomuceno Junior.

TELEGRAPHOS—Telegrammas retidos.

Na Central:

Para Bento, Campos, Nicoláo, Breissan, Mooris, Centro Industrial Operario, dr. Cypriano Lage, hotel Avenida; Wille, Obos, Thereza Pereira Firmino Boido Tintoreto, Carlos, Hospicio 23; Algodão, Remember, Hargreaves, Kosmos, Resistencia, Teodor, Pharmacia, Peixano, Silvestre Pinto, Siimuns Bernardo, Leitão, rua de S. Pedro 145; Cotrim, Alpheu, S. Lourenço 124; Ritegug, Campinho.

Nas urbanas:

Na do largo do Machado:

Para Andrade, Laranjeiras 179; Mathilde, Dois de Dezembro 165; dr. Uchoa Cavalcante, Cattete 310; sr. Lins, Bento Lisboa 12;

Na da praça da Republica:

Para Alexandre Calmon, pensão Macedo, rua do Areal; Paulo Costa Azevedo, Itapirú 21; Leontina Vianna, D. Feliciana 116.

Na de Botafogo:

Para dr. Uchoa Cavalcante, Marquez de Olinda 16.

Na de Copacabana:

Para Camilla Thompson, rua Inhangá 2;

Na da Lapa:

Para Francisco Mendes, Acelyno Jacques, Mario Silva.

Na do Rio Comprido:

Para madame Jonia Leal Costa, pensão America, Conde Bomfim; João Targino, rua Conde Bomfim 128; Maria Machado, Santa Alexandrina 24; Augusto de Mello, rua Conde de Bomfim 276.

Na de S. Christovão:

Para Stella Chaves, rua General Gurjão n. 151.

A proposito do caso de que demos noticia ha dias, relativamente á deshonra de uma moça por um rapaz formado em direito, foi impetrada, hontem, em seu favor, pelo advogado Evaristo de Moraes, uma ordem de *habeas-corpus*, allegando, em longa e fundamentada petição, que não houve ainda classificação do delicto e que no mandado de prisão preventiva nem consta o nome do accusado.

O juiz da 3ª vara criminal pediu as necessarias informações para resolver sobre o pedido.

A Esmeralda

Joias, relogios, brilhantes, preços surprehendentes. Fabricação. Importação.

Frente ao mercado das flores.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Ante-hontem, muito ás caladas, lembrou-se de fazer annos o nosso apreciado companheiro de trabalho Pedro Costa Rego. Mas foi apenas momentaneamente que conseguiu fugir dos abraços numerosos e sinceros do pessoal cá de casa. Hontem arderam-lhe as costas com tantas e tão significativas manifestações de apreço.

— Passa hoje o aniversario do sr. J. Camargo, funccionario do Banco do Brasil.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Maria José Barreto de Madureira Pará, esposa do dr. Thomaz Pará.

— O dr. Cesar da Fonseca, distincto e caritativ clinico de Nictheroy receberá hoje, dia do seu anniversario natalicio, sinceras felicitações de seus amigos e admiradores.

Faz annos hoje o capitalista sr. Latif Naffah.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Consuelo do Lago Padilha, dilecta filha do conceituado medico dr. José Gumercindo Guimarães Padilha.

— Faz annos hoje a senhorita Dalila Pereira Maia, dilecta filha do sr. Cruz Maia, funccionario publico.

— Completa hoje dois annos o interessante Carlos, filho do sr. Carlos Domingos Barbosa, funccionario da Santa Casa de Misericordia.

—A interessante menina Luiza, filha do conceituado negociante José Francisco de Castro, completa hoje mais um anniversario.

— Faz annos o tenente Orpheu da Silva Ribeiro, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a sra. d. Delphina Martins, digna esposa do coronel Vicente Martins, commandante do Asylo dos Invalidos da Patria, e sogra do sr. Guilherme Barbedo, sub-inspector da Policia Maritima.

Baptisados

Na matriz da Candelaria será hoje baptisado o innocente Paulo, filho do sr. J. Martins Torres, zelador do palacio Monroe.

Servirão de padrinhos ao interessante menino, a senhorita Hercilia Figueira e o sr. Manoel Lopes de Carvalho, chefe da confeitaria Paschoal.

Casamentos

Participa-nos o sr. Julio Alberto da Costa que, a 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua Barão de Iguetemy n. 29, e ás 6 horas, na egreja do Sacramento, realiza o seu casamento com d. Alcidia Freitas.

— Realizou-se no dia 10, em Juiz de Fóra, o enlace matrimonial do clinico dr. José Gomes de Faria com a interessante senhorita Carlotinha Monteiro de Rezende, filha da exma. sra. d. Francisca Monteiro de Rezende, viuva do sr. José de Rezende.

Foram padrinhos da noiva, no acto religioso, o dr. Candido Teixeira Tostes e Mme. Mello Barreto; do noivo o dr. João Paulo de Mello Barreto. No acto civil foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. desembargador Edmundo Lins e sua exma. esposa e do noivo, o sr. almirante cirurgião Pereira Guimarães.

Os actos civil e religioso, de que foi celebrante o vigario Leopoldo Pfad effectuaram-se á uma hora da tarde, na confortavel vivenda do dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho, parente da noiva, comparecendo grande numero de convidados.

Aos mesmos foi servido um profuso "lunch", em que tomaram parte os srs. senador Feliciano Penna e exma. senhora, dr. Braz Bernardino L. Tavares e exma. senhora e cunhadas, almirante dr. Pereira Guimarães e exma familia, barão do Retiro, dr. Clovis de Rezende Jaguaribe, exma. mãe e irmã; dr. Christovão de Freitas Malta e exma senhora, dr. João Paulo de Mello Barreto e exma. familia, dr. Candido Teixeira Tostes e exma. senhora, dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho e exma. familia, exmas. sras. dd. Josephina Pereira Lima, Sophia Monteiro da Silva, Leopoldina Gonçalves Tostes, senhoritas Odette Gasparoni, Maria José Monteiro de Barros, Chiquinha e Najr Monteiro de Rezende, drs. José Procopio Teixeira, Antonio Augusto Teixeira, José Tostes, Mello Barreto Filho, bacharel Alberto Andrés, José Monteiro de Rezende e outros cujos nomes nos escaparam.

Ao champagne o academico João Tostes brindou aos noivos.

A todos os convidados o dr. Saint-Clair de Miranda Carvalho e sua exma. familia dispensaram o mais captivante e ameno trato.

Para a celebração do acto religioso armou-se um singelo, porém, bellissimo altar, na sala de entrada, estando as outras garridamente enfeitadas com flores naturaes.

Nascimentos

Nasceu a 13 do corrente, em Juiz de Fóra, a interessante e linda creança, Clelia, que foi levar a alegria ao lar do conhecido gerente da casa Isidoro Marx & C., Miguel Colucci.

Missas

Das annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

DR. JOÃO BARBOSA RODRIGUES —Em suffragio da alma de pranteado e saudoso director do Jardim Botanico, dr. João Barbosa Rodrigues, foi hontem rezada missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Foi celebrante o vigario José Augusto de Freitas, acolytado pelos meninos Annibal Ribeiro e Borges Ferreira.

Durante o acto tocou a banda do Corpo de Bombeiros varias marchas funebres.

Entre as pessoas presentes notámos:

Dr. Alfredo Paula Freitas, Antonio F. dos Santos, Francisca Penalva Sobto, dr. J. B. de Lara, dr. Ademar Alves Moreira, José Paranaguá, Giovani Lytio, pela redacção de "La Voce"; almirante Balthazar da Silveira, dr. J. F. Gonçalves Junior, Jamaico Rodrigues, dr. Mello Moraes Filho, Vicente & Rego, dr. Barros Almeida, J. S. da Fonseca Hermes, Alarico Dias da Cruz, coronel Leite Borges, Diogo Martins, José Crispiniano Valfredo, dr. José Thimoteo, Josephina de Capanema, Mme. Capanema, Idalia Hargreaves, dr. Oswaldo Quissegen, dr. J. Abilio Borges, Bernardo J. da Veiga, familia Kahl, Domingos Quadros, Franklin H. Dutra, tenente O. Neves, Alberto Ferreira Cruz, Augusto Dias Carneiro, Francisco Gonçalves da Silva, d. Isabel Almeida da Silva, A. Sayão de Moraes, Oscar K. Ferreira, Custodio F. de Almeida Rego, João Alfredo P. Rego, dr. Aristides Caire, Lopes da Silva & C., viuva Santos Carneiro, Amaro Danton Guimarães, Anna Rego, marquez de Paranaguá, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Antonio Joaquim Rosas, Antonio Dias Fernandes, Francisco P. Ribeiro Carvalho, Getulio Maignier, coronel Eugenio Horta, Maria de Sá e familia, Ewbank Camara, Fortunato Meneres & C., José Claudio da Silva, dr. Bernardo Jambeiro e senhora, d. Francisca Autran, Armando Frasão, Jeronymo Braga Netto, dr. Ranulpho Sampaio, dr. João Soledade, Arthur Ferreira Braga e familia, dr. Ernesto Posse e familia, Napoleão Magno de Abreu, dr. Honorio Coimbra, J. José Lobo, actor Peixoto, J. J. de Andrade Pinto, Aurelio Fernandes e familia, Herberto Murtinho, dr. Manoel Murtinho e familia, Nuno Castellões & C., João Nery Ferreira, Arthur de Campos, Manoel Pereira da Silva, Candido de R. Paranhos, capitão-tenente Costa Pinto, capitão de fragata G. Costa Pinto, Valentim Magalhães, Alexandre V. Magalhães, G. de Capanema, A. D. Simões da Silva, Noronha Santos, dr. Guimarães Padilha e familia, Prudencio Milanez, Asclepiades Jambeiro e familia, Temistocles Figueiredo, major Affonso Barrouim, Aristides Guaraná, Epiphania Pedrosa, Armando Dias, dr. Vianna Filho, Duarte de Azevedo e senhora, Eduardo Malheiros Dias, Eduardo Leite Rosas, marechal Teixeira Junior, dr. John Mac-Niven, 1º tenente Frederico Cavalcanti, José Souza, Antonio Augusto de Almeida, R. Sá, Augusto Amaral e senhora, E. Ferrão Netto, L. H. Costa Netto, visconde de Silveira Pinheiro, tenente Tito de Mattos, Francisco Gonçalves dos Santos e familia, José Moreira Bastos, Alfredo Pereira Rego, Attila de Faria e familia, Manel Barreto de Souza, marechal Cardoso Junior, Marcellino Lazaro, José Gomes Pereira, dr. Domingos Valle, Napoleão Reys, J. F. Paula e Silva e familia, dr. Arthur Cintra, Estevão Ferrão, Manoel José Fonseca, dr Prudhome Milanez, representando o presidente da Parahyba e o dr. Alfredo Machado; Carlos Bastos Netto, dr. E. Rocha Dias, Feliciano B. de Souza Aguiar, senador Jonathas Pedrosa, Raul Faria Cunha, Anthero Moraes, Clodoaldo Moraes, Adelia Hermes Bandeira, Edurina Blunt e familia, Olympio de Niemeyer, viuva marechal Niemeyer, Gonzaga Duque, Nilo Tapajós, Raul Barreto, dr. Henrique Sauer, Romualdo Pires, Fernando Paes Leme, Arthur Getulio das Neves, por si e pela directoria da Ferro Carril Jardim Botanico; commissão do Club de Engenharia, dr. Paulo Frontin, dr. Neves Armond, Gama Netto, Capitulino Nicodemos Riggom, dr. Moura Brasil, Manoel Marinho, dr. Henrique Samico, engenheiro Carlos Niemeyer, Salustiano Carneiro Leão, dr. Henrique Autran, dr. Bezerra de Menezes, Estevão Mercurino por si e por Casemiro Mercurino; Acylino Rocha, Francellino Kraus Sisthe e familia, Arthur de Campos, J. A. F. da Gama Peth e familia, dr. Alvaro Machado, por seu pae conselheiro Theodoro Machado; Alvaro Melaneri, Deolindo Pinto, engenheiro Carvalho Borges Junior, Meira Penna, Araujo Penna, Elviro Caldas, Alonso Niemeyer, Rodolpho Vasconcellos, José Murtinho, Augusto Alves da Silva, tenente-coronel Gabriel dos Santos, Emilio Horta, Manoel Ribeiro de Souza, dr. Guimarães Rebello, dr. J. J. da Silva Freire, Roberto da Silva Freire, Francisco J. Albuquerque, Misael Ottoni Vieira, Manoel Pestana da Silva, Carlos Americo dos Santos e familia, dr. O. Cruz, Antenor de Azevedo Marques, dr. Villela dos Santos, Lauro Sodré, Alfredo Nogueira, Alfredo Camara, pelo ministro da Industria; dr. Augusto Macedo Costallat, João Alves Affonso Junior, R. Menandro Leão, Jonas Carneiro, José de Góes Peixoto de Azevedo e outros.

DR. BENEDICTO LEITE — No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, effectuou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa que, pela alma do dr. Benedicto Pereira Leite, governador do Estado do Maranhão, mandou celebrar a directoria da Sociedade Beneficente Maranhense, da qual o morto era consocio.

Duas bandas de musica militares, uma do 3º batalhão do 1º regimento do Exercito e outra de um dos corpos da Força Policial, sob a regencia de seus respectivos mestres, executaram o "Libera-me", de Raphael, e "Requiem", de Bordése, no côro.

Foi celebrante o padre Silveira Madruga, coadjuvado pelo menor Clovis Lengruber, sacristão do templo.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Senador Jonathas Pedrosa, Magalhães de Almeida, pela commissão academica dos maranhenses; capitão João Gomes Ribeiro, pelo general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, commandante da Força Policial; coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, A. T. Belfort Roxo, Augusto M. Barros e Vasconcellos, Domingos Gonçalves, dr. Elesbão Castello e senhora, major Benedicto Araujo e senhora, Onesimo Coelho, Alvaro M. de Barros e Vasconcellos, Reis Carvalho, Pedro Tavares da Silva, A. S. Belfort Vieira, João das Chagas Pereira de Britto, Zadok Pastor, Moraes Martins, João Baptista de Moraes Rego, Henrique Alberto Magalhães de Almeida, dr. Gracilio de Sá Valle, Armando Bello de Andrade, João Francisco de Carvalho Rego, Raymundo de Castro Pereira Rego, Marcellino Rodrigues Machado, A. C. Fontes, F. G. Gutelffe, familia senador José Euzebio, Agenor Carvoliva, senador Urbano Santos, José Novaes de Souza Carvalho e dr. Almeida Nunes, por si e pelo deputado Luiz Domingues.

JOSE' CANDIDO DA SILVA LEITE — Em intenção da alma de José Candido da Silva Leite foi hontem rezada missa de setimo dia, na matriz de S. José. O acto foi muito concorrido.

D. MATHILDE MARIA DA CONCEIÇÃO — Na egreja da Gloria rezou-se hontem, ás 9 horas, missa em intenção da alma de d. Mathilde Maria da Conceição.

Ao officio religioso compareceu grande numero de pessoas.

TENENTE-CORONEL ANTONIO PINTO DE ALMEIDA GOULART — Na egreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, missa em intenção da alma do tenente-coronel Antonio Pinto de Almeida Goulart.

O acto teve numerosa concorrencia.

BERNARDINO DA COSTA SANTOS — Na egreja de S. Francisco de Paula foi hontem celebrada, ás 9 horas, missa em intenção da alma de Bernardino da Costa Santos.

SPORT

Cyclismo

VELO-CLUB — A festa de hoje fica transferida para domingo 21 á noite devido á morte do thesoureiro do club, sr. Joaquim Corrêa Brioso Zurdo.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARE' — Foi tambem transferida a festa que este club devia levar a effeito hoje, em sua pista á rua Gonzaga Bastos, na Aldeia Campista.

A transferencia nada prejudicou aos amadores, ao contrario, veiu proporcionar-lhes mais alguns dias para cotejo, e assim no proximo domingo, as pelejas serão mais renhidas.

Aerostação

JARDIM ZOOLOGICO — Hoje é um dia verdadeiramente grandioso: aos ares subirá á tarde a sra. d. Maria Ida, e só isto basta para que elevar tão alto o enthusiasmo dos *sportmen*, como o balão *Granada*, levará a arrojada navegadora dos espaço.

Este espectaculo maravilhoso realizar-se-á ás 5 horas da tarde, e o Jardim que é um logar de diversões e esplendido para *pic-nic*, está aberto desde as 6 horas da manhã.

Rowing

BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Com esplendida ornamentação da Casa Flora, que gentilmente offereceu os seus serviços ao sr. coronel Candido de Araujo, presidente deste centro nautico e promotor do esplendido chá de ante-hontem, realizou-se mais um *chá das sextas*.

O coronel Candinho, amavel como sempre, dispensou ás maiores gentilezas aos innumeros convidados, consocios e á imprensa que ali esteve bem representada por todos os jornaes que se publicam nesta capital.

A's 10 horas da noite, estava terminada a festa e na proxima sexta-feira haverá outro *chá* organizando a festa o sr. Alvaro Moreira.

ATHLETICO CLUB INTERNACIONAL — Na assembléa deste club, realizada a 12 do corrente, foi eleita a seguinte junta governativa, para dirigir os destinos sociaes:

Presidente, Ricardo Ferreira; secretario, Affonso Gomes; thesoureiro, Francisco Pinto Almeida; procurador José Monteiro Barbosa.

* * *

Jogo Basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

1	Goenaga / Emilio	9$600	9$800 / 5$800
2	Martin / Ermua	17$600	[illegible]
3	Sagava / Ermua	19$200	[illegible]
4	Vergara / Ermua	5$100	[illegible]
5	Vergara / Martin	6$800	[illegible]
6	Vergara / Ermua	6$000	[illegible]
7	Emilio / Ermua	24$400	[illegible]
8	Goenaga / Vergara	24$900	[illegible]
9	Vergara / Ermua	3$700	[illegible]

IDEALINA

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional

Toda a gente chic está usando a IDEALINA

COMPLETA SUBSTITUIÇÃO DO PO' DE ARROZ

A' venda nas pharmacias, casas de perfumarias e barbeiros.

VIDA MINEIRA

BELLO HORIZONTE

O *Minas Geraes*, jornal official do governo mineiro, foi no dia 9 deste mez visitado pelo sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado.

Nessa visita foi a autoridade administrativa acompanhada pelos srs. major Vieira Christo, dr. Urias de Mello, chefe de policia; Alvaro de Senna Valle, delegado auxiliar, e alferes Jardim.

Os visitantes foram recebidos pelos redactores, reporters e pessoal das officinas.

Depois de rapido descanso, passaram os visitantes a percorrer o edificio.

A primeira secção visitada foi a da secretaria, cuja escripturação e demais papeis foram encontrados em completa ordem.

Passando ao archivo, tiveram occasião de examinar as preciosas collecções de leis, de relatorios e mais publicações officiaes competentemente catalogadas e dispostas em grandes estantes.

Foram em seguida visitadas as officinas de composição, de machinas, de fundição de typos, o almoxarifado, motores, etc. No segundo pavimento do edificio foram visitadas as officinas de pautação, riscação, livros em branco e encadernação.

Na hora em que o chefe do Estado esteve na Imprensa Official trabalhavam todas as officinas.

Voltando ao salão da entrada o presidente do Estado externou a grata impressão que lhe deixou essa visita, manifestando ao director a satisfação de que se achava possuido pela boa ordem que preside ao serviço naquella casa.

Minutos depois s. s. seguiu para o palacio, em companhia do seu ajudante de ordens e demais cavalheiros que o acompanharam, não cessando de louvar a boa ordem notada em todas as dependencias da Imprensa Official.

CATAGUAZES

Em trem especial da Leopoldina Railway, passou no dia 3 do corrente, ás 5 horas da tarde, por esta cidade o dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, illustre presidente eleito do Estado.

Apezar de quasi ignorada essa passagem, affluiram á estação desta cidade muitas pessoas que ali foram render homenagens ao eminente politico.

Em sua permanencia aqui, que foi de 15 minutos, o dr. Wenceslão Braz externou as excellentes impressões que tem recebido do progresso e da uberdade da nossa zona.

S. s. estava acompanhado dos illustres deputados drs. Christiano Brasil e Lamounier Godofredo e da administração da Leopoldina Railway, entre a qual vimos o sr. Knox Little, superintendente, e o major Adolpho Figueiredo.

A philarmonica musical "Memoria de Carlos Gomes", do prospero districto do Laranjal, que estava na estação, executou varios trechos musicaes durante o tempo em que aqui esteve o nosso eminente hospede.

O dr. Wenceslão Braz foi vivamente acclamado na chegada e na partida do trem.

—Lemos n'*O Cataguazes*: A mesa que presidiu a reunião de domingo, 28 de fevereiro findo, pede-nos para que façamos sciente ás pessoas que a ella compareceram e ao publico em geral que realizar-se-á nova reunião logo que seja respondida uma consulta feita ao governo estadual e que se reuna a Camara Municipal.

A nova reunião será então convocada com a necessaria publicidade para que se dê o comparecimento de todos.

Temos optimos fundamentos para acreditar na proxima realidade do grupo escolar de Cataguazes."

MALA DE RESPOSTAS

Sr. W. de Freitas — E' a agua sulfatada maravilhosa, rua Sete de Setembro n. 47. Mattos, Saldanha & C.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes, 641; porcos, 256; carneiros, 85, e vitellas, 18.

Foram rejeitados 11 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durische & C., 115 rezes, 30 porcos, 7 carneiros e 1 vitella; Portinho & C., 37 rezes; José Pacheco de Aguiar, 11 rezes, 51 porcos, 14 vitellas e 12 carneiros; Candido Espindola de Mello, 58 rezes e 35 porcos; Manoel Cardoso Machado, 64 rezes; Augusto Maria da Motta, 79 rezes, 33 porcos e 10 carneiros; Augusto Burle & C., 49 rezes; Edgard de Azevedo, 116 rezes; Antonio Candido Ribeiro Porto, 19 rezes; Santos Fontes & C., 46 porcos e 33 carneiros; Luiz Camuyrano, 23 carneiros e 3 vitellas; Francisco Vieira Goulart, 38 porcos, e Miguel Mase & C., 23 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovina, a 3$ e $520; suino, a $900 e 1$; lanigero, a 1$200 e 1$; e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 391 rezes, sendo: 66 de Durische & C.; 25 de Portinho & C.; 27 de José Pacheco de Aguiar; 38 de Candido Espindola de Mello; 36 de Manoel Cardoso Machado; 50 de Augusto Maria da Motta; 24 de Augusto Burle & C.; 57 de Edgard de Azevedo e 16 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Azevedo Alvahydo

† José Ayres Baptista Pereira e Francisco Rebello Pereira, sentidos pelo fallecimento de seu socio e amigo sr. ANTONIO AZEVEDO ALVAHYDO mandam celebrar uma missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. 1498

Constança de Souza Azevedo

† Frederico de Souza Azevedo e sua familia, Carlos Augusto de Gusmão e familia, [illegible] agradecem a todas as pessoas que os acompanharam [illegible] e convidam para a missa [illegible] ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. [illegible]

Dario de Castilho Maia

† A viuva, filhos e cunhados de DARIO DE CASTILHO MAIA agradecem [illegible] e convidam para a missa [illegible] ás 9 1/2 horas na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se gratos.

Carlos Perdigão Junior

† [illegible] CARLOS PERDIGÃO JUNIOR [illegible] á missa de setimo dia [illegible] São Francisco de Paula.

Archanja Frankilina dos Anjos

† Herminia Pereira, sentida pelo fallecimento de sua querida mãe d. ARCHANJA FRANKILINA DOS ANJOS, manda celebrar uma missa de 7º dia [illegible] ás 9 1/2 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres. 1567

José Augusto de Medeiros

† A mãe, filhas, irmãs, sobrinhos, netos [illegible] JOSÉ AUGUSTO DE MEDEIROS [illegible] 1579

Dr. Antonio Alves de Mesquita Junior

† A viuva, filhos e tia do finado dr. ANTONIO ALVES DE MESQUITA JUNIOR mandam celebrar em suffragio de sua alma uma missa no dia 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Anna. 1578

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier o corpo de d. Francisca Candida da Silveira Cardoso, mãe de d. Adelgica Alves de Brito, avó do dr. Antonio Cardoso de Gusmão e das esposas dos dr. Leoncio Corrêa e Joaquim Abilio Borges e bisavó dos drs. Mario de Gusmão Brito e Alvaro Alves de Brito.

Deixa 6 netos, 15 bisnetos e 2 tataranetos.

— Falleceu e foi hontem sepultada no carneiro n. 371 do cemiterio de S. Francisco Xavier, a professora normalista d. Francisca Barreto Rodrigues Pereira, esposa do sr. Manoel R. Pereira, negociante da nossa praça, e irmã dos srs. Carlos Pinto Barreto, inspector escolar, e Antonio Pinto Barreto, funccionario da Directoria de Saude Publica.

— Falleceu, á rua Orestes n. 12, e foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o empregado publico Joaquim Casemira Ferreira, viuvo, de 37 annos de edade.

O finado era natural de Minas Geraes.

— No cemiterio de S. João Baptista foram hontem innumados os restos mortaes do negociante Manoel Dante, casado, de 39 annos de dedade, natural da Italia, fallecido á ladeira d Gloria n. 27, de onde saiu o ataúde, ás 5 horas da tarde.

— Falleceu, no dia 6 do corrente, na fazenda do Rochedo, municipio de Cataguazes, d. Adelaide Vieira de Rezende, esposa do dr. Antonio Vieira de Rezende e irmã do dr. Astolpho Vieira de Rezende, 1º delegado auxiliar.

A finada contava 52 annos de edade e deixou numerosa prole.

— Foi sepultado hontem, no cemterio de S. Francisco Xavier, o sr. José Ribeiro de Amorim, casado, de 73 annos de edade, fallecido á rua S. Diniz n. 103.

— Effectua-se hoje, no cemiterio de São João Baptista, o enterro do dr. Caetano Pinto da Fonseca Costa, de 52 annos de edade, casado, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 404, ás 10 horas da manhã.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Adolpho M. Alves de Castro, 27 annos, solteiro, rua Pedro Domingos n. 1; Antonio Coelho, 46 annos, rua Dr. Bulhões n. 32; Joaquim Casemiro Ferreira, 37 annos, viuvo, rua Orestes n. 12; André Ignares, 50 annos, viuvo, hospicio da Saude; Francisco Pereira de Azevedo, 61 annos, viuvo, rua D. Laura de Araujo n. 106; Dinah, filha de Francisco Ramos, 9 mezes, rua Laurindo Rabello numero 48; Francisca Barreto Rodrigues Pereira, 35 annos, casada, rua Paula Brito n. 128; féto, filho de Eduardo Machado, travessa do Guerra n. 73; Benjamin, filho de Antonio Borges, 10 mezes, rua Pinto Guedes s|n.; Emilia, filha de Narciso Pereira, 7 mezes, rua Barão de Cotegipe n. 27; Lourenço, filho de Antonio Lourenço de Souza, 11 mezes, rua Petrocochino n. 7; Manoel, filho de Manoel Dionysio, 10 mezes, rua Barão de Mesquita n. 81; féto, filho de Manoel Roiz Pereira, rua Paula Brito n. 128; Margarida Candida de Figueiredo, 39 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy numero 200; Pedro Francisco Xavier, 66 annos, viuvo, Hospital Central do Exercito; Americo, filho de Simplicio Augusto Monteiro, 5 annos, rua Ferreira Pontes n. 9; José Antonio Lopes, 42 annos, casado, Santa Casa; Antonio Machado Lima, 72 annos, casado, rua Pedro Ivo numero 32; Maria Candida de Jesus, 73 annos, viuva, rua Barão de Ubá n. A 5, e José Ribeiro de Amorim, 73 annos, casado, rua São Diniz n. 10.

— No cemiterio de S. João Baptista — Miguel Avelino, 63 annos, viuvo, Hospicio Nacional de Alienados; David Rodrigues, 37 annos, casado, Santa Casa; Cacilda, filha de Arthur Alexandre Gonzalez, 10 mezes, rua Alzira Valdetaro n. 58; Manoel Dante, 39 annos, casado, ladeira da Gloria n. 27; Alfredo Silva Freire, 27 annos, casado, rua Sorocaba n. 50; Ernani, filho de Nicolau Antonio Worker, 6 1|2 annos, rua Conde de Bomfim n. 36; Antonio José Antunes, 42 annos, solteiro, rua Itapirú n. 99.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula — Mathilde filha de Romeu Martins de Porciuncula, 5 mezes, rua Conde de Bomfim numero 408.

COMMERCIO

Rio, 11 de março de 1909.

Cambio

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1|8 e 15 3|16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu sacando a 15 3|16 d. para as m las de 17 e 24 do mez corrente e os outros bancos a 15 1|8 e 15 5|32 d., com algum prazo, contra o outro papel a 15 3|16 e 15 13|64 d.: o movimento foi pequeno e os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$806.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:	A 90 d|v	
Londres	15 1|8 a	15 3|32 d.
Paris	630 a	631 fr.
Hamburgo	776 a	779 m.
	D|V	
Italia	635 a	638
Portugal	300 a	306 °/.
Nova-York	3$246 a	3$295
Madrid	574 a	580
Vista	— a	15 d.
Montevidéo	— a	3$2 3
Sobreanos	— a	3$153
Ouro	— a	1879

O valor official a 15 foi de 561 a 561 ouro.

Mercado de café

As vendas na sexta-feira foram calculadas em 6.800 saccas.

Os commissarios apresentaram menor quantidade de café á venda, continuando o mercado em firmeza, todavia não houve alteração nenhuma nas cotações, tendo regulado nas transacções effectuadas o preço de 7$ para o typo 7.

As vendas para a exportação não excederam ás da vespera, feitas nas bases de 6$9 0 a 7$9 para o typo 7, e os vendedores continuaram firmes.

Entraram 2.505 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 2.491 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções: os do Havre e Hamburgo inalteradas.

O mercado em Bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos: os do Havre e Hamburgo inalterados.

Regularam os seguintes preços:

Typo 7	7$000 a 7$100		
» 8	6$900 a 7$000		
» 9	6$700 a 6$800		
» 10	6$500 a 6$400		

Pauta, $480.

Entradas no dia 12:

Estrada de ferro	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Desde o 1º	169.785
	189.444

Stock:

E. de F. Central	2.435.795
Cabotagem	1.501.13[illegible]
Barra dentro	2.090.127

MOVIMENTO

Existencia no dia 11	184.731
Embarques no dia 11	14.394
	170.337
Entradas no dia 12	5.987
Existencia no dia 12	176.324

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 13	[illegible]
Idem de 1 a 12	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Algodão	$220 por kilog.
Café em grão	$470

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

[illegible]

Bancos:

[illegible]

Companhias:

[illegible]

OFFERTAS

[illegible]

Debentures:

Carris Urbanos (2000)	201$	200$
J. Botanico	215$	215$
» nom.	214$	213$
» (3/a)	212$	210$
Cantareira	—	203$
Corcovado (fab.)	205$	202$
Empreg. no Commercio	40$	47$
Docas de Santos	204$	199$
Candelaria	214$	210$
Mercado Municipal	174$	171$
S. Bento	—	212$
Transp. e Carruagens	—	200$00
Acções de bancos		
Brasil	189$	188$
Commercial	93$	91$
Commercio	—	128$
Lav. e do Commercio	120$	—
Nacional	—	149$
Carris de ferro:		
J. Botanico	237$	235$
» 6 °/.	—	138$
Jacarépaguá	—	216$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	11$	9$500
V. Sapucahy	27$	26$
V. e Minas	—	12$
Seguros:		
A. Fluminense	—	470$
Confiança	—	35$
Garantia	—	185$
Indemnizadora	—	33$
Varegistas	—	33$
Tecidos		
Alliança	—	260$
Brasil Industrial	197$	184$
Confiança	160$	150$
Corcovado	—	185$
Carioca	—	250$
Magéense	90$	80$
Petropolitana	260$	—
Progresso Industrial	270$	260$
Diversas:		
Docas de Santos	321$	319$
Docas da Bahia	6$150	5$750
Loterias Nacionaes	11$500	11$
Transp. e Carruagens	—	60$
Terras e Colonização	3$500	—
Saneamento do Rio	72$	69$
Centros Pastoris	—	9$

Telegrammas

Teneriffe, 13.

O paquete allemão "Cap Vilano" saiu hoje, ás 10 horas da manhã, para o Rio de Janeiro.

Pernambuco, 13.

O paquete "Oronsa" seguiu hoje, ao meio-dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

Cabotagem

EM 13

Arroz pilado, 81 saccos. Abóboras, 1.600. Alcool, 90 toneis. Aguardente, 75 pipas. Algodão, 150 fardos e 2.586 saccos. Armarinho, 4 caixas.

Banha, 9 caixas. Baralhos de cartas de jogar, 1 caixa. Brim, 1 fardo.

Cocos, 170 saccos. Charutos, 15 caixas. Cigarros, 1 caixa. Chocolate, 1 caixote. Cabos de vassouras, 48 amarrados.

Farinha de centeio, 20 saccos. Feijão, 50 saccos. Fumo, 32 encapados e fardos. Fio de algodão, 6 fardos.

Gomma, 2[illegible] barricas.

Herva matte, 5 barricas.

Lenha, 3.00[illegible] achas. Livros impressos, 1 caixa. Lenços, 1 caixa.

Manteiga, 76 caixas. Meias de algodão, 18 caixas.

Ovos, 9 caixas. Oleo, 226 barris.

Perfumarias, 1 caixa.

Raspas de couro, 2 fardos. Rendas, 2 caixas.

Sola, 15 rolos.

Tecidos, 3 caixas, 1[illegible]6 fardos e 30 pacotes. Tecidos de algodão, 15 fardos. Toalhas, 1 caixa.

Vinho, 2 quartolas.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco	39.626
Do Jaraguá	4 0
Da Bahia	318
	40.214

Embarcações despachadas

EM 13

Buenos Aires — Vap. ital. «Chile», com 2.108 tons., consigs. Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Rio da Prata — Vap. franc. «Atlantique», com 3.5[illegible]1 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Bordéos — Vap. franc. «Cordillere», com 2.057 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Victoria — Vap. ing. «Qeen Eleador», com 2.180 tons., consig. Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Liverpool — Vap. ing. «Galicia», com 3.195 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Philadelphia — Vap. ing. «Lord Autrin», com 2.773 tons., consigs. Haupt & C., c. varios generos.

Santa Lucia — Vap. ing. «Cara», com 2.584 tons., consig. Brasilian Coal, em lastro.

Santos — Vap. all. «Cap Roca», com 3.090 tons., consig. Theodor Wille & C., em lastro.

New-Castle — Gal. norue. «Mobella», com 1.483 tons., consigs. o capitão, c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 13

Natal e escs., 18 ds., 5 de Macéió — Paq. «Fagundes Varella», comm. Bento Tonnesi; carga varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Laguna e escs., 5 ds., 24 hs. de Santos — Paq. «Industrial», comm. José Moreira dos Santos; c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Iguape e escs., 5 ds., 9 hs. de Angra dos Reis — Paq. «Garcia», comm. Pereque Brasil; passags.: José Joaquim da Silva, Alberto da Silva, Jayme Simas, José Ferreira Ayres, Bertha Villor e familia, Amelia Wilkins, Dolores Maria dos Santos, Antonio Francisco Martins e senhora, Olivia de Oliveira, Carlos Ayres, Anna Maria da Graça Costa, Cecilia da Costa, Francisco Gomes Duarte C. Junior, Francisco Manoel S. de Souza, Francisco Araujo, Maria Simões Gomes, Ottilia Bacellar, Ophelia Graça, Maria Villas Boas, Julio Villas Boas, Ventura de Albuquerque, Almerinda Cunha, c. varios generos a Garcia & Cirio.

New-Port e escs., 28 1|2 ds., 22 1|2 de Seswansea — Vap. ing. «Woodfield», 2.305 tons., com. Davies, equip. 31, c. carvão a Royal Mail & C.

Porto-Alegre e escs., 7 ds., 16 hs. de Santos — Paq. «Sirio», comm. Antonio Augusto de Azevedo; passags.: tenente Fernando Coelho da Silva, Adozinda Brandão, Waldemar Souto de Oliveira, Zenobio da Costa, Jayme Rosa, Euclides Cicero de Carvalho, tenente Carlos Arthur Passos Pimentel, Anna Sofia Brandão, Francisco Langel, Charles Mendes, Antonio Ayrosa, dr. João Pamlohini e familia, dr. Edmundo P. Berchon, Antonio Chaves das Eharte, Alvaro Berchon e senhora, Marcolina Chaves Leivas, Marina Leivas, Amelia Berchon, Cecilia Berchon, Idolina Madruga, Elisabeth L. Kladt, Ernesta Kladt, Maria Rosa de Oliveira, Augusta Kulcho e 1 filha, José Laidt, tenente João Americo de Freitas, Philadelpho Andrade, capitão de fragata Julio Alves de Brito, Solmira Augusta da Luz, Guilherme Busck, Victor Busck, Decio Guimarães, dr. Honorio Carneiro da Cunha, Olga Caldeira, Ramon Brichner, Heitor Rip, Jayme Linhares, Mathilde Carneiro Lins, Napoleão Telles Poeta, capitão Augusto Pedro de Alcantara e familia, Laura Doral, Benjamin Doral, Ary Carneiro da Fonseca, tenente-coronel Cicero Rodrigues, Feliciana Souza Ribeiro, Iguloe de Souza, Albano Vianna, Celestino Junior, Emilia Branco e 1 filha, Manoel Antonio Maia e 39 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Itajahy, 6 ds. — Lugar «Emilie», 204 tons., mestre Adolpho Germano de Andrade, equip. 11, c. madeira a C. Moreira & C.

SAIDAS NO DIA 13

Aracajú e escs. — Paq. «Fidelense», comm. Manoel José Neves.

Nova-York e escs. — Vap. ing. «Queen Eleonora», 1.987 tons., comm. Legg, equip. 38, c. lastro.

Santos — Paq. ing. «Tintoretto», comm. A. Matheson.

Victoria — Paq. «Muquy», comm. Oscar de Souza Cardia.

Nova-York e escs. — Paq. ing. «Norse Prince», comm. J. Curtis.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaipava», comm. Haskins; passags.: dr. Bernardo Veiga, Jorge Frey, alferes Plinio Pereira, tenente-coronel Chrispim Ferreira, Maria Luiza Huet P. Sampaio e familia, tenente Genesio F. Silva e familia, capitão A. Jorge Campos, Silvina Pego do Lago e familia, alferes José E. Paiva Filho, Gastão Livanian e senhora, mme. Walter e 1 filho, Helena Hermann, tenente M. Augusto Santos e senhora, Otto Hasche e 1 filho, João Berruy, Anna Dourado, general Manoel Feliciano, tenente A. A. Cantalice, João M. Albuquerque, Rodolpho B. Vasconcellos, Oswaldo Diniz, Hermita de Barros Pimentel e 16 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

14 Napoles e escs., «Italia».
14 Havre e escs., «Cevlan».
14 Bordéos e escs., "Atlantique"
15 Rio Grande, «Sobral».
15 Hamburgo e escs., «Assuncion».
15 Portos do sul, «Tropero».
16 Liverpool e escs., "Oronsa".
16 Rio da Prata, «Brasile».
16 Bordéos e escs., «Cambodge».
17 Valparaiso e escs., "Ortega".
17 Rio da Prata, "Cap Ortegal".
17 Rio da Prata, "Cordillere".
17 Rio da Prata, "Verdi".
17 Buenos Aires, "Mendoza".
17 Portos do sul, «Itapocy».
17 Portos do sul, «Itatiba».
18 Portos do norte, "Acre".
18 Antuerpia e escs., «Thespis».
18 Santos, "Bahia".
18 Santos, «Wurzburg».
19 Londres e escs., "Chauevi".
21 Nova-York e escs., «Byron»
21 Nova-York e escs., «Cavour».
21 Portos do norte, «Maranhão».
23 Hamburgo e escs., «Cap Vilano».
23 Southampton e escs., "Amazon".
24 Rio da Prata, «Aragon».
25 Santos, «Cap Roca»
25 Nova-York e escs., «Ras Issa».
25 Rio da Prata, «Malte»
29 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II».

VAPORES A SAIR

14 Santos e Buenos Aires, «Italia».
14 Portos do norte, «Brasil», 10 hs.
14 Leixões e Liverpool, «Galicia», 2 hs.
14 Rio da Prata por Santos, «Ceylan».
14 Rio da Prata por Santos, «Atlantique».
14 Santos, «Cap Roca», 2 hs.
15 Bahia e Pernambuco, «Canoé».
15 Rio da Prata e escs., "Orion", 12 hs.
15 Villa Nova e escs., «Iris».
15 Nova York, «Tocantins».
15 Camocim e escs., «Natal».
16 Valparaiso e escs., "Oronsa".
16 Genova e Napoles, «Bravile».
16 Victoria e escs., "Guarany" 8 hs.
16 Nova-York e escs., "Rossetti".
16 Iguape e escs., «Garcia», 6 hs.
16 Rio da Prata, "Cambodge".
16 Pará e Manáos, "Sobral".
17 Santos, «Stefania».
17 Liverpool e escs., «Ortega».
17 Hamburgo e escs., «Cap-Ortegal».
17 Bordéos e escs., «Cordillère»
17 Genova e Napoles, "Mendoza".
18 Nova-York e escs., «Verdi».
18 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
18 Portos do norte, "Bragança".
18 Portos do norte, «Manáos», 10 hs.
19 Bremen e escs., «Wurzburg».
19 Hamburgo e escs., «Bahia».
19 Portos do norte, «Tijuca».
20 Nova York, «Grecian Prince».
2[illegible] Rio da Prata e escs., «Fagundes Varella».
22 Rio da Prata, «Cap Vilano», 7 hs.
23 Rio da Prata por Santos, «Amazon».
24 Portos do norte, «Pirangy».
24 Southampton e escs., "Aragon", 12 hs.
25 Havre e escs., "Malte".
25 Hamburgo e escs., "Cap Roca".
25 Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
27 Nova Orleans, «Swedish Prince».
29 Hamburgo e escs., «Konig Wilhelm II».

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

A Callopedina é o unico remedio efficaz na extracção dos callos; extrae-os sem dor e incomparavelmente com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. E' de applicação facil e póde ser usada sem causar o menor incommodo.

CALLOS

Não mancha nem destroe a pelle.

Peçam sempre a CALLOPEDINA de effeito seguro e rapido de RODRIGUES.

Preço .... 1$500

57 RUA GONÇALVES DIAS 57

AVISOS

Dr. D[illegible] de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible] n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva advogados. Quitanda 114, ex-84.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

BRASIL, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

ATLANTIQUE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GALICIA, para Leixões e Liverpool, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

ITALIE, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1 2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

CARA, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CANOE, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

CAP ROCA, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

SABIA', para Bahia Blanca, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

RIBERA, para Middlesboro, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 59 extrahida na capital do Estado da Bahia em 13 de março de 1909.

PREMIOS DE 20:000$000 A 3:000$000

183379...	20:000$000	47867...	4:000$000
67518...	20:000$000	40636...	4:000$000
148004...	20:000$000	177906...	4:000$000
171079...	20:000$000	62083...	4:000$000
89169...	5:000$000	177964...	3:000$000
33110...	5:000$000	37532...	3:000$000
140646...	5:000$000	59876...	3:000$000
69272...	5:000$000	142095...	3:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

9510 13311 64102 63397 186211

PREMIOS DE 1:000$000

112969 127096 150036 167418 187533

PREMIOS DE 500$000

57683 81257 [illegible] 102331 112076
143526 108612 171153

APPROXIMAÇÕES

183378	e	183380	600$000
67517	e	67519	600$000
148003	e	148005	600$000
171078	e	171080	600$000
89168	e	89170	150$000
33109	e	33111	150$000
140645	e	140647	150$000
69271	e	69273	150$000
47866	e	47868	100$000
40635	e	40637	100$000
177905	e	177907	100$000
62082	e	62084	100$000
177963	e	177965	100$000
37531	e	37533	100$000
59875	e	59877	100$000
142094	e	142096	100$000

DEZENAS

183371 a 183380	500$000
E as 14 restantes, cada uma a	90$000

CENTENAS

183301 a 183400	60$000
E as 14 restantes, cada uma a	30$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 18 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 04 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 80 têm 12$000.

Dr. João Martins da Silva Telles, fiscal do governo.

A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 104 loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 13 de março de 1909.

EXTRACÇÃO 58ª

45083	25:000$000
59883	2:000$000
38907	1:000$000
16823	500$000
32607	500$000

PREMIOS DE 200$000

22820 33106 47813 48868 56586

PREMIOS DE 100$000

7140 15488 29170 30450 38610 47991
51363

PREMIOS DE 50$000

14941 26199 29626 33189 35188 36286
39360 52854 53815

APPROXIMAÇÕES

45082	e	45084	200$000
59882	e	59884	100$000
38906	e	38908	50$000

DEZENAS

45081	a	45090	15$000
59881	a	59890	10$000
38901	a	38910	10$000

CENTENAS

45001	a	45100	5$000
59801	a	59900	4$000
38901	a	39000	4$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$000.

Todos numeros terminados em 3 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

SECÇÃO LIVRE

LIGHT & POWER

A proposito da epidemia de malaria reinante em Pirahy, S. João Marcos e outros municipios do Estado do Rio de Janeiro, os conhecidos detractores da Light & Power têm escripto os maiores absurdos, desnorteando a verdade, illudindo a opinião publica.

Primeiro limitavam-se ás columnas de certa imprensa desta capital; agora estendem-se aos Estados, fazendo transcrever na secção livre as suas malevolas aggressões, para armar ao effeito e impressionar os que ignoram os factos.

A principio, atacavam a Light & Power com sua propria autoridade; mas logo perceberam que, sendo ella nenhuma, precisavam de buscar o apoio de quem quer que fosse, para proseguirem na campanha.

Por isso, na manhã de 9 do corrente, a *Gazeta de Noticias*, referindo-se a uma vistoria promovida por Joaquim de Azevedo Domingues e outros, sob a alarmante epigraphe de *Represa da morte*, e espalhafatosos sub-titulos, declarou de modo formal conhecer antecipadamente as conclusões de um laudo que seria entregue naquelle dia, em cartorio, sobre o assumpto.

E foi além, informando ao publico que o referido laudo terminava asseverando que a epidemia de impaludismo reinante em S. João Marcos era proveniente da represa da Light era proveniente da represa da Light & Power & Power, no Ribeirão de Lages, escrevendo:

> "O impaludismo é devido ás obras da Light. As grandes desgraças, de luto, de miseria, de dôr, que affligem dois grandes municipios do Estado do Rio, são devidas exclusivamente á Light!"

Toda essa fantastica noticia foi mandada transcrever n'*O Estado de S. Paulo*, pelos renitentes adversarios.

Ora, é preciso que se commente o caso, para que o publico ainda uma vez possa formular o seu juizo sobre o que valem essas diatribes contra a companhia e vêr claro o motivo que as inspira.

A *Gazeta de Noticias* começou por dizer que o exmo. sr. dr. juiz federal da 2ª vara despachou *favoravelmente* a petição dos fazendeiro, como si fosse permittido ao meritissimo juiz denegar uma vistoria requerida *ad perpetuam rei memoriam!*

E' com *trucs* dessa ordem que se pretende embair aos que não sabem.

Depois, a *Gazeta de Noticias* procura dar ao parecer do perito sr. dr. Baptista Pereira a força de laudo vencedor e um valor que elle por muitas razões, absolutamente não possue.

Antes de mais nada, é profundamente estranhavel que o sr. dr. Baptista Pereira se afoitasse em apresentar o seu parecer á *Gazeta de Noticias* dois dias antes de exhibil-o em cartorio, onde só entrou em 10 do corrente, sendo publicado em S. Paulo em menos de 12 horas.

Esse perito, que se assigna "engenheiro e medico", foi indicado por parte dos promoventes da vistoria e nomeado pelo meritissimo juiz, não para dar parecer á *Gazeta de Noticias*, mas para discutir com os demais collegas de pericia, assignar com elles o que a maioria resolvesse, e, si vencido, como foi, dar as razões da sua divergencia.

Houve da parte do sr. dr. Baptista Pereira prurido de publicidade, e mostrou-se parcial indo agasalhar-se á sombra interesseira da *Gazeta de Noticias*.

Huve grave irregularidade em tudo isso tanto mais quanto o seu parecer vencido, escripto á machina, contra todas as praxes, só entrou em cartorio em 10 do corrente, quando, desde a vespera, o sr. dr. Baptista Pereira, em petição que está nos autos endereçada ao meritissimo juiz, *affirmava já ter entregue em cartorio o seu parecer, pedindo por isso arbitramento dos seus honorarios!*

Para pedir honorarios, s. s. não errou a porta, no dia 9, e foi direito ao juiz, dizendo já ter entregue o trabalho em cartorio, entrega que só foi realizada a 10.

E' que s. s., talvez confuso ou enganado, pensava ser o cartorio... na *Gazeta de Noticias*.

Tanto basta para alliviar o parecer do sr. dr. Baptista Pereira de qualquer valor juridico ou moral.

A verdade é exactamente o contrario do que asseverou a *Gazeta de Noticias*: o laudo dos peritos na referida vistoria chegou justamente á conclusão opposta, isto é, demonstra, clara, irrefutavel, esmagadoramente, que a *epidemia reinante nos municipios de Pirahy e S. João Marcos não se origina da represa da Light & Power, podendo desenvolver-se independentemente das obras que foram realizadas pela Companhia.*

E, o que é mais digno de nota, os peritos, no seu laudo, constatam a existencia, nas propriedades dos promoventes da vistoria, de pantanos, charcos, aguas estagnadas, que não se originam da represa da Light & Power, situadas até em altura superior, e que são manifestamente prejudiciaes á salubridade da zona.

Esta é que é a verdade, que ninguem póde torcer ou offuscar.

O sr. dr. Baptista Pereira ficou só, isolado, vencido, na pericia.

A affirmativa de que o reservatorio da Light & Power é um grande pantano, de agua pôdre, cujo fedor é insupportavel, não passa, portanto, de uma torpe exploração, que ha de ser totalmente pulverizada em juizo e mesmo nestas columnas, si tanto fôr mister.

O advogado
FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1909.
(Do *Jornal do Commercio* de hontem.)

AS CAIMBRAS D'ESTOMAGO

São um incommodo bem penoso. Basta uma impressão de frio, uma emoção, uma difficil digestão, para provocal-as. Sente-se logo como si tivesse barras no estomago; fica-se com olheiras, a tez macillenta, e ás vezes ha contracções tão fortes que todo o corpo fica abalado. Muitas vezes ha diarrhéa immediata e excessiva, que abate completamente. Aconselhamos tomar então algumas Perolas de Ether, de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether, de Clertan, para fazer cessar instantaneamente as mais terriveis caimbras de estomago e par restituir a vida, em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas acalmam rapidamente os ataques de nervos e as collicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em *exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

« A Previdencia »

(CAIXA PAULISTA DE PENSÕES)

Avisamos aos interessados que o sr. Guilherme Dias foi demittido do cargo de agente d'«A Previdencia» em 17 de dezembro de 1908 e não póde mais fazer transacção alguma em nome daquella sociedade.

Convidamos outrosim o mesmo senhor a prestar contas de seus actos á Previdencia.

A administração

Companhia Cruzeiro do Sul

São convidados os srs. accionistas a effectuarem, até o dia 15 do corrente, a entrada de 10 °|. exigida pelo decreto n. 7.086 de 27 de agosto de 1908, para completar 60 °|. do capital realizado.

Rio, 9 de março de 1909.

A Directoria

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

Sem esta marca Nenhuma é legitima

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

N

Vida longa

Como se conserva a energia e se prolonga a vida.

Mais cedo ou mais tarde, chega para todos nós o tempo quando as forças começam a nos faltar. Chegado esse tempo, achamos difficil subir uma ladeira, ou pagar uma escada; os exercicios são tomados menos vigorosamente e mesmo abandonados, e sentimos que é chegado, emfim, o momento quando devemos pôr termo aos nossos serviços activos.

E' mais do que provavel nos tenhamos descuidado da machina do nosso corpo, que, como outra qualquer machina, gasta-se, si della nos descuidamos. Precisamos, pois, dar os passos necessarios para fazer cessar immediatamente essa depauperação, e reconstruir as forças vitaes. Para attingir esse fim, nada poderá rivalizar com o nosso delicioso preparado de figados de bacalhão, (sem oleo), e ferro, que é, sob todos os pontos de vista, muito superior aos outros tonicos e preparados de figados de bacalhão, porque é feito por um processo scientifico de extracção e concentração de todos os elementos medicinaes e reconstituintes existentes no figado de bacalhão, combinados com o Peptonato de ferro medicinal. Como reconstructor do corpo, como creador de forças para as pessoas edosas, creanças fracas e delicadas, pessoas em estado de enfraquecimento ou convalescentes de febres ou outras doenças; para tosses chronicas, defluxos, bronchites e todas as molestias da garganta ou dos pulmões, o VINOL é inexcedivel.

Experimente-o, sob a nossa garantia, de ser devolvido o respectivo dinheiro caso não dê os resultados annunciados.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agente geral para o Brasil,
PAUL J. CHRISTOPH

20:000$000

A casa Guimarães pagou hontem aos seus freguezes Borges & Graça o bilhete 41156 premiado com 20 contos. A mesma casa Guimarães vendeu desta mesma loteria o bilhete 17.602 premiado com 2 contos e 28.753 premiado com um conto de réis. Esta casa é um thesouro para os seus freguezes.

As pedreiras da Candelaria

DESASTRE DE HOJE

MORADORES ALARMADOS

A disidia da Prefeitura

Muitas vistorias têm sido publicadas pela Prefeitura para examinar os perigos que ameaçam os blócos que se acham despencados das rochas destas pedreiras e das poucas que se têm realizado, os srs. engenheiros para esse fim nomeados têm concordado que nenhum perigo offerecem; hoje, cerca das 5 horas da manhã, desabaram grandes blócos da pedreira do sr. Antonio Alves da Silva Junior, á rua Bento Lisboa n. 118, inutilizando por completo cinco carroças que se achavam junto da rocha, escapando de causar a morte a muitos infelizes operarios, caso este desastre demorasse mais uma hora; felizmente o sr. Alves Junior havia responsabilizado a Prefeitura pelos desastres que aquelles blócos pudessem occasionar, porque via nelles imminente perigo. Não podem pois os moradores proximos continuarem sobresaltados, tanto mais que existem outros nas mesmas condições na pedreira dos srs. Christovão de Andrade & C., que com facilidade podem ser derrubados, sem o minimo perigo. Aquem de direito, pois, pedem promptas providencias.

1545 *Os moradores alarmados.*

Sr. Gama Junior

O abaixo-assignado pede mandar pagar-lhe a quantia de 38$000, que canalhamente deve, relativo a photographias para a publicação das obras do Thesouro, no jornal *O Rebate*.

F. Garcia.

Convida-se aos amigos politicos do sr. dr. Milciades Mario de Sá Freire, para comparecerem ao enterramento dos restos mortaes da candidatura á senatoria do mesmo sr., o qual se realizará na Urna da 4ª secção eleitoral de Irajá.

Os eleitores independentes

Collegio Abilio

Reabrem-se amanhã as aulas desse bem reputado collegio, de ensino primario e secundario, equiparado ao Gymnasio Nacional.

Em duas secções se divide, á vista da crescente matricula de alumnos, funccionando a casa matriz em Botafogo, e a filial em Nictheroy.

Os dois institutos funccionam em edificios proprios, verdadeiros palacios, que satisfazem a todos os requisitos pedagogicos e hygienicos, e nada deixam a desejar quanto ao primoroso mobiliamento, e bem organizados museus, gabinetes e laboratorios.

O professorado é competentissimo e o ensino pratico de linguas e sciencias está de accordo com as necessidades da vida actual. 1534

(Noticia d'*O Paiz*.)

14 de março

Colhe hoje mais uma violeta no precioso jardim de sua existencia a sra. d. Anna Maria da Costa, e por tão faustosa data cumprimenta-a seu admirador

1554 M. M.

SAUTHER HARLE & Cia., Avenue de Sufren 26, Paris

HARLE & Cie., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO

THE LEOPOLDINA RAILWAY

LINHA DO NORTE

Horario dos trens de suburbios e de Petropolis em vigor de 15 de março de 1909

IDA

Estações	S 1	S 3	S 5	S 7	S 9	S 11	P 4	S 13	S 15	S 17	S 19	S 21	S 23	S 25	S 27	S 29	P 3 Directo	S 31	S 33	S 35	P 5	S 37	S 39	S 41	S 43
	DE MANHÃ												DE TARDE												
S. Francisco Xavier	4.01	4.26	5.26	6.33	7.05	8.01	8.40	9.00	9.20	10.03	10.59	12.09	1.20	3.06	4.06	4.55	5 15	5.23	5.56	6.39	7.05	7.37	8.48	9.45	11.00
Jockey-Club	4.07	4.29	5.41	6.36	7.07	8.04	–	9.03	9.23	10.06	11.02	12.03	1.33	3.09	4.09	4.58	–	5.26	5.59	6.42	–	7.40	8.48	9.48	11.03
Amorim	4.13	4.35	5.47	6.42	7.13	8.10	–	9.09	9.29	10.12	11.05	12.09	1.39	3.15	4.15	5.04	–	5.32	6.05	6.48	–	7.46	8.54	9.51	11.09
Bom Successo	4.17	4.39	5.51	6.46	7.17	8.14	–	9.13	9.33	10.16	11.11	12.13	1.43	3.19	4.19	5.08	–	5.36	6.09	6.52	–	7.50	8.58	9.55	11.13
Ramos	4.21	4.43	5.55	6.50	7.21	8.18	–	9.17	9.37	10.20	11.14	12.17	1.47	3.23	4.23	5.12	–	5.40	6.13	6.56	–	7.54	9.02	10.02	11.17
Olaria	4.24	4.46	5.58	6.53	7.24	8.21	–	9.20	9.40	10.23	11.17	12.20	1.50	3.26	4.26	5.15	–	5.43	6.16	6.59	–	7.57	9.05	10.05	11.20
Penha	4.30	4.49	6.01	6.59	7.27	8.24	–	9.23	9.46	10.26	11.23	12.23	1.56	3.32	4.32	5.18	–	5.46	6.22	7.02	–	8.00	9.11	10.08	11.26
Kilometro 10	4.34				7.03		–		9.50			11.27	2.00	3.36			–		6.26		–			9.15	11.30
Cordovil	4.38				7.07		–		9.54			11.31	2.03	3.40			–		6.30		–			9.19	11.34
Vigario Geral	4.44				7.13		–		10.00			11.37	2.09	3.46			–		6.36		–			9.25	11.40
Merity	4.48				7.18		9.08		10.05			11.42	2.13	3.51					6.41		7.29			9.30	11.45
Pilar							9.27														7.50				
Estrella							9.48														7.59				
Entroncamento																									
Raiz da Serra							10.06										6.34				8.27				
Meio da Serra																									
Alto da Serra							10.38										7.09				9.02				
Petropolis							10.45										7.16				9.09				

VOLTA

Estações	S 2	S 4	S 6	S 8	P 2	S 10	S 12	S 14	S 16	S 18	P 4 Directo	S 20	S 22	S 24	S 26	S 28	S 30	P 6	S 32	S 34	S 36	S 38	S 40	S 42	S 44
	DE MANHÃ												DE TARDE												
Petropolis					6.00						9.30							4.05							
Alto da Serra					6.08						9.38							4.13							
Meio da Serra																									
Raiz da Serra					6.34						10.04							4.39							
Entroncamento											–														
Estrella					6.49						–							4.55							
Pilar					7.07						–							5.15							
Merity	4.08		5.17		7.27	7.40					–		12.14		2.47	4.08		5.38			6.58			9.48	
Vigario Geral	4.11		5.20		–	7.46					–		12.22		2.50	4.11		–			7.05			9.54	
Cordovil	4.21		5.23		–	7.52					–		12.27		2.55	4.20		–			7.10			10.00	
Kilometro 10	4.24		5.29		–	7.56					–		12.30		3.00	4.24		–			7.14			10.04	
Penha	4.27	5.10	5.26	6.34	–	7.44	8.02	9.01	9.46	10.37	–	11.21	12.36	2.15	3.10	4.30	4.56	–	5.57	6.20	7.20	8.05	9.03	10.10	11.03
Olaria	4.31	5.14	5.29	6.38	–	7.48	8.06	9.05	9.50	10.41	–	11.25	12.40	2.19	3.14	4.33	5.00	–	6.01	6.24	7.24	8.10	9.14	10.14	11.07
Ramos	4.34	5.17	5.46	6.41	–	7.51	8.09	9.08	9.53	10.44	–	11.28	12.43	2.22	3.17	4.37	5.03	–	6.04	6.27	7.27	8.17	9.17	10.17	11.10
Bom Successo	4.38	5.21	5.50	6.45	–	7.55	8.13	9.12	9.57	10.48	–	11.32	12.47	2.26	3.21	4.41	5.07	–	6.08	6.31	7.35	8.25	9.25	10.21	11.14
Amorim	4.41	5.25	5.53	6.48	–	7.59	8.17	9.16	10.01	10.51	–	11.36	12.50	2.29	3.25	4.44	5.11	–	6.12	6.35	7.38	8.29	9.29	10.24	11.18
Jockey-Club	4.48	5.31	6.00	6.55	–	8.05	8.23	9.22	10.07	10.58	–	11.42	12.57	2.36	3.30	4.51	5.17	–	6.18	6.41	7.44	8.31	9.31	10.31	11.24
S. Francisco Xavier	4.51	5.34	6.03	6.58	7.50	8.08	8.26	9.25	10.10	11.01	11.17	11.45	1.00	2.39	3.33	4.54	5.20	6.01	6.21	6.44	7.48	8.34	9.34	10.34	11.27

O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida; e nas terminaes, o da chegada.

Os trens marcados com este signal * não correm aos domingos.

Os trens P 3 e P 4 não correm aos domingos, dias feriados e santificados e só pararão nas estações de Raiz e Alto da Serra.

O trem da Central do Brasil que dá correspondencia ao trem P 3 (*Petropolis*) é o suburbio expresso S C 27 que parte da Central ás 5 horas e chega em S. Francisco ás 5.08 da tarde.

A. H. A. KNOX LITTLE, Superintendente Geral

Egreja Evangelica Brasileira

PASTOR: VIRIATO STOCKLER

Funcciona provisoriamente á rua Visconde de Itaúna n. 149, (sobrado), séde da Associação das Senhoras da mesma Egreja, até que se decida a questão material que está affecta aos tribunaes civis.

Ha culto e pregação da Palavra de Deus ás terças, quintas e domingos, ás 7 horas da noite e tambem aos domingos, ás 11 1|2 horas da manhã; e a Escola Dominical ás 9 3|4 da manhã.

A entrada é permittida a quem temer a Deus ou ao menos respeitar os crentes.

DECLARAÇÕES

Centro Espirita Beneficente Antonio de Padua

Domingo, 14 do corrente, realizar-se-á, com qualquer numero, á 1 hora da tarde, a assembléa geral para eleição da directoria, para leitura do parecer da Commissão de Contas e leitura do relatorio da Junta. — *A Junta Deliberativa.* 1376

Banco do Brasil

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

De ordem do sr. presidente faço publico que serão suspensas as transferencias de acções deste Banco, a partir do dia 16 do corrente até que se realize a assembléa geral ordinaria convocada para o dia 3 de abril proximo futuro.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1909. — *J. J. de Mesquita*, secretario.

Banco do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no edificio do Banco, no dia 3 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, para tomar em conhecimento do relatorio e bem assim do parecer do conselho fiscal sobre as contas da directoria relativas ao anno de 1908.

Em seguida proceder-se-á á eleição do conselho fiscal para o anno corrente e a dos 3 directores que terão de servir no triennio futuro, observado o disposto no art. 10 § 1 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1909. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar

G. D. M.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER

Domingo 14 do corrente, assembléa geral para prestações de contas. — *A. Cardoso*, secretario.

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil

De ordem do exmo. sr. presidente são convidados os socios fundadores a se reunirem em assembléa geral, no dia 25 de março proximo vindouro, dia da Annunciação, á 1 hora da tarde, no edificio desta associação, para eleição de cargos vagos no Conselho da Administração e tomar outras resoluções.

Roga-se o comparecimento de todos os srs. socios para que não sejamos obrigados a segunda convocação. Rio de Janeiro, 13 de março de 1909 — O 1º secretario, *Rosauro Zambrano Junior.* 1538

LEILÕES

BOM LEILÃO DE MOVEIS NOVOS — E — COLCHOARIA

Magnificos moveis de canella em vinhatico e austriacos, tudo novo, destacando-se:

Guarda-pratos envidraçados, etagères com espelhos, guarda-comida com tela de zinco e gavetas, mesas elasticas, camas para casal e solteiro, diversos estylos, toilettes com moldura, mesas para cabeceiras, guarda-vestidos guarda-casacas, meias commodas, guarda-roupas, elegantes, mobilias de canella cirée para sala de visitas.

Porta-bibelots de canella cirée, com espelhos, columnas de canella cirée, mesas para centro, cadeiras de canella e austriacas com balanço, cabides para paredes, superiores tapetes centro e [illegible] canos, baldes e conductores de [illegible] apparelhos fayence para toilette, [illegible] austriacos, para creanças, cabides [illegible] nella cirée para centro, porta-toalhas, capachos para entrada, camas de lona, cadeiras para creanças, water-closet em cadeira austriaca e americana, cama de ferro, roupa branca, sendo lençóes, colchas, fronhas, cobertores, etc.

Grande sortimento em colchões para cama de casados, solteiros e creanças, quantidade em riscados de linho e algodão para colchões, lona, damascos para colchões e almofadas de paina, quantidade de [illegible] de seda e flecha, crina e capim para colchões, escadas americanas, machinas para costuras, bancos para carpinteiro, ferramentas, mesas para colchoeiro e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

J. LAGES

Ant. Esc. Rua do Rosario 85

TEL. 1901

Plenamente autorizado por final liquidação de negocio,

VENDERÁ EM LEILÃO Á'

Rua Mariz e Barros 21

PONTO DOS BONDES ELECTRICOS

Tudo acima mencionado e mais que for descripto em catalogo publicado neste jornal no dia do leilão.

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, faço publico para conhecimento das costureiras desta repartição, que nos dias abaixo mencionados se distribuirão costuras, no novo edificio do Arsenal, na Ponta do Cajú, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, ás senhoras que apresentarem as respectivas guias, a saber:

Dia 16: 1 a 100 a 4151 a 4250.

Dia 23: 101 a 200 e 4051 a 4150.

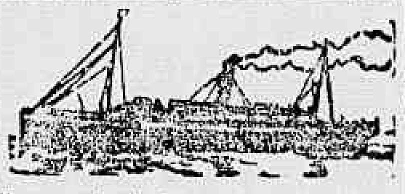
Dia 30: 201 a 300 a 3950 a 4050.

Previne-se que não serão attendidas as guias apresentadas em dias differentes dos marcados no presente edital.

Outrosim, que o recebimento de costuras manufacturadas é feito sómente ás quartas, quintas e sextas-feiras.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1909 — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente-encarregado.

AVISOS MARITIMOS



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa:

ATLANTIQUE (indirecto) 31 de março
AMAZONE (directo)..... 14 de abril
CHILI (indirecto)........ 28 de abril
MAGELLAN (directo).... 12 de maio

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

Esperado da Europa hoje 14 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O VAPOR

CAMBODGE

Esperado da Europa, no dia 16 do corrente sairá para Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

Recebe cargas e passageiros de 3ª classe para os portos acima.

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 90$

incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

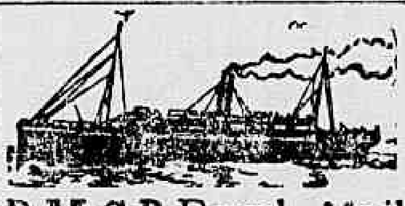
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da Companhia.



R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

AVON...................... 24 de março
AMAZON.................. 7 de abril

Cabines de luxo com todas as dependencias, states rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

AMAZON

Esperado de Southampton no dia 23 de março sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 24 de março, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para LISBOA, LEIXÕES, VIGO, Cherburgo e Southampton é de 100$000,

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres, a preços reduzidos, serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e outras informações com

E. L. Harrison, representante

53 Avenida Central 53

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

BRASILE

Sairá no dia 16 de março, para

Barcelona, Genova e Napoles

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classe. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Preço da 3ª classe: Fr. 195.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e informações dirigir-se aos srs.:

Fili MARTINELLI & Cia.

45 Rua Primeiro de Março 45

(ANTIGO 31)

H. S. D. G. **H. A. L.**

Serviço combinado das Companhias

Hamburg-Sud Amerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

CAP ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata, no dia 17 do corrente sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s/m. Southampton e Hamburgo

Passagem em 3ª classe para Europa 100$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Este grande paquete, recentemente construido, é movido a duas helices e desenvolve uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotada dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C. - Avenida Central 79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
RYNLAND........................	1 de abril	AMSTELLAND..................	9 de abril
AMSTELLAND...................	6 de »	ZAANLAND......................	30 » »

O rapido paquete hollandez

RYNLAND

de 9.000 toneladas e illuminado a luz electrica — Sairá no dia 1 de abril para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Preços das passagens de 3ª classe

Lisboa Leixões e Vigo, 80$000

incluindo o imposto federal.

3ª classe distincta, camarotes de 4 pessoas 110$000 por pessoa, inclusive o imposto

Os paquetes do Lloyd Real Hollandez são os melhores e mais baratos.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

Nota importante—Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevideo, Buenos Aires, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua General Camara n. 2, 1º andar. Para passagens e mais informações, dirigir-se a

Flli. MARTINELLI & C.

45, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45

ANTIGO 31

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA........	1 »	abril	(directo)
ORITA..............	14 »	»	(escalas)
ORAVIA...........	29 »	»	(directo)
ORONSA..........	12 »	maio	(escalas)
ORCOMA..........	27 »	»	(directo)
ORIANA............	9 »	junho	(escalas)
ORISSA............	24 »	»	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

GALICIA

annunciado para sair hoje **directamente** para

LEIXÕES e LIVERPOOL

só sairá amanhã segunda-feira ás 2 horas da tarde.

Passagem para Leixões

80$000

Incluindo o imposto e conducção para bordo, sendo o embarque dos passageiros de 3ª classe, no cáes dos Mineiros amanhã ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 17 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, La Pallice, e Liverpool

depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Lisboa, Leixões e Vigo 90$

incluindo o imposto e conducção para bordo.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa no dia 17 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo, Puenta-Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso depois da indispensavel demora.

O PAQUETE INGLEZ

HUANCHACO

Esperado de Valparaizo e escalas, no dia 20 do corrente, sairá directamente para

Leixões e Liverpool

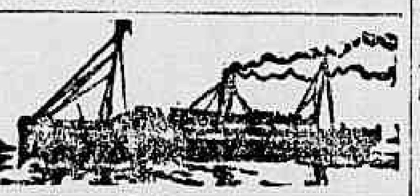
Passagem de «Saloon» para Liverpool lb. 18: :0

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1. andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

W. L. N. S NS & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

BRASIL

(Transferido por causa do máu tempo)

Sairá hoje, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

Sairá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Sem baldeação.

Recebe passageiros e cargas

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

Sairá amanhã 15 do corrente ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos Aires e Paysandú.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

GOYAZ

sairá no dia 10 de abril, A'S 4 HORAS, DA TARDE, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antico...............	785	Macaco
Moderno............	329	Camelo
P.......................	862	Leão
Saltendo...........	...	Jacaré

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira 4, Rio das Pedras. 1476

ALUGA-SE uma grande sala e um quarto muito arejados com entrada independente, em casa de familia séria; na rua Wenceslão 5, Meyer. 1483

ALUGA-SE a casa da rua D. Guilhermina n. 12 A, estação do Encantado, as chaves estão ao lado; para tratar á rua Martins Lage n. 3, Engenho Novo. 1485

ALUGA-SE um grande sobrado com tres salas, quatro quartos, cozinha, chuveiro e quintal; Cattete 73, trata-se na loja. 1586

ALUGAM-se magnificos aposentos, com pensão, a familias e cavalheiros, diaria de 5$ a 7$; fornece-se comida a domicilio, na praia de Botafogo 242, antigo 136. 1449

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Collocadentes sem chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

45, PRAÇA TIRADENTES, 45

(Antigo 31)

Telephone n. 191

ALUGA-SE, em casa franceza dois espaçosos quartos, sendo um de frente, para casal ou senhores solteiros, mobilados ou não; Lavradio 121, 2º andar. 1217

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, sério e de tratamento, a outro casal nas mesmas condições ou a uma ou duas senhoras sérias e de tratamento, uma magnifica sala de frente e um quarto junto com direito a toda casa e excellente pensão; passam na porta quatro linhas de bondes de 100 réis; na rua Aristides Lobo, antiga Malvino Reis 259, predio n. [illegible], junto á pharmacia. 1281

ALUGA-SE um bom predio no melhor ponto dos suburbios, com 5 quartos e grande quintal, completamente reformado, rua Teixeira 1, Engenho Novo, e trata-se á rua Vinte Quatro de Maio 511, Estação do Sampaio. 1322

ALUGA-SE um bom quarto por 25$00, rua da Lapa 26, sobrado, em casa de familia, a um moço sério. Tem chuveiro e duchas.

ALUGA-SE uma pequena morada em Santa Thereza (Curvello); trata-se na rua Concordia n. 12. 1565

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 55, perto da Avenida Central, proprio para escriptorio. 1542

ALUGA-SE uma sala e uma alcova por 50$000, a um casal, em casa de um só casal. A casa tem um grande quintal e muita agua. Rua Polixena n. 39 — Botafogo.

ALUGA-SE com pensão em casa de familia respeitavel, um quarto para casal; informa-se na rua Buarque de Macedo 32, Cattete. 1577

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da Luz n. 104; as chaves estão na rua Barão de Itapagipe 27, venda. 1527

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia, aluguel 1[illegible]8 mensaes; informa-se á rua D. Feliciano 181

ALUGA-SE por 100$ uma casa com bons commodos para familia; na rua Correia de Oliveira n. 14, Villa Isabel, trata-se no n. 8. 1528

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão preço barato; na rua D. Luiza n. 65, moderno 33, antiga Gloria. 1573

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão. Rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1558

ALUGA-SE a rua Conselheiro Octaviano, 5, Villa Izabel, uma casa para operario. Trata-se á rua Senador Nabuco, 26. Aluguel 70$000. 1573

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente; na rua Barão de Ubá n. 88, proximo a Haddock Lobo. 1525

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque e de sobrecasacas, novos e na moda, a 30$; na primeira e unica casa neste genero em bem servir; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 935

ALUGAM-SE—Vende-se a $500 banhos de mar em casa, na rua de S. Pedro n. 3, Silva Gomes & C. 998

ALUGA-SE uma sala, alcova, cozinha e terraço, na rua 7 de Setembro n. 82, 3º andar. 1501

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 67 para familia.

ALUGA-SE a casa n. 84 da rua do Senhor dos Passos recentemente construida. As chaves estão na rua do Hospicio n. 26, onde se trata. 1320

ALUGA-SE um bom commodo com abundancia de agua, na rua Dona Luiza 175 antigo 51. 1368

ALUGA-SE uma casa em Mariscal, informa-se na rua Oito de Dezembro, em S. Francisco, trata-se no n. 13, moderno 43, com o sr. Novaes. 1413

ALUGAM-SE commodos na praça da Republica 50, só a homens. 1549

ALUGA-SE por 60$ uma boa sala de frente completamente independente em casa de pequena familia, dá-se pensão querendo por modico preço. Rua dos Ourives n. 123, 1º andar. 1507

ALUGA-SE bons commodos mobiliados á rua dos Arcos n. 26. 1607

ALUGA-SE uma casa na rua Nerval Nunes n. 1, estrada da Penha, estação de Olaria, com 2 salas, 3 quartos, cozinha quintal e chacara, boa cocheira e abundancia d'agua. Trata-se com o proprietario á rua D. Anna Nery n. 192 A.

ALUGA-SE barato uma sala afreguezada para medico e dentista, com tres escadas e serviço, rua General Camara 124, sobrado, fundos. 1598

ALUGAM-SE costumes de casacas em oito a 30$, na rua do Ouvidor 137, antigo 107, sobrado, alfaiataria Pagliaro. 1570

ALUGA-SE um quarto com janella por 30$, a uma ou duas pessoas, gente séria; rua da Floresta 6, sobrado, largo do Catumby. 1571

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa n. 6 da rua Conselheiro Agostinho, em Todos os Santos, com espaçosos commodos para familia, quintal extenso, gaz, etc. A chave está no n. 4 e trata-se á rua General Camara n. 45. 1573

ALUGA-SE um commodo de frente na praça da Republica n. 56, só para homens. 1590

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Angelo n. 31 B, Meyer, pintada e forrada de novo, com jardim e grande terreno; trata-se na praça da Republica n. 225, antigo 127, loja de ferragens e as chaves estão por favor no n. 31 A da mesma rua. 1582

ALUGA-SE uma boa cozinheira e lavadeira por 25$, e uma ama secca, na rua Visconde do Rio Branco n. 14. 1590

ALUGA-SE—Concertam-se joias, relogios e mais objectos de fantasia; officina de ourives e relojoeiro; Uruguayana 1[illegible] place. 1591

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, lavar e engommar nos roupa de homem, rua do Cattete 2[illegible] sobrado.

PRECISA-SE de um impressor para machina pequena na rua S. José [illegible]

PRECISA-SE catadeiras de café, na rua da Saude n. 198 a 2 0. 1581

PRECISA-SE de uma costureira, rua do Bomfim n. 14, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; rua D. Cecilia [illegible] Rio Comprido. 1589

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca; rua do Engenho de Dentro n. 132.

PRECISA-SE de uma menor de 12 a 14 annos para serviços de casa; na rua S. Christovão n. 225; paga-se até 15$000.

ELIXIR DAS DAMAS

DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS

Remedio heroico, infallivel para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige todo o e tado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções

DEPOSITO: RUA DE S. PEDRO N. 82
GODOY FERNANDES & PAIVA

PRECISA-SE falar com o sr. José Eloy Florencio Rodrigues; si caso estiver residindo nesta capital, dirija-se á rua Senhor dos Passos n. 86. 1520

PRECISA-SE de uma creada para serviços de uma pequena familia; á rua Santos Rodrigues n. 17, Estacio de Sá. 1539

PRECISA-SE de um menino até 15 annos para serviços leves, em familia estrangeira; rua Silva Telles n. 65, Andarahy. 1566

PRECISA-SE — Concertam-se joias, relogios e mais objectos, na officina de ourives e relojoaria: rua Uruguayana 162—Laplace. 1496

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que auxilie em outros serviços pois é para casa de pequena familia, Avenida Central n. 114. 1443

VENDEM-SE joias pelo custo, concertam-se joias e relogios; officina de ourives, rua Uruguayana 162—Laplace. 1495

VENDE-SE uma cadeira para dentista, com mesa e mais utensilios; na rua dos Ourives 18, 1º andar, canto da rua da Assembléa. 1500

VENDE-SE uma excellente casa, para familia regular, tendo tres quartos, tres salas, saleta, cozinha, quintal, agua e chuveiro, situada em bom local da cidade nova, não necessitando de concertos, pelo preço 11:000$000. Quem pretender, deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes L. L. e as indicações necessarias para ser procurado. 1363

VENDE-SE um bom terreno com uma casinha nos fundos, esquina de duas ruas, renda 95$000, negocio decidido; na rua Imperial n. 11, Meyer. Onde se trata.

VENDE-SE por 1:200$, um bom lote de terreno, 5 minutos distante da estação do Encantado, rua Pernambuco, com 11 metros de frente por 100 de fundos. Informa-se na rua da Quitanda n. 149, sobrado, com Cordeiro. 1010

VENDE-SE um bom predio de 2 andares e casa um grande armazem, situado em uma das ruas mais centraes da cidade, trata-se no «Correio da Manhã» com o sr. Soares.

VENDE-SE uma chacara por 3:000$; rua Joaquim Soares n. 33, estação da Piedade; trata-se na mesma. 1593

VENDEM-SE os dois predios da rua São João Baptista ns. 42 e 44; trata-se n. 42. 1534

VENDE-SE um cofre novo todo de ferro á prova de fogo, tendo de altura 1 1/2 metro e 40 de largura proprio para familia ou casa de negocio; na rua Bella de S. João n. 297, antig. 119. 1524

VENDE-SE o novo e solido predio da travessa da Universidade n. 15, casa porão habitavel, jardim e grande pomar; trata-se no mesmo. 1278

VENDE-SE um bilhar quasi novo e seus pertences; na travessa da Universidade n. 15. 1279

VENDEM-SE na rua Visconde de Figueiredo 6 bons predios, com boas accommodações, informa-se e trata-se com Figueiredo na rua da Alfandega n. 240 da 1 ás 5, 1º andar. 1583

VENDEM-SE por 35 contos 2 bons predios á rua Oito de Dezembro—Mangueira, com boas accommodações dando boa renda, informa-se e trata-se com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240 da 1 ás 5 horas. 1584

VENDE-SE o bom predio da rua do Chichorro n. 72 por 16 contos, e trata-se com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240. 1585

VENDE-SE por 20 contos, solido palacete á rua do Jockey-Club, construcção moderna, informa-se e trata-se com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240. 1586

VENDE-SE por 16 contos, superior predio á rua de S. Christovam, com boas accommodações, informa-se e trata-se com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240. 1585

VENDE-SE por 18 contos solido predio á rua de S. Luiz Gonzaga perto do largo da Cancella, e trata-se com Figueiredo á rua da Alfandega n. 240. 1588

VENDE-SE arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 185. 1024

VENDEM-SE terrenos de 1:250$, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e a vista 55$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE os predios á rua Tobias Barreto n. 57 e á rua Chefe de Divisão Salgado n. 66; tratando-se neste ultimo até ás 3 horas da tarde. 1599

VENDE-SE meia mobilia de canella para sala de visita, quasi nova; na rua Dantas Joaquim Silva n. 111, 2ª casa. 1572

VENDE-SE por 100$000, um piano de meia cauda, na rua do Areal 40, sobrado.

VENDE-SE por 150$000 um cavallo mouro, marchador, chegado de S. Paulo, para tratar, á rua do Cattete n. 1, Piedade.

VENDE-SE canarios belgas a 20$000 o casal, é para liquidar. Praça da Republica 71.

VENDE-SE em Nictheroy uma quitanda, fazendo bom negocio, perto da ponte central, presta-se para qualquer outro negocio; na rua da Conceição n. 62, o motivo é a dona retirar-se para a Europa. 1610

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito 28. 1432

TOSSES e constipações, unico remedio PEITORAL DE PHILANDRO; rua da Harmonia n. 88, sobrado. VIDRO 1$500. 1370

LENÇOS marcados á penna com a tinta Imperial, «trabalho garantido», recebem-se encommendas no Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula; na loja da Estrella á rua do Ouvidor e na rua do Capitão Resende n. 19 B. (casa particular); gravam-se letras em ferramentas de aço, taes como: navalhas, facas, canivetes, tesouras, serrotes, etc., etc., por preços muito barato.

CURSO diurno e nocturno, das 8 ás 10 horas, de francez pratico, conversação por um professor de Paris, systema Berlitz, tres vezes por semana, em grupos pequenos de data a data 10$000 mensaes; rua Senador Furtado n. 8 L.

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 3—Perdeu-se a cautela n. 2,351 desta casa.

CREOSOTAL GRANULADO
(DE FALCOEIRAS)

O medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO... 3$000

DEPOSITO GERAL:
35 Rua da Lapa 35

OSTRAS, peixe vivo e camarão só no Camaroeiro Novo Mercado. 1693

CARTAS DE FIANÇA, barato para caixeiros, firmas de bons negociantes, registradas, mais barato que outra parte; rua General Camara 124, sobrado. 1596

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso, sem certidões por 25$000, em 24 horas, á rua General Camara 124, sobrado. 1597

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias; aulas á rua do Rosario n. 174, 1º andar.

OFFERECE-SE uma moça [illegible] alguma pratica de costura, quem pretender dirija-se a ladeira João Homem 24

FERIDAS, ulceras syphiliticas e rheumatismo, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, antigo 64. 1524

LIVRARIA LAEMMERT

LIVROS NOVOS

Acaba de chegar um sortimento variado de livros sobre medicina, direito, engenharia, arte militar, litteratura e mais conhecimentos do ser humano.

Os preços marcados são fixos e sem competencia.

100 Rua do Ouvidor 100
(ANTIGO 66)

4.000 Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Compram e vendem e concertam joias e relogios e pedras finas, preços sem competencia, oculos e pince-nez por 2$000. Rua Sete de Setembro, 35. Pires & Passos.

CAVAQUINHO sem mestre e sem musica. Aprendereis facilmente e em poucos dias, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva por 1$000. Casa Mozart. Avenida Central 127.

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 5—Perdeu-se a cautela n. 3.900 desta casa.

Leiam ! Leiam !

O humanitario medico e oculista dr. Victor de Brito declara que o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, de Pelotas, tem prestado reaes serviços nos casos de syphilis terciarias e em todas as affecções de fundo escrofuloso.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 3—Perdeu-se a cautella n. 2.761 desta casa.

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas, diz o passado, presente e futuro por 2$. Faz trabalhos pelo occultismo e pelas linhas das mãos; reza a inveja e mão olhado, negocios particulares e commerciaes por mais embaraçados que estejam. Na rua Marquez de Pombal n. 9, Cidade Nova, Senhorita Guiomar Nogueira. Esta é brazileira.

DYSPEPSIAS

Desapparecem, usando-se a agua «MATTONI» (natural), a mais pura e agradavel das aguas de mesa.

Unicos importadores—Silva Gonçalves & C.—Rua Municipal, 11

PENHORES — Guimarães & Sanseverino Travessa do Theatro 5 — Perdeu-se a cautella n. 3.571.

L. Gouthier & C., Henry & Armando successores. Perdeu-se a cautella n.

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$. Perfeição e gosto; rua do Hospicio n. 163, 1º andar. 1609

MATHEMATICA

Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de

RAUL GUEDES

em sua residencia: Avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

CUTISOL

Maravilhoso preparado contra espinhas, sarnas, sardas, pannos, brotoejas, eczemas, darthros, manchas da pelle, etc.

Amacia e embelleza a pelle. Dá vigor e brilho á barba. Vendem: O. Rangel, Werneck.

Depositarios: J. Lourenço da Costa—General Camara n. 139.

L. Gouthier & C., Henry & Armando, successores, perdeu-se a cautela n. 18536 desta casa. 1484

DINHEIRO. — Empresta-se sobre hypothecas de predios, joias, contra-chaves de arrendamento de casas de negocio e adeanta-se para pagamento de direitos de mercadorias d'Alfandega. Carta nesta redacção para se procurar iniciaes D. S. (sob reserva).

ANTES de comprar o relogio consultem os preços da joalheria André, á rua Sete de Setembro n. 11.

MEIAS para creanças de todas as edades, unica casa especial, rua da Assembléa n. 101. Paraizo das Creanças.

GONORRHEAS, Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

A EMULSÃO de Cod-liver oil de Galvarra é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma, Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; os doentes antes de terminar o uso da emulsão o 3º vidro pelo uso verificareis o augmento de peso em volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 212 e em todas as drogarias.

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$000. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para meninas
Roupas para meninos
Roupas para passeio

Vestidinhos de laise bordada, nansouk e fustão, de 1 a 12 annos, desde 12$; vestidinhos brancos e de cores, desde 5$; costumes e vestuarios brancos e de cores, desde 6$; gorros e chapéos, meias e roupas brancas, desde 2$000, no Paraizo das Creanças.

101 Rua da Assembléa 101

TAPETES, oleados para lavatorio e de mesa, capachos, cabides, espelhos e pannos para mesa, grande sortimento a preços baratissimos; na casa de moveis e colchoaria, da rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana — MARTINS, MALHEIRO & C.

ESPELHOS Venezianos, moveis de todos os estylos a preços reduzidos; na rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 30, sobrado. 137

Pellada, alopécia—Queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

CARTÕES de visita, cento 25, bem impressos; rua dos Ourives 3. 1568

COLLEGIO ABILIO
EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL
PRAIA DE BOTAFOGO
(CASA MATRIZ)

Internato, semi-internato e externato

5º anno lectivo

SECÇÃO ESPECIAL PARA MENINOS DE 6 A 12 ANNOS DE IDADE

CURSO INTEGRAL E NO PRIMARIO

O dr. Joaquim Abilio Borges participa aos interessados que está residindo com sua familia no proprio edificio do instituto, assumindo directa e completa responsabilidade da direcção dos meninos confiados a seus cuidados.

O dormitorio dos alumnos de 6 a 12 annos fica contiguo aos aposentos do director e sua familia, permanecendo no mesmo andar de absoluta confiança. O recreio dos menores é separado do destinado aos maiores.

Nos dois internatos do Collegio Abilio não são acceitos mais de 80 meninos de boa indole e de familias distinctas, evitando-se deste modo os inconvenientes das grandes agglomerações e o contagio dos pervertidos ou degenerados.

A disciplina é persuasiva e não compressiva, sendo a vigilancia continua de modo a serem evitadas as faltas proprias dos meninos quando entregues a si mesmos ou mal inspeccionados.

Além das aulas gymnasiaes estão funccionando desde 15 de janeiro as do curso primario (previo ou preliminar ao Gymnasial), cujos exames finaes são equivalentes, segundo resolução do governo, aos de admissão do 1º anno do curso secundario.

O dr. Joaquim Abilio Borges dá diariamente, pelo menos, 3 horas de aula aos candidatos á admissão ao 1º e 2º annos do curso gymnasial, cujos exames foram adiados para 20 de março garantindo real aproveitamento por menos estudioso e intelligente que seja o menino, salvo incapacidade absoluta ou falta de assiduidade.

O methodo empregado basea-se no conjuncto das impressões visuaes, auditivas e motoras.

Não se toma compromisso de ensinar depressa, especialmente a ler, nem armazenar conhecimentos inopportunos e prejudiciaes nos cerebros infantis, satisfazendo o capricho de muitos pais, que se esquecem de que saber de cor não é saber, e que se deixam levar por apparencias de instrucção, esquecendo-se da verdadeira educação intellectual.

Sem perfeito preparo na instrucção primaria não serão admittidos candidatos ao curso secundario como em geral pretendem os pais que erroneamente só se preoccupam com a approvação nos exames e a obtenção de diplomas, o mais rapidamente que fôr possivel!

Tão convencido se acha o Director do Collegio Abilio de que a decadencia do ensino no Brasil é devida em grande parte ao pessimo ensino primario elementar, que resolveu tomar a si a responsabilidade directa dos meninos que iniciam seus estudos, como sempre o fez o fundador da instituição o Barão de Macahubas.

As aulas começam ás 10 horas da manhã e terminam ás 4 1/2 horas da tarde.

As lições não são dadas por tarefas, nem os meninos são obrigados a estudo extra-escolar que raramente aproveita quando não prejudica a acquisição dos bons habitos.

O professor do Collegio Abilio não se occupa de tomar lições e sim de dal-as de modo agradavel, variado, com methodo, conquistando a attenção dos discipulos e não os aterrorisando com tarefas absurdas ou com castigos, por vezes aviltantes, que dão em resultado o odio ao trabalho e a repugnancia pelo estudo.

Os pais são convidados a visitar o estabelecimento a qualquer hora, sem aviso prévio de sorte que possam de visu se certificarem da seriedade do trabalho escolar.

Depois de mais de meio seculo de ininterrupta dedicação pela causa da educação nacional, sem a preoccupação de lucros pecuniarios, que têm sido applicados ao engrandecimento da instituição, não é licito duvidar da superioridade de um instituto de onde partiram a iniciativa e a propaganda dos melhores methodos de ensino, e cujo valor é attestado pelas centenas de milhares de discipulos, que têm occupado no Brasil as mais elevadas posições sociaes.

A commemoração do jubileu do Collegio Abilio e a solemnidade da collação do grão de bacharel em sciencias e letras realisar-se-á logo que terminem as grandes obras e aperfeiçoamentos por que está passando o palacio escolar.

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

123, RUA DA URUGUAYANA, 123
SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Além da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha; para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 3º club o n. 28, pertencente ao exmo. sr. Joaquim Nascimento.

Foi contemplado no 4º club o n. 120, pertencente ao exmo. sr. Alberto da Silva Moraes.

Foi contemplado no 5º club o n. 81, pertencente ao exmo. sr. dr. R. Z.

Foi contemplado no 6º club o n. 71, pertencente ao exmo. sr. Antonio Ribeiro.

Foi contemplado no 7º club o n. 11, pertencente ao exmo. sr. Arthur Roberto Lamas.

Para o 3º CLUB em formação acceitam-se inscripções.

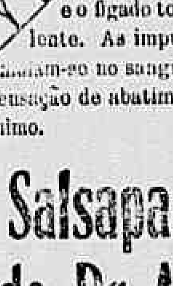
123, RUA DA URUGUAYANA, 123
A. COUTINHO & C.

A MANTEIGA Virgem não leva tinta, é de côr natural e esterelizada. Vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclame) a 1$500, na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 149, moderno.

Vidraceiros — Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur — Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do Le FENOF.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente.



Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão e a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell Mass., E.U.A.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PENSÃO—Em casa de familia mineira, dá-se comida a domicilio, informa-se por favor na rua da Lapa n. 56, sobrado.

NATURAL

ALCALINA, ACIDULADA, REFRIGERANTE, agua «MATTONI», empregada com o maior exito nas digestões difficeis e todas as molestias do estomago.
Unicos importadores—Silva Gonçalves & C.—Rua Municipal, 11

CONCURSO da Estrada — Preparam-se candidatos, na avenida Central n. 179, quarto n. 3; trata-se com H. Campos, das 6 ás 9 da manhã. Aulas á noite. 1003

GONORRHÉA

Cura-se garantidamente em 6 dias por mais chronica que seja com a injecção do dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias. Unicos depositarios: Granado & Comp., rua 1º de Março 12.

MARECHAL HERMES — Lindissimo dobrado para piano por Luiz Silva, 1$500. Casa Mozart. Avenida Central 127. 1014

MOVEIS austriacos—Grande sortimento dos melhores fabricantes. Vendas a preços reduzidos na rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

PRIVILEGIOS de invenção por 2$, garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc. Ba[illegible] Luiz & Lartigan—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 977

PERDEU-SE a apolice n. [illegible] de quatro contos mil réis, emittida em 1893 e averbada em nome de Amelia Guimarães Vianna de Barros. 1197

ESPIRITA somnambula desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos: das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 206, antigo n. 111, sobrado. 819

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, aceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

COMMODOS mobiliados — Alugam-se á rua Senador Euzebio n. 61. Rio. 1327

CASA NOBREGA—Barbeiro com asseio e perfeição, preços modicos, bichas a ventosas, na rua Machado Coelho 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 1263

STICHEL — Pianos maravilhosos, estylos modernos e ricos, fabricados em jacarandá e padouk, madeiras especiaes para o clima do Brasil, incomparaveis em sonoridade e durabilidade; vendas sem competidor a dinheiro á vista ou a prestações semanaes, na CASA FREITAS, depositario—Rua Archias Cordeiro n. [illegible] A—Engenho Novo. 1225

PERDERAM-SE 5 apolices da divida publica de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 46.753 a 46.757 emittidas no anno de 1887 pertencentes a d. Elisa Soares Rabim. 986

PERDEU-SE a cautela de n. 3.007 da casa Rocha & Farrula.

PERDEU-SE a apolice n. 47.388. Emissão 1860, 5 %, de 1:000$000; propriedade de Maria B. L. Silva Pinto. 1277

MOTORES

«OTTO» legitimos a gaz, gazolina, kerozene, alcool e gaz pobre, systema Diesel para industria e lavoura, luz electrica, cinematographos, lanchas, agricultura, locomotivas, etc.

DEPOSITO DE MACHINAS PARA Serrarias, marcenarias, fabricas de carruagens, de caixas, tonneis e congeneres. Tornos, machinas para furar, aplainar, cortar ferro, pancear para officinas mecanicas, ferreiros e funileiros. COFRES FORTES e Guarda-Documentos do afamado autor OSTERTAG, previlegiados!

Bombas de todas as capacidades, Guinchos, Talhas, Roldanas e Macacos.

A casa encarrega-se de installações de qualquer importancia, garantindo a boa qualidade e bom funccionamento.

Tem pessoal technico habilitado

Succursal da fabrica em Rio de Janeiro:

Gas motoren-Fabrik Deutz

SUCCURSAL BRASILEIRA

106, Rua Primeiro de Março, 106

Caixa do Correio n. 1.304

Grande deposito permanente de machinas, catalogos em portuguez

COMMODO—Aluga-se uma sala completamente independente, em casa de familia, á rua Frei Caneca n. 37, loja, a pessoas do commercio. 1433

PIANOS—Afinam-se a 6$ e concertam-se a preço barato, chamados á rua Espirito Santo 11, relojoaria do Ferraz. 1447

CURSOS nocturnos para o commercio, linguas, arithmetica, etc. Preços modicos. Trata-se no collegio Faria, praça da Republica n. 60, sobrado. 1446

Usae a Calvicina o Infallivel

Preparado contra a caspa e quéda dos cabellos por effeito de qualquer molestia, por uma formula do extincto medico o exmo. barão do Rio Doce; é de resultado seguro como se verifica do attestado abaixo, e do grande numero de pessoas que delle têm feito uso.

A' venda na rua da Quitanda n. 123, na pharmacia á rua Sete de Setembro n. 176, na pharmacia á rua de S. Christovão n. 100 A, e na pharmacia á rua Dr. Manoel Victorino n. 79 A, no Engenho de Dentro, tendo tambem depositarios em todos os Estados do Brasil. Preço de um vidro 3$000, duzia 28$000.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1908

ILLMOS. SRS. B. RIOS & FILHOS

Attesto que tenho feito uso do seu preparado denominado Calvicina, em pessoa de minha familia, que por motivo de erupção cutanea, ficou quasi calva, delle obtive o melhor resultado, e approveito tambem o ensejo para garantir a efficacia do outro seu preparado Odontalgicina, para uso, digo, para dores de dentes, pois eu e toda minha familia, temos tirado della resultados promptos e posso asseverar que nunca pensei que os dois preparados de v. s. fossem tão uteis á humanidade.

Sem outro motivo subscrevo-me

De vv. ss. acrº. amº. obrº.—EZEQUIEL SILVA.

Residencia: Rua Carolina n. 60, Engenho de Dentro. 1529

PERDERAM-SE as cautelas n. 13593 e 13760 da casa de penhores dos srs. Guimarães & Sanseverino 1461

DENTISTA F. Deschamps, todos os dias das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. Em caso de urgencia attende-se a qualquer hora da noite, rua Salvador Corrêa n. 18, Tunnel Novo, Leme. 1458

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega, tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o seu sustento, pede as pessoas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes, mães de familias, e por alma de seus parentes, pela sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Guitarra. Grande album de musicas por Luiz Silva, contendo os mais bonitos Fados portuguezes para duas guitarras e diversas musicas recreativas. Edição de luxo! Grande novidade! 6$000; Casa Mozart, Avenida Central 127. 1491

PAPEL manilha e outras qualidades, para embrulhos, barbantes, etc. Unica pessoa que vende por preços sem competencia é José Antonio Teixeira — 169, rua do Hospicio, antigo 155. 909

164 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

suas impertinencias autorizam-me a lhe arrancar as orelhas; ellas, porém, não me podem fazer esquecer que eu dei a minha palavra a uma mulher. Agrade-lhe ou não, saiba dessa — que esta noite, tive eu a honra de encontrar-me com Marion Delorme.

— De a encontrar? E não a encontra todos os dias?

Na verdade, para Cinq-Mars, Capestang era o amante de Marion, passando aos seus pés como Hercules aos pés de Omphale.

— O senhor faz-me piedade, disse Capestang. E essas coisas com a sua Marion me exasperam. Por que, da-se o caso de eu a conhecer? E quero eu conhecel-a? Mas acabemos isso. A' sua disposição Marion está na hospedaria dos *Tres Monarchas*.

— Ella me espera? perguntou Cinq-Mars, a quem Capestang apparecia como um anjo devia aparecer a Jacob.

O cavalleiro levantou os hombros.

— Ella o espera visto que se acha ameaçada de um perigo do qual só o senhor a poderá salvar; eis o que ella me autorizou ainda a repetir. Adeus!

Cinq-Mars lançou-se á frente do cavalheiro, allucinado de emoção.

— E, ameaçada de um perigo não é ao senhor que ella se dirige? Sou eu quem ella chama? Eu quem ella espera? Oh! mas... isso não é verdade! Esse miseravel Laffemas, então, mentiu-me! Oh! ella então não o ama? Ah! por favor, diga-me! Ella me espera? A mim só, para a salvar?

— Sim, senhor, e isso ha meia hora que eu lhe digo.

— Cavalheiro, gritou Cinq-Mars, não me deixe assim, depois de ouvir o que eu ouço, depois de me ter salvo a vida...

Isso tudo de sua parte, é grande, é generoso e é sublime. O senhor salva-me a vida e dá-me uma esperança, sem a qual a vida me seria um fardo pesado!

Capestang escutava estas palavras com uma alegria indomita. Cada palavra que elle ouvia, sentia-a como qualquer coisa que o approximava de Giselda.

— Eu lhe digo, cavalheiro, continuou Cinq-Mars, delirando, eu lhe devo mais que a vida. Ah, eu lhe peço que...

Elle ia dizer: — Sejamos amigos! Eis aqui a minha mão! Sim, elle ia estender a sua mão!

Neste momento uma nuvem desceu-lhe sobre a fronte. A imagem de Giselda appareceu-lhe bruscamente. E, coisa estranha, Cinq-Mars, tinha adivinhado qualquer coisa entre ella e Capestang. E Cinq-Mars, que não amava Giselda, que adorava francamente Marion, comprehendeu que entre elle e o cavalheiro a luta ia ser terrivel, em outro terreno.

E o seu grito de amizade não saiu e sua mão não se estendeu.

Houve entre ambos um curto silencio. E como se tivessem pensado a mesma coisa, elles se separaram immediatamente, sem que qualquer [illegible]

— Adeus!

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 161

Isso, porem, não podia durar muito tempo. Já elle estava ferido nas costas e o braço se lhe pesou.

Os punhaes apontavam para o seu peito. Um delles mesmo chegou a rasgar-lhe as vestes. Um suor frio inundava-lhe o rosto; uma nuvem passava-lhe pelos olhos.

— Sus! Sus! rugiu Rinaldo. Elle é nosso!

— Acaba! Acaba! vociferavam os "bravos".

Um ultimo esforço, um ultimo salto, e Capestang esgotado se encostava á uma porta, rugindo como alguem que se vê salvo.

Elle empurrou-a com a ultima força que lhe restava, a porta cedeu e elle entrou fechando-a de novo enquanto fóra, as imprecações dos outros, se ouviam, a forçar, por sua vez a porta barrada para os seus punhos crispados.

Uma voz, então, nos ouvidos de Capestang, murmurou:

— Suba até o alto desta escada e para a janella que dá para o rio.

Sem ver quem a elle falava Capestang voltou-se, viu a escada e ganhou-a justo no momento em que a porta cedia e Rinaldo gritava:

— Abre, Lorenzo, abre, sou eu; somos nós!

No mesmo instante todos entraram.

— Por onde, a onde? Foi então o diabo que aqui me entrou?

— Por aqui, sr. Rinaldo, por esta escada. O damnado subiu depois de quasi matar-me. Mata! Mata!

O bando impetuoso subiu, Rinaldo á frente. Em cima, puderam ver uma janella aberta. Debruçando-se Rinaldo, pode ver uma escada de corda. Isso, enquanto os outros batiam toda a casa.

— Por lá, por lá, gritou Rinaldo. Elle fugiu por lá!

Rinaldo era bravo. Sem mais uma explicação, metteu o punhal entre os dentes e começou a descer... chegou até á ultima corda que tocava á agua, olhou bem e nada viu. Escutou e, nada.

— Maldição! murmurou entre dentes.

E subiu.

Quatro cabeças espiavam curiosas da janella

Vendo Rinaldo subir os espadachins comprehenderam, sem demora, que Capestang havia se escapado.

Louvignac queria atirar-se ás aguas para o buscar.

— Não, disse Rinaldo, agora, calma. Tu te afogarias, meu pobre Louvignac, e nós já não somos bastantes. Mestre Lorenzo, que significa esta escada?

—Para certas manipulações esotericas eu preciso de agua viva, de agua corrente. E é por ahi que eu a vou buscar.

Os bandidos tremeram. O terror supersticioso, em um segundo, [illegible]

Elles se sentiam mal nesta casa.

E sairam saudando gentilmente o anão, que ainda lhes poude offerecer uma garrafa de vinho.

JATAHY PRADO

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. - RUA DOS OURIVES 114-133

NOVISSIMA CURA

O menino José, de 4 annos de edade, filho do Sr. Antonio de Almeida Coutinho, residente á rua Dr. Pedro Rodrigues, 25, foi desenganado pelos medicos, soffrendo de rachitismo, magreza de esqueleto, tosse continua. Só ficou e andou depois de curado pelo ALCATRÃO JATAHY PRADO. Tomou mais de cinco duzias de vidros. Hoje está gordo e é outro. Tem seis annos e os medicos que o desenganaram não o conhecem.

Cuidado com as imitações. Vidro. . . 2$000

Vinho verde de Gatão

Recebido directamente, vende-se á 600 réis uma garrafa, 1 litro 900 réis, um quinto 62$000 selado; rua do Acre 53, rua dos Ourives 189, armazem de G. S. Machado e rua do Acre 61, casa de pasto. Rio de Janeiro; telephone 2.016. 131r

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. I.

MARCENEIRO

Um moço habilitado na arte se encarrega de fazer moveis e concertar, como divisões para escriptorios, por metade do valor de qualquer officina; cartas nesta folha a A. R. 1456

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE

ESPECIALIDADE

Abreu Sobrinho

Predio

Vende-se um apalacetado em centro de chacara com jardim e pomar, bondes electricos a porta, na rua Vinte e Quatro de Maio; informa-se na praça Tiradentes n. 69, 1º andar. 1479

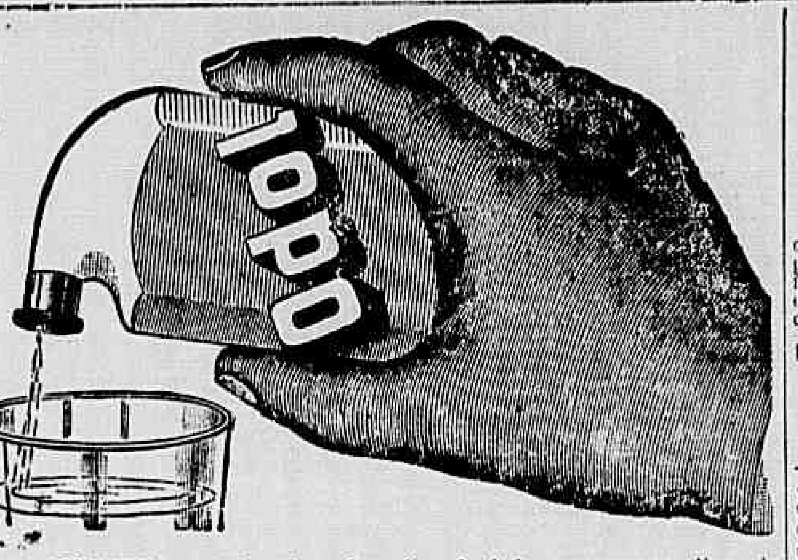
OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 1317

PROFESSORA

Uma senhora habilitada lecciona piano, canto, portuguez, francez, principios de inglez, geographia e arithmetica, por preços modicos, junto ou separadamente; carta para a posta restante para a professora E. M. 1478



O SYSTEMA quasi universalmente adoptado em nossos dias, de limparem-se os dentes por meio de pastas dentifricias é inteiramente erronco, note-se bem, si o que se procura é conservar os dentes perfeitamente sãos, o que julgamos ser objectivo de tudo o que se relaciona com os cuidados da bocca. Quem desejar conservar os seus dentes perfeitamente sãos deve, antes de tudo, acostumar-se a manter a sua bocca em um estado de limpeza perfeita por meio de um liquido antiseptico. A limpeza dos dentes por meio de uma pasta, seja ella qual fôr, não póde nunca precavel-os da carie e isto, pela simples razão de que os pontos mais propenso a serem atacados, taes como a parte interior dos molares, os intersticios dos dentes, etc., não podem ser attingidos pela pasta e por ahi a destruição segue livremente. Um liquido, ao contrario penetra em todos os logares, e s a sua acção é antiseptica, detém a decomposição dos restos dos alimentos. O agente mais efficaz neste sentido é o Odol. A limpeza prefeita da bocca não se obtém sinão pelo uso do Odol, e isto pela propriedade particular que possue esta substancia de penetrar nos dentes furados e de impregnar as mucosas exercendo ali uma acção antiseptica que presiste por MUITAS HORAS. O uso regular do Odol preserva os dentes da carie, detendo os estragos desta nos dentes já atacados. O Odol póde, pois, com toda a verdade, ser considerado como o melhor de todos os remedios que se podem empregar para o asseio da bocca.

A' venda em todas as boas drogarias, perfumarias e pharmacias.

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Sollingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83 e QUITANDA 76

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

Um bom remedio

E' o «Te digestivo Cruz» este maravilhoso elixir é de paladar agradavel destinado exclusivamente á cura de todas as molestias do Estomago e Intestinos, taes como: dyspepsias, más digestões, vomitos, dores do estomago e da cabeça, prisão de ventre e muitas outras provenientes dos orgãos acima.

Fabrica: rua do Livramento n. 70, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55, Hospicio n. 3. Vidro 2$500.

Companhia Cama Paulista Industrial

Fabrica de 1ª ordem de moveis de ferro, movida a vapor. Especialidades em camas, estrados de arame, berços, bancos, cadeiras, mesas, estantes, porta-chapéos, lavatorios, etc. Acceitamos toda e qualquer encommenda e fornecimentos para hoteis, collegios, hospitaes, casa de familia, etc., etc., tanto para esta capital, como para os Estados. Emballagem a capricho—Vendas por atacado e a varejo. Acceitam-se agentes. 25

Rua da Alfandega 117

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe. Lei n. 382 de 21 de outubro de 1899.

Extracções diarias, na Capital do Estado, presididas pelos Fiscaes do Governo Herculano Samungo e Jesu no Dantas

30:000$, POR 1$300, NO DIA 18

40:000$000 por 2$600, no dia 24 do corrente

16:000$000, por 260 réis, ás segundas-feiras

20:000$000, por 1$300, ás terças-feiras

25:000$000, por 1$300, aos sabbados

20:000$, por $650, no dia 31 do corrente

Contrato com o governo do Estado de 26 de maio de 1904

Esta loteria é extrahida com as aperfeiçoadissimas machinas «Fichet» e com a assistencia do fiscal do governo e do publico, a quem é franqueado o exame dos apparelhos, antes e depois das extracções.

O salão competentemente preparado para o acto do sorteio dos premios é situado em pavimento terreo, exposto á vista de quem quer que seja, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua d'Aurora n. 64 — Aracajú.

Os planos adoptados são os mais vantajosos possiveis, dahi a grande acceitação e sympathia que tem conquistado esta loteria em muitos Estados da Republica, onde são vendidos os seus bilhetes.

Os seus premios são pagos com a maxima pontualidade, quer na séde da empreza, quer em qualquer das agencias e são isentos de imposto.

Séde e thesouraria: Rua Aurora 64—Aracajú

Casa filial e agencia geral — Rua Formosa n. 37 — Bahia.

Para informações e pagamento de premios com o dr. João de Souza Vianna rua Primeiro de Março n. 31, Rio de Janeiro.

Caixa postal 366 — Endereço telegraphico — POPULAR

Os cessionarios PEREIRA & C. Aracajú — Sergipe. 1540

A PENDULA MERIDIONAL

CASA FUNDADA EM 1850

EURICO CANAZIO & COMP

1ª casa de joias e relogios

Grande sortimento de joias, com e sem brilhantes e artigos para presentes.

Relogios dos melhores fabricantes e de todas as marcas.

Unica casa que possue 470 qualidades de relogios e para todos os preços.

Compram ouro e prata em obra e em barra ao cambio do dia, assim como brilhantes e outras pedras preciosas.

Grande officina para fabricação de joias e concertos de relogios

Importação directa — Preços sem competencia.

52 PRAÇA TIRADENTES 52 (loja)

ATTENÇÃO

Propaganda da Casa Peçanha

R. DO OUVIDOR CANTO DA R. DA QUITANDA

A CASA PEÇANHA, no intuito de augmentar suas vendas, resolveu offerecer a cada freguez que comprar uma caixa de charutos de qualquer um dos seguintes fabricantes—POOK, DANNEMANN, STENDER, VIEIRA DE MELLO ou COSTA FERREIRA, um coupon datado e numerado correspondente á Loteria da Capital Federal a extrahir-se no dia seguinte á data do mesmo, tocando áquelle cujos dous algarismos finaes forem identicos ao premio maior da Loteria: UMA BOLSINHA CONTENDO £1 ESTERLINAS. Este brinde é exclusivamente para compras de charutos em caixas de 50 ou 100, sendo os preços da CASA PEÇANHA eguaes aos de qualquer outra charutaria. Compras inferiores a 6$ não teem direito ao coupon acima. Aos srs. freguezes é permittida a escolha do numero; é favor exigir no acto do pagamento o coupon numerado. CASA PEÇANHA, rua da Quitanda 79, esquina da do Ouvidor—Rio de Janeiro.

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 300 Panamas, 25$, 35$, 50$, 6$, 80$ e 150$000.

Casa Forte para guardar dinheiro

E' hoje o logar escolhido pelas familias, correctores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 5$ a 8$ por trimestre. 1547

CASAMENTOS

Trata-se dos papeis para casamentos, á rua do Hospicio n. 84, sobrado; trata-se com o sr. Lazaro Moreira. 1558

"WELDONS"

o ideal dos figurinos com 6 moldes. Assignatura annual 18$. Numero avulso 2$000.

Casa Victor Marks — Rua dos Ourives 103

TALQUINA

EXTRA—Branca, rose e creme—Superior em qualidade, perfume e acção aos melhores pós de arroz. Indispensavel nos toucadores elites pelo seu deslumbrante effeito benefico sobre a cutis

CAIXA.......................... 4 000

Medicinal—Deliciosamente perfumada, incomparavel producto para o toilette dos recem nascidos e adultos. CAIXA, 2$000.

O melhor preparado para a pelle—Formula de F. Alcantara Gomes, chimico-pharmaceutico, premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Embelleza e assetina a peor cutis em 15 dias—Depurando-a das espinhas, cravos, manchas, rugas, etc. Efficaz nas assaduras, brotoejas, eczemas, etc. Inteiramente inoffensiva.

Nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias. Venda em grosso. Fabrica manufactora de Talquina. Rua Visconde do Rio Branco 81, Nictheroy.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3543

MATTOS, SALDANHA & C.

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N.156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Inventarios

Acceitam-se inventarios, pagando-se as despesas do processo. Garante-se presteza: trata-se com Viviano Caldas, na rua do Hospicio n. 84, sobrado. 1542

Leilão de penhores

José Cahen

3 Rua Silva Jardim 3

ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA

Tendo de fazer leilão no dia 16 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a' vespera desse dia. 1.240

FORMICIDA PASCHOAL

O maior amigo da lavoura, o unico premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

O unico fornecedor da Sociedade Nacional de Agricultura

ESCRIPTORIO:

RUA DO HOSPICIO 75

PASCHOAL VAZ OTERO

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

PIANOS

Vendem-se do acreditado fabricante Pleyel e de outros notaveis autores francezes e allemães, os quaes se vendem garantidos, perfeitos e por preços que agradarão ao comprador. Compram-se de bons autores, paga-se bem. Alugam-se, reformam-se e afinam-se, no acreditado estabelecimento de J. de Sá Oliveira, na rua da Carioca n. 48.

ERYSIPELA

Cura radical e infallivel qualquer que seja a manifestação pelo ESPECIFICUM ERYSIPELATUM do dr. Frelig. Vende-se na Pharmacia Marinho. — Rua 7 de Setembro 187.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

NÃO CONTEM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.

Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes

Agentes: Crashley & C.

58, OUVIDOR — Antigo 36

"O DIREITO"

A administração compra os volumes ns. 21, 22, 24, 25 e 26; dirijam-se pessoalmente ou por carta, ao dr. João Baptista Queima do Monte, Rua do Carmo n. 58, Capital Federal.

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 13 de março de 1909:

1º Club — 8
2º » — 4
3º » — 20
4º » — 20
5º » — 16
6º » — 15
7º » — 1
8º » — 67
9º » — 4
10º » — 1
11º » — 20

Club de correntes de ouro de lei

1º Club — 19
2º » — 38
3º » — 12
4º » — 2

Club de medalhas (Letra com brilhantes)

2º Club — 11

Club de anneis com brilhantes

1º Club — 62
2º » — 26
3º pela loteria — 65
4º » » — 65

O numero sorteado nos 6º, 7º e 8º clubs de cordões e correntes ou relogios de ouro de 18 kilates, marca Soberano, foi o n. 65, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

PREDIO

Compra-se um até quatro contos em prestações mensaes, de Piedade para baixo, pouco distante da estação, ou em Inhaúma; informa-se á rua do Livramento 111. 1539

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem: Deus os recompensará.

CAPAS DE BORRACHA

A primeira fabrica no Brasil

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vende-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda perfeição e fazem-se sob medida; na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha. Henrique Schaye, rua do Senado n. 217, em frente á rua do General Caldwel.

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

Animaes desapparecidos

Cidade de Vassouras

Na noite de 7 para 8 desappareceu um cavallo de cor castanha frente aberta, calçado dos 4 pés, casco branco, mancha branca na barriga, cauda curta, tendo 5 a 5 1/2 annos e uma mulla de cor pangaré, pequena, fazendo a ultima muda, mostra duas cores andando solta.

Dá especie de andadura de sellas. Pede-se a quem delles souber, dirigir-se aos srs. Quintas & Almeida, Ribeirão—Municipio de Vassouras. 1535

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer esportula de caridade.

PRIMUS INTER PARES

é como as summidades medicas classificam a agua NATURAL «MATTONI», usada sempre com surprehendentes vantagens em todas as molestias do estomago.

Unicos importadores

Silva Gonçalves & C.— ...nicipal, 11

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram por favor dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida a viuva Bemvinda.

SITIO

Vende-se em Jacarépaguá uma esplendida situação com casa nova e enorme pomar.

Para vêr e tratar á rua do Barro Vermelho n. 26, em Jacarépaguá. 1437

FIGADO E BAÇO

Prisão de ventre habitual, dores de cabeça, febres intermittentes, enxaquecas. Usem as Pilulas do dr. Murillo, verdadeiro especifico contra

Vende-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Aos srs. fazendeiros

Offerece-se um moço de 36 annos, casado, sem filhos, com pratica de machinas. Pede-se propriedade de toda a ordem e respeito. Ainda está empregado. Cartas a «Mecanico» á rua do Mercado n. 34, antigo 6, por especial favor do sr. Antonio Coelho Duarte. 1442

Uma esmola

Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

Bicyclettes

Vendem-se a prestações de 6$ por semana e entrega da mesma — Alfredo Pavageau — Praça da Republica n. 52. 1054

Quando elles se foram, Lorenzo, olhando o rio, murmurou:

— E quem eu salvei? Bem, Rinaldo me dirá o seu nome.

Retomou a operação chimica que fazia na occasião do terrivel incidente... Mas uma especie de espanto paralysara-lhe o cerebro.

— Por que salvei eu este desconhecido? recomeçou elle pensativo. Elle ia, certo, ser estrangulado, eu nada mais tinha que abrir a porta para impedir esse crime. Abria-a sem saber o que fazia. Oh! como eu detesto o sangue! Não ha nada como o veneno, para matar. E' um somno... Esse bruto de Rinaldo não comprehende sinão o punhal.

Elle ficou um instante silencioso, depois, concluindo:

— Com Giselda d'Angoulême fazem dois que salvei. que fatalidade cae sobre mim, eu, o commerciante da morte!

* * *

Capestang tinha facilmente chegado á extremidade da ilha.

— Bello animal, disse elle amarrando a barca, que o tinha salvo. Ah! mas ella não vale o meu *Corta-Vento*!

Falava elle da varca? Não podemos saber e elle mesmo, sem duvida, não sabia por sua vez. Falava por falar. E satisfeito, assobiando qualquer coisa seguiu, naturalmente, para a rua Dauphine, que se abria deante delle.

Seu coração começou a bater desde que viu a massa escura do palacio d'Angoulême.

Parou no angulo da rua, olhando a porta onde a fada de Meudon lhe havia indicado como o segredo e que uma noite elle abrira palpitante de esperança. E onde estava essa esperança, agora?

— Giselda! Miragem intangivel! Onde estarás, Giselda?

E este pensamento de repente, fez-lhe estremecer, até o fundo da alma. E se ella lá estivesse?

Muito tempo ali ficou o cavalheiro de Capestang, immovel, distraido e tremulo. De repente elle viu distinctamente a porta da casa que se abria e um homem sair, subindo a rua Dauphine.

—Oh! disse Capestang, a cabeça em fogo, o espirito transtornado. Esse andar, esse modo... Mas eu o reconheço; é elle, é bem elle!

Era Cinq-Mars.

De um movimento impulsivo, Capestang caminhou, atraz do joven marquez.

— Diabo! rosnou elle, vejamos se este typo que tanto me queria matar entre tantos, agora, a sós, tem as mesmas idéas.

E apressou o passo. No momento em que o cavalheiro ia para interpellar Cinq-Mars, parou, subito.

E' que vira tres vultos que, cautelosamente, saiam ao encalço de quem elle acompanhava, o cervavam e diziam:

— Sua bolsa ou a vida!

— Ao largo, vagabundo, gritou Cinq Mars com firmeza. Não me... A sua voz foi suffocada.

Capestang viu o grupo informe e já um pensamento lhe atravessara o cerebro:

— Que farei eu? Pois devo deixar matar um homem, sem me mover?

Ah! coração miserando, eu te vomitarei por tanta villania:

E de repente, de um salto, como uma bala, caiu entre elles, pondo fóra de combate um, fazendo fugir outro e atirando-se ás guelas do terceiro, que nem teve tempo de implorar para que o não matasse.

— E fujam, tornou o cavalheiro, por todos os cornos de Satanaz, sinão matar-vos-ei com vossos proprios punhaes, para não sujar a lamina da minha espada.

Tontos, feridos, espantados, os tres partiram, certo, a dizer:

— Mas é o diabo em pessoa!

Já Capestang, inclinado sobre Cinq-Mars, que caira, o levantava. Cinq-Mars respirou longamente. Depois, com uma voz commovida:

— Sem a sua ajuda, cavalheiro, eu estaria morto. Dê-me o seu nome, que eu o repita a todos aquelles que me estimam — meu pae, minha noiva, — afim de que elles rezem e peçam por quem me salvou a vida.

Capestang estremeceu. Recuou dois passos e de uma voz amarga:

— E' inutil que a sua noiva peça por mim, sr. Cinq-Mars. Não lhe direi o meu nome. Pouco importa si não me reconhece. Por mim, eu o conheço perfeitamente.

— Capestang! balbuciou Cinq-Mars, tocado de pavor.

— Pouco importa. Adeus, caro senhor. Esperarei outra occasião onde nos possamos medir mais naturalmente.

— Capestang! repetiu Cinq-Mars, sem escutar esta provocação, commovido pelo acto de generosidade de seu inimigo, numa dessas emoções sobrenaturaes.

E, num impulso, ia para correr atrás do cavalheiro, que já se afastava, quando este, voltando-se bruscamente, disse:

— Bolas! Esquecia-me que eu me encarreguei de uma missão. Que eu prometti a alguem procural-o e achal-o.

— Uma missão? E de quem?

— De mlle. Marion Delorme!

Um fremito de raiva sacudiu Cinq-Mars. Elle comprehendeu onde estava a hostilidade destas palavras. Elle amava Marion Delorme. Desde que a vira a amara. Mas, ao mesmo tempo, observara o quanto ella se prendia a Capestang. E foi dahi que começou por odial-a.

E era justamente este homem que assim o insultava, significando desta fórma sua ligação com Marion...

— Senhor, disse Cinq-Mars, rangendo os dentes. Vejo-o ainda sob a protecção de uma missão, que o traz junto a mim; mas, cuidado, não me obrigue a...

— Não o comprehendo, disse o cavalheiro Em todo o caso as

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

LABORATORIO: EM Porto Alegre, *Daudt & Freitas*-- Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se como xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvada pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, de fluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

VEJAM 83 antigo | FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL | OBSERVEM 87 moderno

— DE —

Collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas, roupas brancas para homens senhoras e meninos.

83 antigo, RUA DA CARIOCA, 87 moderno

Temos tido imitadores mas nunca competidores

Os nossos inimigos são os que nos tem acreditado

Nova tabella de preços :

Reparem os nossos freguezes e não freguezes como isso vae ser copiado pelos nossos imitadores para melhor illudirem os que ainda não os conhecem.

A Fabrica Confiança do Brasil foi a primeira no seu genero, como se acreditou e faz negocio, surgiram por todos os cantos casas (baixas) com o nome de fabricas quando desconhecem até como se fazem collarinhos, punhos, etc., etc. Emfim são uns tanganhos bem conhecidos até pelo physico.

Novissima tabella

Collarinhos qualquer feitio, mas lindos, 3 por	2$000
Punhos, qualquer feitio, (mas lindo) par	1$000
Collarinhos molles entretelados, 3 por	2$000
Ditos molles finissimos, 3 por	2$500
Camisas finissimas peito de fustão, uma por	3$000
Ditas para qualquer pessoa, (mas é camisa !!) por	2$500
Ceroulas de zephir mas bem feitas e largas !!	1$500

UM COLOSSAL SORTIMENTO EM TODOS OS PREÇOS

Enormissimo sortimento de camisas para homens e meninos que ninguem póde vender tão barato e pelo preço da Fabrica.

Meias para homens, superior qualidade, desde 3$500 meia duzia, preço para todos. Camisas de meia para homens e meninos, preços que ninguem acredita sem ver.

Suspensorios de todos os fabricantes e por preços que só á vista. Gravatas : o nosso fabrico é tão variado em qualidades, padrões e preços; que não devem surtir-se sem ver.

Lenções para banho a principiar, 3 por 5$000, temos um colossal sortimento. Toalhas para rosto, gravissimas e felpudas; havendo todos os preços, tem umas muito grandes para 1$000.

Colchas, que variedade para os solteiros, e para os que são casados, que bom, que barato, experimentem. Cobertores, além de não serem precisos, será bom aproveitarem os preços para o inverno.

Lenções de todos os preços, qualidades, tamanho grande, sortimento. Atoalhados para mesa, grande «stock» e baratissimos.

Pannos de cor para cobrir mesa com todos os tamanhos, cores fixas e além disso que preços !!! Colletes para homem haverá quem venda por 4$000 tão bonitos como aqui na Fabrica !!! Cintas para homem, grande e variado sortimento.

Camisas de flanella de lã um grande saldo para os que precisarem. Costumes para meninos, desde 3$500 e todos os tamanhos.

A Fabrica Confiança do Brasil tem sempre um «stock» de collarinhos superiores a 4$ a duzia, e está apta a servir qualquer freguez, pois tem todos as numerações e feitios, e os freguezes de grosso tem todos os descontos necessarios para poderem negociar pelo preço da Fabrica.

Temos innumeros artigos verdadeira pechincha; que aguardamos a vinda de os que ainda não conhecem tão acreditada Fabrica e que é bom não ennumerar por causa dos nossos sempre imitadores, (mas nunca competidores !!!)

Sempre, sempre a mesma, rua da Carioca hoje 87, Telephone 2.053.

Cesar Baptista Diniz

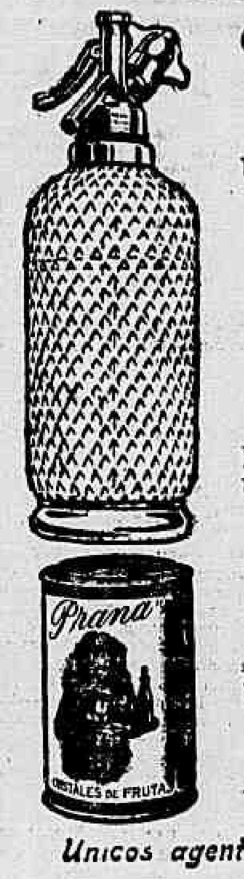
ECONOMIA E ASSEIO

Siphões "Prana Sparklets"!

PARA O PREPARO INSTANTANEO DA AGUA GAZOSA

O siphão dura annos e custa apenas

5$000



Uma caixa com 12 cartuchos para preparar 12 vezes o siphão custa apenas 2$000

Cada siphão de Agua Gazoza fica pela insignificancia de 170 réis

AGUAS MINERAES

Com as pastilhas comprimidas póde-se preparar, por pouco preço, aguas gazosas mineraes semelhantes as de Vichy, Seltz e Carlsbad.

Um vidro com 30 pastilhas . . . 1$000

REFRESCOS GAZOSOS

Com os crystaes "PRANA" obtêm-se deliciosos refrescos de morango, limão, framboesa, groselha, hortelã-pimenta e kola-champagne.

Uma lata (para muitos refrescos) . . . 1$500

A'venda nas boas pharmacias, drogarias, armazens de comestiveis etc do Brasil

Unicos agentes--LOUIS HERMANNY & COMP.--*Rio de Janeiro*

FRONHAS BORDADAS

portuguezas, puro linho, bordadas á mão, a 10$ o par; bonitos jogos com quatro fronhas de linho, bordados a recheio, **alta novidade**; ditas de **almofadões**, toalhas de crivo e bordadas, para rosto e **baptizado**, a 5$ e 10$; **colchas de crochet, saias bordadas á mão**, panno de **crochet** e bordados; **linho para lençóes** e fronhas, **renda de linho, na antiga e unica** casa especialista em bordados portuguezes, á rua **Marechal Floriano Peixoto n. 96**, em frente á rua Uruguayana.

Camisaria Luso Brasileira

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

58, Rua de S. José 58

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, autorizada pelo Governo Federal, com fundo de garantia do Thesouro Federal, proporcional ao capital de mil contos!

AGENCIA GERAL NO RIO:

RUA SETE DE SETEMBRO, 113 (moderno)

Caixa A—Pensão Vitalicia ao fim de 15 annos.

O mutuario que se inscrever nesta Caixa pagará 2$500 por mez e ao fim de 15 annos receberá uma pensão mensal cujo maximo é de 150$000, todo o resto de sua vida.

Caixa B—Pensão Vitalicia ao fim de 10 annos.

O mutuario pagará 5$000 por mez e ao fim de 10 annos receberá uma pensão cujo maximo é de 100$000 por mez.

OS VOSSOS FILHOS *Só com esta pensão poderão seguir o curso das Faculdades!*

Como se faz a pensão?

O dinheiro pago pelos mutuarios é empregado em predios e primeiras hypothecas ao juro de 10 e 12 % ao anno e forma o fundo da pensões. Durante o prazo de 10 e 15 annos morrem muitos mutuarios e muitos deixam de pagar. As contribuições de uns e outros ficam em favor dos restantes. Ao fim de 10 e 15 annos, divide-se os alugueis das casas e o producto dos juros accumulados, entre os mutuarios que não só recebem os juros do seu dinheiro, como tambem do dinheiro dos que morreram e dos que abandonam em meio, os pagamentos.

A Economisadora inscreveu 13.000 socios em 10 mezes de existencia

Directoria

PRESIDENTE—Senador Luiz, senador estadual, ex-chefe de policia e ex-secretario da Agricultura, do E. de S. Paulo.

SECRETARIO—Commendador Leoncio Gurgel, da firma Silva Seabra & C., da Fabrica de Tecido S. Bernardo.

GERENTE—Dr. Claudio de Souza, medico e industrial.

THESOUREIRO—Dr. Gabriel Dias da Silva, capitalista e industrial.

Conselho fiscal

Exmo. Sr. Conde de Prates—Director do Banco de S. Paulo;
Exmo. Sr. Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado;
Barão de Duprat, director da Companhia Industrial de S. Paulo;
Dr. Rodolpho Miranda, proprietario da Fabrica de Tecidos Arethusina, de Piracicaba e deputado federal;
Dr. João Alves Lima, medico e proprietario;
Pharm. L. Pinto de Queiroz, da firma L. de Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de productos chimicos);
Exmo. Sr. Dr. Victor Godinho;
Exmo. Sr. Dr. Pedro Pentual.

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas da tarde

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em março de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$600.
Quartas-feiras 4 premios maiores de 16:000$ por 2$000
Quintas-feiras 25:000$000 por 2$600.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 20:000$ por 3$900.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações de milhar, centena e dezena do primeiro premio.

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$300

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral.

PARIQUYNA

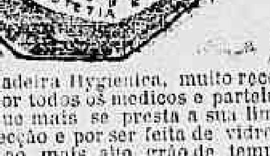
Especifico indigena, contra as molestias do figado, intestinos, retenção das urinas, calculos da bexiga e hemorrhoidas.

Recommendado pelos mais distinctos medicos do Brasil, Mexico, Paraguay, Londres e Belgica e innumeras pessoas salvas por este milagroso remedio.

Encontra-se nas principaes pharmacias

Gado "Caracú"

Irmãos Castro, criadores de gado nacional «Caracú», por selecção, tem sempre garrotes de idades diversas á venda. E. de Ferro Leopoldina, Minas, Estação de Santa Helena. Têm presentemente 35 eguas legitimas marchadeiras, de bella estampa, para vender. 620



Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario no mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todo dará recompensa. Rua Senhor de Matosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PROFESSORA

habilitada propõe-se a leccionar em casas de familia, instrucção primaria, portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, pintura e trabalhos de agulha: cartas á rua da Uruguayana n. 33, loja. 1320

ELIXIR, PÓS e PASTA DENTIFRICIOS dos RR. PP.

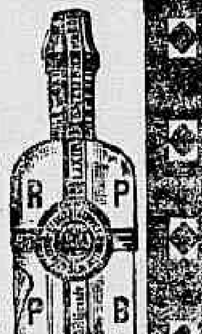
BENEDICTINOS de SOULAC

A. SEGUIN, BORDEAUX

MEMBRO do JURY, FÓRA do CONCURSO

Exposição Univ. PARIS 1900

VENDE-SE EM TODAS AS CIDADES



MODELO do FRASCO

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.

Antunes dos Santos & C.

"A Moda Illustrada"

Jornal das familias, edição semanal com molde e bordados. Numero avulso 1$000.

ASSIGNATURA ANNUAL 36$000

Casa Victor Marks -- 103, Rua dos Ourives

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL........ 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snrs CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 69, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

Rua 7 de Setembro n. 84, moderno, em frente ao edificio d'"O Paiz"

COLLEGIO ABILIO

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

CAPITAL FEDERAL (CASA MATRIZ) | NICTHEROY (SUCCURSAL)

Estão funccionando as aulas e continuam as matriculas.

Os exames de admissão a qualquer anno do curso secundario gymnasial começam a 16 de março.

As guias de transferencia recebem-se até abril.

1374

GRAÚNA

Sois calvo? Uzae a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Uzae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos?—Uzae a Graúna. Não ha caspa ou quéda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS—No Rio **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé —Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 468—Illmo. sr. Jorge Leoncio da Silva, rua Jardim Botanico, Rio. | CLUB B — N. 53 — Exma. d. Eulina Machado, Villa Deodoro, Districto Federal. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"...... { de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB B — N. 41 — Illmo. sr. Theodomiro Dutra, Itaguay, Estado do Rio.
CLUB C — N. 157 — Illmo. sr. João I. Eyer, rua General Camara 91, Rio.
CLUB D — N. 41 — Illmo. sr. Paulo Bret e, rua Nova do Ouvidor 10, Rio.
CLUB E — N. 64 — Illmo. sr. Cezare di Laura, rua Visconde de Itaborahy 2, Petropolis.
CLUB F — N. 67 — Illmo. sr. coronel Gustavo Costa, Curvello, Minas.
CLUB G — N. 52 — Illmo. sr. capitão Emilio Frutuoso, Curvello, Minas.
CLUB H — N. 23 — Illmo. sr. Ismael Dantas, Barra do Pirahy, Estado do Rio.
CLUB I — N. 66 — Illmo. sr. Pedro Dattaniel da Silva Mourão, Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul.
CLUB J — N. 102 — Illmo. sr. Eustachio Pereira, Lageado, Estado de S. Paulo.
CLUB K — Começará a funccionar em 27 de fevereiro.
CLUB L — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A — N. 95 — Illmo. sr. Samsão H. Wellisch, rua General Camara 104, Rio.
CLUB B — N. 85 — Illmos. srs. Santos Fontes & C., praça das Marinhas, Rio.
CLUB C — N. 62 — Illmo. sr. Simão Teffer, Porto Novo, Minas.
CLUB D — N. 107 — Illmo. sr. Henry Forster, Maceió, Alagoas.
CLUB E—Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1909.-- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

Os srs. *Vacheron & Constantin*, fabricantes do *Chronomètre Royal* obtiveram o *1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra (Suissa) em 1907 e 1908*

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

DORMITORIO

de vinhatico com vidros *biseautés*, 6 peças por 480$; na rua Senhor dos Passos 48 e 50. 1570

CURA CERTA DA ASTHMA E DA BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

Rua da Alfandega n. 149 (moderno 159)

PHARMACIA ITALIANA — RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de cincoenta, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exms. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de Hygiene.
David Bacelli, Boca do Matto, Estado do Rio.
D. Eliza Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de Hygiene.
José Felipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 150.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Frutas, largo da Sé.
Vicente Segnoretti, rua de S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Affonso Barone, rua da Relação n. 1 B, Avenida Conssenza.
Dr. Joaquim Muniz Egas de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de Hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodoreto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de São Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhauma n. 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado no Parc-Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy Santa Rosa, travessa Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, casa de Famalicão, reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues — Agente de creados, ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier n. 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingues da Costa, capitalista riograndense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro de Itapemirim.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado incluido na tabella dos medicamentos usados acha-se nos hospitaes do Exercito.

CINEMA-PALACE

185, RUA DO OUVIDOR, 185
(Proximo ao largo de S. Francisco)

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

Grande successo! Fitas nacionaes

Fabricadas nos novos ateliers de pose do CINEMA PALACE, á rua dos Invalidos n. 139.

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1|2 horas, com orchestra augmentada

1ª parte — CASAMENTO APRESSADO — Comica.

2ª parte — Emocionante fita dramatica de assumpto nacional muito conhecido, fabricada pela Photo Cinematographia Brasileira — 15 quadros — 450 metros — NOIVADO DE SANGUE — Recente tragedia de amor e sangue, coordenada e ensaiada pelo actor Antonio Serra. Fita artistica interpretada pelos artistas Helena Cavallier, Julieta Serra, Albertina, Antonio Serra, Asdrubal, Mendonça, Romeu Bastos e outros. Dispensamo-nos de uma longa descripção, por ser o assumpto desta fita por demais conhecido.

3ª parte — ZE'... BOLAS E O NUMERO 9 — Fita comica de critica baseada em um facto recente.

Para escriptorios

Alugam-se duas espaçosas sala á rua General Camara n. 141, 1º andar. 1955

«MATTONI»

a mais pura e agradavel das aguas de mesa.
Natural, alcalina, acidulada e refrigerante.
Unicos importadores
Silva Gonçalves & C.
Rua Municipal, 11

COMPRA-SE

Um pequeno cofre; na rua Senador Pompeu n. 16, pharmacia. 1565

5$000

Despertadores americanos
37 PRAÇA TIRADENTES 37

SEMANA SANTA

A Maison Pompadour vende tafetá de seda preta, franceza, garantida, qualidade superior a 4$ o metro. Rua Sete de Setembro 135. 1575

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homoeopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesae-vos antes e 30 dias depois

Medicamentos de confiança EM *Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.*

Rua dos Ourives 86, Quitanda 74 F e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

Roupas mais que baratissimas

PARA HOMENS

TERNOS de brim de cor puro linho, a ...... 25$000
TERNOS de brim branco, puro linho inglez, a ... 35$000
TERNOS de casimira paulista, feitio moderno, a ... 38$000
TERNOS de flanela americana, saião a ...... 25$000
TERNOS de casimira ingleza, feitio moderno, a ... 45$000
TERNOS de cheviot preto ou azul, feitio moderno, a 45$000

Para rapazes de 12 a 18 annos

TERNOS de casimira de cor, para lã, feitio moderno, a 30$000
TERNOS de cheviot preto ou azul, feitio moderno a 32$000
TERNOS de casimira paulista, feitio moderno, a ... 20$000
TERNOS de brim de linho branco ou de cor, a ... 18$000
TERNOS de brim branco ou de cor com dolman, a . 12$000

Só na grande e afamada alfaiataria

Leão de Ouro

RUA DO HOSPICIO 166

(Canto da rua dos Andradas 6)

UM VIDRO SÓ!!!

— DA —

MARAVILHOSA INJECÇÃO SECCATIVA, DE ABREU IRMÃOS

Marca da fabrica

SENADOR DANTAS, 6 — Rio

Cura a gonorrhéa aguda em 48 horas e a gonorrhéa chronica em 6 dias.

Oh! vós que soffreis de longa gonorrhéa curae-vos com um só vidro da Injecção Seccativa Vidro.... 2$000

DEPOSITO GERAL Godoy Fernandes & Paiva RUA DE S. PEDRO 82—Rio

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU RELOJOEIROS 71 RUA DA QUITANDA 71

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systemas

69 Rua do Riachuelo 69

1169

Observatorio Astronomico de Genebra

CONCURSOS DE CHRONOMETROS

RESULTADO OFFICIAL

Concurso de série (5 chronometros)	Concurso de "Pieces Isolées" (Relogios avulsos)
1906/7—Unico primeiro premio a Patek, Philippe & Co.	1906/7 — Houve 5 primeiros premios sendo 4 a Patek, Philippe & Co. e 1 a outro fabricante.
1907/8—Unico primeiro premio a Patek, Philippe & Co.	1907/8 — Houve 5 primeiros premios sendo 4 a Patek, Philippe & Co. e 1 a outro fabricante.
1908/9—Unico primeiro premio a Patek, Philippe & Co.	1908/9 — Houve 10 primeiros premios sendo 6 a Patek, Philippe & Co. e 4 a diversos fabricantes.

Os resultados do ultimo concurso foram officialmente publicados em Genebra, em 16 de fevereiro de 1909.

Unicos agentes e representantes para o Brasil: Gondolo & Labouriau, Relojoeiros, 81 Rua da Quitanda Rio de Janeiro.

Frontão Nictheroy

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67

HOJE HOJE

DOMINGO

AO MEIO DIA

Attrahente funcção

Em que tomam parte os habeis artistas deste frontão

Sensacionaes quinielas

SIMPLES E DUPLAS

A'S 2 HORAS

Grande quiniela dupla a 8 pontos

Entrada franca

AO FRONTÃO! AO FRONTÃO! 810

A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. 1601

Jardim Zoologico

HOJE

DOMINGO, 14

Ascensão da bella e intemerata aeronauta

D. Maria Aida

— NO —

Balão livre

A'S 5 horas

Surprehendente espectaculo!!

Dirigirá a ascensão o

Capitão Magalhães Costa

Tocará esplendida banda de musica

VARIAS DIVERSÕES

Entrada 1$000, crianças de 7 a 12 annos $500 reis e até 6 annos gratis.

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores; RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

Theatro S. Pedro de Alcantara

HOJE — Verdadeiro acontecimento artistico — HOJE

Grandiosa récita de gala, promovida e organisada pela actriz brasileira ISOLINA MONCLAR

Offerecida, dedicada e consagrada aos distinctos membros da briosa COLONIA PORTUGUEZA residentes na Capital Federal e á generosa População Carioca

1ª PARTE — A unica representação, nesta época, da celebre e inolvidavel tragedia em 5 actos, de valor seguro e successo indiscutivel, uma das paginas mais fulgurantes da historia lusitana, exhibida sempre com geraes applausos

D. IGNEZ DE CASTRO

D. Ignez de Castro, Isolina Monclar; Elvira, Rachel Tavares; Principes, filhos de D. Ignez de Castro, Rosa Cochiareli e Nympha Cochiareli; D. Affonso IV, Cardoso da Motta; D. Pedro, Henrique Martins; D. Sancho, Paula Aguiar; D. Nuno, Joaquim de Oliveira; Pacheco, conselheiro, A. Almeida; Coelho, conselheiro, Pedro Augusto; Embaixador, Vilhena Torres.—Guarda-roupa ao rigor da época, ao cuidado de mme. Julia Ventura.

2ª PARTE — A hilariante comedia em um acto, do laureado comediographo MARTINS PENNA de famosa tradicção, em que estréa na lingua portugueza a intelligente e gentil actriz italiana IDA RICHAS

O JUDAS EM SABBADO D'ALLELUIA

Magistralmente desempenhada pelos artistas: Caetano Gonzaga, Paula Aguiar, Joaquim de Oliveira, Pedro Augusto, Ida Richas e Isolina Monclar.— A acção passa-se no Rio de Janeiro.

Uma excellente banda militar, generosamente cedida pelo seu digno commandante abrilhantará todos os intervallos, executando mimosas composições musicaes. A's 8 1|2 da noite em ponto. Os bilhetes passados para o theatro Recreio ficam sem valor, podendo os srs. possuidores até á vespera do espectaculo substituir por outros em mão da beneficiada, no theatro S. Pedro de Alcantara. O pequeno resto de bilhetes acha-se á venda, na confeitaria Castellões até o dia do espectaculo e na bilheteria do theatro, das 9 horas em diante. 1555

CINEMA-THEATRO

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53
(Em frente á rua do Nuncio)

Empreza Corrêa & C.

Operador Electricista: F. J. DE OLIVEIRA
Unico no genero nesta capital

HOJE PROGRAMMA HOJE

Matinée á 1 1|2 hora da tarde e soirée ás 6 1|2

1ª parte—MACA O DENTISTA—Comica.
2ª parte — AMOR MAGICO — Fita fantastica.
3ª parte—CARNAVAL DE 1909—(natural). Tirada por occasião do Carnaval.
4ª parte—CORAÇÃO MILITAR—Emocionante drama para o qual chamamos a attenção pela belleza da sua concepção.
5ª parte—SANSÃO MODERNO.
6ª parte—Pelos artistas **Cesar Nunes** e **Bertha Santos**, novas canções e imitações.

Preços: Cadeiras de 1ª, 1$, cadeiras de 2ª, 500 réis.

Vendem-se e alugam-se fitas. 1604

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)

154, Avenida Central, 154. Telephone 180

Orchestra sob a regencia do maestro JOSE' NUNES

HOJE - Domingo, 14 - HOJE

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A's 2 1/4 da tarde **A's 2 1/4 da tarde**

MATINÉE FAMILIAR

A's 8 3|4 da noite

SOIRÉE

Em ambos tomam parte

ARTHUR NELSTON

Le plus fort danseur du monde

LYLIANNE, cantante italiana

3 LA MAZE 3 — numero artistico VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

E TODAS AS NOTABILIDADES ARTISTICAS DO CONCERTO AVENIDA

Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas de GENERO LIVRE.

Preço da entrada... 1$000

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Empreza Williams & C.

40 Rua Visconde do Rio Branco 42

HOJE De 1 1|2 da tarde á 12 da noite **HOJE**

DOIS GRANDIOSOS PROGRAMMAS organizados com as ultimas creações da casa Pathé Frères e do afamado fabricante Gaumont e o concurso da notavel cantora D. CLAUDINA MONTENEGRO

PROGRAMMA DA

MATINE'E

1ª parte — Pingaleve não gosta de permanentes — Comica.
2ª parte — O caso de Mme. Steinheil — Tragedia parisiense de maxima actualidade. A ultima parte da fita representa a versão ao crime dada por Mme. Steinheil.
3ª parte — Cozinha diplomatica — Magica colorida.
4ª parte — Amigo prestativo — Comica. Um infeliz namorado pede a um seu amigo, notavel hypnotista, os seus prestimos junto á namorada. O hypnotista é tão prestativo e eloquente que lhe leva a namorada.
5ª parte — Vingança do galé (PRESIDIARIO) — Drama.
6ª parte — Cinco sentidos — Comica.
7ª parte — O cão do marinheiro — Sentimental fita dramatica, desempenhada por um intelligente cachorrinho.
8ª parte — Ladrão roubado — Comica.

SOIRE'E

1ª parte—Pingaleve não gosta de permanentes e tem horror a elles que em toda a parte os vê, acabando por transformar-se em um, perfeitamente armado e equipado.
2ª parte—Vingança do galé (PRESIDIARIO)—Emocionante drama de inesperado desfecho.
3ª parte—Cinco sentidos—Comica. Dos amores de um pierrot e uma pierrete sae a demonstração pratica dos cinco sentidos.
4ª parte—Cozinha diplomatica—Fantasia colorida, com as caricaturas movimentadas dos principaes figuras politicas.
5ª parte—Couplets del café Puerto do Rico (J. Ferrez—Carocellito) cantados pela festejada actriz CLAUDINA MONTENEGRO.
6ª parte—Ladrão roubado—Fita comica de inexcedivel graça e chiste.

Cinematographo Paris

50 — Praça Tiradentes — 50
Antigo 38

Lado da linha de bonds de S. Christovão
Empresa: Pinto Pereira & C. —Operador e electricista—Joaquim Tiradentes

HOJE HOJE

Empolgante programma composto com as ultimas novidades de Pathé e de outros fabricantes afamados «Matinées» diarias á 1 1|2 hora da tarde. «Soirées» ás 6 1|2

1ª parte — UM «PIC-NIC» EM FAMILIA— Scenas hilariantes provocadas por uma sogra.
2ª parte—CAVALLEIROS ARABES—Fita tirada do natural, mostrando-nos toda a destreza da cavallaria arabe.
3ª parte — CARTOUCHE REI DOS LADRÕES—Fita historica, colorida, sobre os acontecimentos principaes da vida do celebre bandido!
4ª parte—VINGANÇA DE SOGRA — Desopilantes scenas comicas. Uma sogra vingativa faz do genro gato-sapato.
5ª parte — LADRÃO..... ROUBADO — Scenas de um burlesca admiravel. Um ladrão roubado Successo comico!

Na «matinée» de hoje, este bello programma será augmentado com as magnificas fitas **Festa do Bairam em Constantinopla** e **Patrão e creado.**

Terça-feira novo programma

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director J. CATEYSON — companhia Cinira Polonio

Grande Companhia de operetas, magicas e revistas

Maestro regente da orchestra Paschoal Pereira

HOJE !! - DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1909 - HOJE !!

2 -- Grandiosos espectaculos -- 2

MATINE'E A' 1 3|4 DA TARDE

A'S 8 1|2 DA NOITE

3ª e 4ª representação da espectaculosa magica em 3 actos, 16 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, arranjada da peça franceza de POISSON VOLANT por **SOUZA BASTOS**, musica do distincto e inspirado maestro dr. **Assis Pacheco.**

A FADA DE CORAL

Grande corpo de córos de 24 figuras
Orchestra de 20 professores

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços:—Frizas, 20$; Camarotes, 15$; Cadeiras de 1ª, 4$; de 2ª 2$; Galeria nobre, 3$ —Entrada geral, 1$000.

CINEMA-PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital 147 e 149 Avenida Central.
Empresa Arnaldo & C. — Maestro, C. Noll
Operador A. Castro

HOJE — domingo, 14 de março — HOJE
NOVO BELLISSIMO PROGRAMMA
CINCO GRANDES CREAÇÕES DE PATHÉ! SUCCESSO!

Primeira exhibição da empolgante reconstituição historica colorida: CARTOUCHE, o rei dos ladrões!

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas

1—Costumes caucasicos—Curiosas scenas tiradas ao ar livre em plena Russia, mostrando curiosos trechos da vida slava.
2—Amigo complacente — Composição comica em que se trata de um novo plano para forçar o consentimento dos paes inimigos do matrimonio.
3—Ladrão roubado — Hilariante idéa em que se prova a veracidade do proverbio: Ladrão que rouba ladrão tem cem annos de perdão.
4—Cartouche, rei dos ladrões— Grande reconstituição das principaes façanhas do arrojado salteador que se intitulava orgulhosamente o rei dos ladrões. Scenarios naturaes realçam a par de rigorosa fidelidade historica todas as aventuras do galante e audaz bandido.
5—Presente de Noivado — Inenarravel successo comico pela originalidade do presente e seus terriveis effeitos,.. Ininterruptos risos!

Na matinée será augmentada uma fita.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA ARTHUR AZEVEDO do THEATRO DA EXPOSIÇÃO

HOJE -- Domingo, 14 de março -- HOJE

2 ESPECTACULOS

MATINE'E — á 1 3|4 A' NOITE — ás 8 3|4

3ª e 4ª representações da celebre peça em 3 actos de **H. Bernstein**, traduzida expressamente para esta companhia, Por **Lucio Pires** e **João Claudio.**

A RAJADA

(LA RAFALE)

Distribuição:—Helena de Brechebel, **Lucilia Peres**; A baroneza Lebourg, **Luiza de Oliveira**; A marqueza de Doublence, Gabriela Montanis; Mme. de Thieneix, Emilia Pinho; O barão Lebourg, **Ferreira de Souza**; Roberto de Chaceroy, Antonio Ramos; Amadeu Lebourg, F. Marzulli; Brogelin, Mario Arozo; O conde Brechebel, A. Tavares; O general de Briel, C. Nazareth; Le Vieillar, J. Pinho; Francisco, D. Faria; O creado de Mme. de Brechebel, A. Louro.

Acção em França — Actualidade

Scenarios de **J. SANTOS** — Mise-en-scène de **ALVARO PERES**

PREÇOS POPULARES

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã—Beneficio dos actores BRAGANÇA e MATTOS.
Terça—16—Beneficio do actor PEIXOTO.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, Avenida Central, 179

HOJE — *14 de março de 1909* — HOJE

Majestoso e surprehendente programma

Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia-noite, em cujas «matinées» será accrescentada a belissima fita natural—O batalhão do Gymnasio Rio Americano.

1ª parte— Vingança de pae—Empolgante drama, passado na Corsega. Costa d'Azur—Maravilhosa fita natural, mostrando-nos as tres bellissimas cidades: Cannes, Nice e Monte Carlo, com o Casino Municipal e Passeio da Cruzeta.

2ª parte—Carnaval realisado em 12 de fevereiro deste anno, em Nice — Bella fita tirada do natural, que nos mostra o sumptuoso prestito, com as suas lindas allegorias e criticas, salientando-se a critica dos chapéos das senhoras. O sr. de Montmorency—Surprehendente scena hilariante dramatica, que nos apresenta a infidelidade da mulher a qual é a propria a convidar o amante á morte. Didi quer suicidar-se — Hilariante scena extra-comica, que nos apresenta as impagaveis aventuras do afamado Did.